

Relatório de Internacionalização (RI.0910)

UNIVERSIDADE DO PORTO

Ano lectivo de 2009/2010

ÍNDICE

1. Introdução	4
2. Mobilidade de estudantes	4
2.1. Mobilidade <i>Out</i>	4
2.1.1. Europa: Erasmus Estudos, Erasmus Estágios e <i>Freemovers</i>	4
2.1.2. Europa: Programa Leonardo da Vinci	6
2.1.3. América do Norte: acordos de cooperação e <i>freemovers</i>	6
2.1.4. América do Sul e América Central: Programa Erasmus Mundus Acção 2	6
2.1.5. América Sul e América Central: acordos de cooperação para a mobilidade na pré-graduação	7
2.1.6. Mobilidade <i>Out</i> : síntese	8
2.1.7. A mobilidade <i>Out</i> em instituições de ensino superior portuguesas	11
2.2. Mobilidade <i>In</i>	12
2.2.1. Europa: Erasmus Estudos, Erasmus Estágios e <i>Freemovers</i>	12
2.2.2. Europa: Programa Leonardo da Vinci	13
2.2.3. Erasmus Mundus: Mundusfor	14
2.2.4. América do Norte: Acordos de cooperação	14
2.2.5. Américas do Sul e Central: acordos de cooperação para a mobilidade na pré-graduação	15
2.2.6. Américas do Sul e Central: Programa Erasmus Mundus Acção 2	16
2.2.7. África: Acordos de cooperação	17
2.2.8. Ásia: Acordos de cooperação e <i>freemovers</i>	17
2.2.9. Mobilidade <i>In</i> : Síntese	17
3. Estudantes estrangeiros para obtenção de um grau	20
3.1. Estudantes de licenciatura e de mestrado integrado	21
3.2. Estudantes de mestrado	22
3.3. Estudantes de doutoramento	22
3.4. Estudantes estrangeiros a concluir um grau	24
4. Estudantes em cursos de especialização	25
4.1. Cursos de formação linguística	25
4.2. Outros cursos de especialização não conferentes de grau	26
5. Investigadores	26
5.1. Investigadores de <i>post-doc</i>	26
5.2. Outros investigadores estrangeiros	27
5.3. Investigadores contratados no âmbito do programa Ciência	28
5.4. Investigadores estrangeiros com vínculo à Universidade do Porto	29
6. Em síntese	30
6.1. Estudantes e investigadores estrangeiros na U.Porto	30
6.2. Metas a atingir	32
7. Mobilidade de docentes	34
7.1. Ao abrigo do Programa Erasmus	34
7.1.1. Mobilidade <i>Out</i>	34
7.1.2. Mobilidade <i>In</i>	36
7.2. Ao abrigo de outros programas	38
7.2.1. Mobilidade <i>In</i>	38
7.2.1.1. Américas do Sul e Central: Programa Erasmus Mundus Acção 2	38
7.2.1.2. África: Programa Edulink	39
7.2.1.3. Brasil: Acordos	39
7.2.1.4. Mobilidade docente <i>In</i> : em síntese	39
8. Mobilidade não docente	40
8.1. Mobilidade <i>Out</i>	40
8.2. Mobilidade <i>In</i>	41
9. Docentes estrangeiros com vínculo à Universidade do Porto	41
10. Cooperação com universidades estrangeiras	43
10.1. Acordos Erasmus	43
10.2. Acordos bilaterais	44
10.3. Acordos de doutoramento de co-tutela, de doutoramento europeu e de dupla titulação	45
10.4. Parcerias e consórcios de universidades no âmbito de programas europeus e internacionais	45
10.5. Cooperação em síntese	48
11. Consórcios de universidades para candidaturas a programas europeus	48
11.1. Apresentação de novas candidaturas	48

11.1.1. Erasmus Mundus Acção 1	49
11.1.2. Erasmus Mundus Acção 2	50
11.1.3. Erasmus Mundus Acção 3	51
11.1.4. Alfa III	52
11.1.5. Tempus IV	53
11.1.6. Lifelong Learning	53
11.1.7. 7th Framework Programme	54
11.1.8. Interreg IV	54
11.1.9. EuropeAid – Instituto de Estudos Europeus	55
11.1.10. Em síntese: participação da U.Porto em novos projectos europeus	55
11.2. <i>Projectos aprovados anteriormente e em curso</i>	56
11.2.1. Erasmus Mundus Acção 1	56
11.2.2. Erasmus Mundus Acção 2	56
11.2.3. Tempus IV	57
11.2.4. 6º e 7º Programas Quadro	57
11.2.5. Acções COST (European Cooperation in Science and Technology)	59
11.2.6. IEE - Intelligent Energy - Europe Programme	60
11.2.7. EUROCORES (European Science Foundation Collaborative Research)	60
11.2.8. EEA grants	61
11.2.9. Lifelong Learning	61
11.2.10. Programa ALFA III	62
11.2.11. EDULINK: ACP – EU Cooperation Programme in Higher Education	62
11.2.12. INTERREG	63
11.2.13. <i>Em síntese: Projectos anteriormente aprovados mas ainda em curso</i>	63
11.3. <i>Síntese geral: Consórcios de universidades em programas europeus</i>	64
12. Programas de formação com universidades estrangeiras	64
13. Publicações científicas	65
14. Organização de reuniões científicas internacionais	70
15. A Universidade do Porto nos rankings internacionais	70
16. Síntese e recomendações	86
16.1. Mobilidade estudantil	86
16.2. Estudantes estrangeiros na U.Porto para fazer um grau	89
16.3. Investigadores estrangeiros	90
16.4. Mobilidade de docentes	91
16.5. Mobilidade de não docentes	92
16.6. Docentes estrangeiros com actividade regular na Universidade do Porto	92
16.7. Acordos de cooperação com universidades estrangeiras	93
16.8. Consórcios de universidades para candidaturas a programas europeus	94
16.9. Programas/graus conjuntos de formação com universidades estrangeiras	94
16.10. Publicações científicas	95
16.11. Organização de grandes reuniões internacionais	96
16.12. A Universidade do Porto nos rankings internacionais mais conhecidos	96
17. Anexos	99

1. INTRODUÇÃO

A importância que a internacionalização da Universidade representa para o seu desenvolvimento justifica a publicação deste relatório pelo quarto ano consecutivo.

Nele se faz a caracterização da situação relativa à internacionalização da Universidade, procurando monitorizar cada um dos indicadores relevantes, e avançando orientações em linha com a estratégia da Universidade. Espera-se, desta forma, ir pontuando as direcções que a Universidade deverá prosseguir, identificando os aspectos em que a universidade está melhor e, sobretudo, aqueles em que precisa de melhorar para se projectar internacionalmente.

No relatório deste ano continuamos a considerar os dados relativos aos laboratórios associados do universo da Universidade do Porto, dada a estreita ligação (às vezes quase indissociável) entre estes e a U.Porto.

A dificuldade maior na elaboração deste relatório esteve na recolha da informação relativa a alguns indicadores, ainda muito dispersa. Torna-se, por isso, importante, desenvolver os procedimentos que permitam recolher de uma forma mais sistemática esta informação, consolidando o sistema informativo a nível da Universidade. Desta forma, não apenas a informação será mais fiável, como a economia de esforços será muito maior.

Uma última nota. Sendo um documento exaustivo, não será aliciante a sua leitura. Para os que não estão predispostos a aventurar-se na leitura atenta das mais de 150 páginas do relatório, recomendamos a leitura da síntese final com o essencial do relatório (ver capítulo 16.) Espera-se, em todo o caso, que possa constituir um documento de consulta e, desta forma, vir a ser útil para aqueles que, tendo responsabilidades a este nível, carecem de instrumentos de avaliação precisos, em suporte da sua intervenção. E também para aqueles que, daqui a alguns anos, tiverem interesse em conhecer retrospectivamente o percurso seguido pela Universidade na internacionalização.

2. MOBILIDADE DE ESTUDANTES

2.1. Mobilidade *Out*

2.1.1. EUROPA: Erasmus Estudos, Erasmus Estágios e *Freemovers*

O quadro 1 dá-nos conta da mobilidade de estudantes da U.Porto para outras universidades e centros de formação profissional europeus no âmbito dos programas Erasmus Estudos, Erasmus Estágios e dos designados “*freemovers*”, no ano lectivo de

2009/2010. Esse quadro reporta o número de países, de IES e de centros de estágio de destino em cada país, e o número de estudantes da U.Porto que fizeram os seus programas no estrangeiro.

Quadro 1: Mobilidade *Out Erasmus*: Países, número de IES e de centros de estágio de destino, e número de estudantes da U.Porto.

País	IES	Centros Estágio	EstudantesU.Porto
Alemanha	16	5	30
Áustria	6	3	16
Bélgica	6	5	21
Dinamarca	6	1	14
Eslováquia	1	1	7
Eslovénia	2		8
Espanha	25	20	170
Estónia	2		3
Finlândia	8	1	22
França	27	8	69
Grécia	3	2	6
Hungria	8	1	23
Irlanda	1		1
Itália	31	9	152
Letónia	1		2
Lituânia	3		10
Noruega	1		1
Países Baixos	9	1	25
Polónia	14	1	44
Reino Unido	10	8	30
República Checa	8	1	35
Roménia	8		19
Suécia	6	2	27
Suíça	4	3	20
Turquia	3		10
TOTAIS: 25	209	72	765

Fonte: SRI.

Foram 765 (mais 96 que no ano lectivo anterior) os estudantes da U.Porto que cumpriram estes programas, tendo-o feito em 209 IES (mais 16 que no ano anterior) e em 72 centros de estágio (mais 3) de 25 países (menos um que no ano anterior) europeus.

A maior parte dos estudantes da Universidade do Porto (42.1%) continuou a escolher a Espanha (170 estudantes) e a Itália (152) para fazer os seus estudos, o que representa, sensivelmente, a mesma percentagem do ano anterior. O grupo de países que inclui a França, Alemanha, Reino Unido e Países Baixos foi escolhido por cerca de 20.1% dos estudantes da mobilidade (mais 0.4% que no ano anterior) e os países nórdicos (Suécia, Dinamarca, Finlândia e Noruega) tiveram a escolha de cerca de 8.4% (mais 0.2% que no ano anterior) dos estudantes da U.Porto.

Significativa é ainda a percentagem (19.7%, correspondente a 151 estudantes) de estudantes da U.Porto que escolheram universidades dos antigos países socialistas, não obstante o decréscimo (menos 2.3%) relativamente ao ano anterior. A Polónia,

com 44 estudantes, confirmou-se como o 4º país de destino a seguir à Espanha, à Itália e à França.

2.1.2. EUROPA: Programa Leonardo da Vinci

No ano de 2009/10 não houve qualquer participação neste programa. Lembre-se que no ano anterior participaram no programa Leonardo da Vinci 41 recém-licenciados da U.Porto.

2.1.3. América do Norte: acordos de cooperação e *freemovers*

O quadro 2 dá-nos conta da mobilidade de estudantes da U.Porto para universidades norte-americanas, no âmbito de acordos de cooperação e de mobilidade *freemovers*, no ano lectivo de 2009/2010.

Quadro 2: Mobilidade *Out* (acordos e *freemovers*) para universidades norte-americanas.

Universidade de destino (América do Norte)	Nº estudantes
Maryland State University, USA	7
Pittsburg State University, USA	1
TOTAL: UNIVERSIDADES 2	8

Fonte: SRI.

Os 8 estudantes da U.Porto deslocaram-se para duas universidades dos EUA. Estes estudantes pertenciam à FCUP (1) e da FEUP (7).

2.1.4. América do Sul e América Central: Programa Erasmus Mundus Acção 2

O quadro 3 reporta a participação de estudantes da Universidade do Porto em mobilidades com universidades da América do Sul e da América Central, ao abrigo do Programa Erasmus Mundus Acção 2 (Projectos *EBW2*, *Mundus 17* e *Mundus 20*).

Quadro 3: Mobilidade *out* América do Sul e América Central no âmbito do programa EMA2: universidades de destino e número de estudantes.

Universidade de origem	País	Nº estudantes
Universidade Federal do Rio de Janeiro	Brasil	1
Universidade Federal de Mato Grosso	Brasil	1
Benemérita Universidad Autónoma de Puebla	México	1
Universidad Católica del Uruguay	Uruguay	1
TOTAL UNIVERSIDADES: 4	3	4

Fonte: SCPLLA.

Quatro (4) estudantes da Universidade do Porto fizeram programas de mobilidade em 2 universidades brasileiras, 1 universidade mexicana e 1 universidade do Uruguai.

2.1.5. Américas do Sul e Central: acordos para a mobilidade na pré-graduação

O quadro 4 dá-nos conta da mobilidade de estudantes da U.Porto para universidades da América do Sul e da América Central, no ano lectivo de 2009/2010, ao abrigo de acordos de mobilidade estudantil entre universidades. Esse quadro reporta as universidades de destino em cada país, a sua posição no *Ranking Ibero-americano SIR 2010* e o número de estudantes da U.Porto que escolheram fazer os seus programas em cada um desses países.

Quadro 4: Mobilidade *Out* para universidades sul e centro-americanas ao abrigo de acordos entre universidades.

Universidade de destino	País	Posição no RI SIR	Nº estudantes
Universidade de São Paulo	Brasil	1 ^a	19
Universidad Nacional Autonoma de México	México	2 ^a	1
UNICAMP	Brasil	3 ^a	1
Universidade Estadual Paulista	Brasil	6 ^a	1
Universidade Federal Rio Janeiro	Brasil	7 ^a	23
Universidade de Buenos Aires	Argentina	11 ^a	3
Universidade Federal Rio Grande Sul	Brasil	13 ^a	2
Universidade Federal de São Paulo	Brasil	19 ^a	4
Pontificia Universidad Católica de Chile	Chile	32 ^a	5
Universidade Federal Santa Catarina	Brasil	33 ^a	31
Universidade Federal do Paraná	Brasil	39 ^a	2
Universidade Federal Pernambuco	Brasil	45 ^a	2
Universidade Estado Rio Janeiro	Brasil	49 ^a	4
Universidade Federal Fluminense	Brasil	63 ^a	21
Universidade Federal Bahia	Brasil	68 ^a	13
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Brasil	78 ^a	2
PUC Rio Grande do Sul	Brasil	83 ^a	4
Universidade Federal da Paraíba	Brasil	93 ^a	6
Universidade Federal do Espírito Santo	Brasil	120 ^a	2
PUC Valparaíso	Chile	137 ^a	2
Universidade Federal de Ouro Preto	Brasil	141 ^a	1
Universidade Federal de Alagoas	Brasil	143 ^a	4
Universidade Federal do Amazonas	Brasil	167 ^a	1
Universidade Estado de Santa Catarina	Brasil	187 ^a	5
Universidade Regional de Blumenau	Brasil	253 ^a	1
Fundação Armando Álvares Penteado	Brasil		1
Universidade Católica de Pernambuco	Brasil		1
TOTAL: UNIVERSIDADES: 27	4		162

Fonte: SCPLLA.

Participaram no programa 162 estudantes (mais 10 que no ano anterior) da U.Porto, que se deslocaram para 27 universidades (mais 3 que no ano anterior) de 4 países (mais 1): Brasil, a esmagadora maioria, Argentina, Chile e México.

As universidades centro e sul-americanas que receberam mais estudantes foram, por esta ordem, a Universidade Federal de Santa Catarina, a Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Universidade Federal Fluminense e a Universidade de São Paulo, as quais, no conjunto, receberam 94 estudantes (58% do total). Três destas universidades (a excepção foi a UFF) haviam já sido no ano anterior aquelas que mais estudantes da U.Porto receberam. Refira-se que estas universidades estão colocadas entre as 100

primeiras do referido ranking ibero-americano. No caso da USP (1ª) e da UFRJ (7ª) estamos, mesmo, em presença de universidades colocadas entre as 10 melhores.

As escolas da Universidade do Porto mais envolvidas na mobilidade com os espaços sul e centro americano foram, por esta ordem, a FEUP e o ICBAS que, no conjunto, asseguraram 45% da mobilidade (74 estudantes). Todas as escolas enviaram estudantes no âmbito deste programa de mobilidade, embora os valores de algumas delas tenham decrescido. Quatro escolas (FAUP, FCNAUP, FEUP, e FLUP) enviaram estudantes para países hispânicos, com 3 estudantes na Argentina, 7 no Chile, 2 no México e 1 no Uruguai.

2.1.6. Mobilidade *Out*: síntese

O quadro 5, que apresenta uma síntese da participação dos estudantes da U.Porto em programas de mobilidade, evidencia a participação de um total de 939 estudantes (mais 56 que no ano anterior), os quais fizeram programas de mobilidade em 314 instituições (menos 18 que no ano anterior) de 31 países (menos 1).

Quadro 5: Quadro síntese da Mobilidade *Out* da U. Porto

Enquadramento	Estudantes/Estag.	IES/Inst./Empresas	Países
Europa: Erasmus (Estudos e Estágios) e <i>freemovers</i>	765	281	25
Europa: Leonardo da Vinci	0	0	0
América do Norte: acordos de cooperação e <i>freemovers</i>	8	2	1
América do Sul e América Central: Programa EMA2	4	4	3
América do Sul e Central: acordos para a mobilidade na pré-graduação	162	27	4*
Leonardo da Vinci	0	0	0
Totais	939	314	31

* 2 países (Brasil e México) já contados em mobilidades EMA2.

O quadro 6 faz a síntese da participação total em programas de mobilidade *out*, considerando a escola de proveniência.

Quadro 6: Mobilidade *Out* total: Número de participantes e rácios por escola.

Faculdades	Participantes	R (p:t)*
Arquitectura	80	(1:12) (998)
Belas Artes	43	(1:15) (646)
Desporto	30	(1:24) (733)
Ciências	54	(1:52) (2829)
Direito	11	(1:79) (869)
Economia	129	(1:15) (1878)
Engenharia	264	(1:22) (5911)
Farmácia	91	(1:13) (1146)
Letras	54	(1:44) (2401)
Medicina Dentária	11	(1:42) (463)
Medicina	62	(1:26) (1629)
Psicologia C.E.	17	(1:54) (917)
Biomédicas	74	(1:22) (1626)
Nutrição	19	(1:19) (359)
TOTAIS	939	(1:24) (22405)

* Rácio (participantes mobilidade: total de estudantes de cada escola de licenciatura + mestrado integrado).

Fontes: SRI, SCPLLA e Gabinete de Melhoria Contínua.

Em termos absolutos, a escola que inscreveu mais estudantes foi Engenharia, com 264 participantes. Duas escolas asseguraram 41.9% (393 estudantes) da participação da Universidade do Porto nos programas de mobilidade *out* – Engenharia e Economia. Direito e Medicina Dentária foram as escolas com participação mais reduzida (11 estudantes, cada).

Todavia, se procurarmos perceber o índice de participação de cada uma das escolas da U.Porto nos programas de mobilidade considerando a referida relação participantes na mobilidade em cada escola/total de estudantes de cada escola, ficamos com uma noção mais precisa das escolas que mais investem na participação dos seus estudantes em programas de mobilidade estudantil na Europa. As escolas com maior participação relativa de estudantes em programas de mobilidade são Arquitectura (1 em cada 12 estudantes participou num programa de mobilidade) e Farmácia (1:13). Estas escolas são as que mais se aproximam dos valores de referência para a Universidade do Porto em 2014 – 1 em cada 10 estudantes da Universidade do Porto (isto é 10%) ser estudante de mobilidade.

Entre as escolas que tiveram menor participação encontram-se ainda Direito (1:79 - no ano anterior 1:102), Psicologia e Ciências da Educação (1:54 - no ano anterior 1:38) e Ciências (1:52 - no ano anterior 1:65).

Realce-se, finalmente, que a rácio geral (total estudantes de mobilidade/total de estudantes da U.Porto) para a Universidade foi de 1:24, o que representa alguma melhoria em relação aos números do ano anterior (1:25), não obstante o número total de estudantes de licenciatura e mestrado integrado ter também aumentado (mais 185 estudantes que em 2008/09).

De uma outra forma, pode dizer-se que 4.19% (no ano anterior 3.97%) dos estudantes da U.Porto participaram, no ano lectivo de 2009/10, em programas de mobilidade numa instituição de ensino superior estrangeira. Estes números estão acima quer dos valores médios europeus quer, sobretudo, dos valores médios no nosso país. Com efeito, o número de estudantes europeus que estudaram ou fizeram uma formação profissionalizante fora do seu país no âmbito do Programa Erasmus foi de 198.600 em 2008/2009, o que equivale a cerca de 4% dos estudantes do ensino superior na Europa. Todavia, a percentagem de estudantes portugueses do ensino superior que fizeram um programa Erasmus nesse ano foi de apenas 1,5%.

Não obstante o progresso nos últimos anos, a Universidade do Porto, como aliás a grande maioria das universidades europeias, está ainda longe das metas estabelecidas

pela União Europeia para 2020. Lembre-se que, em Abril de 2009, os Ministros do Ensino Superior dos países da União Europeia (*Leuven Communiqué*), no que constitui um desafio muito ambicioso (talvez até em demasia), estabeleceram como meta para a mobilidade no espaço europeu que, até ao ano 2020, pelo menos 20% de todos os jovens da UE, isto é 1 em cada 5, deveriam ter uma experiência de mobilidade num país estrangeiro, dentro ou fora do espaço europeu. Nos próximos 10 anos torna-se assim importante conferir um grande dinamismo à mobilidade tendo em vista as metas referidas.

O quadro 7 mostra-nos o movimento de estudantes de todos os programas de mobilidade da U.Porto para as 100 melhores universidades europeias e americanas, segundo o *Academic Ranking of World Universities 2009* elaborado pelo Institute of Higher Education, Shanghai Jiao Tong University.

Quadro 7: Movimentos de estudantes de todos os programas de mobilidade entre a Universidade do Porto e as 100 melhores universidades europeias e americanas.

Universidade	Euro/Americas Rank (World Rank)	Estudantes da U.Porto
University of Cambridge (UK)	1 (WR: 4)	1
University College London (UK)	3 (WR: 21)	2
Univ. Maryland (USA)	30 Américas (WR:37)	7
Univ Paris 06 (FRA)	6 (WR: 40)	2
University of Copenhagen (DEN)	8 (WR: 43)	1
Univ. Paris Sud (Paris 11) (FRA)	8 (WR: 43)	2
Univ. Zurich (SWI)	13 (WR: 54)	1
Tech. Univ Munich (GER)	15 (WR: 57)	1
Univ. Bristol (UK)	16 (WR: 61)	1
Univ Heidelberg (GER)	17 (WR: 63)	2
Univ. Helsinki (FIN)	21 (WR: 72)	2
Univ Nottingham (UK)	26 (WR: 83)	2
Stockholm Univ (SWE)	28 (WR: 88)	1
Univ. Aarhus (DEN)	31 (WR: 97)	1
Univ Bonn (GER)	32 (WR: 98)	1
Katholic Univ Leuven (BEL)	33 - 58	1
Univ Cat. Louvain (BEL)	33 - 58	3
Univ Ghent (BEL)	33 - 58	6
Lund Univ (SWE)	33 - 58	3
Swiss Fed. Inst. Lausanne (SWI)	33 - 58	3
Univ Libré Bruxelles (BEL)	33 - 58	2
Univ Frankfurt (GER)	33 - 58	1
Univ Milan (ITA)	33 - 58	7
Univ. Paris VII (FRA)	33 - 58	5
Univ Pisa (ITA)	33 - 58	5
Univ Roma - La Sapienza (ITA)	33 - 58	19
Universidade de São Paulo (BRA)	60-77 (Américas)	20
Vrije Univ. Amsterdam Univ (NET)	33 - 58	1
Delft Univ Tech (NET)	59 - 79	9
Univ Grenoble 1 (FRA)	59 - 79	2
Univ. Nac. Aut. México (MEX)	78-99 (Américas)	1
Radboud Univ. Nijmegen (NET)	59 - 79	1
Tech Univ Denmark (DEN)	59 - 79	2
Univ Barcelona (SPA)	59 - 79	9
Univ Buenos Aires (ARG)	78-99 (Américas)	3
Univ. Leicester (UK)	59 - 79	2
Univ. Hamburg (GER)	59 - 79	1
Univ Pádua (ITA)	59 - 79	6
Univ. Paris V (FRA)	59 - 79	3
Univ Autonoma Madrid (SPA)	80 - 125	8
Charles Univ Prague (CR)	80 - 125	14

Univ Complutense – Madrid (SPA)	80 – 125	15
Univ. Athens (GRE)	80 – 125	2
Norwegian Uni. Sci. Tech. (NOR)	80 – 125	1
Royal Inst. Technology – KTH (SWE)	80 – 125	6
Tech Univ Aachen (GER)	80 – 125	1
Tech Univ Berlin (GER)	80 – 125	3
Umea Univ. (SWE)	80 – 125	3
Univ. Aberdeen (UK)	80 – 125	2
Univ. Bologna (ITA)	80 – 125	2
Univ Florence (ITA)	80 – 125	11
Univ. Innsbruck (OST)	80 – 125	1
Univ Karlsruhe (GER)	80 - 125	2
Univ. Lausanne (SWI)	80 - 125	3
Uni. Liège (BEL)	80 - 125	2
Uni. Turim (ITA)	80 - 125	8
Uni. Valência (SPA)	80 - 125	4
Univ. York (UK)	80 - 125	1
TOTAIS: 58		231

Fontes: Academic Ranking of World Universities 2009, Institute of Higher Education, Shanghai Jiao Tong; e SRI.

A análise do quadro deixa perceber que 231 estudantes da U. Porto (mais 66 que no ano anterior), correspondendo a um total de 24.6% dos estudantes de mobilidade, cumpriram programas de mobilidade em 58 IES situadas entre as 100 primeiras dos *rankings* europeu ou das Américas. Destes 231 estudantes, 6 entraram numa das *Top 10* universidades (mais 2 que no ano anterior) e 15 (mais 8 que no ano anterior) em universidades posicionadas nos primeiros 25 lugares. Na primeira metade da escala (50 primeiras universidades) entraram 82 estudantes (mais 28 que no ano anterior), ou seja, cerca de 35.5 % (mais 2.8% que no ano anterior) dos estudantes. Destes 231 estudantes, 27 (mais 12) estudaram mesmo em universidades situadas, no mesmo *ranking*, entre as 100 melhores do mundo.

2.1.6. A mobilidade Erasmus *out* em instituições de ensino superior portuguesas

Finalmente, o quadro 8 apresenta-nos números relativos à mobilidade Erasmus *out* em algumas das principais instituições do ensino superior português, no período 2000/2001 a 2009/2010.

Quadro 8: Estudantes do ensino superior português envolvidos em programas de mobilidade Erasmus *out* no período 2000/2001 a 2009/2010.

IES	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07*	2007/08*	2008/09*	2009/10*	TOTAL
U.Porto	361	407	437	467	546	524	723	732	710	765	5672
U. Coimbra	378	395	420	436	380	401					2410
UTL	279	271	309	336	314	172					1681
UNL	212	228	242	325	363	409					1779
U. Lisboa	137	182	184	250	200	231					1184
U. Minho	154	173	185	209	211	207					1139
UCP	126	128	172	157	169	195					947
U. Aveiro	112	147	135	129	96	132					751
UTAD	60	58	79	99	119	133					548
ISCTE	64	62	68	61	111	98					464
UBI	46	55	64	54	97	119					435
Totais País					3860	4145					

*Dados não oficiais. Fonte: Agência Nacional Erasmus. Dados a partir do ano de 2006/07 ainda não disponíveis a nível nacional (total U.Porto já inclui os três últimos anos).

Embora os dados não estejam actualizados, faltando a informação relativa aos anos lectivos de 2006/07 a 2009/10 não disponibilizada ainda pela Agência Nacional Erasmus, é possível perceber que a U.Porto tem sido a instituição do ensino superior do nosso país com o maior número de estudantes a participar em programas de mobilidade. Nos últimos 10 anos a U.Porto envolveu 5672 estudantes em programas de mobilidade Erasmus e no período 2000/01 a 2005/2006, de que dispomos de números completos relativos a todas as IES do nosso país, a Universidade do Porto foi responsável por cerca de 13.5% de todos os estudantes portugueses que participaram em programas de mobilidade.

Neste período de 10 anos a Universidade mais do que duplicou o número de estudantes que participaram no programa Erasmus. De acordo com os números da Comissão Europeia (http://ec.europa.eu/education/erasmus/doc920_en.htm), a Universidade do Porto ocupou sempre, nos últimos anos em que os resultados foram divulgados - 2004/05 (30ª posição), 2005/06 (40ª posição), 2006/07 (48ª posição) e 2007/08 (33ª posição) – uma posição entre as 50 primeiras Universidades Europeias no que se refere à mobilidade Erasmus *Out*. No último ano divulgado (2007/08) a Universidade do Porto foi a primeira portuguesa neste ranking.

A Universidade recebeu, ainda, neste ano lectivo uma distinção, entregue na Universidade de Lund à estudante do ICBAS Mariana Pinto da Costa, que foi considerada, conjuntamente com 1 representante de cada país da EU, a “Estudante Erasmus 2 milhões”.

2.2. MOBILIDADE *IN*

2.2.1. EUROPA: Erasmus Estudos, Erasmus Estágios e *Freemovers*

O quadro 9 dá-nos conta da mobilidade de estudantes europeus para a U.Porto no ano lectivo de 2009/2010 e inclui os movimentos ao abrigo do programa Erasmus (Estudos e Estágios) e de *freemovers*. O quadro reporta os países de origem, o número de IES em cada país e o número de estudantes desse país que escolheram fazer os seus programas na U.Porto ou em centros de estágio no nosso país (no caso, sempre numa das escolas da Universidade do Porto ou no SRI).

Os 695 estudantes (mais 88 que no ano anterior) que procuraram a U.Porto foram provenientes de 26 países (os mesmos do ano anterior) e pertenciam a 220 IES (menos 7). O maior contingente proveio de Espanha (163 estudantes- no ano anterior 112) e

de Itália (125 - no ano anterior 114), os quais, no conjunto, perfizeram cerca de 41.4% (37.2% no ano anterior) dos estudantes europeus acolhidos na U.Porto.

Quadro 9: Mobilidade *in Europa**: Países, números de IES por país e de estudantes.

País	IES	Instituições/Universidades	Estudantes
Alemanha	24		40
Áustria	6		6
Bélgica	5	1	18
Bulgária	3		6
Croácia	1		4
Eslováquia	4		15
Eslovénia	2		9
Espanha	38	3	163
Estónia	2	1	4
Finlândia	2		4
França	19	2	34
Grécia	3		8
Hungria	6	4	21
Irlanda	1		4
Itália	29	1	125
Letónia	5	1	11
Lituânia	4		10
Noruega	1		4
Países Baixos	4	1	9
Polónia	19	2	68
Reino Unido	11		24
República Checa	10	2	47
Roménia	5		19
Suécia	2		4
Suíça	2		2
Turquia	11		36
TOTAIS: 26	220	18	695

* Inclui Erasmus Estudos, Erasmus Estágios e “*Freemovers*”.

Fonte: SRI.

O grupo de países que inclui a França, Alemanha, Reino Unido e Países Baixos contribuiu com cerca de 15.4% (16.8% no ano anterior) dos estudantes e os países nórdicos (Suécia, Dinamarca, Finlândia e Noruega) com apenas 1.7% (2.1% no ano anterior). Confirma-se a tendência de anos anteriores relativamente à capacidade de atracção da U.Porto sobre os estudantes de países do antigo bloco de leste - 214 estudantes, ou seja, mais 1.3% que no ano anterior e representando já cerca de 30.8% do total dos estudantes que vieram para a U.Porto. Estes estudantes vieram de 11 países, com destaque para a Polónia (68 estudantes), a República Checa (47), a Hungria (21) e a Roménia (19).

2.2.2. EUROPA: Programa Leonardo da Vinci

O quadro 10 dá-nos conta da mobilidade para a U.Porto no âmbito do programa Leonardo da Vinci, de formação profissional. Esse quadro reporta os números de países, de universidades de origem, e de recém-licenciados que fizeram os seus estágios na U.Porto.

Quadro 10: Mobilidade Leonardo da Vinci *in*: Países, números de universidades de origem e de recém-licenciados.

País	Universidades	Recém-licenciados
Espanha	2	2
Grécia	1	1
Polónia	2	2
TOTAIS: 3	5	5

Fonte: SRI.

Estagiaram na U.Porto 5 estudantes recém-licenciados, de 5 universidades, de 3 países. 3 desses licenciados fizeram a sua actividade na FBAUP, 1 na FEUP e 1 na reitoria da Universidade (DUD).

2.2.3. Erasmus Mundus: Mundusfor

O quadro 11 dá-nos conta da mobilidade de estudantes para a Universidade do Porto, no âmbito do Programa de Mestrado Erasmus Mundus MUNDUSFOR em que participa a FPCEUP.

Quadro 11: Mobilidade *in* Mestrados Erasmus Mundus: MUNDUSFOR

Universidades	Estudantes
Universidad de Granada (ESP)	9
Universitat Rovira I Virgili (ESP)	7
TOTAL:	16

Fonte: SRI.

Estudaram na Universidade do Porto ao abrigo deste programa 16 estudantes espanhóis, que aqui fizeram um período de estudo.

2.2.4. América do Norte: Acordos de cooperação

O quadro 12 reporta a participação de estudantes da América do Norte em programas de mobilidade, ao abrigo de acordos de cooperação com a U.Porto e freemovers. Participaram em programas de mobilidade estudantil na Universidade do Porto 9 estudantes de 4 universidades norte-americanas.

Quadro 12: Mobilidade *in* América do Norte: Universidades de origem, posições nos *rankings* e número de estudantes.

Universidade de origem	Lugar SJT	Lugar no THES	Nº estudantes
University of Georgia, USA	60-77 (Ame)		4
Langara College, Canadá			1
University of North Carolina, USA	39 (World) 32 (Ame)	78 (World)	3
University of Northern Colorado, USA			1
TOTAL UNIVERSIDADES: 4			9

Fonte: SRI.

Esses estudantes desenvolveram as suas actividade na FLUP (5), na FMUP (2), na FBAUP (1) e na FADEUP (1).

2.2.5. Américas do Sul e Central: acordos para a mobilidade na pré-graduação

O quadro 13 reporta a participação de estudantes das Américas do Sul e Central em programas de mobilidade na U.Porto ao abrigo de acordos de cooperação na pré-graduação.

Participaram em programas de mobilidade estudantil na Universidade do Porto 453 estudantes (menos 24 que no ano anterior), de 50 IES (menos 1 que no ano anterior), de 2 países latino americanos – Brasil e México.

Quadro 13: Mobilidade *In* América do Sul e América Central – Acordos para a mobilidade na pré-graduação: Universidades de origem, posições no Ranking Iberoamericano SIR 2010 e número de estudantes.

Universidade de origem na América do Sul	País	Lugar no RI do SIR	Nº estudantes
Universidade de São Paulo	Brasil	1 ^a	50
UNICAMP		3 ^a	6
Universidade Estadual Paulista		6 ^a	15
Universidade Federal do Rio de Janeiro		7 ^a	31
Universidade Federal do Rio Grande Sul		13 ^a	18
Universidade Federal de Minas Gerais		16 ^a	22
Universidade Federal de São Paulo		19 ^a	11
Universidade Federal Santa Catarina		33 ^a	9
Universidade Federal do Paraná		39 ^a	6
Universidade Federal Pernambuco		45 ^a	12
Universidade de Brasília		48 ^a	33
Universidade do Estado do Rio de Janeiro		49 ^a	11
Universidade Federal Ceará		59 ^a	5
Universidade Federal Fluminense		63 ^a	9
Universidade Federal de Santa Maria		64 ^a	4
Universidade Federal Bahia		68 ^a	3
Universidade Estadual de Maringá		72 ^a	3
PUC do Rio Grande do Sul		83 ^a	10
Universidade Federal de Uberlândia		89 ^a	8
Universidade Federal da Paraíba		93 ^a	3
Universidade Federal de Goiás		95 ^a	6
Universidade Federal de Pelotas		100 ^a	7
Universidade Federal de Juiz de Fora			12
Universidade Federal de Alagoas			9
Universidade Federal de Ouro Preto			15
PUC do Paraná			11
Universidade Federal do Maranhão			1
Universidade Federal de Mato Grosso			2
Universidade Estado de Santa Catarina			1
Universidade de Caxias do Sul			10
PUC de Minas Gerais			3
PUC de Campinas			3
Universidade Presbiteriana Mackenzie			8
Universidade Gama Filho			1
Universidade de Fortaleza			11
PUC de São Paulo			4
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro			9
Universidade Federal da Grande Dourados			3
Fundação Armando Álvares Penteado			2
Universidade de Santa Cruz do Sul			1
Universidade da Região de Joinville			8
Universidade Regional de Blumenau			15
Universidade Regional do Noroeste do Estado Rio Grande Sul			14
Universidade Regional Integrada Alto Uruguai e das Missões			1
Universidade Nove de Julho			1
Universidade Iberoamericana	México		2
Centro Universitário de Belo Horizonte			8
Centro Universitário UNIVATES			9
CEFET Rio de Janeiro			5
Faculdade de Tecnologia e Ciências			2
TOTAL UNIVERSIDADES: 50			453

Inclui acordos de cooperação e “*Freemovers*”. Fontes: Ranking Iberoamericano SIR 2010 do Grupo Scimago e SCPLLA.

A esmagadora maioria dos estudantes (99.5%) veio de IES brasileiras. Oito (8) dessas 50 IES enviaram quase metade (44%) do total de estudantes, de entre as quais se destaca a Universidade de São Paulo com 50 estudantes. As restantes 7 universidades foram: Universidade de Brasília (33), Universidade Federal do Rio de Janeiro (31), Universidade Federal de Minas Gerais (22), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (18), Universidade Estadual Paulista (15), Universidade Federal de Ouro Preto (15) e Universidade Regional de Blumenau (15). A Universidade do Porto recebeu 102 estudantes de universidades situadas entre as 10 primeiras do Ranking Iberoamericano SIR do Grupo SCIMAGO 2010, 153 estudantes entre as 25 primeiras, 224 estudantes entre as 50 primeiras e 286 estudantes entre as 100 primeiras. Ou seja, cerca de 63% dos estudantes referidos vieram das 100 melhores universidades em toda a Ibero-América.

2.2.6. Américas do Sul e Central: Programa Erasmus Mundus Acção 2

O quadro 14 reporta a participação de estudantes (de licenciatura, mestrado integrado, e doutoramento *sandwich*) da América do Sul e da América Central em mobilidades ao abrigo do Programa Erasmus Mundus Acção 2, *Lot 15* e *Lot 16*, com o Brasil, *Lot 17*, com Brasil, Uruguai e Paraguai, *Lot 18*, com o México e *Lot 20* com El Salvador, Guatemala, Honduras, México e Nicarágua.

Quadro 14: Mobilidade *In* Américas do Sul e Central: Programa EMA2 (Lots 15, 16, 17 e 18): Universidades de origem e número de estudantes.

Universidade de origem	País	Nº estudantes*
Universidade de São Paulo	Brasil	2
UNICAMP	Brasil	4
Universidade Federal do Amazonas	Brasil	2
Universidade Federal do Pará	Brasil	8
Universidade Federal do Rio de Janeiro	Brasil	4
Universidade Federal de Mato Grosso	Brasil	5
Universidade Federal de Minas Gerais	Brasil	8
Universidade Federal de Pernambuco	Brasil	8
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Brasil	6
Universidade Federal de Santa Catarina	Brasil	5
Universidade Federal da Paraíba	Brasil	4
Universidad Nacional Autónoma de México	México	1
Benemérita Universidad Autónoma de Puebla	México	1
Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo	México	2
Instituto Politécnico Nacional	México	1
Universidad Iberoamericana	México	1
TOTAL UNIVERSIDADES: 16	2	62

* Excluem-se os estudantes que tiveram uma bolsa para obter um grau que estão já registados noutra secção deste relatório.

Fonte: SCPLLA.

Participaram em programas de mobilidade estudantil na Universidade do Porto 62 estudantes (mais 53 que no ano anterior) de 11 universidades brasileiras e 5 universidades mexicanas. A grande maioria (cerca de 91%) dos estudantes veio do Brasil.

2.2.7. África: Acordos de cooperação

O quadro 15 reporta a participação de estudantes de África em programas de mobilidade, ao abrigo de acordos de cooperação com a U.Porto.

Quadro 15: Mobilidade *in* África: Universidades de origem, posições nos *rankings* e número de estudantes.

Universidade de origem	Nº estudantes
Univ. Houari Boumediene (Argélia)	1
TOTAL UNIVERSIDADES: 1	1

Fonte: SRI.

Participou em programas de mobilidade estudantil na Universidade do Porto 1 estudante argelino.

2.2.8. Ásia: Acordos de cooperação e freemovers

O quadro 16 reporta a participação de estudantes asiáticos em programas de mobilidade, ao abrigo de acordos de cooperação com a U.Porto e freemovers.

Participaram em programas de mobilidade estudantil na Universidade do Porto 11 estudantes, de 7 universidades em 3 países: Japão, Índia e Tailândia.

Quadro 16: Mobilidade *in* Ásia: Universidades de origem, posições nos *rankings* e número de estudantes.

Universidade de origem	Lugar SJT	Lugar no QS	Nº estudantes
University of Tokyo, Japan	20ª (World) 1ª (Asia)	5ª (Asia)	1
Tokyo University of Technology, Japan			1
University of Uaizu, Japan			1
IIT Kharagpur, Índia			2
Khon Kaen University (THA)			2
Univ. Burapha (THA)			1
Univ. Kasetsart (THA)			3
TOTAL UNIVERSIDADES: 7			11

Fonte: SRI.

2.2.9. Mobilidade *In*: Síntese

O quadro 17 apresenta um quadro síntese dos estudantes estrangeiros de todos os programas de mobilidade que estudaram na U.Porto, incluindo os Programas Erasmus Estudos, Erasmus Estágios e “*Freemovers*”; o Programa Leonardo da Vinci; o Programa de Mestrado Erasmus Mundus MUNDUSFOR; os acordos de cooperação com

IES da América do Norte, de África e da Ásia; os estudantes de mobilidade da América do Sul e da América Central no âmbito dos diferentes programas de mobilidade – Acordos, *freemovers*, Erasmus Mundus Acção 2, *Lots 15*, *Lot 16*, *Lot 17*, *Lot 18*, e *Lot 20*.

Quadro 17: Quadro síntese de todos os programas de mobilidade *in* da U.Porto.

Enquadramento	Estudantes/recém-licenciados	IES	Países
Europa: Erasmus (Estudos e Estágios) e <i>freemovers</i>	695	238	26
Europa: Leonardo da Vinci	5	5	3
Europa: Erasmus Mundusfor	16	2	1
América do Norte: Acordos	9	4	2
América Central e do Sul: Erasmus Mundus Acção 2	62	16	2
América do Sul: acordos para a mobilidade na pré-graduação	453	50	2
África: acordos de cooperação	1	1	1
Ásia: acordos de cooperação	11	7	3
Totais	1252	323	36

Fontes: SRI e SCPLLA.

Vemos que estudaram na Universidade do Porto, no ano lectivo de 2009/10, 1252 estudantes de mobilidade (mais 97 que no ano anterior), de 323 IES (mais 27).

O quadro 18 mostra-nos as escolas U.Porto escolhidas pelos estudantes ou recém-licenciados estrangeiros de todos os programas de mobilidade que estudaram na U.Porto e as rácios por escola e para a Universidade.

Quadro 18: Mobilidade *in*: Escolas U.Porto escolhidas pelos estudantes e recém-licenciados de todos os programas de mobilidade.

Faculdades	Estudantes/recém-licenciados	Rácios Escolas / R (p:t)**
Arquitectura	106	(1:9) (998)
Belas Artes	103	(1:6) (646)
Desporto	75	(1:10) (733)
Ciências	84	(1:34) (2829)
Direito	47	(1:18) (869)
Economia	67	(1:28) (1878)
Engenharia	206	(1:29) (5911)
Farmácia	46	(1:25) (1146)
Letras	232	(1:10) (2401)
Medicina Dentária	6	(1:77) (463)
Medicina	91	(1:18) (1629)
Psicologia C.E.	108	(1:8) (917)
Biomédicas	49	(1:33) (1626)
Nutrição	22	(1:16) (359)
Reitoria*	9	
TOTAIS	1252	(1:18) (22405)

* 3 dos estudantes de mobilidade Erasmus cumpriram o seu programa no SRI; 1 dos recém-licenciados (LV) fez estágio no DUD; 5 dos estudantes de mobilidade cumpriram o seu programa no SCPLLA.

** Rácio (participantes mobilidade em cada escola: total de estudantes de cada escola de licenciatura + mestrado integrado).

Fontes: SRI, SCPLLA e Gabinete de Melhoria Contínua.

Em números absolutos, as escolas da U.Porto mais escolhidas pelos estudantes europeus de mobilidade foram, por esta ordem, a Faculdade de Letras (232 estudantes) e a Faculdade de Engenharia (206), as quais, em conjunto, receberam 35% do total dos estudantes de mobilidade. As escolas menos escolhidas foram Medicina

Dentária (6 estudantes) e Nutrição (22). Todavia, se ajustarmos estes números à dimensão de cada escola, as escolas que recebem mais estudantes em programas de mobilidade são, por esta ordem: a FBAUP (1 em cada 6 estudantes da Faculdade são estudantes estrangeiros de mobilidade), a FPCEUP (1:8), a FAUP (1:9), a FADEUP (1:10), e a FLUP (1:10). Estas escolas estão, aliás, já dentro dos valores de referência que a Universidade do Porto estabeleceu para o ano 2014 – 1 em cada 10 estudantes da Universidade do Porto (isto é 10%) ser estudante estrangeiro. Diga-se, aliás, que 8 escolas melhoraram as suas rácios.

Entre as escolas que receberam menos estudantes encontra-se a FMDUP (1:77).

Realce-se, finalmente, que a rácio geral (total estudantes de mobilidade/total de estudantes da U.Porto) para a Universidade foi de 1:18, o que representa alguma melhoria em relação aos números do ano anterior (1:19), não obstante o número total de estudantes de licenciatura e mestrado integrado ter também aumentado (mais 185 estudantes que em 2008/09).

De uma outra forma, pode dizer-se que 5.58% (no ano anterior 5.19%) dos estudantes da U.Porto, no ano lectivo de 2009/10, eram estudantes de mobilidade estrangeiros, o que significa que estamos sensivelmente a metade (10%) dos objectivos para 2014.

O quadro 19 mostra-nos os movimentos de estudantes de todos os programas de mobilidade provenientes de IES situadas entre as 100 melhores europeias, americanas e asiáticas (segundo o *Academic Ranking of World Universities 2009*, elaborado pela Shanghai Jiao Tong University) para a U.Porto.

De um total de 1252 estudantes de mobilidade estrangeiros, apenas 178, ou seja, cerca de 14.2%, foram provenientes de IES (42 - no ano anterior 36) posicionadas nos 100 primeiros lugares. Destes estudantes, apenas 6.2% (no ano anterior 11.7%) foram provenientes de universidades situadas nos primeiros 25 lugares do *ranking*. A percentagem é de 36.5% (no ano anterior 46.8%) quando a análise se reporta aos 50 primeiros lugares no *ranking*.

Dos 178 estudantes provenientes das 100 melhores universidades a nível regional que participaram na U.Porto num programa de mobilidade, 20 vieram de IES situadas no mesmo *ranking* entre as 100 melhores do mundo.

Quadro 19: Movimentos de estudantes de todos os programas de mobilidade entre as 100 melhores universidades europeias, americanas e asiáticas para a Universidade do Porto (*Academic Ranking of World Universities, 2009, Institute of Higher Education, Shanghai Jiao Tong*).

Universidade	Euro/Americas Rank (World Rank)	Estudantes estrangeiros
University of Tokyo (JAP)	1 Asia (WR: 20)	1
Univ. North Carolina (USA)	32 Americas (WR:39)	3
Univ Manchester (UK)	7 (WR: 41)	1
Univ Munich (GER)	14 (WR: 55)	1
Univ. Bristol (UK)	16 (WR: 61)	2
Univ Heidelberg (GER)	17 (WR: 63)	1
Univ. Oslo (NOR)	18 (WR: 65)	4
Univ Sheffield (UK)	25 (WR: 81)	1
Univ Nottingham (UK)	26 (WR: 83)	4
Stockholm Univ (SWE)	28 (WR: 88)	2
Katholic Univ Leuven (BEL)	33 - 58	5
Univ Cat. Louvain (BEL)	33 - 58	3
Univ Ghent (BEL)	33 - 58	8
Univ Frankfurt (GER)	33 - 58	2
Univ. Geneve (SWI)	33 - 58	1
Univ. of Leeds (UK)	33 - 58	4
Univ. Mainz (GER)	33 - 58	3
Univ Milan (ITA)	33 - 58	4
Univ Pisa (ITA)	33 - 58	1
Univ Roma - La Sapienza (ITA)	33 - 58	13
Universidade de São Paulo (BRA)	60-77 (Américas)	52
University of Wurzburg (GER)	33 - 58	1
Delft Univ Tech (NET)	59 - 79	3
Univ Grenoble 1 (FRA)	59 - 79	2
Uni. Nac. Aut. México (MEX)	78-99 (Américas)	1
Univ Barcelona (SPA)	59 - 79	5
Univ. Koeln (GER)	59 - 79	4
Univ Pádua (ITA)	59 - 79	3
University of Vienna (OST)	59 - 79	1
Univ Autonoma Madrid (SPA)	80 - 125	3
Charles Univ Prague (CR)	80 - 125	9
Univ Complutense – Madrid (SPA)	80 - 125	5
Univ. Athens (GRE)	80 - 125	5
Tech Univ Aachen (GER)	80 - 125	2
Tech Univ Berlin (GER)	80 - 125	2
Univ. Dusseldorf (GER)	80 - 125	1
Univ Florence (ITA)	80 - 125	2
Univ Karlsruhe (GER)	80 - 125	2
Univ. Lausanne (SWI)	80 - 125	1
Univ. Stuttgart (GER)	80 - 125	1
Uni. Turim (ITA)	80 - 125	8
Uni. Valência (SPA)	80 - 125	1
TOTAIS: 42		178

Fontes: Academic Ranking of World Universities 2009, Institute of Higher Education, Shanghai Jiao Tong; e SRI.

3. ESTUDANTES ESTRANGEIROS PARA OBTENÇÃO DE UM GRAU

Os quadros 20, 21 e 22 mostram-nos os dados relativos aos estudantes que, em diferentes níveis de formação, desenvolveram a sua actividade na U.Porto no ano lectivo de 2009/10 tendo em vista a obtenção de um grau. Esses quadros dão-nos ainda informação sobre os países de origem e as escolas da U.Porto em que realizam ou realizaram os seus estudos.

3.1. Estudantes de licenciatura e de mestrado integrado

Estudaram na U.Porto (quadro 20) 460 estudantes (menos 46 que no ano anterior) de 42 países (mais 1 que no ano anterior): 19 países da Europa, 10 da África, 7 das Américas, 4 da Ásia, e 2 da Oceânia. Estes números acentuam uma tendência que se tem vindo a verificar nos últimos 2 anos: menos 71 em 2008/2009 e menos 46 em 2009/10. A esta descida não será estranho o facto de a FEUP ter tido uma forte diminuição do número de estudantes - menos 27 estudantes – no que foi acompanhada por mais 7 escolas, embora com diminuições mais reduzidas (no intervalo -4 a -1). Não obstante, 6 escolas aumentaram os seu números em relação ao ano anterior.

67.8% (mais 0.8% que no ano anterior) destes estudantes (312) são provenientes dos países da CPLP, entre os quais o Brasil e Cabo Verde, que são claramente os países com maior representação.

As escolas que mais estudantes estrangeiros atraem são, por esta ordem, a FEUP (138 estudantes), a FLUP (74 estudantes) e a FCUP (73 estudantes), as quais no conjunto acolhem 62% dos estudantes estrangeiros de licenciatura e de mestrado integrado.

Quadro 20: Estudantes estrangeiros de licenciatura e de mestrado integrado da U.Porto em 2009/10: países de origem e escolas U.Porto em que realizam os seus estudos.

	FAUP	FBAUP	FCUP	FCNAUP	FADEUP	FDUP	FEP	FEUP	FFUP	FLUP	FMUP	FMDUP	FPCEUP	ICBAS	TOTAL
África Sul			2					1		2					5
Alemanha	1	1	1				1	1		5		1			11
Angola	1		2			1	1	10		3	1	4	1	2	26
Argélia			1				1								2
Argentina		1								1					2
Austrália			1												1
Áustria										1					1
Bélgica										1					1
Bielorrússia								2		1					3
Brasil	6	3	20	3	12	3	4	31	5	29	2	2	9	2	131
Bulgária	1		2												3
Cabo Verde	7		19			3	18	41	2	10	3		8	4	115
Canadá			1												1
Casaquistão			1												1
China								4						1	5
Coreia	1														1
Espanha	1	1	1					1		1		1		1	7
EUA	1		1					3							5
França			6			2	1	13		3			1		26
Guiné (R)								1							1
GuinéBissau				1		1	2			1					5
Holanda		1												1	2
Hungria								1							1
Itália	5						1	1							7
Luxemburgo						1		2							3
Macau			1												1
Moçambique	1	1	2				3	3		2		1	3		16
Moldova			1							1					2
Panamá								1							1
Polónia										3		1			4
Porto Rico			1												1
Quênia								1							1
Reino Unido			1					2		1					4
Rússia			1				3	2	1		1				8
São Tomé P.			2			2	1	4			3	1		2	15
Sérvia							1								1
Suazilândia		1								1					2
Suíça		1	1					3		1					6
Timor Leste	1									2	1				4
Turquia								2							2
Ucrânia	1	3	5	1			2	1		4		1			18
Venezuela								7		1					8
TOTAL: 42	27	13	73	5	12	13	39	138	8	74	11	12	22	13	460

Fonte: Serviço de Melhoria Contínua.

3.2. Estudantes de mestrado

Estudam, ou estudaram, na U.Porto (quadro 21) 385 estudantes estrangeiros de mestrado e de 2º ciclo (menos 9 que no ano anterior) de 39 países (mais 9 que no ano anterior): 17 países da Europa, 9 das Américas, 6 da África, 6 da Ásia e 1 da Oceânia. 80% (menos 3% que no ano anterior) destes estudantes são provenientes dos países da CPLP, sendo o Brasil com 225 estudantes (menos 10 que no ano anterior) claramente o país com maior representação.

Quadro 21: Estudantes estrangeiros de mestrado e de 2º ciclo da U.Porto em 2009/10: países de origem e escolas U.Porto em que realizam os seus estudos.

	FAUP	FBAUP	FCUP	FCNAUP	FADEUP	FDUP	FEP	FEUP	FFUP	FLUP	FMUP	FMDUP	FPCE	ICBAS	EGP	TOTAL
Alemanha			1				2			1						4
Angola			1	1		2	2	1		6	3					16
Argentina										2						2
Brasil	1	11	12		67	8	31	17	7	39	19		7	6		225
Cabo Verde			4	1		3	7	1		18			1			35
China							2									2
Colômbia					1											1
Cuba								1								1
Eslovénia							1									1
Espanha			1				2	1		6	1				1	12
EUA							1	1		1					1	4
França			1				2			1						4
Grécia								1								1
Guatemala										1						1
GuinéBissau							1				1	1		1		4
Hungria										1						1
Irão							1									1
Itália		1		1			1			1						4
Japão										1						1
Lituânia										1						1
Luxemburgo							1									1
Malásia															2	2
México							1	5								6
Moçambique			2			1	1			1	6		7			18
Moldova			1				1	1								3
Palestina								1								1
Peru			1													1
Polónia							2									2
Reino Unido										1						1
Rep. Checa								1								1
Roménia		1					4			2						7
Rússia							1			1						2
São Tomé P.							3	1			1					5
Taiwan		1														1
Timor Leste									1							1
Turquia										1						1
Ucrânia											1					1
Venezuela			1				1	3		3				1		9
Zimbábwe							1									1
TOTAL: 39	1	14	25	3	68	14	69	35	8	88	32	1	15	8	4	385

Fontes: Serviço de Melhoria Contínua; SRI.

As escolas que mais estudantes estrangeiros atraíram foram a FLUP, a FEP e a FADEUP que no conjunto absorveram 59% dos estudantes. As faculdades com estudantes de mais países são a FEP e a FLUP, com 22 e 19 países, respectivamente.

3.3. Estudantes de doutoramento

Estudam, ou estudaram, na U.Porto (quadro 22) 380 estudantes estrangeiros de doutoramento e de 3º ciclo (mais 34% que no ano anterior), de 53 países (mais 14 que

no ano anterior): 21 países da Europa, 11 das Américas, 10 da Ásia, 10 da África, e 1 da Oceânia.

Quadro 22: Estudantes estrangeiros de doutoramento e 3º ciclo da U.Porto em 2009/10: países de origem e escolas U.Porto em que realizam os seus estudos.

	FAUP	FBAUP	FCUP	FCNAUP	FADEUP	FDUP	FEP	FEUP	FFUP	FLUP	FMUP	FMDUP	FPCEUP	ICBAS	TOTAL
Alemanha			3					2		3				1	9
Angola							1			2	2		3	1	9
Anguila										2					2
Austrália			1												1
Austria								1						1	2
Bangladesh								2							2
Bélgica			1							1					2
Bielorrússia					1			1							2
Brasil	1		10	3	43		6	43	4	26	29		14	2	181
Bulgária								1							1
Cabo Verde			1							2	1		3		7
Chile			1										1		2
China			3				1	3							7
Colômbia			1					2							3
Congo														1	1
Croácia								2							2
Cuba			2					2	2				1		7
Egipto								1							1
Equador								1							1
Eslováquia			1												1
Espanha	1		1		1			2		1	2			4	12
EUA			1											1	2
França			1				1	1		2			3		8
Grécia								2							2
Holanda			1												1
Honduras								1							1
Índia			2			1		6							9
Indonésia								1							1
Irão			7					11		1					19
Israel					4										4
Itália	1							2	1	4				2	10
Líbia			1												1
Macedónia								1							1
México								1							1
Moçambique			1					1		3	2		1		8
Moldova							1								1
Nigéria								2							2
Palestina								1							1
Paquistão			1					3							4
Peru			1		1			1							3
Polónia				1	1			1							2
Reino Unido			1							3					4
Roménia			1					3		1			1		6
Rússia			1				2								3
São Tomé P.								1							1
Sérvia								1							1
Síria								1							1
Suíça								1		1					2
Tailândia					3								1	3	7
Turquia			4					3		3					10
Venezuela			3					4							7
Zâmbia			1												1
Zimbábwe								1							1
TOTAL: 53	3	0	52	4	53	1	12	113	7	55	36	0	28	16	380

Fonte: Serviço de Melhoria Contínua.

54.2% (menos 5.9% que no ano anterior) destes estudantes são provenientes dos países da CPLP, sendo o Brasil com 181 estudantes (mais 26 que no ano anterior) claramente o país com maior representação. Facto a salientar é também o forte crescimento do número de estudantes do Irão (19) que aparece, a seguir ao Brasil, como o país mais representado. Ainda de salientar é o forte crescimento do número de países com estudantes de doutoramento o que, conjuntamente com o significativo decréscimo relativo dos estudantes da CPLP, deixa perceber uma maior diversificação no recrutamento de estudantes de doutoramento por parte da Universidade do Porto.

Este facto é consistente com o forte aumento no número de estudantes de doutoramento, o segmento que mais cresce entre os estudantes estrangeiros da Universidade. A Europa, com 21.6% e a Ásia com 14,5 % de estudantes têm também uma significativa participação.

As escolas que mais estudantes estrangeiros atraem são a FEUP (113 estudantes, o que duplica o número do ano anterior), a FLUP (55), a FADEUP (53) e a FCUP (52).

3.4. Estudantes estrangeiros a concluir um grau

No contrato-programa plurianual para financiamento complementar da Fundação Universidade do Porto assinado com o governo estabelece-se como meta e indicador de progresso relativamente à fracção de diplomados estrangeiros que concluem um grau que este número deve atingir 6% em cinco anos, isto é, em Setembro de 2014.

O quadro 23 apresenta o número de diplomados estrangeiros nos últimos 3 anos por ciclo de estudos.

Quadro 23: Estudantes estrangeiros que concluíram os seus graus nos três ciclos de ensino.

	2007	2008	2009
Licenciatura	69	74	67
Mestrado Integrado e Mestrado	38	74	124
Doutoramento	22	17	27
Total Diplomados estrangeiros	129	165	218
Total de diplomados da U. Porto	3944	6970	6878
% estudantes estrangeiros diplomados	3.27	2.37	3.17

A leitura do quadro evidencia que o número total de diplomados estrangeiros no último ano foi de 218 (num total de 6878 diplomados da Universidade), o que corresponde a uma percentagem de 3.17%. Percebe-se também que, não obstante o rápido crescimento de diplomados estrangeiros (69%) nos últimos 3 anos, este crescimento foi atenuado pelo, também, rápido crescimento do número total de diplomados da Universidade. Desta forma, a Universidade está ainda longe da meta estabelecida para 2014 – 6% do total da universidade.

O quadro 24 apresenta o número de diplomados estrangeiros nos últimos anos por nacionalidade.

São 45 as nacionalidades dos diplomados estrangeiros pela Universidade do Porto nos últimos 3 anos. De 2007 para 2009 o número de países com diplomados pela Universidade do Porto aumentou de 26 para 32. No último ano, os diplomados eram originários de 16 países europeus, 6 países africanos, 6 países das Américas, 3 países

asiáticos e 1 país da Oceania. Todavia, a grande maioria dos diplomados (164, isto é, 75%) pertenciam aos países da CPLP, sendo o Brasil, claramente, o país com maior número de diplomados 121.

Quadro 24: Estudantes estrangeiros que concluíram os seus graus nos três ciclos de ensino por nacionalidade.

	2007	2008	2009
África do Sul	1	2	
Alemanha	5	7	
Andorra			1
Angola	4	7	9
Argentina			1
Áustria	1	2	1
Bélgica	1		1
Bielorússia			2
Brasil	48	58	121
China		2	2
Cabo Verde	20	30	22
Canadá	3		
Colômbia		1	
Cuba	1		3
Equador		1	
Eslováquia	1		
Espanha	2	7	5
EUA	1		1
Finlândia	1		1
França	4	7	9
Grécia	1		1
Guiné Bissau	3	1	1
Hungria			1
Índia	1	1	
Israel		1	1
Itália		2	5
Luxemburgo		1	
México		1	
Moçambique	7	3	2
Namíbia		1	
Países Baixos	2		
Panamá			1
Peru		2	
Polónia	2	1	1
Reino Unido	1	1	
República Checa			1
Roménia	7	4	1
Rússia		2	5
Senegal			1
S. Tomé e Príncipe	3	4	6
Suíça	1	3	5
Tailândia		3	1
Timor Leste	1	4	3
Ucrânia			1
Venezuela	6	6	2
TOTAL: 45	129	165	218

4. ESTUDANTES EM CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

4.1. Cursos de formação linguística

O quadro 25 reporta a participação de estudantes europeus em programas de aperfeiçoamento linguístico, ao abrigo de acordos com a U.Porto no ano académico de 2009/2010.

Quadro 25: Estudantes europeus em cursos de formação linguística: Universidades de origem, posições nos *rankings* e número de estudantes.

Universidade de origem	Lugar SJT	Lugar no THES	Nº estudantes
University of Aarhus, Dinamarca	31 (Eur) 97 (World)	63 (World)	14
University of California at Berkeley*, USA	4º (World)	8º (World)	32
TOTAL UNIVERSIDADES:			46

Fonte: Formação Contínua.

Participaram neste programa 46 estudantes de uma universidade dinamarquesa e uma universidade americana.

4.2. Outros cursos de especialização não conferentes de grau

Estudam/estudaram na U.Porto, (quadro 26) em cursos de especialização que não conferem grau, 15 estudantes de 6 países - 1 país europeu, 3 das Américas, 1 da Ásia, e 1 da África. Só 4 escolas acolhem estes estudantes de cursos de especialização. A exemplo dos anos anteriores, a grande maioria destes estudantes faz os cursos nas escolas médicas.

Quadro 26: Estudantes estrangeiros em cursos de especialização que não conferem grau: países de origem e escolas U.Porto em que realizam os seus estudos.

	FAUP	FBAUP	FADEUP	FCNAUP	FCUP	FDUP	FEP	FEUP	FFUP	FLUP	FMDUP	FMUP	FPCEUP	ICBAS	EGP	TOTAL
Angola														1		1
Brasil								1				3		2		6
Colômbia														1		1
Espanha												3			1	3
EUA															1	
Malásia															2	
TOTAL:6								1				6		4	4	15

Fonte: Serviço de Melhoria Contínua.

5. INVESTIGADORES

5.1. Investigadores de *post-doc*

O quadro 27 apresenta os investigadores de *post doc* que no ano lectivo de 2009/10 faziam os seus estudos na U.Porto. Este quadro inclui já os *post docs* da América do Sul e da América Central em programas de mobilidade ao abrigo do Programa Erasmus Mundus Acção 2, *Lot 15* e *Lot 16*, com o Brasil, *Lot 17*, com Brasil, Uruguai e Paraguai, *Lot 18*, com o México e *Lot 20* com El Salvador, Guatemala, Honduras, México e Nicarágua e *freemovers*.

No ano lectivo de 2009/10, 102 investigadores de *post-doc* (mais 15 que no ano anterior) faziam os seus estudos na U.Porto. Estes investigadores provinham de 25 países (o mesmo número de 2008/09): 15 países da Europa, 4 da Ásia, 3 das Américas e 3 da África. Estes números incluem também os investigadores de *post-doc* que desenvolvem a sua actividade em laboratórios associados, os quais contribuem, só à sua conta, com 26 investigadores (25% do total) de *post-docs*.

Quadro 27: Investigadores estrangeiros de pós-doutoramento da U.Porto no ano de 2009/10: países de origem e escolas e centros de investigação do universo da U.Porto em que realizam os seus estudos.

	FADEUP	FCUP	FEP	FEUP	FLUP	FMDUP	FPCEUP	IPATIMUP	IBMC-INEB	CIIMAR	TOTAL
Alemanha		1									1
Angola				1							1
Argélia		1									1
Austria		1									1
Brasil	2	2	1	6	6	2	6	1	1	1	28
Bulgária										1	1
China		2		2					1		5
Cuba		1							1		2
Espanha	4	10		2				1	1	3	21
Filipinas				1							1
França		1						1	1		3
Grécia		1									1
Hungria									2		2
Índia		1		4					1		6
Itália		4			1				1		6
Marrocos									1		1
México				2	1					1	4
P. Baixos		2							1		3
Polónia										1	1
R. Unido		1			1				1		3
Roménia		1					1				2
Rússia				1							1
Suécia									1		1
Tailândia										2	2
Ucrânia		2					1		1		4
TOTAL:25	6	31	1	19	9	2	8	3	14	9	102

Fonte: Faculdades, Centros de investigação e SCPLLA.

Os países da CPLP estiveram representados por Angola e pelo Brasil que, com 28 *post-docs*, voltou a ser país mais representado de entre todos os que enviaram investigadores (27% do total). A Europa enviou 51 investigadores (50%) e dos países asiáticos - China, Filipinas, Índia e Tailândia - vieram 14 *post-docs* (14%).

A FCUP e a FEUP continuaram a ser as escolas privilegiadas pelos investigadores (49% no conjunto), e houve, ainda, 6 escolas que não receberam qualquer investigador de *post-doc*. Entre os laboratórios associados, o INEB e o CIIMAR foram os que receberam mais *post-docs*.

5.2. Outros investigadores estrangeiros

No ano académico de 2009/2010 (ver quadro 28) várias escolas e unidades de investigação tiveram a colaboração de investigadores estrangeiros, incluindo de investigadores visitantes que, por períodos de tempo limitados (de um mês a um ano), fizeram uma estadia da Universidade do Porto.

Dentro desta categoria, 282 investigadores de 52 países desenvolveram actividades na Universidade do Porto: 111 destes investigadores provinham de 24 países europeus; 110 provinham de 9 países das Américas; 19 provinham de 9 países africanos; e 42 provinham de 10 países asiáticos. A FLUP, o INESC, a FEUP e a FCUP concentravam 75% destes investigadores.

Quadro 28: Outros investigadores estrangeiros no ano de 2009/10: países de origem e escolas e centros de investigação do universo da U.Porto em que realizam os seus estudos.

	FC UP	FD UP	FE P	FE UP	FF UP	FL UP*	FMD UP	FCNA UP	FPCE UP*	CA UP	IBMC-INEB	INEGI	INESC**	IPATIM UP	Total
Alemanha		1		1		1				1	1				5
Angola						1									1
Argentina				1											1
Bangladesh	1														1
Bélgica	1	1											2		4
Brasil	8	1		11		22	1	2	11		1	3	21	3	84
Bósnia Herz.													1		1
Bulgária				1											1
Canadá		1													1
Cabo Verde						3							3		6
China	2			4							1		1	1	9
Colômbia						1								2	3
Croácia				1		1									2
Cuba	1			3								3	1		8
EmiradosAU														1	1
Eslováquia				1											1
Espanha	3	2		4		14			1		2		1	4	31
EUA	3					1							3		7
Estónia													1		1
Etiópia													1		1
Finlândia													1		1
França	2			1		5				1		2	1		12
Grécia	2					1						1	1		5
Guiné				1											1
Hungria				1	1						2				4
Índia	1			7	1					2		1	1		13
Irão	1			2		1							5		9
Irlanda				1											1
Israel														1	1
Itália				3		2		1		1	2	1		1	11
Libano						1									1
Malásia													1		1
Marrocos				1									1		2
México						1									1
Moçambique	1			1		1								2	5
Moldávia	1														1
Nigéria													1		1
Noruega	1									1					2
P. Baixos						1							2		3
Palestina	1														1
Paquistão	1			2									2		5
Peru	1														1
Polónia	1												2		3
Reino Unido	1			1		2					1				5
R. Checa				1								1	1		3
Roménia				4		1						1	2		8
Rússia	1			1	1							1			4
Sérvia											1				1
Tanzânia													1		1
Ucrânia												1			1
Venezuela				2		1							1		4
Zâmbia													1		1
TOTAL: 52	34	6	1	56	2	61	1	3	12	6	11	15	59	15	282

* Inclui alguns investigadores em programas de “doutoramento sandwich” em acordos com Faculdades (FPCEUP, FLUP)

** Inclui estrangeiros contratados ao abrigo do estatuto de laboratório associado, investigadores colaboradores e convidados com estadias superiores a 1 mês e bolsiros de formação avançada, incluindo 3 investigadores que são estudantes de doutoramento em outras universidades (UA, UC e UM).

5.3. Investigadores contratados no âmbito do Programa Ciência

No ano lectivo de 2009/10 (quadro 29), exerciam ainda a sua actividade na Universidade do Porto 43 investigadores doutorados contratados no âmbito do Programa Ciência.

Esses investigadores eram originários de 20 países, dos quais a maioria (32 investigadores, cerca de 75%) de 13 países europeus, 4 de 3 países da América Latina, 3 dos USA, 3 da Ásia, e 1 de África.

Quadro 29: Investigadores doutorados estrangeiros contratados no âmbito do programa Ciência na U.Porto no ano de 2009/10: países de origem e escolas e centros de investigação do universo da U.Porto em que realizam os seus estudos.

	FCUP	FEP	FEUP	FLUP	FMUP	CIIMAR	IBMC-INEB	INEGI	INESC	IPATIMUP	TOTAL
Alemanha	2					2					4
Áustria	1										1
Brasil										1	1
China								1			1
Cuba								1			1
Dinamarca						1				1	2
Espanha	3		1	1		1	1				7
EUA	1	1	1								3
França									1		1
Holanda						1					1
Hungria							1				1
Índia	1								1		2
Irlanda	1										1
Itália	1			1		1			1		4
Peru	1		1								2
R. Unido	2						1				3
R.D. Congo									1		1
Rússia	2				1						3
Turquia		1									1
Ucrânia	2								1		3
Total: 20	17	2	3	2	1	6	3	2	5	2	43

A Faculdade de Ciências, com 17 investigadores, foi a escola que mais contratou ao abrigo do Programa Ciência e 9 escolas não fizeram qualquer contratação. Os laboratórios associados (CIIMAR, IBMC-INEB, INEGI, INESC e IPATIMUP) contrataram cerca de 42% dos investigadores.

5.4. Investigadores estrangeiros com vínculo à Universidade do Porto

O quadro 30 apresenta-nos a informação sobre os investigadores de nacionalidade estrangeira com vínculo à U.Porto no final do ano de 2009.

Quadro 30: Investigadores estrangeiros com actividade regular na U.Porto no final do ano de 2009.

PAÍS DE ORIGEM	Investigadores	ETI
Argentina	1	1
Áustria	1	1
Bélgica	1	1
Brasil	1	1
China	1	1
Espanha	4	4
EUA	2	2
Índia	2	2
Itália	2	2
Peru	1	1
Reino Unido	2	2
Rússia	2	2
Turquia	1	1
Ucrânia	2	2
Venezuela	1	1
TOTAL PAÍSES: 15	24	24

Fonte: Gabinete de Melhoria Contínua.

A leitura do quadro mostra que desenvolviam actividade no final do ano de 2009, na U.Porto, 24 investigadores estrangeiros, ou seja, mais 6 que no ano anterior, o que

representa um aumento de cerca de 33%. Estes investigadores eram originários de 15 países: 8 países europeus, 5 países das Américas e 2 países asiáticos.

6. EM SÍNTESE

6.1 Estudantes e investigadores estrangeiros na U.Porto

A mais recente avaliação sobre os estudantes e investigadores estrangeiros que procuram a U.Porto para fazer estudos de pré e pós-graduação, para fazer cursos de especialização não conferente de grau, ou para fazer investigação mostra-nos a seguinte realidade (Quadro 31).

Quadro 31: Estudantes e investigadores estrangeiros na U.Porto no lectivo de 2009/2010.

ESTUDANTES	NÚMERO	% DO TOTAL
Estudantes Mobilidade <i>In</i>	1252	5.6%*
Licenciatura e mestrados integrados	460	2.05%
Especialização	61	23.6%
Mestrado	385	7.1%
Doutoramento	380	13.4%
Pós-doutoramento	102	
Investigadores Programa Ciência	43	
Outros investigadores***	282	
TOTAL	2965	9.68%**

* Percentagem do total de estudantes de licenciatura e mestrado integrado (22405).

** Percentagem do total de estudantes da U.Porto (30.640).

*** Investigadores por períodos superiores a um mês.

Fontes: Serviço de Melhoria Contínua, SRI, SCPLLA, Faculdades e Laboratórios Associados.

2965 (mais 486 que no ano anterior) estudantes e investigadores estrangeiros (9.68% do total) desenvolveram no ano lectivo de 2009/2010 actividades na Universidade do Porto. Uma parte, ainda importante, dos estudantes e investigadores estrangeiros que procuram a U.Porto para fazer os seus estudos (42.2%) continua a ser constituída por estudantes de programas de mobilidade. O número de estudantes que escolheram a U. Porto para fazer um grau foi de 1225, ou seja, 41.3% do total de estudantes e investigadores estrangeiros.

Do número total de estudantes estrangeiros que escolheram a U.Porto para fazer um grau, a maioria (822, o que corresponde a 67.1% - no ano anterior os números foram 836 e 70.7%, respectivamente) proveio de países CPLP. Destes estudantes CPLP, 312 fazem cursos de licenciatura e mestrados integrados, 304 fazem cursos de mestrado e 206 fazem doutoramento.

O quadro 32 apresenta-nos informação sobre todos os estudantes e investigadores estrangeiros que desenvolveram actividade na Universidade do Porto no ano lectivo de 2009/10, designadamente o país de origem e o programa em que estiveram envolvidos.

Quadro 32: Estudantes e investigadores estrangeiros em estudos na U.Porto no lectivo de 2009/2010: totais por países e áreas de actividade.

País	Mobilidade	Lic./ Mestr. I.	Mestrado	Doutor.	Especiali.	Post-docs	Invest.	TOTAL
África do Sul		5						5
Alemanha	40	11	4	9		1	9	74
Angola		26	16	9	1	1	1	54
Anguila				2				2
Argélia	1	2				1		4
Argentina		2	2				1	5
Austrália		1		1				2
Áustria	6	1		2		1	1	11
Bangladesh				2			1	3
Bélgica	18	1		2			4	25
Bielorússia		3		2				5
Bósnia-Herzeg							1	1
Brasil	507	131	225	181	6	28	85	1163
Bulgária	6	3		1		1	1	12
Cabo Verde		115	35	7			6	163
Canadá	1	1					1	3
Cazaquistão		1						1
Chile				2				2
China		5	2	7		5	10	29
Colômbia			1	3	1		3	8
Coreia		1						1
Congo RD				1			1	2
Croácia	4			2			2	8
Cuba			1	7		2	9	19
Dinamarca					14		2	16
Egipto				1				1
Emirados A.U.							1	1
Equador				1				1
Eslováquia	15			1			1	17
Eslovénia	9		1					10
Espanha	181	7	12	12	4	21	38	275
Estónia	4						1	5
Etiópia							1	1
Filipinas						1		1
Finlândia	4						1	5
França	34	26	4	8		3	13	88
Grécia	9		1	2		1	5	18
Guatemala			1					1
Honduras				1				1
Rep. Guiné		1						1
Guiné-Bissau		5	4				1	10
Hungria	21	1	1			2	5	30
Índia	2			9		6	15	32
Indonésia				1				1
Irão			1	19			9	29
Irlanda	4						2	6
Israel				4			1	5
Itália	125	7	4	10		6	15	167
Japão	3		1					4
Letónia	11							11
Líbano							1	1
Líbia				1				1
Lituânia	10		1					11
Luxemburgo		3	1					4
Macau		1						1
Macedónia				1				1
Malásia			2		2		1	5
Marrocos						1	2	3
México	8		6	1		4	1	20
Moçambique		16	18	8			5	47
Moldova		2	3	1			1	7
Nigéria				2			1	3
Noruega	4						2	6
Países Baixos	9	2		1		3	4	19
Palestina			1	1			1	3
Panamá		1						1
Paquistão				4			5	9
Peru			1	3			3	7
Polónia	70	4	2	2		1	3	82

Porto Rico		1						1
Quênia		1						1
Reino Unido	24	4	1	4		3	8	44
Rep. Checa	47		1				3	51
Roménia	19		7	6		2	8	42
Rússia		8	2	3		1	7	21
São Tomé P.		15	5	1				21
Suazilândia		2						2
Suécia	4					1		5
Sérvia		1		1			1	3
Síria				1				1
Suíça	2	6		2				10
Tailândia	6			7		2		15
Taiwan			1					1
Tanzânia							1	1
Timor Leste		4	1					5
Turquia	36	2	1	10			1	50
Ucrânia		18	1			4	4	27
USA	8	5	4	2	33		10	62
Venezuela		8	9	7			4	28
Zâmbia				1			1	2
Zimbabwe			1	1				2
TOTAIS: 91	1252	460	385	380	61	102	325	2965

São 91 (mais 14 que no ano anterior) os países que têm estudantes e investigadores estrangeiros na Universidade. Os continentes representados são: Europa - 35 países e 1167 estudantes e investigadores; Ásia – 19 países e 143 estudantes e investigadores; África – 19 países e 324 estudantes e investigadores; Américas – 16 países e 1324 estudantes e investigadores; e Oceânia – 2 países e 7 estudantes e investigadores. Os países que dispõem do maior número de estudantes e investigadores são, por esta ordem o Brasil, com 1163 estudantes e investigadores, a Espanha (275), Itália (167), Cabo Verde (163), França 88, Polónia 82, e Alemanha 74.

6.2. Metas a atingir

No programa da sua primeira candidatura o reitor propôs-se desenvolver um trabalho aprofundado e concertado com as unidades orgânicas, tendo em vista alargar o âmbito e o grau de internacionalização e procurando também desenvolver e incentivar a cooperação com as universidades dos países de língua portuguesa. No final do seu primeiro mandato, que coincide com o período abrangido por este relatório, é tempo de confrontar actividades e objectivos então propostos com o seu nível de realização:

(i) Criação de um programa para aumentar significativamente o número de estudantes estrangeiros que se matriculam na U.Porto para obter um grau, com particular ênfase nos cursos de 2º e 3º ciclos. Como meta, foi estabelecido alcançar, a partir do segundo ano do mandato, um crescimento anual de 20% dos estudantes estrangeiros matriculados;

(ii) Criação de um programa específico para o recrutamento de

estudantes provenientes de países em desenvolvimento, particularmente da CPLP. Como meta, foi proposto o recrutamento anual de 200 novos estudantes, a partir do terceiro ano do mandato; (iii) Incentivo ao alargamento dos programas de mobilidade de estudantes já existentes, com o objectivo de aumentar o número de estudantes e o número e a diversidade geográfica das universidades envolvidas. Como meta, foi proposto alcançar até ao final do mandato um crescimento de 100% no número de estudantes e de 50% no de universidades envolvidas, relativamente aos números de 2005.

O quadro 33 dá-nos informação sobre a evolução anual e as metas alcançadas no final do mandato, no que se reporta ao número de estudantes e universidades estrangeiros.

Quadro 33: Estudantes estrangeiros na Universidade do Porto: Evolução anual e metas a alcançar no final do mandato - número de estudantes e universidades.

	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	METAS
Estud. mobilidade	575	921	1075	1155	1252	1150 estudantes (+ 100% que em 2005/06)
IES estrangeiras de mobilidade	214	270	259	296	323	321 IES (+ 50% que em 2005/06)
Estud. especialização			22	15	61	
Estud. Lic e Mestr. integrado	658	465	577	506	460	
Estud. mestrado	137	253	332	394	385	
Estud. doutoramento	184	177	215	283	380	
Estud. para obt. grau (TOTAL)	979	895	1124	1183	1225	1432 (+60% que em 2006/07)
Estud. CPLP para obt. grau (TOTAL)	558	586	721	836	822	958 (+200 estudantes ano a partir 3º ano mandato)
Investig. Post-doc		57	43	87	102	
Investig. Pr. Ciência				39	43	
Outros investigadores					325	
TOTAL (estudantes e investigadores)	1554	1913	2264	2479	2965	10% total de estudantes U.Porto
% TOTAL	5.95%	6.91%	7.83%	8.29%	9.68%	10%

* Fonte: Serviço de Melhoria Contínua, SRI, SCPLLA.

Os números da mobilidade estudantil em 2009/10 cresceram 8.4% relativamente ao ano lectivo anterior, tendo superado em 9% (mais 102 estudantes) o valor estabelecido como meta para o final do mandato – mais 100% dos estudantes que no ano lectivo de 2005/06. No que se refere ao número de instituições de ensino superior de origem dos estudantes de mobilidade, houve um crescimento (323 IES, ou seja mais 27) no número de parcerias, o que faz com que este número supere em 2 IES o valor de referência para o final do mandato - 321 universidades.

No que se refere ao número de estudantes para obtenção de um grau, os números cresceram mais lentamente do que o previsto (3.6% contra 5.3% no ano anterior). Este valor foi muito influenciado pelos crescimentos negativos dos números de

estudantes do 1º e 2º ciclos (-9% e -2%, respectivamente), apesar do forte crescimento dos estudantes do 3º ciclo (+ 34.3%).

O abrandamento do ritmo de crescimento nos últimos dois anos fez com que as metas estabelecidas (1432 estudantes, ou seja mais 60% que no ano lectivo de 2006/07) não tenham sido atingidas. Com efeito, os valores finais relativos aos estudantes de grau (1225) ficaram 14.5% aquém do previsto.

Também no que se reporta aos estudantes CPLP para a obtenção de um grau se verificou um crescimento negativo de 1.6% (menos 14 estudantes) relativamente ao ano anterior. Em consequência, os objectivos no final do mandato não se confirmaram, tendo ficado 14.2% aquém do previsto.

Globalmente, ou seja, considerando os números totais de estudantes e investigadores estrangeiros na U.Porto, os números cresceram em valor absoluto (+486 estudantes e investigadores) e em valor relativo (+19.6.46%). Este crescimento é, em boa parte, influenciado pelo crescimento do número de investigadores e, em particular, pelo número de “outros investigadores”, incluindo os que desenvolvem a actividade em laboratórios associados, não recenseado em anos anteriores.

Tendo como referência a meta estabelecida para o final do mandato (10% do número total de estudantes da Universidade), os números actuais (9.68%) de estudantes e investigadores da Universidade do Porto ficaram muito próximos do valor de 10% estabelecido.

7. MOBILIDADE DE DOCENTES

7.1. Ao abrigo do Programa Erasmus

7.1.1. Mobilidade *Out*

O quadro 34 (informação mais detalhada pode ser encontrada no Anexo 2a) mostra-nos os números da mobilidade Erasmus de docentes da U.Porto para universidades europeias, no ano lectivo de 2009/10.

Participaram neste programa 74 docentes (menos 4 que no ano anterior) da Universidade do Porto, que se deslocaram para 54 universidades (menos 12) de 19 países europeus (menos 2). As universidades espanholas (17 docentes) e italianas (11) foram as que mais atraíram os docentes da Universidade do Porto (38% do total). Se considerarmos as posições das universidades de destino no *ranking* da Universidade Shanghai Jiao Tong, vemos que, destes 74 docentes, 21 (mais 19 que no ano anterior) fizeram o programa em universidades situadas nas Top 100 do ranking europeu.

Quadro 34: Docentes da U.Porto em programas de mobilidade no estrangeiro no ano 2009/10.

País	Universidades	Docentes
Alemanha	2	2
Austria	1	1
Bélgica	3	6
Dinamarca	3	5
Eslováquia	1	1
Eslovénia	1	1
Espanha	12	17
Finlândia	1	1
França	6	6
Grécia	1	1
Hungria	1	2
Itália	9	11
Lituânia	2	3
Polónia	3	3
Reino Unido	1	1
República Checa	2	6
Roménia	2	4
Suécia	1	1
Turquia	2	2
TOTAIS: 19	54	74

Fontes: Faculdades e SRI.

O quadro 35 dá-nos informação relativa à participação, no ano lectivo de 2009/10, de docentes da U.Porto em programas de mobilidade, tendo em consideração a escola de origem.

Quadro 35: Participação dos docentes das escolas da U.Porto em programas de mobilidade, no âmbito do programa Erasmus.

Faculdades	Docentes
Arquitectura	1
Belas Artes	2
Ciências	2
Desporto	12
Direito	2
Economia	2
Engenharia	9
Farmácia	3
Letras	29
Medicina Dentária	
Medicina	
Psicologia C.E.	9
Biomédicas	3
Nutrição	
TOTAIS	74

Fontes: Faculdades e SRI.

A Faculdade de Letras foi, uma vez mais, responsável pelo envio da maioria (39%) dos docentes. Refira-se ainda a importante participação da FADEUP, com 12 docentes. Três escolas (as mesmas do ano anterior) não envolveram qualquer docente em programas de mobilidade *out*.

No que se reporta ao envolvimento do corpo docente da U.Porto em programas de mobilidade Erasmus (quadro 36) nos últimos anos, após um crescimento gradual, os números têm vindo a estabilizar. Nos últimos 12 anos, 681 docentes da U.Porto participaram em programas de mobilidade Erasmus em universidades estrangeiras.

Quadro 36: Mobilidade de docentes da U.Porto no quadro do programa Erasmus de 1998/99 a 2009/10.

ANO LECTIVO	DOCENTES	% do total
1998/99	13	
1999/00	23	
2000/01	51	
2001/02	44	
2002/03	55	
2003/04	64	
2004/05	70	
2005/06	67	
2006/07	66	
2007/08	76	4.09%
2008/09	78	4.11%
2009/10	74	3.85%
TOTAL	681	

Fonte: SRI.

A percentagem de docentes da U.Porto que no último ano lectivo participou em programas de mobilidade Erasmus foi de 3.85 (no ano anterior 4.1 %). Este número está aquém das expectativas da Universidade, embora seja superior à média nacional em 2008/2009 (2.7%). Não obstante, os dados da Comissão Europeia (http://ec.europa.eu/education/erasmus/doc920_en.htm) relativamente às universidades com mais mobilidade de docentes nos últimos anos, mostram que a Universidade do Porto esteve sempre entre as 60 primeiras no que se refere à mobilidade *Out* e no último ano com números conhecidos chegou mesmo à posição 15: 15^a em 2007/08, 57^a em 2006/07, 43^a em 2005/06, e 27^a em 2004/05.

7.1.2. Mobilidade *In*

O quadro 37 (informação mais detalhada pode ser encontrada no Anexo 2b) mostra-nos os números da Mobilidade Erasmus de docentes estrangeiros para a U.Porto, no ano lectivo de 2009/10, considerando os países e universidades de onde são provenientes.

Participaram neste programa 89 docentes (mais 14 que no ano anterior) de 54 (menos 2) universidades e outras instituições de ensino superior de 18 países europeus. As universidades espanholas foram as que enviaram mais docentes (36) para a Universidade do Porto, o que corresponde a (40.5% do total).

Se considerarmos as posições das universidades de origem no *ranking* da Universidade Shangai Jiao Tong vemos que, destes 89 docentes, apenas 14 (15.7%) pertenciam a universidades situadas nos 100 primeiros lugares do *ranking* europeu.

Quadro 37: Docentes estrangeiros em programas de mobilidade na U.Porto.

País	Universidades	Docentes
Alemanha	1	1
Austria	1	1
Bélgica	4	4
Bulgária	1	3
Eslováquia	3	5
Espanha	16	36
Finlândia	2	4
França	5	6
Grécia	1	1
Hungria	1	3
Itália	3	4
Letónia	1	1
Lituânia	1	1
Polónia	5	9
Reino Unido	1	1
República Checa	5	6
Suécia	1	1
Turquia	2	2
TOTAIS: 18	54	89

Fonte: SRI e Faculdades.

O quadro 38 dá-nos informação relativa à participação, no ano lectivo de 2009/10, de docentes de universidades estrangeiras em programas de mobilidade Erasmus na Universidade do Porto, tendo em consideração a escola da Universidade do Porto em que desenvolveram a sua actividade.

Quadro 38: Participação de docentes de universidades estrangeiras em programas de mobilidade Erasmus na U.Porto: distribuição por escolas.

Faculdades	Docentes
Arquitectura	
Belas Artes	6
Ciências	1
Desporto	14
Direito	1
Economia	11
Engenharia	9
Farmácia	2
Letras	34
Medicina Dentária	1
Medicina	1
Psicologia C.E.	9
Biomédicas	
Nutrição	
TOTAIS	89

Fonte: Faculdades.

A Faculdade de Letras foi, à semelhança do já ocorrido no ano anterior, a que recebeu o maior número (38% do total) de docentes. Três escolas (menos três que no ano anterior) não acolheram qualquer docente em programas de mobilidade.

O quadro 39 mostra a participação, no período 2000/01 a 2009/10, de docentes de universidades estrangeiras em programas de mobilidade Erasmus na U.Porto.

Quadro 39: Mobilidade de docentes de universidades estrangeiras para a U.Porto, no âmbito do programa Erasmus, no período de 2000/01 a 2009/10.

Ano lectivo	Docentes	% do total
2000/01	11	
2001/02	14	
2002/03	46	
2003/04	64	
2004/05	71	
2005/06	89	
2006/07	94	
2007/08	87	4.69%
2008/09	75	3.96%
2009/10	89	4.63%
TOTAL	640	

Fontes: Faculdades.

Nos últimos 10 anos estiveram na U.Porto em programas de mobilidade Erasmus 640 docentes estrangeiros. A leitura do quadro evidencia também um crescimento regular, que foi estabilizando nos últimos anos. No ano lectivo de 2009/10, a percentagem de docentes estrangeiros de mobilidade, comparando com o total ETI da U.Porto no mesmo ano (1920.8), foi de 4.63%. Estes números situam-se, embora muito ligeiramente, acima da média das IES portuguesas (4.61%). Os dados da Comissão Europeia (http://ec.europa.eu/education/erasmus/doc920_en.htm) sobre as universidades com mais mobilidade de docentes nos últimos anos, mostram também que a Universidade do Porto esteve sempre entre as 25 primeiras no que se refere à mobilidade *In*: 18^a em 2006/07, 16^a em 2005/06 e 24^a em 2004/05.

7.2. Ao abrigo de outros programas

7.2.1. Mobilidade *In*

7.2.1.1. Américas do Sul e Central: Programa Erasmus Mundus Acção 2

O quadro 40 reporta a participação de docentes da América do Sul e da América Central em programas de mobilidade ao abrigo do Programa Erasmus Mundus Acção 2, *Lot 15* e *Lot 16*, com o Brasil, *Lot 17*, com Brasil, Uruguai e Paraguai, *Lot 18*, com o México e *Lot 20* com El Salvador, Guatemala, Honduras, México e Nicarágua.

Quadro 40: Mobilidade *in* América do Sul e América central: Programa EMA2 (*Lots 15, 16, 17 e 18*): Universidades de origem e número de docentes.

Universidade de origem	País	Nº de docentes
Universidade de São Paulo	Brasil	2
UNICAMP	Brasil	3
Universidade Federal de Minas Gerais	Brasil	1
Universidade Federal de São Paulo	Brasil	1
PUC de São Paulo	Brasil	1
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Brasil	1
Universidade Federal de Santa Catarina	Brasil	1
TOTAIS: UNIVERSIDADES: 7	1	10

Fonte: SCPLLA.

Participaram em programas de mobilidade docente na Universidade do Porto 10 docentes de 7 universidades brasileiras.

7.2.1.2. África: Programa Edulink

O quadro 41 dá-nos conta da mobilidade de docentes de África para a Universidade do Porto, no âmbito do Programa Edulink e mais concretamente no âmbito do Projecto *A name for Health* da FMUP. Esse quadro reporta os países de origem e o número de docentes que fizeram os seus programas na U.Porto.

Quadro 41: Mobilidade *in* Programa Edulink: África.

Países de origem	Universidade	Nº estudantes
Angola	Universidade Agostinho Neto	3
Moçambique	Universidade Eduardo Mondlane	2
TOTAL PAÍSES: 2	2	5

Fonte: SCPLLA.

Participaram em programas de mobilidade docente na Universidade do Porto 5 docentes de 2 países: 3 de uma universidade angolana e 2 de uma universidade moçambicana.

7.2.1.3. Brasil: Acordos

O quadro 42 dá-nos conta da mobilidade de docentes do Brasil para a Universidade do Porto, no âmbito de acordos entre universidades. Esse quadro reporta os países de origem e o número de docentes que fizeram os seus programas na U.Porto.

Quadro 42: Mobilidade *in*: Brasil, acordos.

Países de origem	Universidade	Nº docentes
Brasil	Universidade de São Paulo	1
Brasil	UFMG	1
TOTAL PAÍSES: 2		2

Fonte: SCPLLA.

Participaram em programas de mobilidade docente na Universidade do Porto 2 docentes.

7.2.1.4. Mobilidade docente *In*: em síntese

O quadro 43 apresenta uma síntese de toda a participação em programas de mobilidade na Universidade do Porto de docentes estrangeiros.

Participaram em programas de mobilidade na U.Porto 106 docentes (5.52% do total ETI da Universidade) da Europa, Américas e África, a maioria (89) dos quais ao abrigo do programa Erasmus.

Quadro 43: Mobilidade *in* (Docentes) TOTAL: Europa, Américas, África: países de proveniência e escolas escolhidas na U.Porto.

Escolas UP	Europa	Brasil	Angola	Moçambique	TOTAL
FADEUP	14				14
FAUP					
FBAUP	6				6
FCNAUP					
FCUP	1				1
FDUP	1				1
FEP	11	2			13
FEUP	9	9			18
FFUP	2				2
FLUP	34				34
FMUP	1	1	3	2	7
FMDUP	1				1
FPCEUP	9				9
ICBAS					
TOTAL	89	12	3	2	106
%					5.52%

Fonte: SCPLLA, SRI, FACULDADES.

8. MOBILIDADE NÃO DOCENTE

8.1. Mobilidade *Out*

O quadro 44 (informação mais detalhada pode ser encontrada no Anexo 3a) mostra-nos os números da mobilidade não docente da U.Porto para IES estrangeiras, no ano lectivo de 2009/10.

Quadro 44: Funcionários não docentes da U.Porto em programas de mobilidade no estrangeiro.

País	Universidades	Não Docentes
Alemanha	1	1
Espanha	1	1
Holanda	1	1
Polónia	1	2
Reino Unido	2	3
TOTAIS: 5	6	8

Fonte: SRI, SCPLLA.

É ainda baixa a participação de não docentes da U.Porto em programas de mobilidade. Participaram neste programa 8 não docentes da Universidade do Porto, que se deslocaram para 6 universidades de 5 países europeus. Esses não docentes pertencem a 5 escolas da U.Porto (FADEUP, FPCEUP, FBAUP, FEUP, FLUP) e ao SRI.

8.2. Mobilidade *In*

O quadro 45 (informação mais detalhada pode ser encontrada no Anexo 3b) mostra-nos os números da mobilidade não docente de IES estrangeiras para a U.Porto no ano lectivo de 2009/10.

Quadro 45: Funcionários não docentes de IES estrangeiras em programas de mobilidade na U.Porto.

País	Universidades	Não Docentes
Alemanha	1	1
Brasil	11	14
Espanha	1	1
Estónia	1	3
França	1	2
Grécia	1	2
Itália	1	1
Malta	1	1
Paraguai	1	1
Suécia	1	1
Uruguai	1	1
TOTAIS: 11	21	28

Fonte: SRI, SCPLLA.

Participaram em programas de mobilidade na Universidade do Porto 28 não docentes de 21 universidades estrangeiras, em 11 países. O maior número foi proveniente de universidades brasileiras, os quais fizeram um programa de formação técnica na reitoria da Universidade do Porto.

9. DOCENTES ESTRANGEIROS COM VÍNCULO À U.PORTO

O quadro 46 apresenta-nos a informação sobre os docentes de nacionalidade estrangeira com vínculo à U.Porto no final do ano de 2009.

Quadro 46: Docentes estrangeiros com actividade regular na U.Porto no final do ano de 2009.

PAÍS DE ORIGEM	Docentes	ETI
Alemanha	7	6.4
Angola	7	3.5
Argentina	1	1.0
Bélgica	2	1.6
Brasil	9	5.5
Bósnia-Herzegovina	1	1.0
China	1	0.5
Colômbia	1	1.0
Dinamarca	1	1.0
Egipto	1	0.0
Espanha	10	8
EUA	2	2.0
Holanda	1	0.2
Irlanda	3	2.3
Itália	2	2.0
Moçambique	4	2.7
Reino Unido	6	5.2
Roménia	2	2.0
Rússia	2	2.0
Suíça	2	2.0
Ucrânia	2	1.2
Venezuela	2	0.9
TOTAL PAÍSES: 22	69	50.2

Fonte: Gabinete de Melhoria Contínua.

A leitura do quadro mostra que desenvolviam actividade no final do ano de 2009, na U.Porto, 69 docentes estrangeiros, ou seja, mais 5 que no ano anterior, o que representa um aumento de cerca de 8%. Estes números correspondiam a 3.03% (2.75% ETI) da totalidade dos docentes regulares da Universidade do Porto e eram provenientes de 22 países: 13 países europeus, 5 países das Américas, 3 países africanos e 1 país asiático.

No contrato-programa plurianual para financiamento complementar da Fundação Universidade do Porto estabelecido com o governo estabelece-se como meta e indicador de progresso relativamente à fracção de docentes/investigadores estrangeiros que este número deve atingir 6% em cinco anos, isto é, em 2014, devendo atingir 10% ao nível de professor/investigador auxiliar.

Os quadros seguintes (47 e 48) apresentam os números do conjunto docentes /investigadores estrangeiros da Universidade do Porto que integram os quadros da Universidade, não considerando por isso investigadores contratados ao abrigo de projectos ou programas de investigação.

Quadro 47: Total de docentes/investigadores estrangeiros nos quadros da Universidade do Porto em 2009.

	Efectivos	FTE	Metas 2014
Docentes e Investigadores (Total)	93*	74.2**	
Percentagens	3.93%	3.86%	6% do total

* Valor de referência: 2366. ** Valor de referência: 1920.8

Quadro 48: Professores/investigadores auxiliares estrangeiros nos quadros da Universidade do Porto em 2009.

	Efectivos	FTE	Metas 2014
Professores/Investigadores auxiliares (Total)	64*	53.4**	
Percentagens	3.67%	3.48%	10% do total

* Valor de referência: 1743 ** Valor de referência: 1534.35

No que respeita ao número total de efectivos, a percentagem de docentes e investigadores estrangeiros (3.93%, ou 3.86% no caso dos docentes FTE) está ainda longe das metas estabelecidas (6%). O mesmo acontece no que respeita à percentagem de professores/investigadores auxiliares (3.67% e 3.48%, respectivamente) sendo que, neste caso, a distância para as metas (10%) é bem maior.

10. COOPERAÇÃO COM UNIVERSIDADES ESTRANGEIRAS

10.1. Acordos Erasmus

O quadro 49 dá-nos conta do número de acordos Erasmus celebrados com IES estrangeiras no ano lectivo 2009/10 e das posições que essas IES ocupavam no *ranking* 2009 de universidades da Shanghai Jiao Tong University.

Quadro 49: Acordos Erasmus no ano lectivo de 2009/2010.

Países	Acordos	Top 25 Mundo	Top 50 Mundo	Top 100 Mundo	Top 25 Europa	Top 50 Europa	Top 100 Europa
Alemanha	54			4	3	7	10
Áustria	9						3
Bélgica	13					4	1
Bulgária	4						
Chipre	1						
Dinamarca	6		1	1	1	1	1
Eslováquia	5						
Eslovénia	2						
Espanha	46						4
Estónia	3						
Finlândia	11						
França	73		1		1	2	6
Grécia	8						1
Hungria	11						
Irlanda	4						
Islândia	2						
Itália	51					3	4
Letónia	5						
Lituânia	5						
Luxemburgo	1						
Noruega	4			1	1		
Países Baixos	12			1	1	1	1
Polónia	33						
Reino Unido	32	2	2	4	7	4	4
República Checa	10						1
Roménia	18						
Suécia	13		1	2	2	2	3
Suíça	8	1			2	2	1
Turquia	17						
TOTAL Países: 29	461	3	5	13	18	26	40

Fonte: SRI.

A Universidade do Porto celebrou acordos (informação mais detalhada no Anexo 1) com 461 IES (mais 19 que no ano anterior) de 29 países europeus (mais 1 que no ano anterior). A grande maioria dos acordos (62.7%) foi assinada com universidades de seis países – França (73), Alemanha (54), Itália (51), Espanha (46), Polónia (33), Reino Unido (32).

Dos 461 acordos Erasmus, 21 (o mesmo que no ano anterior) foram estabelecidos com universidades entre as 100 melhores do mundo e 84 (mais 5 que no ano anterior) com universidades entre as 100 melhores da Europa. O que significa que 22.8% dos acordos foram estabelecidos com universidades situadas entre as 100 melhores do mundo ou entre as 100 melhores da Europa.

10.2. Acordos bilaterais

O quadro 50 dá-nos conta do número de acordos de cooperação bilateral com IES estrangeiras em vigor no ano de 2009/2010 e das posições que essas IES ocupavam no *ranking* 2009 da Shanghai Jiao Tong University.

Quadro 50: Acordos de Cooperação Bilateral com instituições de ensino superior estrangeiras 2009/2010.

Países	Acordos	Top 25 Mundo	Top 50 Mundo	Top 100 Mundo	Top 25 Região	Top 50 Região	Top 100 Região
Alemanha	4			1	1		
Angola	1						
Argélia	1						
Argentina	2						1
Austrália	1						
Bélgica	2					2	
Brasil	62						1
Canadá	3						1
Chile	1						
China	1				1		
Eslovénia	2						
Espanha	8						1
EUA	9	1	2		1	2	1
Finlândia	1						
França	8						2
Guiné-Bissau	2						
Índia	1						
Irlanda	1						1
Israel	4			1	1		
Itália	2						
Japão	2					1	
Líbano	1						
Líbia	1						
Macau	2						
Marrocos	1						
México	3						1
Moçambique	7						
Omã	1						
Paraguai	2						
Peru	2						
Polónia	2						
Reino Unido	1			1	1		
Roménia	1						
Rússia	1						
Sérbia	1						
Suécia	2			1		1	
Tailândia	4						
Taiwan	1				1		
Uruguai	2						
TOTAL Países: 39	153	1	2	4	6	6	9

Fontes: SRI e SCPLLA.

A Universidade do Porto tem acordos bilaterais (mais informação no Anexo 1) com 153 IES (menos 1 que no ano anterior) de 39 países, nos 5 continentes. A grande maioria dos acordos (62 acordos - menos 6 que no ano anterior) são feitos com IES brasileiras.

Vinte e oito (28) acordos bilaterais (mais 15 do que no ano anterior) são feitos com universidades situadas entre as 100 melhores do mundo ou as 100 melhores das regiões (Europa, Américas, Ásia Pacífico) em que se encontram. Apesar do forte

crescimento deste número (mais do que duplicou), apenas 18.3% dos acordos bilaterais são feitos com universidades entre as 100 melhores do mundo ou das respectivas regiões.

10.3. Acordos de doutoramento de co-tutela, de doutoramento europeu e de dupla titulação

A Universidade do Porto (quadro 51) tinha, ainda, assinados 11 acordos (menos 10 que no ano anterior) de doutoramento de co-tutela, de doutoramento europeu e de dupla titulação com IES de 5 países europeus no final do ano lectivo de 2009/10, dos quais a grande maioria eram acordos de doutoramento de co-tutela.

Quadro 51: Acordos de co-tutela, doutoramento europeu e dupla titulação com universidades estrangeiras no final de 2009/10.

PAÍSES	Co-tutela	Doutoramento europeu	Dupla titulação	TOTAIS
Canadá	1			1
França	5		1	6
Itália	1			1
Países Baixos	1			1
Roménia	2			2
Totais: Países 5	10	0	1	11

Fontes: SRI.

Destes 11 acordos, 3 acordos de doutoramento de co-tutela foram estabelecidos com 3 IES situadas entre as 100 melhores do mundo ou da Europa. (Ver anexo 1 para mais informação).

10.4. Parcerias e consórcios de universidades no âmbito de programas europeus e internacionais

Para além dos acordos atrás referidos, a Universidade tem uma vasta participação em parcerias e consórcios universitários no âmbito de programas europeus e internacionais com universidades de todo o mundo, designadamente no âmbito dos seguintes programas: Erasmus Mundus Acção 1A - “*European Master Degrees*”; Programa Erasmus Mundus Acção 1B - “*European Doctoral Degrees*”; Programa Erasmus Mundus Acção 2 - *Parcerias*, e Programa Erasmus Mundus External Cooperation Window de mobilidade entre a Europa e Países Terceiros - *Parcerias*; Programa Erasmus Mundus Acção 3; Programa ALFA III; Programa Tempus IV; Lifelong Learning Programme; Programa Interreg; Programas Intensivos Erasmus; ACP Science and Technology Programme; EDULINK: ACP - EU Cooperation Programme in Higher Education; 6º Programa Quadro; 7º Programa Quadro; Europe Aid – Instituto de Estudos Europeus; Acções COST (European Cooperation in Science and Technology); Intelligent Energy - Europe Programme; Programa Comenius; para

além da participação em redes de universidades (ver anexo 7), entre as quais as Erasmus Academic Networks. No anexo 4 pode ser encontrada informação mais detalhada sobre as IES estrangeiras com as quais foram estabelecidas parcerias.

O quadro 52 dá conta do número de IES em cada país com as quais a Universidade do Porto participa em parcerias e das universidades em cada país que ocupam lugares destacados (um lugar entre as 100 melhores do mundo ou entre as 100 melhores em cada uma das regiões: Europa, Américas, Ásia/Pacífico ou Ásia) nos *rankings* internacionais (ARWU - *Ranking* da Shanghai Jiao Tong University 2010).

Quadro 52: Participação da U. Porto em parcerias e consórcios universitários no âmbito de programas europeus e internacionais.

País	Parcerias de IES com a U.Porto*	Top 25 Mundo	Top 50 Mundo	Top 100 Mundo	Top 25 Região	Top 50 Região	Top 100 Região
África do Sul	1						
Alemanha	32			5	4	2	4
Angola	2						
Argélia	4						
Argentina	28						3
Arménia	4						
Austrália	1						1
Áustria	10						1
Barbados	1						
Belarus	2						
Bélgica	18			5		12	4
Bolívia	4						
Bósnia-Herzegovina	1						
Botswana	1						
Brasil	56						4
Bulgária	4						
Cabo Verde	1						
Camarões	2						
Cambodja	1						
Canadá	4						
Chile	2						
China	7				1	4	1
Chipre	4						
Colômbia	11						
Costa Rica	3						
Croácia	4						
Dinamarca	6		1	2	1	2	
Egipto	3						
El Salvador	3						
Equador	2						
Eslováquia	2						
Eslovénia	10						
Espanha	64						13
Estónia	8						
Etiópia	1						
Fiji	1						
Filipinas	1						
Finlândia	15			3	3		
França	40		4		4		5
Grécia	15						2
Guatemala	3						
Honduras	3						
Hungria	8						
Índia	1						
Indonésia	4						
Irlanda	9						1
Islândia	1						
Israel	2				2		
Itália	38					3	6

Kazakhstan	6						
Kenia	1						
Kyrgyzstan	4						
Laos	1						
Letónia	5						
Líbano	1						
Lituânia	9						
Macedónia	3						
Madagáscar	1						
Malásia	1						
Malta	3						
Marrocos	7						
México	22						3
Myanmar	1						
Moçambique	5						
Moldávia	3						
Mongólia	3						
Nicarágua	4						
Noruega	8			3	3		3
Nova Zelândia	3					1	1
Países Baixos	19		3	2	3	6	2
Panamá	3						
Paraguai	4						
Peru	5						
Polónia	20						
Reino Unido	52	3	3	3	8	3	11
República Checa	6						3
República do Congo	2						
República Dominicana	1						
Roménia	8						
Rússia	4			1	1		
Senegal	2						
Sérvia	2						
Suécia	15			3	3	3	6
Suíça	7	2		1	3	2	
Tailândia	2						
Tajikistan	2						
Timor Leste	1						
Tunísia	5						
Turquia	4						
Ucrânia	5						
Uruguai	5						
Uzbekistan	2						
USA	6		2	2	1	2	2
Venezuela	2						
Vietname	3						
TOTAL: Países 95	726	5	13	30	37	40	76

* O número de IES em cada país pode incluir uma mesma instituição por mais do que uma vez, tantas quantas as correspondentes ao número de parcerias ou consórcios em que participam.

A Universidade do Porto tem ou manteve 726 parcerias com IES de 95 países. Entre os parceiros contavam-se: 5 IES entre as 25 melhores do mundo; 13 IES entre as 50 melhores do mundo; 30 IES entre as 100 melhores do mundo; 37 IES entre as 25 melhores das respectivas regiões; 40 IES entre as 50 melhores das regiões; e 76 IES entre as 100 melhores das regiões da Europa, Américas, Ásia/Pacífico e África. O que significa que 201 parcerias, ou seja cerca de 27.7% do total, foram estabelecidas com universidades que integravam as 100 melhores do mundo ou as 100 melhores de cada uma das regiões.

10.5. Cooperação, em síntese

Em síntese (quadro 53), a Universidade do Porto tinha, em 2009/10, 1351 acordos ou parcerias com IES de 102 países, em todos os continentes.

Quadro 53: Acordos e parcerias da Universidade do Porto com IES no ano lectivo de 2009/10: Síntese.

Tipo de acordos	Países	Número Acordos	Top 25 Mundo	Top 50 Mundo	Top 100 Mundo	Top 25 Europa	Top 50 Europa	Top 100 Europa
Acordos Erasmus	29	461	3	5	13	18	26	40
Acordos Bilaterais	39	153	1	2	4	6	6	9
Co-tutela/Doutor Eur/ Dupla Ti	5	11						
Parcerias Projec. Internacionais	95	726	5	13	30	37	40	76
TOTAL	102*	1351**	9	20	47	61	72	125

* O total de países considera já as repetições que se verificam de acordo para acordo, sendo inferior aos parciais.

** O número de acordos/parcerias é superior ao número de IES, uma vez que a U.Porto estabeleceu mais do que um acordo/parceria com algumas IES.

Fontes: SRI, SCPLLA, Comissão Europeia.

Desses acordos/parcerias, o maior número (53.7%) decorre da participação em projectos internacionais. Também o número de acordos relativo à mobilidade Erasmus com IES europeias é muito elevado (34.1%). Os restantes são acordos bilaterais (11.3%) ou, em número mais reduzido (0.8%), os relativos a programas de doutoramento de co-tutela, de doutoramento europeu, ou programas de dupla titulação. Refira-se, finalmente, que 334 desses 1351 acordos/parcerias, ou seja 24.7% do total, envolvem a Universidade do Porto e as melhores universidades do mundo, da Europa, das Américas e da Ásia/Pacífico. Dessas 334 parcerias com as melhores universidades, 60.2% resultam da participação em projectos europeus/internacionais, 31.4% são acordos de mobilidade docente e estudantil e os restantes 8.4% são acordos bilaterais.

11. CONSÓRCIOS DE UNIVERSIDADES PARA CANDIDATURA A PROGRAMAS EUROPEUS

11.1. Apresentação de novas candidaturas

À semelhança do ocorrido no ano anterior, a Universidade dedicou uma especial atenção durante o ano de 2009/10 à preparação de candidaturas a programas de apoio ao ensino superior, à investigação e ao desenvolvimento tecnológico financiados pela Comissão Europeia. Nesta perspectiva, a U.Porto preparou candidaturas ou participou em candidaturas preparadas por outras universidades ou instituições a vários programas europeus, designadamente ao ERASMUS MUNDUS Acções 1A, 1B e Acção 2 Strand 1 e Strand 2, Acção 3, ao Programa ALFA III, ao Programa TEMPUS IV, ao Programa Lifelong Learning Programme - no âmbito das *Policy Cooperation and*

Innovation, dos *Erasmus Multilateral Projects*, da *Key Activity 3 ICT*, e da *Erasmus Cooperation between Higher Education Institutions and Enterprises* - ao 7th Framework Programme, ao Programa Interreg, e ao EuropeAid – Instituto de Estudos Europeus. É dessa participação e dos resultados dessa participação que se dá conta a seguir. Informações mais detalhadas sobre a participação nestas candidaturas podem ser encontradas no Anexo 5.

11.1.1. Erasmus Mundus Acção 1 (EM – Acção 1)

Esta acção 1 (*Joint Programmes*) promove a cooperação entre IES e pessoal docente na Europa e em Países Terceiros, tendo em vista a criação de pólos de excelência e a formação de recursos humanos altamente qualificados.

A Acção 1A apoia programas de mestrado conjuntos de excelência e a Acção 1B apoia programas de doutoramento conjuntos de excelência, oferecidos por consórcios de IES europeias e também de países terceiros.

O quadro 54 dá conta da participação da U.Porto em projectos europeus no âmbito do Programa Erasmus Mundus Acções 1A e 1B, do número de projectos que coordena ou cuja candidatura coordenou mas não foram seleccionados pela CE, dos projectos que foram seleccionados e do financiamento dos mesmos.

Quadro 54: Participação da U.Porto em projectos europeus no âmbito dos Programa Erasmus Mundus Acções 1A e 1B.

	Participação	Seleccionados	Coordenação	Financiamento Global	Financiamento gerido pela U.Porto
EM-Acção 1A	3	1		€990.000 ⁽ⁱ⁾	
EM-Acção 1B	3	1		€555.600 ⁽ⁱⁱ⁾	
TOTAL	6	2	0	€1.545.600	

(i) Estimativa de financiamento para um programa de 30 estudantes com uma Bolsa de €24000 para um período de 2 anos, encargos com viagens e uma *lump sum* de €30.000 (*EM Master SERP-Chem*).

(ii) Estimativa de financiamento para um programa de 9 estudantes na primeira candidatura durante 3 anos com uma Bolsa de €50400 para um período de 3 anos, encargos com viagens e uma *lump sum* de €30.000 (*Joint Doctorate – TEEM EUROPE*).

A Universidade do Porto participou em 6 (menos 4 que no ano anterior) projectos Erasmus Mundus Acção 1 em parceria com outras IES: 3 no âmbito da Acção 1A (Programas de mestrado conjuntos) e 3 no âmbito da Acção 1B (Programas de doutoramento conjuntos).

Em resultado destas candidaturas a U.Porto viu seleccionados 2 projectos no âmbito da Acção 1A, embora nenhum deles coordenado pela Universidade do Porto: o *European Master SERP-Chem: International Master in Surface, Electro, Radiation, Photo – Chemistry*, coordenado pela Université Paris Sud 11, França e tendo como

parceiros a Universidade do Porto - FCUP (Professora Maria das Dores / Professor António Fernando Silva), a Università Degli Studi di Genova, Italy, e a Uniwersytet Adama Mickiewicza W Poznaniu, Poland e o Joint Doctorate – *TEEM EUROPE “Text and Event in Early Modern Europe”*, coordenado pela University of Kent, United Kingdom e tendo como parceiros a Universidade do Porto - FLUP (Professor Rui Carvalho Homem), a Charles University in Prague, Czech Republic, e a Free University Berlin, Alemanha.

11.1.2. Erasmus Mundus Acção 2 (EM – Acção 2)

O EM – Acção 2 (antes EMECW) é um programa pensado para promover a cooperação académica no Ensino Superior entre a União Europeia e Países Terceiros através de um esquema de mobilidades e de intercâmbio que abrange estudantes de pré e pós-graduação, docentes e investigadores, e visa contribuir para o desenvolvimento sócio-económico de países não pertencentes à União Europeia.

O quadro 55 dá conta da participação da U.Porto em projectos europeus no âmbito do Programa Erasmus Mundus Acção 2, do número de projectos que coordena, dos projectos que foram seleccionados e do financiamento dos mesmos.

Quadro 55: Participação da U.Porto em projectos europeus no âmbito do Programa Erasmus Mundus Acção 2.

	Participação	Seleccionados	Coordenação	Financiamento Global	Financiamento gerido pela U.Porto
EM-Acção 2 Strand 1	12	5	1	€14,9 milhões	€5,9 milhões
EM-Acção 2 Strand 2	1				
Total	13	5	1	€14,9 milhões	€5,9 milhões

A Universidade do Porto participou em 13 (mais 6 que no ano anterior) programas EM-Acção 2: 2 para África, 3 para a Ásia, 6 para a América Latina, 1 para os países ACP, e 1 para a América do Norte. Destes 13 projectos, 1 foi para o Lote 1 - Argélia, Marrocos, Tunísia; 1 para o Lote 2 – Egipto; 1 para o Lote 9 - Kazakhstan, Kyrgyzstan, Tajikistan, Turkmenistan, Uzbekistan; 1 para o Lote 12A - Myanmar, Cambodia, Vietnam, Indonesia, Thailand, China; 1 para o Lote 12B - China, India, Indonesia, Malaysia, Laos, Cambodja, Philippines, Mongolia; 4 para o Lote 13A - Argentina; 1 para o Lote 15 - African, Caribbean and Pacific States; 1 para o Lote 18B - Argentina, Bolívia, Peru; 1 para o Lote 21B – Colômbia, Costa Rica, Panamá; e 1 para o Lote 1 - EUA, Canada (EMA2 – Strand 2). Informação mais detalhada sobre estas candidaturas pode ser encontrada no anexo 5. No âmbito destas participações, a

Universidade do Porto foi responsável pela preparação de 1 candidatura, para o Lote 15 - African, Caribbean and Pacific States.

Nesta sua participação, a Universidade do Porto viu coroadas de sucesso 5 candidaturas: a coordenada pela U.Porto para o Lote 15, países ACP (Projecto MUNDUS ACP), a coordenada pela Universidade Adam Mickiewicz, Polónia, para o Lote 9 - Kazakhstan, Kyrgyzstan, Tajikistan, Turkmenistan, Uzbekistan (Projecto TOSCA), a coordenada pela Universidade de Ghent, Bélgica, para o Lote 12A - Myanmar, Cambodia, Vietnam, Indonesia, Thailand, China (Projecto LOTUS), a coordenada pela Universidade Politécnica de Valência, Espanha, para o Lote 13A, Argentina (Projecto EUROTANGO), e a coordenada pela Universidade Politécnica de Valência, Espanha, para o Lote 21B – Colômbia, Costa Rica, Panamá (Projecto COOPEN).

Em resultado destas candidaturas a U.Porto vai ter a oportunidade de participar em projectos de um valor global de 14.9 milhões de Euros, dos quais 5,9 milhões geridos directamente pela Universidade. Estes projectos irão promover a mobilidade de docentes, investigadores e estudantes de pré e pós-graduação entre a Europa, a América Latina, a Ásia, a África sub-Sahariana, e os estados do Pacífico.

A coordenação pela U.Porto do consórcio para os estados ACP e a participação nos restantes consórcios têm importantes significados: (i) Por um lado (Projecto MUNDUS ACP), consolida relações com as suas parceiras europeias e projecta a Universidade do Porto junto de universidades europeias prestigiadas como uma plataforma fundamental na articulação com os estados ACP, permitindo, em simultâneo, criar importantes instrumentos financeiros na cooperação com as universidades portuguesas dos países CPLP em África e em Timor Leste; (ii) Por outro lado (Projectos EUROTANGO e COOPEN), permite reforçar a participação na América Latina, igualmente área estratégica, permitindo contactos com universidades de países (Argentina, Colômbia, Costa Rica) até agora não abrangidos por projectos em que participou anteriormente, aumentando a visibilidade e reforçando o prestígio da Universidade do Porto junto das IES da América Latina; e (iii) finalmente, marcando posições importantes no relacionamento com a Ásia (Projectos LOTUS e TOSCA).

11.1.3. Erasmus Mundus Acção 3

O EM – Acção 3 é um programa pensado para promover o ensino superior europeu através de medidas que favoreçam a atractividade da Europa como um destino

académico e um centro de excelência mundial.

A U.Porto (ver anexo 5) participou numa candidatura coordenada pela Universidade Autónoma de Barcelona a qual, todavia, não foi seleccionada pela Comissão Europeia.

11.1.4. Alfa III

O ALFA é um programa de cooperação entre as IES da EU e da América Latina que tem como objectivo melhorar a qualidade, relevância e acessibilidade do ensino superior na América Latina e contribuir para o processo de integração regional e a criação de uma área de ensino superior na AL.

A Universidade do Porto (ver Quadro 56 e Anexo 5) apresentou 10 candidaturas a este programa, em projectos coordenados pela UNESP (Projecto BIOEN-SUDEU, com a participação da FEUP), pela Universidade de Granada (Projecto ARCODE, com a participação da FAUP), pela UNESP (Projecto com a participação da FMDUP), pela Universidade de la Republica, Uruguai (Projecto ALCUerrricula, com a participação da Reitoria), pela UNITTETUNO, México (Projecto com a participação da Reitoria), pela Alma Laurea Inter-University Consortium, Itália (Projecto com a participação da FFUP), pela Universidade Politécnica de Valência (Projecto INFOACES, com a participação da FEUP), pela Universidade de Sevilha (Projecto SISCAPEM, com a participação da FEUP), pela Universidade Rovira e Virgili (Projecto “*Reingeniería, tratamientos y valorización de residuos para procesos más verdes*”, com a participação da FEUP), e pela Universidade de Cantábria (Projecto “*Campus virtual compartido para la formación postgraduada en el análisis y la síntesis de sistemas de ingeniería*”, com a participação da FEUP).

Quadro 56: Participação da U.Porto em projectos europeus no âmbito do Programa ALFA III.

	Participação	Seleccionados	Coordenação	Financiamento Global	Financiamento gerido pela U.Porto
ALFA III	10	1		€1.94 milhões	

Nesta sua participação, a Universidade do Porto viu coroada com sucesso apenas 1 candidatura: o Projecto INFOACES - *Sistema integral de información para las instituciones de Educación Superior de América Latina* - coordenado pela Universidade Politécnica de Valência e com a participação da FEUP (Professor Alfredo Soeiro).

11.1.5. Tempus IV

O TEMPUS é um programa de cooperação que suporta a modernização do ensino superior nos países parceiros da Europa Oriental, Ásia Central, Balcãs Ocidentais e na Região Mediterrânica, através de projectos de cooperação universitários.

A Universidade do Porto (ver Quadro 57 e Anexo 5) apresentou 6 candidaturas a este programa, em projectos coordenados pela Universidade do Porto (Projecto KTBoost, com a participação da Reitoria), pela Universidade de Chipre (Projecto GEMA, com a participação da FPCEUP), pela Universidade Técnica de Viena (Projecto IDEAS, com a participação da FEUP), pela Universidade Técnica de Dresden (Projecto EuraZeLLING, com a participação da FEUP), pela Universidade de Tartu, Estónia, (Projecto PROMETHEUS, com a participação da Reitoria), pela Jagiellonian University, Cracóvia (Projecto IQUEEN, com a participação da FEUP).

Quadro 57: Participação da U.Porto em projectos europeus no âmbito do Programa TEMPUS IV.

	Participação	Seleccionados	Coordenação	Financiamento Global	Financiamento gerido pela U.Porto
Tempus IV	6	0			

Nesta sua participação, a Universidade do Porto não viu coroada com sucesso nenhuma candidatura.

11.1.6. Lifelong Learning

O programa Lifelong Learning proporciona às pessoas, em qualquer fase das suas vidas, a possibilidade de participar em experiências de aprendizagem estimulantes, bem como apoia o desenvolvimento dos sectores da educação e dos estágios profissionais em toda a Europa.

A Universidade do Porto (ver Quadro 58 e Anexo 5) participou em 5 candidaturas a este programa: 2 no âmbito do sub-programa *Policy Cooperation and Innovation*, 1 no âmbito do sub-programa *Erasmus Multilateral Projects*, 1 no âmbito do sub-programa *Key Activity 3 ICT*, e 1 no âmbito do sub-programa *Erasmus Cooperation between Higher Education Institutions and Enterprises*.

Quadro 58: Participação da U.Porto em projectos europeus no âmbito do Programa Lifelong Learning.

	Participação	Seleccionados	Coordenação	Financiamento Global	Financiamento gerido pela U.Porto
Lifelong Learning	5	4	1	€1.19 milhões	€432.145

Destas candidaturas 4 foram seleccionadas pela Comissão Europeia: 1 coordenada pela Universidade do Porto (Projecto VIRQUAL, com a participação do Professor Alfredo Soeiro), 1 coordenada pela BE European Universities Continuing Education Network (Projecto COMPASS LLL), com a participação da FEUP (Prof. Alfredo Soeiro), 1 coordenada pela Universidade de Granada (Projecto UNI-LO), com a participação da FEUP (Prof. Alfredo Soeiro), 1 coordenada pela Nicolaus Copernicus University (Projecto EMRA), com a participação da FCUP (Profa. Ana Aguiar).

11.1.7. 7th Framework Programme

O 7ºPQ de Investigação abrange o período de 2007 a 2013 e pretende promover a política de investigação, apostando na consolidação do Espaço Europeu de Investigação, em suporte do desenvolvimento económico e social da UE.

A Universidade do Porto (ver Quadro 59 e Anexo 5) participou em 3 novas candidaturas ao 7ºPrograma-Quadro, dos quais as duas primeiras foram seleccionadas pela Comissão Europeia: 1 coordenada pela U.Porto (Projecto *Forced Labour África: An Afro-European heritage in sub-Saharan África (1930-1975)*, Elvira Mea e Alexander Keese, Centro de Estudos Africanos da U.Porto), 1 coordenada pela Universidade de Trace, Grécia (Projecto NOPTILUS) com a participação da FEUP (Dr. João Tasso), e 1 coordenada pelo *Centro de Investigaciones Energéticas Medioambientales y Tecnológicas, Spain* (Projecto Computação Grid para a América Latina, Dra. Lígia Ribeiro, Reitoria).

Quadro 59: Participação da U.Porto em projectos europeus no âmbito do 7º Programa-Quadro.

	Participação	Seleccionados	Coordenação	Financiamento Global	Financiamento gerido pela U.Porto
7º Programa-Quadro	3	2	1	€4.46 milhões	€665.550

11.1.8. Interreg IV

O Interreg é o programa da EU que disponibiliza fundos estruturais que visam consolidar a coesão social e económica na Europa através do apoio a projectos e actividades em três eixos distintos: A - Projectos Transfronteiriços; B - Projectos Transnacionais; e C - Projectos Interregionais.

A Universidade do Porto (Ver Anexo 5) participou numa candidatura (Projecto TRANSFER-NET) coordenada pela Fundación Centro de Estudios Eurorregionais (Euro-

Regionais) Galicia-Norte de Portugal (F. CEER), que não se sabe ainda se foi seleccionada pela CE.

11.1.9. EuropeAid – Instituto de Estudos Europeus

Este sub-programa é promovido pela delegação da Comissão Europeia no Brasil. O objetivo específico do Instituto de Estudos Europeus no Brasil é promover o desenvolvimento do ensino e da pesquisa em temas onde a experiência europeia possa agregar valor e trazer uma contribuição relevante para enfrentar os desafios de desenvolvimento do Brasil e melhorar as políticas e programas nacionais correspondentes.

A Universidade do Porto, através da reitoria, (Quadro 60 e Anexo 5) participou em duas candidaturas à criação de um Instituto de Estudos Europeus no Brasil: uma coordenada pela Universidade de São Paulo, que veio a ser aprovada, e outra coordenada Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Quadro 60: Participação da U.Porto em projectos europeus no âmbito do Instituto de Estudos Europeus no Brasil.

	Participação	Seleccionados	Coordenação	Financiamento Global	Financiamento gerido pela U.Porto
Instituto de Estudos Europeus no Brasil	2	1		€3 milhões	

11.1.10. Em síntese: participação da U.Porto em novos projectos europeus

Em síntese (Quadro 61) no ano de 2009/10 a Universidade do Porto participou em 47 novos projectos europeus.

Quadro 61: Em síntese: Participação da U.Porto em novos projectos europeus em 2009/10.

	Participação	Seleccionados	Coordenação	Financiamento Global	Financiamento gerido pela U.Porto
Erasmus Mundus Acção 1	6	2		€1.545.600	
Erasmus Mundus Acção 2	13	5	1	€14,9 milhões	€5,9 milhões
Erasmus Mundus Acção 3	1				
Alfa III	10	1		€1.94 milhões	
Tempus IV	6				
Lifelong Learning	5	4	1	€1.19 milhões	€432.145
7th Framework Programme	3	2	1	€4.46 milhões	€665.550
Interreg IV	1				
Europe Aid - Instituto de Estudos Europeus	2	1		€3 milhões	
TOTAL	47	15	3	€27.035.600	€6.997.695

Destes 47 projectos, 15 foram seleccionados pela Comissão Europeia e, destes, 3 são coordenados pela Universidade do Porto que vai gerir uma verba no valor de cerca de

7 milhões de Euros. Os 15 projectos em que participa envolvem valores à volta dos 27 milhões de Euros.

11.2. Projectos aprovados anteriormente e em curso

11.2.1. Erasmus Mundus Acção 1 (EM – Acção 1)

O quadro 62 dá conta da participação da U.Porto em projectos europeus já aprovados anteriormente no âmbito do Programa Erasmus Mundus Acções 1A e 1B, mas ainda em funcionamento.

Quadro 62: Participação da U.Porto em projectos europeus no âmbito do Programa Erasmus Mundus Acções 1A e 1B.

	Participação	Coordenação	Financiamento Global	Financiamento gerido pela U.Porto
EM-Acção 1A	2	1	€2.220.000 ⁽ⁱ⁾	€1.470.000
EM-Acção 1B				
TOTAL	2	1	€2.220.000	€1.470.000

(i) Estimativa de financiamento para um programa de 30 estudantes com uma Bolsa de €48000 para um período de 2 anos e uma *lump sum* de €30.000 (*GLITEMA*) mais estimativa de financiamento para um programa de 30 estudantes com uma Bolsa de €24000 para um período de 1 ano e uma *lump sum* de €30.000 (TCCM).

A Universidade do Porto (ver para mais detalhes o Anexo 6) participa em 2 projectos Erasmus Mundus Acção 1 no âmbito da Acção 1A (Programas de mestrado conjuntos): o *European Master GLITEMA - German Literature in the European Middle Ages*, coordenado pela Universidade do Porto (Prof. John Greenfield da Faculdade de Letras) e o *European Master in Theoretical Chemistry and Computational Modelling* (TCCM), coordenado pela Universidad Autónoma de Madrid com a participação da Universidade do Porto (Profª. Maria João Ramos da Faculdade de Ciências).

11.2.2. Erasmus Mundus Acção 2 (EM – Acção 2)

O quadro 63 dá conta da participação da U.Porto em projectos no âmbito do Programa Erasmus Mundus Acção 2 já aprovados anteriormente mas ainda em funcionamento.

Quadro 63: Participação da U.Porto em projectos europeus no âmbito do Programa Erasmus Mundus Acção 2.

	Participação	Coordenação	Financiamento Global	Financiamento gerido pela U.Porto
EM-Acção 2	3	2	€9.300.000	€6.200.000
EMECW	2	1	€7.100.000	€3.100.000
TOTAL	5	3	€16.400.000	€9.300.000

A Universidade do Porto (ver para mais detalhes o Anexo 6) participa em 3 projectos Erasmus Mundus Acção 2: o projecto EURO BRAZILIAN WINDOWS II para o Lote 15, Brasil, o projecto MUNDUS 17 para o Lote 17, Brasil, Paraguai e Uruguai, ambos

coordenados pela Universidade do Porto, e um projecto para o Lote 20, Honduras, Guatemala, Nicarágua, El Salvador e México, coordenado pela Universidade de University Groningen.

Para além disso, mantém ainda participação no EMECW (o antecessor do EMA2), no âmbito do qual participa em dois projectos: um coordenado pela Universidade do Porto (Projecto EURO BRAZILIAN WINDOWS I) para o Brasil e outro coordenado pela Universidade de Groningen (Projecto External Cooperation Window for México) para o México.

11.2.3. Tempus IV

O quadro 64 dá conta da participação da U.Porto em projectos no âmbito do Programa Tempus já aprovados anteriormente mas ainda em funcionamento.

Quadro 64: Participação da U.Porto em projectos europeus no âmbito do Programa Erasmus Mundus Acção 2.

	Participação	Coordenação	Financiamento Global	Financiamento gerido pela U.Porto
Tempus IV	2		€1.328.063,00	

A Universidade do Porto (ver para mais detalhes o Anexo 6) participa em 2 projectos Tempus IV: o projecto MODEP coordenado pela Université d'Auvergne Clermont 1, com a participação da Universidade do Porto (FEP, Prof. Luís Mota de Castro) e o projecto JADES, coordenado pela Universidade de Tuzla (Bosnia-Herzegovina), com a participação da Universidade do Porto (FEUP/INESC).

11.2.4. 6º e 7º Programas Quadro

O quadro 65 dá conta da participação da U.Porto em projectos no âmbito dos 6º e 7º Programas-Quadro já aprovados anteriormente mas ainda em funcionamento.

Quadro 65: Participação da U.Porto em projectos europeus no âmbito dos 6º e 7º Programas-Quadro.

	Participação	Coordenação	Financiamento Global	Financiamento gerido pela U.Porto
6º Programa-Quadro	7	1	€24.698.162,00	€756.721,00
7º Programa-Quadro	14	1	€60.945.854,00	€3.279.513,00
TOTAL	21	2	€85.644.016,00	€4.036.234,00

A Universidade do Porto (ver para mais detalhes o Anexo 6) participa em 21 projectos no âmbito dos 6º e 7º Programas-Quadro, dos quais 2 coordenados pela Universidade do Porto:

Sete (7) no âmbito do 6º Programa-Quadro: o projecto INTACCT, coordenado pela Universidade do Porto (Faculdade de Ciências, Profa. Carla Susana Santana Carmelo Rosa); o projecto MEDITERRANEAN-AIRCON, coordenado pela Universidade de Nottingham com a participação da Universidade do Porto (FEUP, Prof. Armando Oliveira); o projecto POWERSOL, coordenado pelo Instituto de Energias Renováveis (Espanha), com a participação da Universidade do Porto (FEUP, Prof. Armando Oliveira); o projecto NANOTECH, coordenado pela Harms&Wende GmbH & Co. KG (Alemanha), com a participação da Universidade do Porto (FEUP, Prof. Fernando Lobo Pereira); o projecto MOMENTUM, coordenado pela Universidade de Newcastle Upon Tyne (UK), com a participação da Universidade do Porto (FEUP, Prof. António Torres Marques); e o projecto CAPRIGHT, coordenado pelo Centre National de la Recherche Scientifique, França, com a participação da Universidade do Porto (FEP).

Catorze (14) no âmbito do 7º Programa-Quadro: o projecto DOVE, coordenado pela Universidade do Porto (Faculdade de Medicina); o projecto PASEO, coordenado pela Universidade de Erlangen-Nürnberg, Alemanha, com a participação da Universidade do Porto (Faculdade de Desporto, Prof. Jorge Mota); o projecto IMPALA, coordenado pela Universidade de Erlangen-Nürnberg, Alemanha, com a participação da Universidade do Porto (Faculdade de Desporto, Prof. Jorge Mota); o projecto H-KNOW, coordenado pela Fundación Santa María la Real, Espanha, com a participação da Universidade do Porto (FEUP, Prof. Alfredo Soeiro); o projecto CIVITAS ELAN, coordenado pela City of Ljubljana, Eslovénia, com a participação da Universidade do Porto (FEUP, Professor João Pedro Santos); o projecto CON4COORD, coordenado pelo Stichting Centrum Voor Wiskunde en Informatica, Países Baixos, com a participação da Universidade do Porto (FEUP, Prof. Fernando Lobo Pereira); o projecto SUME, coordenado pelo Österreichisches Institut fuer Raum Planung, Áustria, com a participação da Universidade do Porto (FEUP, Prof. Paulo Pinho); o projecto MOVE, coordenado pela Università degli Studi di Firenze, Itália, com a participação da Universidade do Porto (FLUP); o projecto EURESCL, coordenado pelo Centre National de la Recherche Scientifique, França, com a participação da Universidade do Porto (CEAUP, Prof. Maciel Santos); o projecto MONOCAT, coordenado pelo Consejo Superior de Investigaciones Científicas, Espanha, com a participação da Universidade do Porto (FEUP, Prof. Manuel F. Pereira); o projecto NanoPEC, coordenado pela École Polytechnique Fédérale de Lausanne, Suíça, com a participação da Universidade do Porto (FEUP, Prof. Adélio Mendes); o projecto SECUREAU, coordenado pela

Université Henri Poincaré Nancy 1, France, com a participação da Universidade do Porto (FEUP, Prof. Luís Melo); o projecto POLYZION, coordenado pelo A.E. Favorsky Irkutsk Institute of Chemistry, Siberian Branch of Russian Academy of Sciences, Rússia, com a participação da Universidade do Porto (FCUP, Prof. António Fernando Silva); e o projecto PROFACITY, coordenado pelo Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS), France, com a participação da Universidade do Porto (FPCEUP, Profa. Orquídea Coelho).

11.2.5. Acções COST (European Cooperation in Science and Technology)

O COST é um programa de cooperação intergovernamental que apoia os esforços de cooperação europeia na ciência e tecnologia, permitindo a coordenação, a nível europeu, da investigação financiada através de fundos nacionais. Desta forma as acções COST contribuem para reduzir a fragmentação dos investimentos europeus em investigação e possibilitam a abertura da Área Europeia de Investigação à cooperação com instituições de todo o mundo. Através da Faculdade de Letras, a Universidade do Porto mantém (ver quadro 66 e Anexo 6) a participação em 5 projectos no âmbito no âmbito das acções COST, embora não coordene nenhum.

Quadro 66: Participação da U.Porto em projectos europeus no âmbito das acções COST.

	Participação	Coordenação	Financiamento Global	Financiamento gerido pela U.Porto
Acções COST	5	0	€8.330.000,00	€

São estes os projectos em que a Universidade do Porto participa como parceiro:

Improving the Quality of Suburban Building Stocks, coordenado pela Universidade de Ferrara e com a participação da Faculdade de Letras (Profa. Ana Monteiro);

Harmonisation and Applications of Weather Types Classifications for European Regions, coordenado pelo Norwegian Meteorological Institute e com a participação da Faculdade de Letras (Profa. Ana Monteiro);

CLIVAGRI - Impacts of Climate Change and Variability on European Agriculture, coordenado pela Universidade de Florença e com a participação da Faculdade de Letras (Profa. Ana Monteiro);

HOME - Advances in homogenisation methods of climate series: an integrated approach, coordenado pela École Nationale de la Meteorologie e com a participação da Faculdade de Letras (Profa. Ana Monteiro);

EnviArt - Chemical Interactions between Cultural Artefacts and Indoor Environment, coordenado pelo Buil Environment & Geosciences, Delft e com a participação da Faculdade de Letras (Profa. Paula Menino Homem).

11.2.6. IEE - Intelligent Energy - Europe Programme

O Intelligent Energy - Europe Programme (IEE) é o programa da União Europeia que financia iniciativas para poupar energia, encorajar o uso de fontes de energia renováveis na Europa e avançar rumo a uma Europa mais inteligente na gestão dos seus recursos energéticos. Através da Faculdade de Engenharia (ver quadro 67 e Anexo 6), a Universidade participa em 2 projectos no âmbito do Programa IEE, embora não coordene nenhum.

Quadro 67: Participação da U.Porto em projectos europeus no âmbito do IEE.

	Participação	Coordenação	Financiamento Global	Financiamento gerido pela U.Porto
IEE	2		€2.644.265,00	€148.739,00

São estes os projectos em que a Universidade do Porto participa como parceiro:

ASIEPI - ASsessment and Improvement of the EPBD Impact (for new building renovation), coordenado pela International Network for Information on Ventilation and Energy Performance (Belgium) e com a participação da Faculdade de Engenharia (Prof. Eduardo Maldonado);

COMMONCENSE - Comfort Monitoring for CEN Standard EN15251 linked to EPBD, coordenado pela Sonnergy Limited (UK) e com a participação da Faculdade de Engenharia (Prof. Eduardo Maldonado).

11.2.7. EUROCORES (European Science Foundation Collaborative Research)

Os temas EUROCORES são propostas "bottom-up" para a criação de novos programas de investigação colaborativa relacionados com temas vastos e complexos que são melhor tratados através de uma cooperação multinacional.

Quadro 68: Participação da U.Porto em projectos europeus no âmbito do EUROCORES.

	Participação	Coordenação	Financiamento Global	Financiamento gerido pela U.Porto
EUROCORES	1	1	€248.780,00	€248.780,00

A Universidade participa (ver quadro 68 e Anexo 6) em 1 projecto - *COVICOCEPAD: Comparison of Vibration Control in Engineering Using Passive and Active Dampers*, o qual é coordenado pela Faculdade de Engenharia (Prof. Rui Carneiro Barros).

11.2.8. EEA grants

EEA Grants: Os estados membros da União Europeia e os 3 países não membros – Islândia, Liechtenstein e Noruega – partilham o mesmo mercado interno, caracterizado pela livre circulação de bens, serviços, capital e pessoas. Para apoiar a coesão social e económica surgiu neste espaço comum, por iniciativa da Islândia, Liechtenstein e Noruega, o Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu, do qual Portugal é beneficiário.

Quadro 69: Participação da U.Porto em projectos europeus no âmbito das EEA Grants.

	Participação	Coordenação	Financiamento Global	Financiamento gerido pela U.Porto
EEA Grants	1	1	€1.059.420,00	€1.059.420,00

A Universidade participa (ver quadro 69 e Anexo 6) em 1 projecto - *ENEAS - Rede Europeia de Avaliação Ambiental e Serviços* - no âmbito do Programa EEA Grants, o qual é coordenado pela Faculdade de Engenharia (Prof. José Rocha e Silva).

11.2.9. Lifelong Learning

O Comenius, a Key Activity 1 e os Programas Intensivos Erasmus são sub-programas do Lifelong Learning Programme. A Universidade do Porto (ver quadro 70 e Anexo 6) mantém uma participação em 9 projectos Lifelong Learning, dos quais coordena 4.

Quadro 70: Participação da U.Porto em projectos europeus no âmbito do Lifelong Learning.

	Participação	Coordenação	Financiamento Global	Financiamento gerido pela U.Porto
COMENIUS	1	1		
Key Activity 1	4		€1.370.998,00	
Prog. Int. Erasmus	4	3	€676.596,00	€75.531,00
TOTAL	9	4	€2.047.594,00	€75.531,00

A Universidade (Reitoria, Maria Lopes Pinto) participa num projecto Comenius – INTERNETWORK -, o qual é coordenado pela UNED – Universidad Nacional de Educación a Distancia, Espanha.

A Universidade do Porto participa ainda em 4 projectos no âmbito da *Key Activity 1 transversal programme*: o projecto EM3-RANKING, coordenado pela Universidad

Politécnica de Valencia, Espanha, com a participação da Universidade do Porto; o projecto E-JUMP, coordenado pela Estonian Information Technology Foundation, Estónia, com a participação da Universidade do Porto; o projecto EQF-PRO, coordenado pela EUCEN, com a participação da Universidade do Porto (Alfredo Soeiro e Isabel Martins); e o projecto UNI-QM, coordenado pela Universidad Politécnica de Valencia, com a participação da Universidade do Porto (Prof. Alfredo Soeiro).

Finalmente, a Universidade do Porto mantém a participação em 4 projectos do Programa Intensivo Erasmus: o projecto Cinemarchitecture, coordenado pela Universidade do Porto (FAUP, Prof. Luís Urbano); o projecto “*Shakespeare and European Culture: Texts and Images Across Borders*”, coordenado pela Universidade do Porto (FLUP, Prof. Rui Carvalho Homem); o projecto LEAR by GIS, coordenado pela Universidade do Porto (Prof. José Silva); e o projecto EDUJUDGE, coordenado pela University of Valladolid, com a participação da Universidade do Porto (FCUP, Prof. José Paulo Leal).

11.2.10. Programa ALFA III

O programa ALFA III pretende contribuir para o desenvolvimento do Ensino Superior na América Latina através da cooperação entre a UE e os países da América Latina e, desta forma, contribuir para o progresso económico e social na região.

Quadro 71: Participação da U.Porto em projectos europeus no âmbito do ALFA III.

	Participação	Coordenação	Financiamento Global	Financiamento gerido pela U.Porto
ALFA III	1	1	€2.500.000,00	€2.500.000,00

A Universidade do Porto (Reitoria, Prof. Alberto Sereno) coordena o projecto (ver quadro 71 e Anexo 6) - *Projecto Alfa Observatory* – no âmbito da Componente III *Accompanying Measures*.

11.2.11. EDULINK: ACP – EU Cooperation Programme in Higher Education

O Programa EDULINK: ACP – EU Cooperation Programme in Higher Education financia projectos de cooperação entre as IES dos países ACP e da UE. O seu objectivo é promover o desenvolvimento de capacidades e competências e a integração regional

no Ensino Superior nos países e regiões ACP, e promover o ES como um meio de reduzir a pobreza.

Quadro 72: Participação da U.Porto em projectos europeus no âmbito do ALFA III.

	Participação	Coordenação	Financiamento Global	Financiamento gerido pela U.Porto
EDULINK	1	1	€490.000,00	€490.000,00

A Universidade do Porto (Faculdade de Medicina, Profa. Maria Amélia Ferreira) coordena o projecto (ver quadro 72 e Anexo 6) *A Name for Health (II) – A Network Approach in Medical Education in the Pursuit of Quality of Higher Education Institutions and Health Systems*.

11.2.12. INTERREG

A Universidade do Porto (FEUP, Prof. Fernando Veloso Gomes) participa (ver Anexo 6) no projecto ANCORIM, coordenado pelo Conseil Régional Aquitaine, França.

11.2.13. EM SÍNTESE: Projectos anteriormente aprovados mas ainda em curso

O quadro 73 faz uma síntese da participação da U.Porto em projectos já anteriormente aprovados mas ainda em actividade.

Quadro 73: Em síntese: Participação da U.Porto em projectos europeus já aprovados anteriormente mas ainda em curso.

	Participação	Coordenação	Financiamento Global	Financiamento gerido pela U.Porto
Erasmus Mundus Acção 1	2	1	€2.220.000	€1.470.000
Erasmus Mundus Acção 2	5	3	€16.400.000	€9.300.000
TEMPUS IV	2		€1.328.063,00	
6º e 7º Programas-Quadro	21	2	€85.644.016,00	€4.036.234,00
Acções COST	5		€8.330.000,00	
Intelligent Energy - Europe	2		€2.644.265,00	€148.739,00
EUROCORES	1	1	€248.780,00	€248.780,00
EEA grants	1	1	€1.059.420,00	€1.059.420,00
Lifelong Learning	9	4	€2.047.594,00	€75.531,00
ALFA III	1	1	€2.500.000,00	€2.500.000,00
EDULINK	1	1	€490.000,00	€490.000,00
INTERREG	1			
TOTAL	51	14	€122.912.138,00	€19.328.704,00

A Universidade do Porto mantém uma participação em 51 projectos aprovados em anos anteriores, mas ainda em actividade, dos quais coordena 14. Os referidos 51 projectos têm um orçamento global de cerca de 123 milhões de euros, dos quais cerca de 19.3 milhões são geridos directamente pela Universidade do Porto.

11.3. Síntese geral: Consórcios de universidades em programas europeus

O quadro 74 apresenta-nos uma síntese geral dos projectos em que participa a Universidade do Porto, que inclui os novos projectos apresentados no âmbito dos programas europeus e os projectos já anteriormente aprovados, mas ainda em actividade.

Quadro 74: Novos projectos seleccionados e projectos já em curso, com a participação da Universidade do Porto em 2009/2010.

	Projectos	Coordenados	Financiamento Global	Financiamento gerido pela U.Porto
Novos projectos	15	3	€27.035.600	€6.997.695
Projectos já aprovados e em curso	51	14	€122.912.138,00	€19.328.704,00
TOTAL	66	17	€149.947.738	€26.326.399

A Universidade do Porto participa em 66 projectos (mais 13 que no ano anterior), dos quais 17 (o mesmo número do ano anterior) são coordenados pela Universidade do Porto, que vai gerir €26.3 milhões de euros, ou seja, cerca de 17.5% do orçamento global de todos esses projectos (cerca de €150 milhões).

12. PROGRAMAS DE FORMAÇÃO COM UNIVERSIDADES ESTRANGEIRAS

O quadro 75 reporta-se ao envolvimento da Universidade do Porto em programas de formação pós-graduada – com grau conjunto ou em associação - com universidades estrangeiras. Informação mais detalhada pode ser encontrada no Anexo 8.

Quadro 75: Programas de formação pós-graduada - com grau conjunto ou em associação - com universidades estrangeiras.

PROGRAMAS	Mestrado Integr.	Mestrado	Estudos avançados 3º Ciclo	Doutoramento co-tutela	Doutoramento	TOTAIS
Arquitectura				1		1
Belas-Artes					1	1
Ciências		3		3		6
Engenharia	1	1	1	1	7	11
Farmácia				1		1
ICBAS		1				1
Letras		1		4	1	6
Medicina				1		1
Psico. e CE.		2				2
TOTAIS	1	8	1	11	9	30

Fonte: SRI, Faculdades.

A U.Porto acrescento no último ano ao seu *portfolio* de programas de formação com universidades estrangeiras dois novos programas de pós-graduação europeus seleccionados no âmbito do Programa Erasmus Mundus Acção 1A: O programa doutoral *Text and Event in Early Modern Europe (TEEM EUROPE)*, coordenado pela University of Kent, United Kingdom, com a participação de Universidade do Porto - FLUP (Professor Rui Carvalho Homem) -, Charles University in Prague, Czech Republic, Free University Berlin, Alemanha, e o programa de mestrado *International*

Master in Surface, Electro, Radiation, Photo – Chemistry (Master SERP-Chem) coordenado pela Université Paris Sud 11, França, e tendo como parceiros a Universidade do Porto - FCUP (Profa. Maria das Dores / Prof. António Fernando Silva), Università Degli Studi di Genova, Itália, Uniwersytet Adama Mickiewicza W Poznaniu, Polónia. Estes dois novos programas juntam-se aos dois programas (Erasmus Mundus) europeus já aprovados no ano anterior: o *European Master GLITEMA - German Literature in the European Middle Ages*, coordenado pela Faculdade de Letras, e o *European Master in Theoretical Chemistry and Computational Modelling (TCCM)*, coordenado pela Universidad Autónoma de Madrid.

Desta forma, a Universidade participa, actualmente, em 30 programas de formação conjuntos ou em associação com universidades estrangeiras: 9 programas de doutoramento ou de 3º ciclo, 1 programa de estudos avançados com nível de 3º ciclo, 11 doutoramentos de co-tutela, 8 programas de mestrado e 1 de mestrado integrado. Oito desses programas inserem-se no âmbito dos protocolos celebrados entre o Estado Português e o MIT (Massachusetts Institute of Technology), a CMU (Carnegie Mellon University) e a UTA (University of Texas, Austin). Estes programas protocolados entre o Estado português, a Universidade do Porto e as universidades norte-americanas envolvem ainda a participação de outras universidades portuguesas: a Universidade de Lisboa, a Universidade Técnica de Lisboa e a Universidade do Minho, no protocolo com o MIT; a Universidade do Minho e a Universidade de Aveiro, no protocolo com a CMU; e a Universidade Nova de Lisboa, no protocolo com a Universidade do Texas, Austin.

Nove escolas da Universidade do Porto (mais uma que no ano anterior) participam em programas conjuntos com universidades estrangeiras.

13. PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

O quadro 76 apresenta-nos os números da produção científica de 2009 indexada na *Web of Science*, desagregados por Faculdade, considerando: o número de publicações total, incluindo as que não registam a afiliação à Universidade do Porto; o número de publicações sem registo da afiliação à Universidade do Porto; percentagem de publicações sem menção à afiliação à U.Porto; e total de publicações com referência correcta à Universidade do Porto.

Quadro 76: Publicações *ISI/Web of Science* da Universidade do Porto em 2009*: Números desagregados por Faculdade.

FACULDADES	Total	Sem afiliação correcta	% de artigos sem afiliação correcta	Com referência correcta à U.Porto
FAUP	1	-	-	1
FBAUP	1	-	-	1
FADEUP	48	1	2%	47
FCNAUP	32	-	-	32
FCUP	520	21	4%	499
FDUP	3	-	-	3
FEP	44	4	9%	40
FEUP	427	17	4%	410
FFUP	200	7	4%	193
FLUP	8	1	13%	7
FMDUP	19	4	21%	15
FMUP	523	171	33%	352
FPCEUP	36	7	19%	29
ICBAS	328	105	32%	223
TOTAIS	2122	373	18%	1749

Fonte: Gabinete de Melhoria Contínua.

* Dados provisórios.

A Universidade do Porto indexou 2122 publicações, das quais 373 sem afiliação correcta. Relativamente ao ano de 2008, houve um acréscimo (mais 42 *papers*, ou seja mais 2%) do número total de publicações. Todavia, este crescimento foi sensivelmente inferior ao verificado no ano anterior, em que esse número foi de 29.1%. Verificou-se, também, uma diminuição do número de publicações (24) cujos autores não mencionaram a afiliação à Universidade do Porto. O número de publicações sem referência à Universidade do Porto continua, porém, a ser grande (17.6% - no ano anterior 19%).

As escolas com um maior número de publicações foram a Faculdade de Medicina (523) e a Faculdade de Ciências (520), as quais no conjunto foram responsáveis por metade (49.2%) das publicações da U.Porto. Cinco escolas da Universidade do Porto – FCUP, FEUP, FMUP, ICBAS e FFUP - foram responsáveis por 1998 publicações (mais 352 que no ano anterior), isto é, por cerca de 94.2% (no ano anterior 90%) de toda a produção científica da Universidade do Porto.

O quadro 77 apresenta-nos os números da produção científica indexada na *Web of Science*, desagregados por Faculdade, no período de 2005 a 2009, isto é, nos últimos 5 anos, considerando os indicadores de produção total (com e sem referência à U.Porto).

A Faculdade de Ciências é ainda a escola com maior produção agregada. A FDUP (+200%), a FPCEUP (+80%), a FMDUP (+26.7%) e a FEUP (+14.5%) foram as escolas que mais aumentaram a sua produção em relação ao ano anterior. Todavia, houve também 5 escolas que viram a sua produção diminuir.

Quadro 77: Publicações ISI/*Web of Science* da Universidade do Porto: Números desagregados por Faculdade de 2005 a 2009.

	2005	2006	2007	2008	2009	TOTAIS
FAUP	-	-	-	-	1	1
FBAUP	-	-	-	1	1	2
FADEUP	14 (1)	23 (2)	30	49 (2)	48 (1)	164 (6)
FCNAUP	22	24 (2)	32 (1)	36 (1)	32	146 (4)
FCUP	348 (32)	406 (38)	410 (32)	532 (31)	520 (21)	2216 (154)
FDUP	-	-	2	1	3	6
FEP	24 (3)	47 (3)	32 (2)	52 (6)	44 (4)	199 (18)
FEUP	305 (23)	319 (23)	287 (12)	373 (21)	427 (17)	1711 (96)
FFUP	128 (10)	142 (10)	190 (14)	197 (5)	200 (7)	857 (46)
FLUP	3	7	1 (1)	9	8 (1)	28 (2)
FMDUP	5	6	5	15 (1)	19 (4)	50 (5)
FMUP	330 (181)	335 (129)	479 (229)	518 (167)	523 (171)	2185 (877)
FPCEUP	13	17 (1)	25 (1)	20 (3)	36 (7)	111 (12)
ICBAS	215 (79)	280 (96)	313 (114)	359 (109)	328 (105)	1495 (503)
TOTAIS	1374 (353)	1553 (325)	1721 (417)	2080 (397)	2122 (373)	8850 (1865)*

* Entre parênteses número de artigos que omitem a referência à U.Porto. Fonte: Gabinete de Melhoria Contínua.

O quadro 78 apresenta-nos os números das publicações científicas da Universidade do Porto e do nosso país indexadas na *Web of Science*, no período de 1998 a 2009.

Quadro 78: Artigos da Universidade do Porto e portugueses indexados na *Web of Science* no período 1998 a 2009 (Bases: *Science Citation Index Expanded*, *Social Sciences Citation Index* e *Arts & Humanities Citation Index*).

ANOS	PORTUGAL	U.Porto ⁽¹⁾	U.Porto ⁽²⁾	TOTAL U.Porto	% U.Porto ⁽³⁾	% U.Porto s. Ref. ⁽⁴⁾	Crescimento anual U.Porto ⁽⁵⁾
1998	2896	350	217	567	19.6	38.3	
1999	3495	487	190	677	19.4	28.1	19.4
2000	3592	482	214	696	19.4	30.7	2.8
2001	4188	576	220	796	19.0	27.6	14.4
2002	4288	584	244	828	19.3	29.5	4.0
2003	5491	753	293	1046	19.0	28.0	26.3
2004	5612	897	282	1179	21.0	23.9	12.7
2005	6635	1021	353	1374	20.7	25.7	16.5
2006	7639	1228	325	1553	20.3	20.9	13.0
2007	7700	1304	417	1721	22.4	24.2	10.8
2008	9742	1683	397	2080	21.4	19.0	20.9
2009	10754	1749	373	2122	20.3	17.6	2.0
TOTAL	72032	11114	3525	14639	X = 20.2	X = 26.1	X = 13.0

⁽¹⁾ U.Porto com afiliação correcta; ⁽²⁾ U.Porto sem afiliação correcta; ⁽³⁾ Percentagem de artigos U.Porto no todo nacional, incluindo os que omitem a referência à U.Porto; ⁽⁴⁾ Percentagem de artigos que omitem a referência à U.Porto; ⁽⁵⁾ Total de artigos U.Porto com e sem afiliação correcta. Fonte: Gabinete de Melhoria Contínua.

A Universidade do Porto confirmou, em 2009, a tendência já manifestada em anos anteriores de afirmação como a primeira universidade portuguesa no número de publicações científicas de circulação internacional, com 2122 publicações, o que corresponde a 20.3% de todas as publicações WoS no nosso país. Se considerarmos apenas as publicações com afiliação correcta estes números corresponderão, respectivamente, a 1749 e a 16.3%.

Diga-se, aliás, que apesar de ter vindo a diminuir nos últimos 12 anos o número de *papers* sem afiliação correcta (de 38.3% em 1998 para 17.6%, em 2009, valor que constitui o mínimo no intervalo considerado), isto é, sem mencionar a afiliação à U.Porto, é ainda bastante elevado o valor médio anual (26.1%) dos últimos 12 anos.

De uma outra forma, para se perceber melhor a dimensão destes números, diremos que os 3525 *papers* que nos últimos 12 anos não foram creditados à U.Porto, por não registarem correctamente a afiliação, correspondem a 3 anos e 9 meses de trabalho de todos os investigadores que mencionam a afiliação à Universidade do Porto nas suas publicações.

Uma nota, ainda, para dar conta do crescimento da produção científica da Universidade do Porto, que no último ano foi de 2% e nos últimos 12 anos foi de 13.0%. Se o quadro de referência fosse o último período de 5 anos (2005-2009) o crescimento médio anual teria decrescido para os 12.6%, muito pressionado pelo baixo crescimento no último ano.

O quadro 79 apresenta-nos o valor correspondente ao número médio de publicações por doutorado ETI nos últimos 5 anos, isto é, no período 2005-2009.

Quadro 79: Número de publicações por doutorado ETI no período 2004 -2009 (*ISI/Web of Science*)

	2005	2006	2007	2008	2009	Média
FAUP	0.0	0.03	0.0	0.0	0.04	0.014
FBAUP	0.0	0.0	0.0	0.1	0.06	0.032
FADEUP	0.4	0.5	0.6	1.0	0.94	0.69
FCNAUP	2.5	2.6	3.4	2.9	2.54	2.79
FCUP	1.4	1.7	1.7	2.1	2.2	1.82
FDUP	0.0	0.0	0.2	0.1	0.18	0.096
FEP	0.3	0.5	0.3	0.5	0.42	0.404
FEUP	0.9	0.9	0.8	1.1	1.08	0.956
FFUP	2.7	2.6	3.6	3.1	3.13	3.026
FLUP	0.02	0.1	0.01	0.1	0.05	0.056
FMDUP	0.2	0.2	0.1	0.4	0.52	0.284
FMUP	2.6	2.6	3.7	3.9	3.66	3.29
FPCEUP	0.2	0.3	0.4	0.3	0.47	0.334
ICBAS	2.2	2.8	2.7	3.9	3.4	3
U.Porto	1.1	1.2	1.3	1.5	1.5	1.32

* Fontes: ISI – WoS e GRH. Gabinete de Melhoria Contínua.

O número de publicações por docente doutorado na Universidade foi de 1.5 em 2009, o mesmo que no ano anterior, e de 1.32 nos últimos 5 anos. O valor mais elevado é apresentado pela FMUP com 3.66 publicações por doutorado no último ano e 3.29 nos últimos 5 anos. Três escolas (FMUP, ICBAS e FFUP) apresentam, aliás, um valor de publicação por docente igual ou superior a 3, quer no último ano, quer nos últimos 5 anos. Duas escolas (FCNAUP e FCUP) apresentam valores superiores a 2 no último ano. Os valores mais elevados verificam-se nas áreas das ciências da vida e da saúde e, no outro extremo, com um menor número de publicações estão as áreas das artes e humanidades.

No âmbito do contrato-programa plurianual para financiamento complementar da Fundação Universidade do Porto, celebrado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e a Universidade do Porto, foi estabelecido como meta e indicador de progresso que a Universidade do Porto se comprometia a aumentar em 10% nos próximos 10 anos (valor de referência: 1,3 artigos por doutorado em 2007), ou seja, em mais 0.13 a produção científica referenciada internacionalmente por doutorado. Os valores (1.5 por doutorado) atingidos nos dois últimos anos (2008 e 2009) permitiram superar já este indicador. Se tomássemos em consideração a produção científica pelo total de docentes e investigadores ETI (1920.8) esses valores diminuiriam para 1.1, ainda longe portanto do valor de referência para 2017 (1.43), mas perfeitamente ao alcance da Universidade.

No mesmo contrato-programa era ainda estabelecido que, pelo menos, 30% de publicações deveriam ser feitas em revistas de maior divulgação e impacto internacional. O quadro 80 reporta-se às publicações no ano de 2009 em que os autores da Universidade do Porto publicaram com mais frequência (para o efeito, o gabinete de Melhoria Contínua considerou como mínimo um valor de 25 publicações) no período de 2003 a 2009.

Quadro 80: Número de publicações em 2009, considerando o respectivo factor de impacto.

Factor Impacto	Número publicações*
Inferior a 1	28
[1 e 2 [36
[2 e 3 [112
[3 e 4 [170
[4 e 5 [60
[5 e 6 [44
[6 e 7 [2
Total	452

* Só foram consideradas publicações em que foram publicadas pelo menos 25 documentos no período de 2003 a 2009.
(Fonte: Gabinete de Melhoria Contínua)

As 452 publicações a que se reporta o quadro correspondem a cerca de 21.3% do total (2120) das publicações indexadas em 2009 na WoS. Se considerarmos como revistas de “maior impacto” apenas aquelas que têm um factor de impacto igual ou superior a 3, estamos então a falar de 276 publicações, o que corresponderá a cerca de 13% do total. Lembre-se, no entanto, que foram apenas consideradas publicações com uma frequência mínima de publicação de 25 nos últimos 5 anos. Isto é, muitas outras haverá entre as 2120 publicações do ano de 2009, que não estando nesta categoria foram publicadas em jornais com factores de impacto elevados no último ano de 2009. Ainda sobre este ponto, se considerarmos uma outra base de dados (Scopus-

Elsevier), os dados publicados pelo Scimago Institutions Ranking (SIR) mostram que em 2010 a percentagem de publicações científicas da Universidade do Porto em revistas do 1º quartil SJR, isto é, em revistas entre as 25% mais influentes do mundo, foi de 51.11%. O factor de impacto das publicações científicas da Universidade do Porto precisa de melhorar, e este deve ser um aspecto a acompanhar com a maior atenção nos próximos anos se a Universidade do Porto se quiser afirmar como uma “*research university*”.

14. ORGANIZAÇÃO DE REUNIÕES CIENTÍFICAS INTERNACIONAIS

O quadro 81 reporta-se à organização de reuniões científicas internacionais, no período de Setembro de 2009 a Agosto de 2010, pela U.Porto. Informações mais detalhadas podem ser encontradas no Anexo 9.

Quadro 81: Organização de reuniões científicas internacionais no período Setembro de 2009 a Agosto de 2010.

	Ibéricas	Lusófonas	Ibero-americanas	Europeias*	Mundiais*	Internacionais**	TOTAL
FADEUP				1		11	12
FBAUP						5	5
FCUP		1		2	2	11	16
FDUP						1	1
FEP		1	1	1			3
FEUP	1			2	2	19	24
FLUP	3	1	1	2		32	39
FMUP		1		2		8	11
FPCEUP		3				7	10
CIIMAR	1				1		2
IBMC/INEB						3	3
INESC							
IPATIMUP				2		3	5
TOTAL	5	7	2	12	5	100	131

* Reunindo os melhores especialistas, numa área, de um elevado número de países europeus/de todos os continentes, respectivamente. ** Todas as que não se enquadram nas outras categorias. Fonte: Faculdades.

No período referido, a Universidade do Porto organizou 131 reuniões científicas internacionais: 5 “mundiais”, 12 “europeias”, 100 “internacionais”, 7 “lusófonas”, 2 “ibero-americanas” e 5 “ibéricas”. Estas conferências foram organizadas por 9 escolas e 4 laboratórios associados do universo da Universidade do Porto, tendo a FEUP, e a FLUP organizado o maior número de reuniões (48% do total). As 19 reuniões “europeias” e “mundiais”, isto é as reuniões com maior expressão, correspondem a 15% do total de reuniões organizadas pela Universidade do Porto.

15. A UNIVERSIDADE DO PORTO NOS RANKINGS INTERNACIONAIS

Os três *rankings* internacionais mais reputados na actualidade, ou seja, aqueles em que a posição da U.Porto poderá traduzir-se numa maior projecção internacional são o

Academic Ranking of World Universities (ARWU) da Shanghai Jiao Tong University, o *Quacquareli Symonds - QS World University Rankings* (o antigo ranking do Times) e o *Times Higher Education - THE World University Rankings*. Este último, entretanto, sofreu alterações, quer na metodologia, quer na designação, em resultado do facto do Times ter escolhido trabalhar com uma outra agência (a Thomson Reuters), que substituiu a QS. Espera-se que esta alteração possa conferir uma maior credibilidade a um *ranking* muito sujeito a críticas. Entretanto, a QS manifestou a intenção de continuar a produzir um ranking de universidades, tendo publicado recentemente o *QS World University Rankings 2010* de que daremos conta mais à frente.

O primeiro ranking (ARWU) valoriza mais as universidades a partir da sua actividade científica, embora os factores reputacionais estejam presentes. Os segundos (*Times Higher Education - THE World University Rankings* e *QS World University Rankings 2010*) têm um perfil mais generalista, valorizando aspectos distintos da missão das universidades.

Numa segunda linha, têm vindo a ganhar um prestígio crescente nos últimos anos três *rankings*: o *Performance Ranking of Scientific Papers for World Universities* do Higher Education Evaluation and Accreditation Council of Taiwan, o *Leiden World Ranking*, organizado pelo The Centre for Science and Technology Studies (CWTS), da Universidade de Leiden e o *The SCImago Institutions Ranking (SIR) rankings* centrados exclusivamente em indicadores de investigação.

Estes 3 *rankings* surgem focados exclusivamente sobre os indicadores de desempenho da actividade científica, baseando-se em critérios / indicadores dependentes da produtividade, do impacto da investigação e da excelência na investigação. Nesta perspectiva, estes *rankings* são ainda bons barómetros relativamente ao objectivo da U.Porto de se afirmar como uma universidade de investigação.

Numa terceira linha, referir-se-ia um *ranking* que adquiriu já algum prestígio internacional – o “*Webometrics Ranking of World Universities*” produzido pelo Cybermetrics Lab (CINDOC), uma unidade do Conselho Nacional de Investigação (CSIC) de Espanha. Os seus indicadores baseiam-se na presença das universidades e instituições de investigação na *internet*, traduzindo, desta forma, o compromisso das instituições relativamente à publicação *online* e à aprendizagem em regime de acesso livre.

Estes serão os *rankings* que servirão de referência à Universidade do Porto no seu desafio de se posicionar em 2011 entre as 100 melhores universidades da Europa. Como expressão de sucesso na avaliação deste desígnio, a Universidade do Porto deverá posicionar-se, pelo menos em 4 destes 7 *rankings*, num dos 100 primeiros lugares da Europa.

O CWTS (Centre for Science and Technology Studies) da Universidade de Leiden produziu recentemente o *University-Industry Cooperation Scoreboard*. Trata-se de um *ranking* ainda não muito divulgado que procura valorizar a relação entre as universidades e o mundo das empresas, mas focando-se num aspecto particular: a investigação produzida conjuntamente por universidades e empresas. Este ranking foi já publicado em dois anos.

A Escola de Minas de Paris, integrada na Paris Tech, publicou nos últimos três anos o *International Professional Ranking of Higher Education Institutions* com base no número de *alumni* listados entre os CEOs nas 500 maiores empresas do mundo. Trata-se, portanto, de um *ranking* exclusivamente orientado para as questões do emprego e, supostamente, para a qualidade das formações. Até ao momento, este *ranking* não ganhou ainda internacionalmente a projecção que os organizadores desejariam.

Finalmente, refira-se o “*4ICU Web Popularity Ranking*”, um *ranking* apenas focado na popularidade das universidades e, por este facto, de entre todos o menos importante.

Adiante, apresenta-se uma informação sucinta sobre as posições da Universidade do Porto nestes *rankings*.

Academic Ranking of World Universities (ARWU)

O quadro 82 apresenta a evolução das posições da Universidade do Porto no *Academic Ranking of World Universities*.

Quadro 82: Posições da U.Porto no ARWU.

ARWU (Shangai Jiao Tong University)	2006	2007	2008	2009	2010
Top 500 World Universities		403-510	402-503	402-501	401-500
Ranking Europeu		173-208	169-210	171-208	169-204
Ranking Ibero-americano		12	13	13	15
Ranking Nacional		1*	1*	1*	1*

* A par com a Universidade de Lisboa

Aparecendo pelo quarto ano consecutivo neste *ranking*, a Universidade do Porto consolidou em 2010 a sua posição entre as primeiras 500 Universidades do Mundo, lugar em que tinha entrado pela primeira vez no ano de 2007. A nível europeu a

Universidade aparece colocada na posição 169-204, o que confirma a posição do ano anterior, facto que se verifica ainda no que se reporta aos *rankings* ibero-americano e das universidades portuguesas em que surge, respectivamente, na posição 15 e na 1ª posição, conjuntamente com a Universidade de Lisboa. Ou seja, a Universidade do Porto mantém as mesmas posições dos anos anteriores, com pequenas oscilações. Percebe-se, assim, que é lento o processo evolutivo neste ranking. Uma leitura mais fina, resultante de um trabalho sobre os scores relativos a cada indicador (os scores globais nunca são apresentados, aparecendo a Universidade do Porto sempre no grupo de universidades que estão entre a posição 400 e a posição 500 no mundo, ordenadas por ordem alfabética), permite perceber que 2011 marcará, muito provavelmente, a subida ao grupo seguinte – as universidades situadas entre as posições 300 e 400 no mundo. Com efeito (e o próprio registo gráfico no site do ranking o demonstra), a Universidade do Porto teve uma subida muito sensível, ocupando, em 2010, a posição 427 no mundo e a posição 179 na Europa com 10.05 pontos (A Universidade de Lisboa ocupa a posição 457 no mundo e a posição 190 na Europa com 9.56 pontos). Se se tentar fazer um exercício de projecção para 2011 (não esquecendo que as outras universidades também evoluem, claro), com um crescimento médio de 0.51 (o que corresponde ao valor médio de crescimento dos scores nos últimos 4 anos) a Universidade do Porto poderá atingir a posição 392 no Mundo em 2011, isto é, subir 35 posições e a posição 165 na Europa em 2011, isto é, subir 14 posições. Com um crescimento de 0.65 (o valor do crescimento no último ano) a Universidade do Porto poderá atingir a posição 385 no Mundo em 2011, isto é, subir 42 posições, e a posição 162 na Europa, isto é, subir 17 posições. Com um crescimento de 0.33 (o menor valor de crescimento registado desde que entrou no ranking) a Universidade do Porto poderá atingir a posição 404 no Mundo em 2011, isto é, subir 23 posições e a posição 170 na Europa, isto é, subir 9 posições.

Times Higher Education – THE World University Rankings

O *THE World University Rankings* foi publicado pela primeira vez este ano, mas traz consigo a reputação (que lhe empresta o jornal Times) de um dos rankings acompanhados com mais atenção pelas universidades nos últimos anos. A mudança da QS para a Thomson Reuters teve em vista a criação de um ranking “mais rigoroso, equilibrado, sofisticado e transparente” (*In: Times Higher Education, 3 June 2010,*

pág. 12). A metodologia (quadro 83) considera 13 indicadores individuais de performance agrupados em quatro grandes categorias de indicadores.

Os “*core aspects*” avaliados nas actividades de uma universidade são os seguintes: investigação, actividade económica e inovação, diversidade institucional e um amplo “*indicador institucional*”, incluindo dados sobre a reputação do ensino, “*institutional income*” e números de estudantes e de pessoal. A “*investigação*” é o indicador mais valorizado dos 5 grandes grupos de indicadores e será avaliada a partir da focagem em 5 indicadores individuais da Thomson *research paper databases*.

Quadro 83: Times Higher Education - THE World University Rankings: Indicadores e ponderação.

INDICADORES		PESOS
Research – volume, income and reputation		30%
<i>Reputational survey - Research: asking academics to rate universities in their field, based on their reputation for research excellence</i>		19.5%
<i>Research Income (scaled against research staff numbers)</i>		5.25%
<i>Papers per academic and research staff</i>		4.5%
<i>Public research income / Total research income</i>		0.75%
Citations - research influence		32.5%
<i>Citation impact (normalised average citations per paper)</i>		32.5%
Teaching – the learning environment		30%
<i>Reputational survey teaching</i>		15%
<i>PhD awards per academic</i>		6%
<i>Undergraduates admitted per academic staff</i>		4.5%
<i>Income per academic</i>		2.25%
<i>PhD awards /Bachelor's awards</i>		2.25%
International mix – staff and students		5%
<i>Ratio of international to domestic staff</i>		3%
<i>Ratio of international to domestic students</i>		2%
Industry income /Innovation		2.5%
<i>Research Income from industry (per academic staff)</i>		2.5%

O quadro 84 apresenta as posições da Universidade do Porto na 1ª edição do ranking.

Quadro 84: Posições da Universidade do Porto no Times Higher Education - THE World University Rankings 2010

Times Higher Education - THE World University Rankings 2010	2010
Top World Universities	250
Ranking Europeu	106
Ranking Ibero-americano	5
Ranking Nacional	1

A Universidade do Porto é a única portuguesa representada no ranking, no qual ocupa as posições 250 a nível mundial, 106 a nível europeu, 5 a nível iberoamericano (a seguir às Universidades de Barcelona, Pompeu Fabra, São Paulo e UNICAMP) e 1ª em Portugal, em que é, aliás, a única universidade a integrar o ranking. No que se refere

aos *scores* obtidos, a Universidade do Porto apresenta um *score* final global de 41.4, e os seguintes *scores* parciais:

Teaching – The Learning Environment: 34.0

International Mix – Staff & Students: 19.2

Industry Income: Innovation: 33.9

Research – Volume, Income, Reputation: 35.5

Trata-se de, facto, de um resultado que aproxima muito a Universidade dos seus objectivos para 2011, naquele que é um dos rankings de referência.

Este ranking (com as 50 melhores universidades em cada área) é também publicado nas seguintes áreas: Engenharias & Tecnologias; Ciências da Vida; Clínica, Pré-clínica e Saúde; Ciências Físicas; Ciências Sociais e Artes e Humanidades, áreas em que a universidade não se faz ainda presente.

QS World University Rankings

A Universidade do Porto integrou este ano pela terceira vez este *ranking*. É conhecida a forte dependência das posições no *ranking* de critérios subjectivos na avaliação. Relembre-se que a avaliação depende em 40% da opinião dos pares, a qual é muito influenciada pela reputação das universidades.

O quadro 85 apresenta-nos as posições das universidades portuguesas que integram este *ranking*. A Universidade do Porto teve uma subida sensível de uma posição entre as 500 e as 600 melhores do mundo, em 2009, para uma posição entre as 451 e as 500 melhores em 2010, consolidando a sua posição no 3º lugar entre as IES portuguesas.

Quadro 85: Posições das universidades portuguesas no - *QS World University Rankings*.

	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Ranking Mundial	UNL 340 UCP 391 UC 452	UC 266 UNL 277 UCP 338	UC 319 UNL 341 UCP 401-500	UC 387 UNL 401-500 UCP 401-500 U.Porto 500+	UC 366 UNL 401-500 U.Porto 500-600 UCP 500-600	UNL 384 UC 396 U.Porto 451-500 UCP 501-500
Rank. Europeu				222	220*	189**
Rank. Ibero-americano				27	23	18
Rank. Nacional				4	3	3

* Não existe ranking europeu para lá do Top 200. Esta posição resulta da contagem das universidades europeias à frente da U.Porto. ** Incluindo universidades turcas.

Legendas: UC: Universidade de Coimbra; UNL: Universidade Nova de Lisboa; UCP: Universidade Católica Portuguesa.

A nível europeu a U.Porto ocupa a posição 189, tendo subido 31 posições. A nível ibero-americano a Universidade do Porto recuperou 5 posições, ocupando agora a

posição 18, atrás de 2 universidades argentinas, 3 brasileiras, 2 chilenas, 6 espanholas, 2 mexicanas e 2 portuguesas.

A nível nacional, subiu uma posição, para 3º, por troca com a Universidade Católica Portuguesa. As universidades Nova de Lisboa e de Coimbra ocupam as primeira e segunda posições, respectivamente. Não há outras universidades portuguesas no ranking.

No ranking de 2010 a Universidade do Porto apareceu pela primeira (quadro 86) vez a ocupar posições nos rankings das áreas.

Quadro 86: Posições das universidades portuguesas no *QS World University Rankings – ÁREAS*.

	U.Coimbra	U.Porto	UNL	UCP	UTL
Arts and Humanities	266	232	301-350	-	-
Engineering & IT	228	264	301-350	-	351-400
Life Sciences and Biomedicine	-	-	-	-	351-400
Natural Sciences	268	301-350	351-400	-	351-400
Social Sciences	219	-	301-350	351-400	-

A Universidade de Coimbra aparece melhor posicionada nas áreas “Engineering & IT”, “Natural Sciences” e “Social Sciences”, sendo a U.Porto a melhor posicionada na área “Arts and Humanities” e a única das universidades portuguesas no ranking das “Life Sciences”.

Performance Ranking of Scientific Papers for World Universities (Taiwan)

A Universidade do Porto integra este *ranking* desde a sua primeira edição (quadro 87).

Quadro 87: Posições da U.Porto no *Performance Ranking of Scientific Papers for World Universities*.

	2007	2008	2009	2010
Top 500 Universities (Ranking Mundial)	459	375	332	328
Ranking Europeu	195	161	140	141
Ranking Ibero-americano		10	11	9
Ranking Nacional	1	1	1	1

Após três anos de rápido crescimento, a Universidade do Porto estabilizou no último ano, o que se traduz por uma ligeira progressão no ranking mundial (ocupa agora a posição 328) e uma muito ligeira descida no ranking europeu (ocupa agora a posição 141).

O ranking de Taiwan faz a avaliação da actividade científica das universidades nos últimos 11 anos. Todavia, se for tomada em consideração apenas a produção científica no ano de 2009, a U. Porto ocupa o lugar 85 a nível europeu. Não deve

esquecer-se que a produção científica da Universidade do Porto na primeira metade desta década não foi particularmente famosa.

A nível nacional continua a ser a primeira universidade. Apenas mais duas universidades portuguesas integram o ranking: a Universidade Técnica de Lisboa, na posição 380 e a Universidade de Coimbra na posição 478. A nível ibero-americano subiu duas posições, para o 9º lugar. Tem agora à sua frente uma universidade brasileira (USP, na posição 74), 5 universidades espanholas (Universidade de Barcelona – 111; Universidade de Valência – 221; U. Autónoma de Madrid – 224; U. Autónoma de Barcelona – 229; U. Complutense de Madrid - 240), uma universidade mexicana (U. Nacional Autónoma do México – 219) e uma universidade argentina (Universidade de Buenos Aires – 325).

O Higher Education Evaluation and Accreditation Council of Taiwan edita também desde 2008 o *Performance Ranking of Scientific Papers for World Universities by FIELD* (quadros 88a e 88b) e desde 2010, isto é a partir da edição deste ano, o *Performance Ranking of Scientific Papers for World Universities by SUBJECT* (quadros 89a e 89b).

Quadro 88a: Performance Ranking of Scientific Papers for World Universities by FIELD - WORLD ranking.

Taiwan (World by FIELD)	2008	2009	2010
Agriculture	U.Porto: 253	U.Porto: 199 UTL: 256 U. Aveiro: 299	U.Porto: 181 UTL: 277 U. Aveiro: 287
Clinical Medicine	-	-	-
Engineering	U.Aveiro: 171	U. Aveiro: 137 UTL: 189 U.Porto: 257	U. Aveiro: 172 UTL: 183 U.Porto: 218
Life Sciences	-	-	U.Porto: 283
Natural Sciences	-	UTL: 229	UTL: 230 U.Porto: 285
Social Sciences	-	-	-

Quadro 88b: Performance Ranking of Scientific Papers for World Universities by FIELD - EUROPE.

Taiwan (Europe by FIELD)	2008	2009	2010
Agriculture	U.Porto: 102	U.Porto: 72 UTL: 99 U. Aveiro: 299	U.Porto: 67 UTL: 112 U. Aveiro: 120
Clinical Medicine	-	-	-
Engineering	U.Aveiro: 49	U. Aveiro: 38 UTL: 56 U.Porto: 91	U. Aveiro: 50 UTL: 53 U.Porto: 67
Life Sciences	-	-	U.Porto: 118
Natural Sciences	-	UTL: 99	UTL: 100 U.Porto: 129
Social Sciences	-	-	-

No primeiro (por ÁREA), a U.Porto tem vindo a melhorar os seus indicadores: em 2008 integrava o ranking em apenas uma área (Agricultura) e em 2010 integra o

ranking em 4 (Agricultura, Engenharia, Ciências da Vida e Ciências Naturais) das seis áreas, sendo a universidade portuguesa que num maior número de áreas integra o ranking. Registe-se ainda a presença da U.Porto entre as 100 melhores universidades europeias nas seguintes áreas: Agricultura (67) e Engenharia (67).

Quadro 89a: Performance Ranking of Scientific Papers for World Universities by SUBJECT - WORLD.

Taiwan (World by SUBJECT)	2010
Physics	UTL: 189 U.Porto: 243
Chemistry	UTL: 225 U.Porto: 242 U. Aveiro: 256
Mathematics	UTL: 121
Geosciences	-
Electrical Engineering	UTL: 198 U.Minho: 204
Computer Science	U.Porto: 297 UTL: 300
Mechanical Engineering	U.Porto: 62 UTL: 132 U. Aveiro: 138
Chemical Engineering	U.Porto: 85 UTL: 140 U. Aveiro: 181 U.Minho: 250 U. Coimbra: 275
Materials Science	U. Aveiro: 102 U.Minho: 246 U.Porto: 255 UTL: 276
Civil Engineering	UTL: 109 U.Porto: 126 U.Minho: 278

Quadro 89b: Performance Ranking of Scientific Papers for World Universities by SUBJECT - EUROPE.

Taiwan (Europe by SUBJECT)	2010
Physics	UTL: 82 U.Porto: 109
Chemistry	UTL: 95 U.Porto: 103 U. Aveiro: 109
Mathematics	UTL: 36
Geosciences	-
Electrical Engineering	UTL: 64 U.Minho: 67
Computer Science	U.Porto: 112 UTL: 114
Mechanical Engineering	U.Porto: 17 UTL: 46 U. Aveiro: 47
Chemical Engineering	U.Porto: 20 UTL: 42 U. Aveiro: 60 U.Minho: 88 U. Coimbra: 98
Materials Science	U. Aveiro: 25 U.Minho: 86 U.Porto: 90 UTL: 98
Civil Engineering	UTL: 27 U.Porto: 36 U.Minho: 99

No segundo (por DISCIPLINA), a U.Porto integra os rankings em 7 de 10 DISCIPLINAS: Física, Química, Ciências da Computação, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Ciência dos Materiais, e Engenharia Civil. Destaque para o facto de em duas áreas a Universidade do Porto ocupar um lugar entre as 100 melhores do mundo (Engenharia Mecânica – posição 62; Engenharia Química – posição 85) e em quatro áreas um lugar entre as 100 melhores da Europa (Engenharia Mecânica – posição 17; Engenharia Química – posição 20, Ciência dos Materiais – 90 e Engenharia Civil - 36). Nestes rankings é, ainda, a primeira universidade portuguesa em três disciplinas: Ciências da Computação, Engenharia Mecânica e Engenharia Química.

Leiden World Ranking

Este *ranking*, organizado pelo *The Centre for Science and Technology Studies* (CWTS), da Universidade de Leiden, foi publicado pela primeira vez em 2007 e a Universidade do Porto integrou este *ranking* pela primeira vez na sua edição de 2008. A edição de 2009 não foi publicada, tendo surgido recentemente a edição relativa a 2010.

O sistema de classificação é baseado em indicadores bibliométricos desenvolvidos pelo CWTS e foca-se em todas as universidades do mundo com mais de 700 publicações por ano indexadas no Web of Science. O que significa que, aproximadamente, as 1000 maiores (em número de publicações) universidades do mundo são cobertas.

O *ranking* é organizado em 4 *sub-rankings* (*Yellow ranking*, *Green ranking*, *Orange ranking*, e *Blue ranking*), de acordo com categorias definidas (ver quadro 90). Ao *ranking* de 2010 foi acrescentado um novo *sub-ranking* “*Darker Green ranking*”, a partir da sub-divisão do anterior *Green Ranking* em dois: “*Lighter Green ranking*” e “*Darker Green ranking*”. De igual modo, a edição de 2010 do *ranking* integra pela primeira vez as 500 melhores universidades do mundo (antes só as 250 melhores) e, desta forma, várias universidades portuguesas, incluindo a U.Porto, integram pela primeira vez o *ranking* mundial.

O quadro 90 reporta-se aos resultados para a Europa (Top Europa 250) no período 2004-2008.

Quadro 90: *Leiden World Ranking*: Resultados no Top 250 Europa.

	2007	2008	2010
Yellow ranking by size, i.e. number of publications (<i>P</i>) <i>*Publicações no período 2004-2008</i> *Score da posição 100 do European ranking: 6539 Score da U.Porto: 6070		UP: 136 UTL: 143 UL: 195 UC: 199 UA: 223 UNL: 239	UP: 112* UTL: 131 UL: 186 UC: 188 UA: 190 UNL: 219
Lighter Green ranking by the size-independent, field-normalized average impact (our 'crown indicator') (<i>CPP/FCSm</i>) *Score da posição 100 do European ranking: 1.21 Score da U.Porto: 1.04		UTL: 164 UP: 185 UA: 199 UL: 200 UNL: 202 UC: 222	UTL: 170 UP: 172* UL: 187 UNL: 204 UC: 207 UA: 219
Darker Green ranking by the size-independent, field-normalized average impact, the alternative crown indicator (<i>MNCS2</i>) *Score da posição 100 do European ranking: 1.22 Score da U.Porto: 1.05		Ranking elaborado pela primeira vez em 2010	UTL: 173 UP: 178* UL: 204 UNL: 205 UC: 216 UA: 217
Orange ranking by the size-dependent 'brute force' impact indicator, the multiplication of P with the university's field-normalized average impact: (<i>P * CPP/FCSm</i>) *Score da posição 100 do European ranking: 7648.66 Score da U.Porto: 6284.87		UTL: 148 UP: 154 UL: 209 UA: 218 UC: 219 UNL: 228	UP: 128* UTL: 139 UL: 185 UC: 200 UA: 206 UNL: 220
Blue ranking by the 'simple' citations-per-publication indicator (CPP). <i>*CPP 2010: citações por publicação no período 2004-2009</i> *Score da posição 100 do European ranking: 7.51 Score da U.Porto: 5.46		UP: 200 UL: 201 UNL: 203 UTL: 211 UC: 221 UA: 237	UP: 185* UL: 188 UNL: 193 UC: 212 UTL: 221 UA: 237

A Universidade do Porto ocupa, entre as universidades portuguesas, a 1ª posição em 3 sub-rankings e a 2ª posição em dois sub-rankings. Em todos os sub-rankings a U.Porto teve subidas muito sensíveis em relação à última edição do ranking e nos dois em que ocupa a 2ª posição aproximou-se muito da UTL. Refira-se que, no que se reporta ao sub-ranking amarelo, a posição (112) ocupada pela U.Porto está muito próxima já das 100 primeiras europeias. Nos restantes sub-rankings as posições não são tão favoráveis: entre a 128 e a 185.

O quadro 91 reporta-se aos resultados no Top 500 Mundo no período 2004-2008.

Quadro 91: *Leiden World Ranking*: Resultados no Top 500 Mundo.

	2007	2008	2010
Yellow ranking by size, i.e. number of publications (<i>P</i>) <i>*Publicações no período 2004-2008</i> *Score da posição 250 do World ranking: 6614 Score da U.Porto: 6070	Não constava qualquer Universidade Portuguesa no Top 250 World. Em 2010 foi elaborado o TOP 500 World	Não constava qualquer Universidade Portuguesa no Top 250 World. Em 2010 foi elaborado o TOP 500 World 239	UP: 280* UTL: 311 UL: 401 UC: 405 UA: 410 UNL: 457
Lighter Green ranking by the size-independent, field-normalized average impact (our 'crown indicator') (<i>CPP/FCSm</i>) *Score da posição 250 do World ranking: 1.18 Score da U.Porto: 1.04			UTL: 343 UP: 348* UL: 369 UNL: 394 UC: 400 UA: 421
Darker Green ranking by the size-independent, field-normalized average impact, the alternative crown indicator (<i>MNCS2</i>) *Score da posição 250 do World ranking: 1.20 Score da U.Porto: 1.05		Ranking elaborado pela primeira vez em 2010	UTL: 348 UP: 357* UL: 397 UNL: 398 UC: 412 UA: 413

<p>Orange ranking by the size-dependent 'brute force' impact indicator, the multiplication of P with the university's field-normalized average impact: <i>(P * CPP/FCSm)</i></p> <p>*Score da posição 250 do World ranking: 7770.4 Score da U.Porto: 6284.87</p>			UP: 299* UTL: 325 UL: 406 UC: 430 UA: 440 UNL: 457
<p>Blue ranking by the 'simple' citations-per-publication indicator (CPP), <i>*CPP 2010: citações por publicação no período 2004-2009</i></p> <p>*Score da posição 250 do World ranking: 7.04 Score da U.Porto: 5.46</p>			UP: 368* UL: 374 UNL: 385 UC: 412 UTL: 425 UA: 472

A U.Porto continua a ser a primeira entre as portuguesas em 3 dos 5 sub-rankings e está já muito próxima da UTL nos dois sub-rankings em que esta está melhor posicionada. Neste ranking, a U. Porto ocupa posições entre a 280^a (número de publicações) e a 368^a (número de citações por publicação).

The SCImago Institutions Rankings (SIR)

O Grupo Scimago acaba de publicar a última edição do seu ranking de instituições de investigação - *The SCImago Institutions Rankings (SIR) 2010 World Report* - que apresenta o posicionamento de mais de 2800 das melhores instituições e organizações de investigação de todo o mundo. O *ranking* considera vários indicadores da performance de investigação, como o número de publicações em revistas científicas (*Output*), a colaboração internacional (*International Collaboration* - número de publicações em colaboração com instituições de investigação estrangeiras), o impacto normalizado (*Normalised Impact* - a rácio entre o impacto científico médio de uma instituição e o impacto médio mundial de publicações do mesmo período de tempo e área disciplinar), e as publicações de elevada qualidade (*High Quality Publications* - percentagem das publicações de uma instituição nas revistas científicas mais influentes do mundo, isto é, aquelas que estão classificadas no primeiro quartil (25%). A avaliação reporta-se às publicações indexadas na base de dados Scopus no período 2004-2008.

O quadro 92 apresenta-nos as posições da Universidade do Porto neste *ranking*.

Quadro 92: Posições da U.Porto no *The SCImago Institutions Rankings (SIR) 2010*.

	2009	2010
Ranking Mundial	U.Porto: 278	U.Porto: 265
Ranking Europeu	U.Porto: 95	U.Porto: 90
Ranking Ibero-americano	U.Porto: 17	U.Porto: 15
Ranking Nacional	U.Porto: 2	U.Porto: 1

A Universidade do Porto ocupa a posição 265 no mundo, 90 na Europa, 15 no espaço ibero-americano e 1 em Portugal. De facto, estas posições representam os valores já corrigidos, considerando apenas as IES e não outras instituições não universitárias (governamentais, ou da área da saúde, por exemplo) e agregando a Europa, no ranking apresentada em duas sub-regiões: Europa Ocidental e Europa Oriental. No ranking incluindo todas estas organizações a Universidade estaria classificada nas posições 311 no mundo e 99 na Europa Ocidental). O ranking mostra-nos ainda (nos indicadores parciais) que a U.Porto apresenta 42.31% de publicações em colaboração internacional, que 50.82% das suas publicações são feitas nas revistas mais influentes do mundo e que o impacto normalizado da U.Porto é 1.22, o que corresponde ao nível amarelo intermédio (*Green Label* - mais alto que 1.75; *Yellow Label* – entre 1 e 1.75; e *Red Label* – inferior a 1).

Webometrics

O quadro 93 reporta-se à posição da U.Porto nas últimas edições do *Webometrics Ranking of World Universities* a nível mundial, europeu e nacional e à evolução nos últimos anos.

Quadro 93. Posições da U.Porto no *Webometrics Ranking of World Universities* (CSIC, Madrid)

	2ºSem 2005	1ºSem 2006	2ºSem 2006	1ºSem 2007	2ºSem 2007	1ºSem 2008	2ºSem 2008	1ºSem 2009	2ºSem 2009	1ºSem 2010
World Rank	447	269	264	261	251	267	271	149	214	230
Top Europe	163	96	93	96	87	99	101	40	67	79
RIbero-americano								6	6	12
Ranking Nacional	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1

O aspecto mais digno de nota é a queda experimentada nas últimas edições (2º semestre de 2009 e 1º semestre de 2010) do *ranking* (81 posições a nível mundial e 39 posições a nível europeu), que contraria a forte tendência de subida no 1º semestre de 2009. Não obstante, a Universidade continua entre as 100 melhores da Europa e as 250 melhores do mundo. O aspecto que mais fortemente poderá estar a influenciar esta queda é o relacionado com a *Visibilidade*, onde o score (425) surge bastante fraco. Em contraposição, o *Scholar* (score 50) continua a apresentar bons registos. O que significa que não basta disponibilizar boa informação na Web. É também necessário que ela seja “visível”, isto é, acessível por um grande número de utilizadores.

A Universidade do Porto continua a ser a primeira universidade portuguesa neste ranking. Na Ibero-América a U.Porto caiu seis posições, tendo sido ultrapassada por 6 universidades espanholas.

Em síntese, sobre a participação da U.Porto nos rankings mais importantes

Em síntese (Quadro 94), se olhássemos às posições da Universidade do Porto nos Top europeus destes 7 rankings principais e ao quadro de referência que estabelecemos, a U.Porto ainda não cumpriria as metas estabelecidas para 2011, ou seja, integrar, pelo menos, 4 dos 7 rankings nos 100 primeiros lugares da Europa. Este requisito seria cumprido, apenas, relativamente a dois dos rankings – O SIR e o Webometrics.

Quadro 94: Posições da U.Porto nos Top Europeus dos sete rankings de referência.

	2008	2009	2010
ARWU	169-210	171-208	169-204
THE	222	220	106
QS			189
Taiwan	161	140	141
SIR		109	90
Leiden	Amarelo: 136; Verde: 185; Cor de Laranja: 154; Azul: 200	Não publicado	Amarelo: 112; Verde Claro: 172; Verde Escuro: 178; Cor de Laranja: 128; Azul: 185
Webometrics	99	40	79

É, todavia, notório o forte progresso no último ano em alguns dos rankings. Assim, a Universidade do Porto aproximou-se já das 100 melhores europeias no ranking do Times e no ranking amarelo (o que tem que ver com o número de publicações científicas) da Universidade de Leiden. Ou seja, a probabilidade de a Universidade do Porto estar, em 2011, entre as 100 melhores em 4 dos 7 rankings (THE, SIR, Leiden-amarelo e Webometrics) é real.

No que se refere às posições da Universidade do Porto nos rankings ibero-americanos (quadro 95) há ainda trabalho a fazer.

Quadro 95: Posições da U.Porto nos Top Ibero-americanos em dos 6 rankings de referência.

	2008	2009	2010
ARWU	13	13	15
THE			5
QS	27	23	18
Taiwan	10	11	9
SIR		17	15
Webometrics		6	12

A Universidade do Porto ocupa uma posição entre as 10 melhores nos rankings do Times e de Taiwan. Todavia, está ainda longe de posição que acreditamos estar ao seu

alcance – entre as 5 melhores. Em qualquer dos casos, melhorou posições em 4 dos seis rankings e está já entre as 15 melhores universidades ibero-americanas em 5 dos 6 rankings de referência.

Professional Ranking of World Universities

Este *ranking* (Quadro 96) é organizado pela École de Mines, Paris Tech, baseia-se na lista organizada pela revista Fortune Global sobre as maiores empresas do mundo e é construído a partir do número de antigos alunos que figuram entre os dirigentes executivos das 500 maiores empresas mundiais.

No ano de 2010 o ranking não foi publicado. A U.Porto entrou em 2009, pela primeira vez, neste *ranking*, no qual ocupa a posição 343 no mundo, 131 na Europa, 16 na Ibero-América e 1 em Portugal, sendo a única universidade portuguesa a integrá-lo. Isto deve-se ao facto de o Eng. Manuel Ferreira de Oliveira, que lidera a GALP, ter feito a sua formação inicial na Universidade do Porto.

Quadro 96: International Professional Ranking of Higher Education Institutions (Mines – Paris Tech).

	2007	2008	2009
Top 500 Universities (Ranking Mundial)			343
Ranking Europeu			131
Ranking Ibero-americano			16
Ranking Nacional			1

CWTS University-Industry Cooperation Scoreboard (Universidade Leiden)

A Universidade de Leiden publicou pela segunda vez o *UIC intensity of the World's Top 500 research-active universities by world region and UIC performance*, ou seja, o World's Top 500 universities *ranking* a partir da valorização da relação entre as universidades e o mundo das empresas – o *CWTS University-Industry Cooperation Scoreboard 2010*. Este *ranking* faz a seriação das 500 maiores universidades de investigação do mundo, considerando o número de publicações WoS ordenadas pelo indicador *UIC intensity* (University-Industry Co-publications intensity), ou seja, a proporção de UIC do total de publicações da universidade.

Este “ranking” pretende ser um primeiro esforço para colmatar a inexistência de informação comparativa de instituições de ensino superior no que toca à terceira missão da universidade e, em particular, à investigação em cooperação com o mundo empresarial. São consideradas UIC (Publicações em co-autoria universidade-mundo empresarial) as publicações do tipo *article, review, note* e *letter* que incluem na

afiliação, pelo menos, uma universidade e uma empresa. Desta forma procura avaliar-se a qualidade da intervenção das universidades (o estudo mede apenas colaboração universidade-empresas que se traduziu em publicações científicas) numa área que se tem vindo a constituir como um pilar cada vez mais importante da missão das universidades.

O quadro 97 apresenta a posição das universidades portuguesas no ranking das 500 melhores universidades do mundo *ranking*.

Quadro 97: Posição da U.Porto e das universidades portuguesas no *CWTS University-Industry Cooperation Scoreboard 2010* da Universidade de Leiden. World's top 500 universities.

Rank	University	UIC volume (UIC count range) All fields of science*	UIC intensity (ranking range) All fields of science
365	Univ. Aveiro	101-250	301-400
382	Univ. Coimbra	101-250	400-500
425	Uni. Porto	101-250	400-500
439	UTL	101-250	400-500
477	U.Lisboa	51-100	400-500
480	UNL	51-100	400-500

* UIC volume refere-se ao número total de publicações, organizado por intervalos de publicações (no caso da U.Porto, 101 a 250 publicações), em cooperação com a indústria.

A Universidade do Porto ocupa a posição 425 no mundo, a seguir às Universidades de Aveiro (365) e de Coimbra (382).

4ICU Ranking

O quadro 98 apresenta a posição da U.Porto em 2010 e a evolução nos últimos anos no 4ICU, *ranking* que traduz a popularidade das universidades. Este *ranking* é actualizado regularmente.

Quadro 98: Posição da U.Porto no 4ICU a nível mundial, europeu ibero-americano e nacional.

4ICU	Jan. 2009	Mar 2009	Mai 2009	Jul 2009	Jul. 2010
Top 200 World Rank	U.C.: 43 U.Porto: 169	U.C.: 43 U.Porto: 170	U.C.: 43 U.Porto: 160	U.C.: 41 U.Porto: 160	U.C.: 36 U.Porto: 160
Top 100Europe	U.C.: 14 U.Porto: 54	U.C.: 14 U.Porto: 54	U.C.: 13 U.Porto: 41	U.C.: 13 U.Porto: 47	U.C.: 10 U.Porto: 62
Ranking Ibero-americano				16	24
Nacional	2	2	2	2	2

A Universidade do Porto ocupa actualmente a posição 160 a nível mundial, a 62^a a nível europeu (desceu 15 posições), a 24^a a nível ibero-americano, e a 2^a a nível nacional, a seguir à Universidade de Coimbra.

16. SÍNTESE E RECOMENDAÇÕES

A Universidade do Porto teve, no ano de 2009/10, 2965 (9.68% do total) estudantes e investigadores estrangeiros provenientes de 91 países. Os continentes representados foram: Europa - 35 países, Ásia - 19, África - 19, Américas – 16 e Oceânia - 2. Os países que dispuseram do maior número de estudantes e investigadores foram, por esta ordem o Brasil, com 1163 estudantes e investigadores, a Espanha (275), Itália (167), Cabo Verde (163), França 88, Polónia 82, e Alemanha 74. Nos pontos 16.1, 16.2, e 16.3 faz-se uma leitura mais discriminada destes números.

16.1. Mobilidade estudantil

Mobilidade Out

939 estudantes da U.Porto (4.19% do total de estudantes - no ano anterior 3.97%) participaram, no ano lectivo de 2009/10, em programas de mobilidade, em 314 universidades e outras instituições de 31 países. Ou seja, 1 em cada 24 estudantes (no ano anterior 1:25) da U.Porto participaram em programas de mobilidade numa instituição de ensino superior estrangeira. As escolas com maior participação foram Arquitectura (1 em cada 12 estudantes participou num programa de mobilidade) e Farmácia (1:13), escolas que se aproximam já dos valores de referência para a Universidade do Porto em 2014 – 1 em cada 10 estudantes da Universidade do Porto (isto é, 10%) ser estudante de mobilidade. As escolas com menor participação foram Direito (1:79), Psicologia e Ciências da Educação (1:54) e Ciências (1:52).

A maior parte dos estudantes da Universidade do Porto escolheu a Espanha (170 estudantes), o Brasil (153), que subiu para a 2ª posição entre os países de destino, e a Itália (152) para fazer os seus estudos. Pela quarta vez houve mobilidade (13 estudantes - no ano anterior 9) para países latino-americanos de expressão espanhola, Argentina, Chile, México e Uruguai, este último pela primeira vez. Também as universidades norte-americanas começam a surgir como instituições de acolhimento, tendo recebido 9 (no ano anterior 8) estudantes da U.Porto.

A mobilidade aumentou em 0.4 % para o conjunto de países constituído pela França, Alemanha, Reino Unido e Países Baixos e em 0.2% para os países nórdicos e diminuiu (2.3%) para os antigos países socialistas.

Dos estudantes da U.Porto que participaram em programas de mobilidade, 231 (mais 66 que no ano anterior, correspondendo a 24.6% do total) fizeram-no em universidades situadas entre as 100 primeiras do *ranking* europeu. Destes 231

estudantes, 6 entraram numa das *Top 10* universidades e 15 estudantes em universidades posicionadas nos primeiros 25 lugares.

Mobilidade In

Os números da mobilidade estudantil em 2009/10 cresceram 8.4% relativamente ao ano lectivo anterior, tendo já superado o valor estabelecido como meta para 2011 – mais 100% dos estudantes que no ano lectivo de 2005/06. Estudaram na Universidade do Porto, ao abrigo de programas de mobilidade, 1252 estudantes (5.59% do total de estudantes de pré-graduação da Universidade), de 323 IES, de 36 países. Ou seja, por cada 18 estudantes de pré-graduação (no ano anterior 1:19) que estudaram na Universidade do Porto em 2009/10, 1 era estudante estrangeiro de mobilidade.

O maior contingente de estudantes europeus veio, como em anos anteriores, de Espanha (181) e de Itália (125). Todavia, o maior número de estudantes, confirmando o que havia já acontecido nos dois anos anteriores, veio do Brasil (507 estudantes).

Os estudantes provenientes de países como a França, a Alemanha, o Reino Unido e os Países Baixos viram o seu número diminuir em 1.4%, em relação ao ano anterior. Os números denunciam, ainda, um decréscimo relativo (-0.4%), já identificado em anos anteriores, dos estudantes provenientes dos países nórdicos. Também na mobilidade *In* é grande a capacidade de atracção que a U.Porto exerce sobre os estudantes de países do antigo bloco de leste (+1.3%), confirmando o crescimento já verificado em anos anteriores. Registe-se, também, a participação nos programas de mobilidade de estudantes de países latino-americanos de expressão espanhola, facto ainda recente na Universidade do Porto, não obstante o facto de o número de países e de estudantes ter diminuído – de 6 para 1, em países e de 12 para 8 em estudantes. Isto aconteceu em paralelo com o aumento de estudantes e de países da América Latina que escolheram a U.Porto para fazer um grau (ver 16.2). Nota, ainda, para a participação em programas de mobilidade na U.Porto de 9 estudantes norte-americanos, 11 asiáticos e 1 africanos.

As escolas que receberam mais estudantes foram Belas Artes (1:6, significando que 1 em cada 6 estudantes da escola eram estrangeiros em programa de mobilidade), Psicologia e Ciências da Educação (1:8), Arquitectura (1:9), Desporto (1:10), e Letras (1:10). Todas estas Faculdades estão já dentro dos valores de referência para a Universidade do Porto em 2014 – 1 em cada 10 estudantes da Universidade do Porto (isto é 10%) ser estudante de mobilidade. De um modo global, pode dizer-se que por

cada 18 estudantes que estudaram na Universidade do Porto em 2009/10, 1 era estudante de mobilidade estrangeiro. Este valor representa uma melhoria em relação ao ano anterior (1:19), mas está ainda aquém dos valores de referência, o que nos obriga a quase ter de dobrar o número de envolvidos na mobilidade *In* nos próximos 4 anos.

Dos 178 estudantes provenientes das 100 melhores universidades a nível regional que participaram na U.Porto num programa de mobilidade, 20 vieram de IES situadas no mesmo *ranking* entre as 100 melhores do mundo.

Recomendações

As recomendações feitas no ano anterior são, ainda, válidas no presente ano. Recomenda-se uma particular atenção ao aumento da mobilidade para os países mais evoluídos da Europa, que no ano presente inverteu a tendência para a diminuição embora o crescimento tenha sido muito baixo, e um reforço da penetração em universidades posicionadas nos 100 primeiros lugares dos *rankings* europeus, aspecto que melhorou no presente ano mas continua a justificar uma atenção particular.

Importante é, ainda, continuar a apostar no reforço da participação no espaço regional iberoamericano, incluindo as universidades dos países de língua castelhana, com elevado potencial de recrutamento de estudantes para a obtenção de um grau.

Igualmente se recomenda um reforço da participação nos programas de mobilidade de todas as escolas da U.Porto e, em particular, das menos envolvidas, tendo como referência o valor de 10% de participação de estudantes da U.Porto em programas de mobilidade em 2014. Agora que a União Europeia estabeleceu como meta 20% de mobilidade em 2020 (*Leuven Communiqué* do Conselho de Ministros), isto é, que, até ao ano 2020, 1 em cada 5 estudantes deve participar, pelo menos uma vez, num programa de mobilidade fora do seu país, torna-se importante reforçar, junto da comunidade académica, a consciência sobre a importância da participação em programas de mobilidade. Do mesmo modo, importa aproveitar melhor o crescente número de estudantes estrangeiros na Universidade do Porto para promover programas de “*Internationalisation at Home*”, concorrendo, desta forma, para aproximar os estudantes nacionais e internacionais, que têm vivido um pouco separados.

16.2. Estudantes estrangeiros na U.Porto para fazer um grau

1225 estudantes (cerca de 41.3% dos estudantes e investigadores estrangeiros) estudaram na Universidade do Porto, no ano lectivo de 2009/10, com o objectivo de obtenção de um grau. Este número foi ligeiramente inferior ao dos estudantes de mobilidade (42.2%). A maior parte destes estudantes (cerca de 67.1%) veio de países CPLP.

Os 460 estudantes de licenciatura e mestrado integrado vieram de 42 países: 19 países da Europa, 10 da África, 7 das Américas, 4 da Ásia e 2 da Oceânia.

Os 385 estudantes estrangeiros de mestrado e de 2º ciclo vieram de 39 países: 17 países da Europa, 9 das Américas, 6 da África, 6 da Ásia e 1 da Oceânia.

Os 380 estudantes estrangeiros de doutoramento e de 3º ciclo vieram de 53 países: 21 países da Europa, 11 das Américas, 10 da Ásia, 10 da África, e 1 da Oceânia.

O número de estudantes estrangeiros que no último ano concluiu um grau foi de 218 (3.17% do total de 6878 diplomados da Universidade), percentagem ainda distante da meta estabelecida para 2014 – 6% do total de diplomados.

Recomendações

Assegurado que está um número cada vez mais importante de estudantes da CPLP para fazer um grau, a Universidade do Porto deve inscrever na agenda para o espaço da CPLP o recrutamento de melhores estudantes. Tendo sido atingidos resultados muito interessantes na cooperação com o Brasil, interessa, como referimos no relatório anterior, uma maior atenção a África. A coordenação pela Universidade do Porto do único consórcio financiado pela Comissão Europeia para os países ACP é um instrumento importante na prossecução desta política. A expansão dos sistemas de ensino superior em Angola, Moçambique e Cabo Verde e o conseqüente aumento das necessidades em quadros mais qualificados, está já a determinar por parte destes países um forte investimento na formação de pós-graduados. Este mesmo esforço deverá ser intensificado no espaço latino-americano, consolidando o trabalho já iniciado. Os 7 projectos europeus para a cooperação com IES da América Latina em que participa a Universidade do Porto são um importante instrumento ao serviço desta estratégia.

16.3. Investigadores estrangeiros

No último ano, 427 investigadores estrangeiros desenvolveram actividades de pesquisa no universo da Universidade do Porto: 102 investigadores de *post-doc*, 43 investigadores contratados no âmbito do Programa Ciência, e 282 outros investigadores que, por períodos de tempo limitados (de um mês a um ano), fizeram uma estadia da Universidade do Porto. O número de investigadores aumentou bastante em relação ao ano anterior porque, neste último ano, as estatísticas incluíram não apenas os investigadores dos laboratórios associados mas também os investigadores que fizeram estadias de 1 mês a 1 ano nos centros de investigação.

Recomendações

A Universidade do Porto deve estimular a vinda de mais investigadores de *post-doc*. Um número ainda importante de escolas (6) continua a não acolher este tipo de investigadores. A U.Porto participa em 10 consórcios de universidades em que são oferecidas bolsas de *post-doc*, as quais não são devidamente aproveitadas. Igualmente se lembra a necessidade de registo destes investigadores. Continua a ser difícil a obtenção de informações sobre os investigadores de *post-doc* que fazem programas na Universidade.

Por outro lado, a Universidade deve criar um programa de recrutamento de investigadores estrangeiros de elevada qualidade. Mesmo tendo em conta uma futura integração dos investigadores dos laboratórios associados na Universidade do Porto, o reforço, por parte da Universidade, do seu compromisso de se afirmar como uma universidade de investigação e o contrato-programa plurianual para financiamento complementar da Fundação Universidade do Porto estabelecido com o governo, estabelecendo como meta e indicador de progresso relativamente à fracção de docentes/investigadores estrangeiros que este número deve atingir 6% em cinco anos, isto é, em 2014, devendo atingir 10% ao nível de professor/investigador auxiliar, exige uma redobrada atenção a este indicador. Com efeito, na actualidade, a percentagem de docentes e investigadores estrangeiros no seu conjunto (3.93%) está ainda longe das metas estabelecidas (6%). O mesmo acontece no que respeita à percentagem de professores/investigadores auxiliares (3.67%) sendo que, neste caso, a distância para as metas (10%) é ainda maior.

16.4. Mobilidade de docentes

74 docentes da U.Porto (3.85 % do total de docentes ETI) participaram em programas de mobilidade em 63 universidades de 22 países europeus, no âmbito do Programa Erasmus, no último ano lectivo. Estes números representam alguma diminuição em relação ao ano anterior - menos docentes, menos universidades e menos países estiveram envolvidos, e, por outro lado, 3 escolas continuaram a não participar em programas de mobilidade *out*.

No que se reporta à mobilidade *in*, a percentagem de docentes estrangeiros (106 docentes, de 54 universidades, de 18 países europeus) em todos os programas de mobilidade na Universidade do Porto foi de 5.52%, relativamente ao total ETI da U.Porto. Registe-se, ainda, que três escolas da universidade não receberam qualquer docente.

Recomendações

Como já foi referido em relatórios anteriores, as escolas devem ser incentivadas a envolver um maior número de docentes em programas de mobilidade de curta e média duração com universidades estrangeiras. Este esforço resultará não apenas como um catalisador da mobilidade estudantil, mas também como um instrumento importante na criação de programas conjuntos ou em associação com universidades estrangeiras. Isto deve ser particularmente observado no relacionamento com universidades prestigiadas de todas as regiões do mundo e em programas em que a língua inglesa seja a principal língua de formação, aproveitando para tal as licenças sabáticas e programas de apoio específico, como é o caso dos programas Erasmus e Erasmus Mundus. Lembre-se uma vez mais que a Universidade do Porto participa, para além do Programa Erasmus, em 10 projectos Erasmus Mundus que disponibilizam bolsas de apoio à mobilidade docente em universidades da Europa, da América Latina, da África e da Ásia.

Para além disto, e dada a importância que a mobilidade de docentes poderá ter na criação de programas conjuntos, recomenda-se a criação na Universidade do Porto de um programa específico de apoio à mobilidade docente, com o objectivo de estimular a criação de programas de formação conjuntos ou em associação com universidades estrangeiras.

Recomenda-se, igualmente, o aumento do número de docentes estrangeiros a leccionar na U.Porto, promovendo a vinda de professores visitantes em programas de

curta duração para leccionar em cursos doutorais e de mestrado e para a organização de programas de pós-graduação conjuntos ou em associação. Neste quadro, as possibilidades que se oferecem no âmbito dos já referidos projectos Erasmus Mundus em que participa a Universidade devem ser melhor aproveitadas.

16.5. Mobilidade de não docentes

É ainda baixa (8 não docentes) a participação da Universidade do Porto em programas de mobilidade em universidades estrangeiras. Estes números melhoram quando se trata de não docentes de outras universidades na Universidade do Porto - 28 não docentes de 21 universidades de 11 países.

Recomendações

O investimento na mobilidade não docente permitirá a partilha de experiências nos planos académico, administrativo e de gestão de projectos entre a Universidade do Porto e outras universidades estrangeiras e ser um importante instrumento ao serviço da estratégia de internacionalização e, em particular no que concerne ao aumento da mobilidade estudantil e à criação de programas de formação conjuntos e em associação com universidades estrangeiras prestigiadas.

Não são ainda muitos os programas nacionais e internacionais em apoio da mobilidade não docente. Desta forma, será importante a Universidade do Porto promover a criação de um programa de apoio à mobilidade de não docentes da Universidade do Porto que possa apoiar essa estratégia.

16.6. Docentes estrangeiros com actividade regular na Universidade do Porto

69 docentes estrangeiros (3.03% dos docentes ETI) desenvolvem actividade regular na Universidade do Porto, o que representa um acréscimo de 8% em relação ao ano anterior. Provêm de 22 países - 13 países europeus, 5 países das Américas, 3 países africanos e 1 asiático.

Recomendações

A Universidade deve criar um programa para estimular a vinda de docentes de universidades de grande prestígio internacional. O objectivo de se afirmar como uma universidade de excelência no ensino e, por outro lado, o compromisso estabelecido com o governo no âmbito da Fundação Universidade do Porto (os docentes e

investigadores estrangeiros devem constituir 6% do total de efectivos da U.Porto em 2014, e no caso dos professores/investigadores auxiliares esse número deve chegar aos 10%) confrontam a universidade com um grande esforço a este nível. Com efeito, na actualidade, estes números constituem, respectivamente, apenas 3.93%, e 3.67% das metas estabelecidas.

16.7. Acordos de cooperação com universidades estrangeiras

A Universidade do Porto tinha, em 2009/10, 1351 acordos ou parcerias com IES de 102 países, em todos os continentes. O maior número de acordos e/ou parcerias (53.7%) decorre da participação em projectos internacionais. Também o número de acordos relativo à mobilidade Erasmus com IES europeias é muito elevado (34.1%). Os restantes são acordos bilaterais (11.3%) ou, em número mais reduzido (0.8%), os relativos a programas de doutoramento de co-tutela, de doutoramento europeu, ou programas de dupla titulação. Refira-se, finalmente, que 334 desses 1351 acordos/parcerias, ou seja 24.7% do total, envolvem a Universidade do Porto e as melhores universidades do mundo, da Europa, das Américas e da Ásia/Pacífico (entre as 100 melhores dos *rankings*). Dessas 334 acordos / parcerias com as melhores universidades, 60.2% resultam de parcerias em projectos internacionais, 31.4% são acordos de mobilidade docente e estudantil e os restantes 8.4% são acordos bilaterais.

Recomendações

Enfatiza-se a importância, cada vez maior, da concretização de parcerias com universidades e centros de investigação estrangeiros prestigiados no âmbito da candidatura a projectos europeus e internacionais, em detrimento dos acordos de “cortesia”. Os primeiros, embora específicos para determinados projectos, têm mais possibilidade de promover parcerias sustentáveis e criar plataformas de trabalho conjunto a nível do ensino e de investigação do que os acordos bilaterais de “cortesia”, que, sendo interessantes, carecem de recursos financeiros próprios para o desenvolvimento das suas actividades. A Universidade do Porto e as suas unidades de investigação - sem prejuízo do trabalho com os melhores do mundo em áreas em que a universidade atingiu padrões de excelência - devem procurar afirmar-se como um parceiro estratégico nestas parcerias e projectos, em particular para os países da CPLP e para a América Latina. O conhecimento que tem demonstrado possuir sobre o ensino superior e os sistemas científicos nestes espaços e a forma como tem

coordenado os seus consórcios, têm-na afirmado como um parceiro credível, cada vez mais procurado por universidades europeias e destes espaços regionais.

16.8. Consórcios de universidades para candidaturas a programas europeus

A Universidade do Porto apresentou ou participou, em 2009/10, em 47 novas candidaturas a programas europeus, destas foram seleccionados 15 projectos, dos quais 3 irão ter a coordenação da Universidade do Porto. A Universidade do Porto participa, ainda, em 51 projectos europeus já em curso, dos quais coordena 14.

Dos 66 projectos atrás referidos (15 novos e 51 em curso), 17 são, assim, coordenados pela Universidade do Porto que vai gerir €26.3 milhões, ou seja, cerca de 17.5% do orçamento global de todos esses projectos (cerca de €150 milhões).

Recomendações

O esforço de internacionalização que a Universidade pretende, designadamente no âmbito de projectos de investigação, da criação de programas de formação conjuntos e da mobilidade de estudantes, de investigadores e de docentes, só é possível com o recurso a financiamento externo.

Existem fundos e recursos financeiros muito significativos nos programas europeus. Torna-se, por isso, necessário ganhar experiência e aprendizagem na preparação de candidaturas bem sucedidas, em particular no âmbito do Programa Erasmus Mundus e do 7º Programa-Quadro, estimulando docentes e investigadores a apresentar um maior número de candidaturas e apoiando-os na sua preparação. A experiência dos últimos anos mostra que é possível a Universidade preparar candidaturas com sucesso e, sobretudo, associar-se com outras universidades em parcerias bem sucedidas e com manifestas vantagens para a Universidade do Porto. Nesta perspectiva, a Universidade deve consolidar as estruturas de apoio aos docentes e investigadores na preparação destas candidaturas (quer na reitoria, quer em Bruxelas), designadamente nos aspectos administrativos, jurídicos e financeiros, os quais, pela sua complexidade, são um factor inibitório no momento das candidaturas.

16.9. Programas/graus conjuntos de formação com universidades estrangeiras

A organização de programas de formação, conjuntos ou em associação, com universidades estrangeiras justifica um esforço crescente. A U.Porto participa, actualmente, em 19 programas de formação com universidades estrangeiras: 9

programas doutorais, 1 programa de estudos avançado com nível de 3º ciclo, 9 programas de mestrado e mestrado integrado. A maior parte (8) desses programas insere-se no âmbito dos protocolos celebrados entre o Estado Português e universidades norte-americanas prestigiadas - o MIT, a CMU e a UTA. Mas, estes números incluem também um programa doutoral conjunto e três mestrados europeus no âmbito do Programa Erasmus Mundus Acção 1.

Recomendações

A Universidade do Porto deve reforçar o seu empenho na participação em programas conjuntos ou em associação com universidades estrangeiras. Os apoios financeiros disponibilizados pela Comissão Europeia para apoio a programas doutorais e de mestrado de excelência no âmbito do Programa *Erasmus Mundus Acção 1* constituem bons instrumentos de apoio e uma excelente oportunidade para promover este aspecto tão importante na estratégia de internacionalização da U.Porto. Daí a importância, já referida, de criação na Universidade de um programa de mobilidade docente e não docente com o objectivo de favorecimento de contactos entre universidades que resultem na organização de programas de formação conjuntos ou em associação.

16.10. Publicações científicas

Relativamente ao ano anterior, houve um acréscimo de 2% no número total de publicações – mais 42 *papers*. Os docentes e investigadores da Universidade do Porto foram, em 2009, responsáveis por 20.3% da produção científica nacional. Refira-se no entanto que, oficialmente, só 1749 (16.3%) artigos foram atribuídos à Universidade do Porto.

Para se perceber melhor o que queremos dizer, é preciso considerar que os 3525 *papers* que nos últimos 12 anos não foram creditados à U.Porto, por não registarem correctamente a afiliação, correspondem a 3 anos e 9 meses de trabalho de todos os investigadores que mencionam a afiliação à Universidade do Porto nas suas publicações.

O crescimento da produção científica foi, no último ano, de 2% e, nos últimos 5 anos, o crescimento médio anual foi 12.6%. O número médio de publicações na WoS por docente doutorado foi de 1.5 publicações, no último ano, e de 1.32 nos últimos 5 anos.

No âmbito do contrato-programa plurianual para financiamento complementar da Fundação Universidade do Porto, celebrado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e a Universidade do Porto, foi estabelecido como meta e indicador de progresso que a Universidade do Porto se comprometia a aumentar em 10% nos próximos 10 anos (valor de referência: 1,3 artigos por doutorado em 2007), ou seja, em mais 0.13 a produção científica referenciada internacionalmente por doutorado. Os valores (1.5 por doutorado) atingidos nos dois últimos anos (2008 e 2009) permitiram superar já este indicador. Se tomássemos em consideração a produção científica pelo total de docentes e investigadores ETI (1920.8) esses valores diminuiriam para 1.1, ainda longe portanto do valor de referência para 2017 (1.43).

No mesmo contrato-programa era ainda estabelecido que pelo menos 30% de publicações deveriam ser feitas em revistas de maior divulgação e impacto internacional. 424 publicações do total de 2120 publicações na Web of Science do último ano, isto é, cerca de 21% do total, tiveram um factor de impacto superior a 1 e, se considerarmos como revistas de “maior impacto” apenas aquelas que têm um factor de impacto igual ou superior a 3, estaríamos então a falar de 276 publicações, o que corresponderia a cerca de 13% do total. Todavia, se considerarmos uma outra base de dados (Scopus-Elsevier), os dados publicados pelo Scimago Institutions Ranking (SIR) mostram que no último ano percentagem de publicações científicas da Universidade do Porto em revistas do 1º quartil SJR, isto é, em revistas entre as 25% mais influentes do mundo, foi de 51.11%.

Recomendações

A investigação é uma das áreas que mais prestigia a U.Porto internacionalmente. O seu propósito de se afirmar como uma “*research university*” justifica um esforço acrescido de consolidação dos indicadores de produção científica e, em particular, da qualidade das publicações - factor de impacto e número de citações. Todavia, não deve ser negligenciado o número total (*output*) de publicações indexadas em bases de dados prestigiadas, como as duas referidas, já que o crescimento do seu número tem vindo a empurrar para cima a Universidade nos rankings de universidades mais prestigiadas, em particular, nos que valorizam a actividade científica como indicador principal.

16.11. Organização de reuniões científicas internacionais

A organização de reuniões internacionais cumpre, para além de objectivos científicos, uma importante função na projecção externa da universidade.

No ano de 2009/10, a Universidade do Porto organizou 131 reuniões internacionais, das quais 19 com projecção “europeia” ou “mundial”.

Recomendações

Considerando o impacto da organização de grandes reuniões científicas internacionais sobre a projecção externa da universidade e das suas escolas, recomenda-se que cada escola – individualmente ou em co-organização – procure promover a organização de, pelo menos, 1 grande reunião europeia ou mundial nos próximos 5 anos.

16.12. A Universidade do Porto nos rankings internacionais mais conhecidos

A Universidade do Porto continua a melhorar, de uma forma sustentada, a sua posição nos *rankings*. Lembremos que há cinco anos a Universidade não constava em qualquer ranking e, hoje, não apenas integra todos os rankings conhecidos, como se aproximou bastante das suas metas para o ano de 2011 – afirmar-se internacionalmente como uma das 100 melhores universidades europeias.

Ainda assim, em 2010, a U.Porto não cumpriria as metas estabelecidas para 2011, ou seja, integrar, pelo menos, 4 dos 7 *rankings* nos 100 primeiros lugares da Europa. Este requisito seria cumprido, apenas, relativamente a dois dos *rankings* – O *SIR* (posição 90) e o *Webometrics* (posição 79). Todavia, a Universidade está muito bem posicionada no *Ranking do Times* (posição 106) e no *Yellow Ranking (Output)* da Universidade de Leiden (posição 112), e consolidou a sua posição (141) no ranking de Taiwan. Ainda longe deste objectivo, não obstante as boas perspectivas de progresso que podemos prever para 2011, estamos num dos dois rankings mais reputados, o da Shanghai Jiao Tong University, no qual ocupamos a posição 169.

Recomendações

Insistimos no que já, em relatórios anteriores, tínhamos referido: (i) Uma maior atenção à melhoria dos indicadores de produção científica – número e qualidade das publicações científicas de circulação internacional, muito particularmente, em revistas como a “Nature” e a “Science”, com grande peso em alguns *rankings* (Shanghai Jiao Tong) e número de citações; (ii) Um reforço da ligação institucional às melhores

universidades, grupos de universidades e centros de investigação internacionais, como forma de assegurar uma maior visibilidade internacional, que se reflecte nas classificações de alguns dos *rankings* referidos.

17. ANEXOS

Anexo 1. PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO E PARCERIAS COM IES ESTRANGEIRAS

Acordos ERASMUS - 2009/10

Alemanha: 54

Rheinisch-Westfälische Technische Hochschule Aachen (ARWU Shanghai: 80-125 Europa)

Universität Augsburg

Otto-Friedrich-Universität Bamberg

Universität Bayreuth

Freie Universität Berlin

Technische Universität Berlin (ARWU Shanghai: 80-125 Europa)

Humboldt-Universität Zu Berlin

Universität Bremen

Technische Universität Chemnitz

Brandenburgische Technische Universität (BTU) Cottbus

Technische Universität Darmstadt

Technische Universität Dresden

Hochschule für Bildende Künste Dresden

Heinrich-Heine-Universität Dusseldorf (ARWU Shanghai: 80-125 Europa)

Friedrich-Alexander-Universität Erlangen-Nürnberg (ARWU Shanghai: 80-125 Europa)

Universität Duisburg – Essen

Universität Flensburg

Johann Wolfgang Goethe-Universität Frankfurt am Main (ARWU Shanghai: 33-58 Europa)

Albert-Ludwigs-Universität Freiburg Im Breisgau (ARWU Shanghai: 33-58 Europa)

Justus Liebig Universität Giessen

Georg-August-Universität Göttingen (ARWU Shanghai: 90 Mundo e 29 Europa)

Ernst-Moritz-Arndt-Universität Greifswald

Universität Hamburg (ARWU Shanghai: 59-79 Europa)

Universität Hannover

Ruprecht-Karls Universität Heidelberg (ARWU Shanghai: 63 Mundo e 17 Europa)

Universität Hildesheim

Friedrich-Schiller-Universität Jena

Technische Universität Kaiserslautern

Universität Karlsruhe (Technische Hochschule) (ARWU Shanghai: 80-125 Europa)

Staatliche Akademie der Bildenden Künste Karlsruhe

Berufsakademie Karlsruhe

Christian-Albrechts-Universität zu Kiel (ARWU Shanghai: 59-79 Europa)

Muthesius Kunsthochschule

Universität Köln (ARWU Shanghai: 59-79 Europa)

Universität Konstanz

Universität Leipzig (ARWU Shanghai: 80-125 Europa)

Hochschule für Technik, Wirtschaft Und Kultur Leipzig (Fh)

Johannes-Gutenberg-Universität Mainz (ARWU Shanghai: 33-58 Europa)

Fachhochschule Merseburg

Ludwig-Maximilians-Universität München (ARWU Shanghai: 55 Mundo e 14 Europa)

Technische Universität München (ARWU Shanghai: 57 Mundo e 15 Europa)

Westfälische-Wilhelms-Universität Münster (ARWU Shanghai: 33-58 Europa)

Georg Simon Ohm Fachhochschule Nürnberg

Universität Osnabrück

Fachhochschule Osnabrück

Universität Paderborn

Universität Regensburg

Universität Rostock

Universität des Saarlandes

Universität Stuttgart (ARWU Shanghai: 80-125 Europa)

Eberhard-Karls-Universität Tübingen (ARWU Shanghai: 33-58 Europa)

Berufsakademie Villingen-Schwenningen

Bauhaus-Universität Weimar

Julius-Maximilians-Universität Würzburg (ARWU Shanghai: 35-58 Europa)

Áustria: 9

Technische Universität Graz - Erzherzog Johann Universität

Medizinische Universität Graz

Leopold-Franzens-Universität Innsbruck (ARWU Shanghai: 80-125 Europa)

Medizinische Universität Innsbruck

Universität Salzburg

Universität Wien (ARWU Shanghai: 59-79 Europa)

Technische Universität Wien

Akademie Der Bildenden Künste Wien

Medizinische Universität Wien (**ARWU Shanghai: 80-125 Europa**)

Bélgica: 13

Hogeschool Antwerpen
Plantijn Hogeschool, University College
Vrije Universiteit Brussel
Hogeschool Sint-Lukas Brussels
Université Libre de Bruxelles (**ARWU Shanghai: 33-58 Europa**)
75 Établissement d'Enseignement Supérieur des Arts Plastiques
Institut supérieur de traducteurs et interprètes (Haute Ecole de Bruxelles)
Universiteit Gent (**ARWU Shanghai: 33-58 Europa**)
KATHO Katholieke Hogeschool Zuid-West-Vlaanderen
Katholieke Universiteit Leuven (**ARWU Shanghai: 33-58 Europa**)
Université de Liège (**ARWU Shanghai: 80-125 Europa**)
Université Catholique de Louvain (**ARWU Shanghai: 33-58 Europa**)
Université de Mons-Hainaut

Bulgária: 4

Sofiiski Universitet Sveti Kliment Ohridski
Natsionalna Hudojestvena Akademia
Natsionalna Sportna Akademia "Vasil Levski"
Velikoturnovski Universitet Sv. Sv. Kiril I Metodii

Chipre: 1

Panepistimio Kyprou

Dinamarca: 6

Aarhus Universitet (**ARWU Shanghai: 97 Mundo e 31 Europa**)
Kobenhavns Universitet (**ARWU Shanghai: 43 Mundo e 8 Europa**)
Danmarks Biblioteksskole
Syddansk Universitet
Danmarks Tekniske Universitet (**ARWU Shanghai: 59-79 Europa**)
VIA University College Denmark

Eslováquia: 5

Univerzita Mateja Bela v Banskej Bystrici
Univerzita Komenského V Bratislave
Vysoká škola Výtvarných Umení v Bratislave
Univerzita Veterinárskeho Lekárstva a Farmácie v Košiciach
Zilinska univerzita v Ziline

Eslovénia: 2

Univerza V Ljubljani
Univerza v Mariboru

Espanha: 46

Universidad de Alcalá de Henares
Universidad de Alicante
Universidad de Almería
Universidad de Extremadura
Universidad de Barcelona (**ARWU Shanghai: 59-79 Europa**)
Universidad Autónoma de Barcelona
Universitat Politècnica de Catalunya
Universitat Pompeu Fabra Barcelona
EHU Euskal Herriko Unibertsitatea
Universidad de Cádiz
Universidad de Castilla la Mancha
Universidad de Córdoba
Universidad Miguel Hernandez de Elche
Universitat de Girona
Universidad de Granada
Universidad Huelva
Universidad de Jaén
Universidad de La Coruña
Universidad de Las Palmas de Gran Canaria
Universidad de León
Lleida University
Universidad Pontificia Comillas
Universidad Complutense de Madrid (**ARWU Shanghai: 80-125 Europa**)
Universidad Autónoma de Madrid (**ARWU Shanghai: 80-125 Europa**)
Universidad Politécnica de Madrid
Universidad Carlos III de Madrid
Universidad Alfonso X El Sabio
Universidad de Murcia
Universidad Católica San Antonio de Murcia

Universidad De Oviedo
Universitat de Les Illes Balears
Universidad de Navarra
Universidad de Salamanca
Universidad de Cantabria
Universidad de Santiago de Compostela
Universidad de Sevilla
Universidad de Pablo de Olavide
Universitat Rovira I Virgili
Universidad de La Laguna
Universitat de Valencia (**ARWU Shangai: 80-125 Europa**)
Universidad Politecnica de València
Universidad Cardenal Herrera - CEU
Universidad de Valladolid
Universidad Europea Miguel de Cervantes
Universidad de Vigo
Universidad de Zaragoza

Estonia: 3

Eesti Kunstiakademia
Tallina Tehnikaülikool
Eesti Maailikool

Finlândia: 11

Teknillinen Korkeakoulu
Helsingin Yliopisto
Aalto-universitetets handelshögskola
Helsinki Metropolia University of Applied Sciences
Jyväskylän Yliopisto
Itä-Suomen Yliopisto
Lappeenranta Teknillinen Yliopisto
Oulun Yliopisto
Seinäjoen Ammattikorkeakoulu
Tampereen Teknillinen Yliopisto
Tampereen Yliopisto

França: 73

Université D' Angers
Université d'Avignon et des Pays de Vaucluse
Université de Bordeaux I (**ARWU Shangai: 80-125 Europa**)
Université Michel de Montaigne Bordeaux III
Ecole Des Beaux-Arts De Bordeaux
Institut d'Etudes Politiques de Bordeaux
Université Montesquieu - Bordeaux IV
Ecole Nationale Supérieure De L'electronique Et De Ses Applications
École Centrale Paris
Université D'auvergne - Clermont-Ferrand I
Université Blaise Pascal Clermont-Ferrand II
École Supérieure de Commerce de Clermont-Ferrand
Ecole Supérieure D'art De Clermont Communauté
Université de Technologie de Compiègne
Université De Bourgogne – Dijon
Ecole Supérieure d'Electricité (SUPELEC)
Université de Joseph Fourier - Grenoble I (**ARWU Shangai: 59-79 Europa**)
IUT2 de Grenoble - Université Pierre Mendès France
Université Stendhal Grenoble 3
Institut National Polytechnique de Grenoble
École Supérieure de Commerce Le Havre - Group ESC Normandie
École Supérieure des Beaux-Arts de Le Mans
Université de Lille 2
École Supérieure d'Arts
Université Claude Bernard - Lyon I (**ARWU Shangai: 80-125 Europa**)
Institut National des Sciences Appliquées de Lyon – INSA
Université de Provence (Aix-Marseille I)
Université de la Méditerranée (Aix-Marseille II) (**ARWU Shangai: 80-125 Europa**)
Université Montpellier I
Université Paul-Valéry - Montpellier III
Centre international d'études supérieures en sciences agronomiques de Montpellier - SupAgro
Université Henri-Poincaré – Nancy
École Nationale Supérieure d'Architecture de Nancy
Université de Nantes
École Régionale des Beaux Arts de Nantes
Ecole Polytechnique (**ARWU Shangai: 80-125 Europa**)
Université de la Sorbonne Nouvelle (Paris III)
Université Paris Sorbonne - Paris IV

Université René Descartes - Paris V (**ARWU Shanghai: 59-79 Europa**)
 Université Pierre et Marie Curie (Paris VI) (**ARWU Shanghai: 40 Mundo e 6 Europa**)
 Université de Paris VII - Denis Diderot (**ARWU Shanghai: 33-58 Europa**)
 Université Paris 8 Vincennes - Saint-Denis
 Université Paris Dauphine
 Université Paris X (NANTERRE)
 Université de Paris-Sud
 Université Paris 13
 École Nationale Supérieure d'Arts et Métiers
 École Nationale des Ponts et Chaussées
 École Nationale Supérieure des Beaux-Arts
 École D'architecture Paris-Val De Seine
 École d'Architecture Paris-Belleville
 Institut des Hautes Etudes Economiques et Commerciales – Paris
 Université de Pau et des Pays de l'Adour
 Université de Poitiers
 École Supérieure des Beaux Arts de Cornouaille
 Université de Reims - Champagne Ardenne
 Université de Rennes 1
 Université de Haute-Bretagne (Rennes 2)
 Institut National des Sciences Appliquées de Rennes – INSA
 Institut d'Études Politiques de Rennes
 Université de Rouen
 École Supérieure D'art Et Design De Saint-Etienne
 Université de Strasbourg (**ARWU Shanghai: 33-58 Europa**)
 Université du Sud Toulon-Var
 Université de Toulouse I Capitole
 Université de Toulouse II le Mirail
 Institut National des Sciences Appliquées de Toulouse
 École Nationale Supérieure D'Architecture de Toulouse
 Université François Rabelais (Tours)
 Université de Valenciennes et du Hainaut-Cambrésis
 Université de Bretagne-Sud
 École Nationale Supérieure d'Architecture de Versailles
 Université de Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines

Grécia: 8

Ethniko Kai Kapodistriako Panepistimio Athinon (**ARWU Shanghai: 80-125 Europa**)
 Ethniko Metsovio Polytechnio (E.M.P)
 Anotati Scholi Kalon Tehnon
 Technologiko Ekpedeftiko Idrima (T.E.I.) Of Athens
 Panepistimio Egeou
 Mediterranean Agronomic Institute Of Chania
 University of Ioannina
 Aristoteleio Panepistimio Thessalonikis

Hungria: 11

Eotvos Lorand Tudományegyetem
 Budapesti Muszaki Es Gazdasagtudományi Egyetem
 Budapesti Corvinus Egyetem
 Semmelweis University
 Moholy-Nagy Művészeti Egyetem
 Debreceni Egyetem
 Szent István University of Gödöllő
 Miskolci Egyetem
 Pécsi Tudományegyetem
 Szegedi Tudományegyetem
 Pannon Egyetem (University of Pannonia)

Irlanda: 4

University College Dublin National University Of Ireland
 Dublin Institute of Technology
 National University of Ireland, Galway
 University of Limerick

Islândia: 2

University of Iceland / Haskóli Islands
 Listaháskóli Íslands

Itália: 51

Università degli Studi di Bari
 Università degli Studi di Bergamo
 Università Degli Studi di Bologna (**ARWU Shanghai: 80-125 Europa**)
 Accademia di Belle Arti di Bologna
 Università degli Studi di Cagliari

Accademia di Belle Arti di Carrara
 Università Carlo Cattaneo
 Università degli Studi di Catania
 Università Degli Studi Magna Graecia di Catanzaro
 Università degli Studi "G.D'Annunzio" Chieti-Pescara
 Università degli studi della Calabria
 Università Degli Studi di Ferrara
 Università Degli Studi di Firenze **(ARWU Shanghai: 80-125 Europa)**
 Accademia di Belle Arti di Foggia
 Università Degli Studi Di Foggia
 Università Degli Studi di Génova
 Università del Salento
 Accademia di Belle Arti
 Università degli Studi di Milano **(ARWU Shanghai: 33-58 Europa)**
 Politecnico di Milano
 Università Cattolica Del Sacro Cuore - Milano
 Accademia di Belle Arti de Brera, Milano
 Università degli Studi di Milano-Bicocca
 Università degli Studi di Modena e Reggio Emilia
 Università degli Studi di Napoli Federico II
 Università Degli Studi Di Napoli "L'orientale"
 Istituto Universitario Suor Orsola Benincasa
 Seconda Università degli studi di Napoli
 Università degli Studi di Padova **(ARWU Shanghai: 59-79 Europa)**
 Università Degli Studi di Palermo
 Università degli Studi di Parma
 Università Degli Studi di Pavia
 Università Degli Studi di Perugia
 Università degli studi di Pisa **(ARWU Shanghai: 33-58 Europa)**
 Università degli Studi della Basilicata
 Università Degli Studi di Roma - La Sapienza **(ARWU Shanghai: 33-58 Europa)**
 Università Degli Studi di Roma Tor Vergata
 Libera Università Maria Ss. Assunta
 Istituto Universitario di Scienze Motorie
 Università Degli Studi Roma Tre
 Università Degli Studi di Salerno
 Università Degli Studi di Sassari
 Università degli Studi di Siena
 Università Degli Studi di Torino **(ARWU Shanghai: 80-125 Europa)**
 Politecnico di Torino
 Università degli Studi di Trento
 Università Degli Studi di Urbino "Carlo Bo"
 Università degli Studi dell'Insubria
 Università Ca' Foscari Di Venezia
 Istituto Universitario di Architettura di Venezia
 Università degli studi Verona
 Università Degli Studi Della Tuscia

Letónia: 5

Rezeknes Augstskola
 Rĩgas Stradiņa Universitāte
 Latvijas Makslas Akadēmija (Art Academy of Latvia)
 Rĩgas Ekonomikas Augstskola
 Vidzemes Augstskola

Lituānija: 5

Kauno Technologijos Universitetas
 Vilniaus Universitetas
 Vilnius Gedimino Techninos Universitetas
 Mykolo Romerio Universitetas
 Matematikos ir informatikos Institutas

Luxemburgo: 1

Université du Luxembourg

Noruega: 4

Høgskolen I Akershus
 Høgskolen I Buskerud
 Universitetet I Oslo **(ARWU Shanghai: 65 Mundo e 18 Europa)**
 Norges Teknisk-Naturvitenskapelige Universitet, Trondheim **(ARWU Shanghai: 80-125 Europa)**

Países Baixos: 12

Vrije Universiteit Amsterdam **(ARWU Shanghai: 33-58 Europa)**
 Hogeschool van Amsterdam
 Avans Hogeschool

Technische Universiteit Delft (**ARWU Shanghai: 59-79 Europa**)
Technische Universiteit Eindhoven
Universiteit Twente
Universiteit Maastricht
Hogeschool Rotterdam and Omstreken (Acad. Beeldende Kunsten)
Inholland University
Universiteit van Tilburg
Universiteit Utrecht (**ARWU Shanghai: 52 Mundo e 11 Europa**)
Internationale Agrarische Hogeschool Larenstein

Polónia: 33

Akademia Medyczna W Białymstoku
Politechnika Gdanska
Akademia Medyczna W Gdansku
Akademia Sztuk Pięknych W Katowicach (ASP)
Uniwersytet Jagiellonski w Krakowie
AGH University of Science and Technology
Akademia Pedagogiczna Im. Ken W Krakowie
Akademia Sztuk Pięknych Im. Jana Matejki W Krakowie
Uniwersytet Łódzki
Politechnika Lodzka
Uniwersytet Medyczny w Lodzi
Akademia Humanistyczno-Ekonomiczna w Lodzi
Uniwersytet Marii Curie-Skłodowskiej w Lublinie
Akademia Medyczna Im. Prof. Feliksa Skubiszewskiego W Lublinie
Uniwersytet Opolski
Uniwersytet Im. Adama Mickiewicza
Politechnika Poznanska
Akademia Medyczna im. Karola Marcinkowskiego w Poznaniu
Uniwersytet Mikołaja Kopernika
Uniwersytet Warszawski
Szkoła Główna Handlowa W Warszawie
Szkoła Główna Gospodarstwa Wiejskiego
Akademia Medyczna W Warszawie
Uniwersytet Kardynała Stefana Wyszyńskiego w Warszawie
Wyższa Szkoła Pedagogiczna TWP
Akademia Obrony Narodowej
Uniwersytet Wrocławski
Politechnika Wroclawska
Uniwersytet Ekonomiczny we Wrocławiu
Uniwersytet Przyrodniczy we Wrocławiu
Akademia Sztuk Pięknych We Wrocławiu
Akademia Medyczna We Wrocławiu
Dolnośląska Szkoła Wyższa

Reino Unido: 32

University of Aberdeen (**ARWU Shanghai: 80-125 Europa**)
The Robert Gordon University
University of Bristol (**ARWU Shanghai: 61 Mundo e 16 Europa**)
University of Cambridge (**ARWU Shanghai: 4 Mundo e 1 Europa**)
University of Kent
University of Essex
University of Warwick (**ARWU Shanghai: 59-79 Europa**)
Cranfield University
Edinburgh Napier University
University of Glasgow (**ARWU Shanghai: 33-58 Europa**)
University of Strathclyde
Glasgow School Of Art
University of Surrey
University of Huddersfield
University of Hull
Kingston University
University of Leeds (**ARWU Shanghai: 33-58 Europa**)
Leeds Metropolitan University
University of Liverpool (**ARWU Shanghai: 33-58 Europa**)
Imperial College of London (**ARWU Shanghai: 26 Mundo e 5 Europa**)
King's College London (**ARWU Shanghai: 65 Mundo e 18 Europa**)
University College London (**ARWU Shanghai: 21 Mundo e 3 Europa**)
University of London - The School of Pharmacy (**ARWU Shanghai: 59-79 Europa**)
Middlesex University
Thames Valley University
The University of Manchester (**ARWU Shanghai: 41 Mundo e 7 Europa**)
The University of Nottingham (**ARWU Shanghai: 83 Mundo e 26 Europa**)
University of Salford
The University of Sheffield (**ARWU Shanghai: 81 Mundo e 25 Europa**)

Sheffield Hallam University
Brunel University
University of York (**ARWU Shanghai: 80-125 Europa**)

República Checa: 10

Vysoké Učení Technické V Brne
Masarykova Univerzita v Brno
Veterinární a Farmaceutická Univerzita Brno
Palacký University In Olomouc
Univerzita Pardubice
Akademie Vytvarnych Umeni V Praze
Univerzita Karlova (**ARWU Shanghai: 80-125 Europa**)
Ceské Vysoké Učení Technické v Praze
Univerzita Jana Evangelisty Purkyne V Ústí Nad Labem
Univerzita Tomáše Bati ve Zlíne

Roménia: 18

Universitatea "Vasile Alecsandri" din Bacau
Universitatea "Transilvania" Din Brasov
Academia de Studii Economice – Bucuresti
Universitatea Tehnica De Constructii Din Bucuresti
Universitatea din Bucurest
Universitatea Politehnica Bucuresti
Universitatea Babes-Bolyai Cluj-Napoca
Universitatea de Stiinte Agricole si Medicina Veterinaria Cluj-Napoca
Universitatea Tehnica Din Cluj-Napoca
Universitatea Ovidius Constanta
Universitatea "Dunarea de Jos" Din Galati
Universitatea Alexandru Ioan Cuza Iasi
Universitatea Tehnica "Gheorghe Asachi" Din Iasi
Universitatea din Oradea
Universitatea din Pitesti
Universitatea Constantin Brancusi din Targu Jiu
Universitatea de Vest din Timisoara
Universitatea "Politehnica" Din Timisoara

Suécia: 13

Högskolan i Borås
Högskolan Dalarna
Göteborgs Universitet (**ARWU Shanghai: 80-125 Europa**)
Chalmers Tekniska Högskola
Karlstads Universitet
Linköpings Universitet
Lunds Universitet (**ARWU Shanghai: 33-58 Europa**)
Stockholms Universitet (**ARWU Shanghai: 88 Mundo e 28 Europa**)
Karolinska Institutet Stockholm (**ARWU Shanghai: 50 Mundo e 10 Europa**)
Kungl Tekniska Högskolan (Royal Institut of Technology) (**ARWU Shanghai: 80-125 Europa**)
Umeå Universitet (**ARWU Shanghai: 80-125 Europa**)
Uppsala Universitet (**ARWU Shanghai: 76 Mundo e 23 Europa**)
Vaxjö Universitet

Suíça: 8

Université de Fribourg
Université de Genève (**ARWU Shanghai: 33-58 Europa**)
Université de Lausanne (**ARWU Shanghai: 80-125 Europa**)
EPFL - École Polytechnique Fédérale de Lausanne (**ARWU Shanghai: 33-58 Europa**)
Università della Svizzera Italiana
Hochschule Luzern, Design and Kunst
Université de Neuchâtel – UNINE
Eidgenössische Technische Hochschule Zürich (**ARWU Shanghai: 23 Mundo e 4 Europa**)

Turquia: 17

Çukurova Üniversitesi
Ankara Üniversitesi
Hacettepe Üniversitesi, Ankara
Baskent Üniversitesi
Bilkent Üniversitesi
Adnan Menderes Üniversitesi
Abant İzzet Baysal Üniversitesi
Anadolu Üniversitesi
Giresun Üniversitesi
Isik Üniversitesi
Marmara Üniversitesi
Dokuz Eylül Üniversitesi
Ege Üniversitesi

Gebze Yüksek Teknoloji Enstitüsü
Kocaeli Üniversitesi
Celal Bayar Üniversitesi, Manisa
Sakarya Üniversitesi

ACORDOS DE COOPERAÇÃO BILATERAIS

ALEMANHA (4)

Deutsche Sporthochschule Köln
Handelshochschule Leipzig
Ludwig Maximilians University (ARWU Shanghai: 55 Mundo e 14 Europa) (Acordo de Cooperação com Redes/Multilateral)
Universität Bremen (Acordo de Cooperação com Redes/Multilateral)

ANGOLA (1)

Universidade Agostinho Neto

ARGÉLIA (1)

Université des Sciences et de Technology «Houari Boumediene»

ARGENTINA (2)

Universidad de Buenos Aires (ARWU Shanghai: 78-99 Americas) (Ranking Ibero-americano SIR: posição 11)
Universidad Nacional del Litoral

AUSTRÁLIA (1)

Victoria University of Technology

BÉLGICA (2)

Université Catholique de Louvain (ARWU Shanghai: 33-58 Europa)
Université Libre de Bruxelles (ARWU Shanghai: 33-58 Europa)

BRASIL (62)

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca
Centro Universitário de Belo Horizonte
Centro Universitário UNIVATES
Fundação Armando Álvares Penteado
Fundação Osvaldo Cruz
Fundação Valparaibana de Ensino/ Universidade do Vale do Paraíba
Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Ranking Ibero-americano SIR: posição 83)
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
UNILESTE - Centro Universitário do Leste de Minas Gerais
UNINOVE – Centro Universitário Nove de Julho
Universidade Católica de Pernambuco
Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE
Universidade de Brasília (Ranking Ibero-americano SIR: posição 48)
Universidade de Caxias do Sul
Universidade de Fortaleza
Universidade de Pernambuco
Universidade de São Caetano do Sul
Universidade de São Paulo (ARWU Shanghai: 60-77 Americas) (Ranking Ibero-americano SIR: posição 1)
Universidade de Vila Velha
Universidade do Estado de Santa Catarina
Universidade do Estado do Amazonas
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Ranking Ibero-americano SIR: posição 49)
Universidade do Vale do Rio dos Sinos
Universidade Estadual da Paraíba
Universidade Estadual de Campinas (Ranking Ibero-americano SIR: posição 3)
Universidade Estadual de Maringá (Ranking Ibero-americano SIR: posição 72)
Universidade Estadual Paulista 'Júlio Mesquita Filho' (Ranking Ibero-americano SIR: posição 6)
Universidade Federal da Bahia (Ranking Ibero-americano SIR: posição 68)
Universidade Federal dos Grandes Dourados
Universidade Federal da Paraíba (Ranking Ibero-americano SIR: posição 95)
Universidade Federal de Alagoas
Universidade Federal de Campina Grande
Universidade Federal de Goiás (Ranking Ibero-americano SIR: posição 11)
Universidade Federal de Juiz de Fora
Universidade Federal de Mato Grosso
Universidade Federal de Minas Gerais (Ranking Ibero-americano SIR: posição 16)
Universidade Federal de Ouro Preto
Universidade Federal de Pelotas (Ranking Ibero-americano SIR: posição 100)
Universidade Federal de Pernambuco (Ranking Ibero-americano SIR: posição 45)
Universidade Federal de Rondônia

Universidade Federal de Santa Catarina (**Ranking Ibero-americano SIR: posição 33**)
Universidade Federal de Santa Maria (**Ranking Ibero-americano SIR: posição 64**)
Universidade Federal de São Carlos
Universidade Federal de São Paulo (**Ranking Ibero-americano SIR: posição 19**)
Universidade Federal de Uberlândia (**Ranking Ibero-americano SIR: posição 89**)
Universidade Federal do Acre
Universidade Federal do Espírito Santo
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Universidade Federal do Maranhão
Universidade Federal do Pará
Universidade Federal do Paraná (**Ranking Ibero-americano SIR: posição 39**)
Universidade Federal do Piauí
Universidade Federal do Rio de Janeiro (**Ranking Ibero-americano SIR: posição 7**)
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (**Ranking Ibero-americano SIR: posição 13**)
Universidade Federal Fluminense (**Ranking Ibero-americano SIR: posição 63**)
Universidade Regional de Blumenau
Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

CANADÁ (3)

Université de Montreal (**ARWU Shanghai: 60-77 Americas**)
Université du Québec à Trois Rivières
Université Laval

CHILE (1)

Pontificia Universidad Católica de Chile (**Ranking Ibero-americano SIR: posição 32**)

CHINA (1)

Zhejiang University (**ARWU Shanghai: 23-42 Asia/Pacific**)

ESLOVÉNIA (2)

Univerza v Mariboru
Euro Mediterranean University

ESPAÑA (8)

Universidad de Barcelona (**ARWU Shanghai: 59-79 Europa**)
Universidad de La Coruña
Universidad de Murcia
Universidad de Santiago de Compostela
Universidad de Sevilla
Universidad de Valladolid
Universitat de València
Universitat Pompeu Fabra Barcelona

FINLÂNDIA (1)

Jyväskylä University (Acordo de Cooperação com Redes/Multilateral)

FRANÇA (8)

Institut National des Sciences Appliquées de Toulouse
Université Claude Bernard - Lyon I (**ARWU Shanghai: 80-125 Europa**)
Université de Bordeaux I (**ARWU Shanghai: 80-125 Europa**)
Université de Metz
Université de Rouen
Université de Technologie de Compiègne
Université du Sud Toulon-Var
Université Michel de Montaigne Bordeaux III

GUINÉ-BISSAU (2)

Escola Nacional de Educação Física e Desportos
Universidade Amílcar Cabral

ÍNDIA (1)

D.Bosco College

IRLANDA (1)

Dublin University, Trinity College Dublin (**ARWU Shanghai: 80-125 Europa**)

ISRAEL (4)

The Hebrew University of Jerusalém (**ARWU Shanghai: 64 Mundo; 4 Asia/Pacific**)
University of Haifa
Zinman College at the Wingate, Netanya
Bezalel Academy of Arts and Design

ITÁLIA (2)

Università Degli Studi di Palermo
Università Degli Studi di Roma Tor Vergata

JAPÃO (2)

Universidade de Aizu
Universidade de Okayama (ARWU Shanghai: 43-67 Asia/Pacific)

LÍBANO (1)

Universidade Saint Joseph de Beirute

LÍBIA (1)

Seventh of April University

MACAU (2)

Instituto Politécnico de Macau
University of Macau

MARROCOS (1)

Université Moulay Ismail

MÉXICO (3)

Benemerita Universidad Autónoma de Puebla (Ranking Ibero-americano SIR: posição 96)
Instituto Tecnológico y de Estudios Superior de Monterrey
Universidad Nacional Autónoma de México (ARWU Shanghai: 78-99 Americas) (Ranking Ibero-americano SIR: posição 2)

MOÇAMBIQUE (7)

Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique
Instituto Superior de Artes e Cultura – ISAC
Instituto Superior de Ciências de Saúde - ISCISA
Univ. Pedagógica de Moçambique
Universidade Eduardo Mondlane
Universidade Lúrio
Universidade Zambeze

OMÃ (1)

University of Nizwa

PARAGUAI (2)

Universidad Nacional de Asunción
Universidad Nacional de Itapúa

PERÚ (2)

Universidad Nacional de Educación Enrique Guzman y Valle
Universidad Privada Antenor Orrego

POLÓNIA (2)

Politechnika Wroclawska
Uniwersytet Łódzki

REINO UNIDO (1)

University of Bristol (ARWU Shanghai: 61 Mundo e 16 Europa)

ROMÉLIA (1)

Universitatea Babeş-Bolyai Cluj-Napoca

RÚSSIA (1)

Universidade Linguística Estatal de Moscovo

SÉRBIA (1)

University of Belgrade

SUÉCIA (2)

Jonkoping University (Acordo de Cooperação com Redes/Multilateral)
University of Stockholm (ARWU Shanghai: 88 Mundo e 28 Europa) (Acordo de Cooperação com Redes/Multilateral)

TAILÂNDIA (4)

Burapha University
Chulalongkorn University
Kasetsart University
Khon Kaen University

TAIWAN (1)

National Taiwan University (ARWU Shanghai: 10-16 Asia/Pacific)

URUGUAI

Universidad de la República (**Ranking Ibero-americano SIR: posição 71**)
Universidad Católica del Uruguay
USA (9)
University of Northern Colorado
Pittsburg State University
San José State University
The Virginia Polytechnic Institute and State University
University of California-Berkeley (**ARWU Shanghai: 3 Mundo; 3 Americas**)
University of Geórgia (**60-77 Americas**)
University of Maryland (**ARWU Shanghai: 37 Mundo, 30 Américas**)
University of Montana
Vanderbilt University (**ARWU Shanghai: 41 Mundo; 33 Américas**) (Acordo de Cooperação com Redes/Multilateral)

ACORDOS DE DOUTORAMENTO DE CO-TUTELA

CANADÁ

Université Laval (1 ACORDO)

FRANÇA

École des Hautes Études en Sciences Sociales (1 ACORDO)
Ecole Polytechnique (1 ACORDO) (**ARWU Shanghai: 80-125 Europa**)
Université de la Sorbonne Nouvelle (Paris III) (1 ACORDO)
Université de Paris Sud (1 ACORDO) (**ARWU Shanghai: 43 Mundo; 8 Europa**)
Université Jean Monnet - St. Étienne (1 ACORDO)

PAÍSES BAIXOS

Technische Universiteit Delft (1 ACORDO) (**ARWU Shanghai: 59-79 Europa**)

ITÁLIA

Politecnico di Milano (1 ACORDO)

ROMÉNIA

Universitatea Alexandru Ioan Cuza Iasi (1 ACORDO)
Universitatea Babeș-Bolyai Cluj-Napoca (1 ACORDO)

ACORDO DE DUPLO DIPLOMA

FRANÇA

École Nationale des Ponts et Chaussées

Anexo 2. MOBILIDADE DOCENTE

Mobilidade docente Out

FADEUP

André Seabra, Kobenhavns Universitet
António Natal Campos Rebelo, Kobenhavns Universitet
António Natal Campos Rebelo, Kobenhavns Universitet
Jorge Augusto Pinto da Silva Mota, Universidad Castilla La Mancha
Jorge Augusto Pinto da Silva Mota, University of Southern Denmark
Manuel Ferreira Botelho, Universidad de Valência
Maria José Almeida, Universidad de Barcelona
Ramiro José Rolim Marques, Universidad Catolica de San Antonio de Murcia
Rui Manuel Corredeira, Universidad Autonoma de Madrid
Rui Manuel Corredeira, Universidad de Múrcia
Susana Maria Soares Ribeiro, Katholieke Universiteit Leuven
Teresa Lacerda, Instituto Universitário do Science Motorie, Itália

FAUP

Rui Braz Afonso, Università G. D'Annunzio, Pescara, Itália

FBAUP

Norberto da Silva Ogorék Jorge, Akademe Sztuk Pieknych w Wroclawiu
Vasco Manuel Cardoso, Universidad de Castilla -La Mancha

FCUP

Alexandre Lima, Masaryk University
Christian Edgar Lomp, University of Warsaw

FDUP

André Lamas Leite, Universidad Autonoma de Barcelona
Josefina Castro, Vrije Universiteit Brussel

FEP

Maria da Conceição Ramos, Academia de Estudos Economicos em Bucarest
Pedro Quelhas Brito, Ege Üniversitesi Kampüsü

FEUP

António Fonseca, Università degli studi di Pisa
António Lucas Soares, Universidade de Tampere
Carlos Pintassilgo, Masaryk University
Clito Felix Afonso, Kaunas University of Technology
Fernando Barbosa, Brno University of Technology
João Poças Martins, VIA University College, DK
Jorge Moreira da Costa, Universidad de Cantabria
Maria Teresa Restivo, Slovenka Tehnická Univerzita v Bratislave
Rui Manuel Carneiro de Barros, Vilnius Gedimino Techninos Universitetas

FFUP

Maria da Conceição Montenegro, Charles University in Prague
Maria da Conceição Montenegro, Università degli studi di Roma la Sapienza
Maria São José Fonseca, Katholieke Universiteit Leuven

FLUP

Belinda Maia, University of Ljubljana
Cândida Ribeiro, Universidad Carlos III de Madrid
Celina Silva, Université de Paris 8
Eduardo Vitor de Almeida Rodrigues, Katholieke Universiteit Leuven
Isabel Margarida Duarte, Università degli Studi "G.D'Annunzio" Chieti-Pescara
Isabel Maria Morujão de Beires, Universitatea Babeş-Bolyai Cluj-Napoca
João Manuel Veloso, Eotvos Lorand Tudományegyetem – Budapest
João Miguel Teixeira Lopes, Universitat de Barcelona
John Thomas Greenfield, Universität Bremen
José Domingues de Almeida, Universidade Autónoma de Madrid
José Francisco Meirinhos, Liberà Università Maria Ss. Assunta (LUMSA)
Luis Carlos Amaral, Universidade Eötvös Loránd de Budapest
Luís Fardilha, Universidad de Alcalá de Henares
Manuel Joaquim Rocha, Universidad de Santiago de Compostela
Manuel Vicente Loff, Universitat Autònoma de Barcelona
Manuel Vicente Loff, Universitat Rovira I Virgili
Maria Cristina Cunha Alegre, Liberà Università Maria Ss. Assunta (LUMSA)
Maria de Fátima Marinho Saraiva, Università di Venezia Ca'Foscari
Maria de Fátima Silva, Univerzita Karlova
Maria de Fátima Vieira, Çukurova Üniversitesi
Maria de Lurdes Sampaio, Universidade de Roma Tor Vergata

Maria Elisa Morais Cerveira, Univerzita Karlova v Praze
Maria Eugénia Vilela, Université de Paris 8
Maria Fernanda da Silva Martins, Vilnius Universitetas
Maria Helena Pina, Université Paul Valéry- Montpellier III
Paula Pereira, University of the Aegean
Rosa Porfira Soares, Universität Wien
Rui Carvalho Homem, University of Kent
Zulmira Coelho Santos, Università degli Studi di Roma Tre

FPCEUP

Anne Marie Fontaine, Université de Toulouse-Le-Miral
Catarina Brandão, Università degli Studi di Palermo
Filipa Vieira, Freie Universität Berlin
Inês Nascimento, Universidad de Santiago de Compostela
Marianne Héléne Lacomblez, Université de Provence
Marina Gomes Serra de Lemos, Katholieke Universiteit Leuven
Marta Santos, Université Paris V- Descartes
Orlanda Maria da Silva Cruz, Université de Mons
Sofia Marques da Silva, University of Lower Silesia

ICBAS

Adriano Agostinho Bordalo e Sá, Uppsala University
Augusto Faustino, University of Cluj-Napoca
Pablo Payo Puente, University of Cluj-Napoca

Mobilidade docente In

FADEUP

Consuelo Martínez, Universitat de València
Hernán Astudillo, Universidad Autónoma de Madrid
António Luquin, Universidad Católica San Antonio de Murcia
Rafael Navarro, Universidad Alfonso X El Sabio
António Seoane, Universidad de La Coruña
Yolanda Sanchez, Universidad Católica San Antonio de Murcia
Marta Zaragoza, Universidad Católica San Antonio de Murcia
António Pato, Universidad Católica San Antonio de Murcia
Águeda Sánchez, Universidad de Vigo
Arturo Valeiras, Universidad de Murcia
Maria Sanchez, Universidad de Jaén
Gema Luque, Universidad de Jaén
Amador Sanchez, Universidad de Jaén
Valle Ulierte, Universidad de Jaén

FBAUP

Michal Cimala, Academy of Fine Arts in Prague
António López, Universidad de Murcia
Belén Rianza, Universidad Complutense de Madrid
Francisco Noguera, Universidad de Castilla-La-Mancha
Yann Fabes, École Supérieure d'Art et Design
Markku Hakuri, Aalto University

FCUP

Nurhan Gumrukcuoglu, Giresun Universitesi

FDUP

Jenneke Christiaens, Vrije Universiteit Brussel

FEP

Lubomír Popelínský, University of Masaryk
Rosa Maria Mariz, Universidad de "A Coruña"
María Arostegui, Universidad de Granada
María Carmen Dominguez, Universidad de Granada
María Teresa Egea, Universidad de Granada
Roberto Granados, Universidad de Granada
Maria Doerffer, Gdansk University of Technology
Joanna Oleszek, Gdansk University of Technology
Beata Kucwaj, Gdansk University of Technology
Anna Michalik, Gdansk University of Technology
Jaroslaw Olejniczak, Warsaw School of Economics

FEUP

David Olivieri, Universidad de Vigo
Daniel González Peña, Universidad de Vigo
Florentino Fernández Riverola, Universidad de Vigo

Eric Markiewicz, Université de Valenciennes et du Hainaut-Cambresis
Povilas Krasauskas, Kaunas University of Technology
Katarina Zakova, Slovak University of Technology
Pavol Rafajdus, University of Zilina
Ján Boháčik, University of Zilina
Peter Bracnik, University of Zilina

FFUP

Paul Kong, Robert Gordon University
Petr Solich, Univerzita Karlova

FLUP

Marina Correa, Universitat Wien
Joana Seixas, Artesis Hogeschool Antwerpen
Slavi Petrov Dimitrov, Velikoturnovski Universitet Sv. Sv. Kiril I Metodii
Stela Dermendzhieva, Velikoturnovski Universitet Sv. Sv. Kiril I Metodii
Atanas Dermendzhiev, Velikoturnovski Universitet Sv. Sv. Kiril I Metodii
Milada Franková, Masarykova Univerzita v Brno
Zuzana Hlouskova, Univerzita Pardubice
Ilse Nagelschmidt, Universität Leipzig
José Marchena Dominguez, Universidad de Cádiz
Francisco León Florido, Universidad Complutense de Madrid
Javier Gutiérrez Puebla, Universidad Complutense de Madrid
Jacobo García Alvarez, Universidad Carlos III de Madrid
Antonio Perianes-Rodríguez, Universidad Carlos III de Madrid
Laura Muñoz Pérez, Universidad de Salamanca
Maria Teresa Paliza Monduate, Universidad de Salamanca
Juan Vázquez Sanchez, Universidad de Santiago de Compostela
Juan Manuel Monterroso Montero, Universidad de Santiago de Compostela
Adriana Coelho Florent, Université Paris 8
Maria Helena Araújo Carreira, Université Paris 8
István Rákóczi, Eotvos Lorand Tudományegyetem
István Rákóczi, Eotvos Lorand Tudományegyetem
Ildiko Szijj, Eotvos Lorand Tudományegyetem
Gabriella Zarri, Università degli Studi di Firenze
Annalisa Frisina, Università degli Studi di Padova
Vincenzo Pace, Università degli Studi di Padova
Brunellode Cusatis, Università degli Studi di Perugia
Kaspars Ruklis, Vidzemes Augstskola
Lukasz Bogucki, Uniwersytet Łódzki
Anna Ledwina, Uniwersytet Opolski
Krystyna Modrzejewska, Uniwersytet Opolski
Martin Hellström, Göteborgs Universitet
Kathleen Moore, Tampereen Yliopisto
Tytti Suojanen, Tampereen Yliopisto
Roger Luke, Tampereen Yliopisto

FMUP

Ivana Oborná, Palacký University In Olomouc

FMDUP

Zeynep Ergücü, EGE University

FPCEUP

Willy Lahaye, Université de Mons
Vincent Dupriez, Université Catholique de Louvain-la-Neuve
Prudencia Gutiérrez Esteban, Universidad de Extremadura
Isabel Martínez, Universidad de Castilla la Mancha
Chantal Zaouche Gaudron, Université de Toulouse Le Mirail
Catherine Delgoule, Université Paris 5
Eleftheria Gonida, Aristoteleio Panepistimio Thessalonikis
Piotr Mikiewicz, University of Lower Silesia
Maria Glasová, Comenius University in Bratislava

Anexo 3. MOBILIDADE NÃO DOCENTE

Mobilidade não docente Out

FADEUP

Hugo Pinto da Silva, Universidade Católica de "San António de Murcia"

FPCEUP

Isabel Neves, University of Nottingham

FBAUP

Joana Cunha, University of Lodz

FEUP

Maria do Rosário Costa da Silva Trindade, University of Nottingham

Paulo Manuel Pinto de Jesus, Friedrich Alexander University of Erlangen – Nuremberg

FLUP

Carla Maria Gonçalves Augusto, Uniwersytet Lodzki

SRI

Teresa Medeiros, Vrije Universiteit Amsterdam

Liliana Norte, University of Kent

Mobilidade não docente In

SRI

Vicky Aletra, Technological Education Institute, Greece

Ioanna Bizirgianni, Technological Education Institute, Greece

Rina Roomeldi, Tartu Art College, Estonia

Maire Arbus, Tartu Art College, Estonia

Piret Mägiste, Tartu Art College, Estonia

Beatrice Kuenzel, University of Goettingen

Marlene Diot-Spitz, Université Versailles Saint-Quentin

Elodie Moreau, Université Versailles Saint-Quentin

Lorleen Farrugia, University of Malta

Asa Bongnell, Karlstad University, Sweden

Luciana Zanutta, Università degli Studi de Trieste

Carlos Monedero, Universidad Politecnica de Madrid

SCPLLA

Pascoal Torres Muniz, UFAC, Brasil

Rosenato Pontes, UFAC, Brasil

Tereza Betania Silva Almeida, UFBA, Brasil

Ana Maria Magalhães de Carvalho, UFMG, Brasil

Jacqueline Piedade da Silva, UFMG, Brasil

Joíra Martins, UFMT, Brasil

Leila Mendes, UFPA, Brasil

Cinthia de Oliveira Santos Leal, UFPE, Brasil

Lizângela Guerra, UFRGS, Brasil

Maria José Bastos, UFRJ, Brasil

Giovana Campos, UFRJ, Brasil

Marta Janete Gomes Rodrigues, UNICAMP, Brasil

Benjamin Israel Kopelman, UNIFESP, Brasil

Sandra Lima, USP, Brasil

Maria Celeste Coronel Ruíz Díaz, UNA, Paraguay

María Teresa Salvo Payssé, UDELAR, Uruguay

Anexo 4: PARCERIAS E CONSÓRCIOS DE UNIVERSIDADES NO ÂMBITO DE PROGRAMAS EUROPEUS E INTERNACIONAIS

Erasmus Mundus Acção 1 (EM – Acção 1) “European Master Degrees”

Alemanha:

Ernst-Moritz-Armdt-Universität Greifswald
Freie Universität Berlin
Jacobs University Bremen

Bélgica:

Katholieke Universiteit Leuven (ARWU Shanghai: 35-58 Europa)

Eslovénia:

Univerza v Ljubljani

Espanha:

Universidad Autónoma de Madrid (ARWU Shanghai: 80-124 Europa)
Universidad de Santiago de Compostela
Universitat de València (ARWU Shanghai: Mundo 75-123 Europa)

Estónia:

University of Tartu

Finlândia:

University of Kuopio
University of Tampere

França:

Université Catholique de L'Ouest, Angers
Université de la Méditerranée
Université Paris Sud 11 (ARWU Shanghai: 43 Mundo; 8 Europa)
Université Paul Sabatier, Toulouse III (ARWU Shanghai: 80-124 Europa)

Itália:

Università degli Studi di Cagliari
Università degli Studi di Génova
Università degli Studi di Palermo
Università degli Studi di Perugia

Lituânia:

Mykolas Romeris University

Malta:

University of Malta

Países Baixos:

Rijksuniversiteit Groningen (ARWU Shanghai: 35-58 Europa)
Universiteit van Amsterdam (ARWU Shanghai: 35-58 Europa)
Vrije Universiteit Amsterdam (ARWU Shanghai: 34-56 Europa)

Polónia:

Institute of Sociology Lodz
Uniwersytet Adama Mickiewicza w Poznaniu

Reino Unido:

University of Sussex (ARWU Shanghai: 34-56 Europa)

República Checa:

Univerzita Palackého v Olomuci

Roménia:

Alexandru Ioan Cuza University

Rússia:

Lomonosov Moscow State University (ARWU Shanghai: Mundo 70; 20 Europa)

Suécia:

Blekinge Institute of Technology
Umeå University (ARWU Shanghai: 75-123 Europa)
Uppsala University (ARWU Shanghai: Mundo 66; 18 Europa)

Suíça:

Universität Zürich (ARWU Shanghai: Mundo 53; 12 Europa)

USA:

University of North Carolina at Chapel Hill (ARWU Shanghai: Mundo 38)

EM-Ação 1B “European Doctoral Degrees”

Alemanha:

Free University Berlin

Espanha:

Universidad de Cádiz

Universidad de Granada

Universidad del País Vasco

Universidad de Valência (ARWU Shanghai: 75-123 Europa)

Finlândia:

University of Turku

França:

Université de Reims Champagne Ardenne

Itália:

Università del Piemonte Orientale “Amedeo Avogadro”

Reino Unido:

University of Kent

University of Plymouth

República Checa:

Charles University Prague (ARWU Shanghai: 80-124 Europa)

Masaryk University

Suécia:

Göteborgs Universitet (ARWU Shanghai: 80-124 Europa)

Turquia:

Technical University of Yildiz

Erasmus Mundus Acção 2: Mobilidades entre a Europa e Países Terceiros

Angola:

Universidade Agostinho Neto

Alemanha:

Georg-August-Universität Göttingen (ARWU Shanghai: 90 Mundo; 29 Europa)

Justus Liebig University Giessen

Technische Universität München (ARWU Shanghai: 57 Mundo; 15 Europa)

Technische Universität Dresden

Argélia:

University Mostaganem Abdehamid Ibn Badis

University of Sciences and Technology of Oran

Argentina:

Instituto Tecnológico de Buenos Aires

Universidad de Buenos Aires (ARWU Shanghai: Américas: 77-100)

Universidad de Entre Rios

Universidad Nacional de Catamarca

Universidad Nacional de Cordoba

Universidad Nacional de Cuyo

Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires

Universidad Nacional de Chilecito

Universidad Nacional de Formosa

Universidad Nacional de Jujuy

Universidad Nacional de Mar del Plata

Universidad Nacional de la Patagonia San Juan Bosco

Universidad Nacional de la Plata

Universidad Nacional de Quilmes

Universidad Nacional de San Juan

Universidad Nacional de San Luis

Universidad Nacional del Sur

Universidad Nacional de Tres de Febrero

Universidad Nacional del Litoral.
Universidad Nacional del Nordeste
Universidad Tecnológica Nacional

Áustria:

University of Natural Resources and Applied Life Sciences, Vienna

Barbados:

University of West Indies Barbados

Bélgica:

Katholieke Universiteit Leuven (**ARWU Shanghai: 35-58 Europa**)
Université de Liège (**ARWU Shanghai: 75-123 Europa**)
Universiteit Gent (**ARWU Shanghai: 90 no Mundo; 29 Europa**)
Vrije Universiteit Brussel

Bolivia:

Universidad Autónoma Gabriel René Moreno
Universidad Católica Boliviana “San Pablo”
Universidad Mayor de San Andrés

Brasil:

Pontificia Universidade Católica de São Paulo
Universidade de São Paulo (**ARWU Shanghai: Américas 59-76**)
Universidade Estadual de Campinas
Universidade Federal da Bahia
Universidade Federal da Paraíba
Universidade Federal de Alagoas
Universidade Federal de Minas Gerais
Universidade Federal de Pernambuco
Universidade Federal de Santa Catarina
Universidade Federal de São Paulo
Universidade Federal do Acre
Universidade Federal do Ceará
Universidade Federal do Amazonas
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Universidade Federal do Mato Grosso
Universidade Federal do Pará.

Cabo Verde:

Universidade de Cabo Verde

Camarões:

Université de Yaoundé I

Cambodia:

Royal University of Phnom Penh
University of Health Sciences

Canadá:

University of Manitoba
Concordia University

China:

Lanzhou University (**ARWU Shanghai: 69-106 Asia-Pacific**)
Nanjing University (**ARWU Shanghai: 27-43 Asia-Pacific**)
Peking University (**ARWU Shanghai: 19-26 Asia-Pacific**)
Sichuan University (**ARWU Shanghai: 44-68 Asia-Pacific**)
University of Sun Yat Sen (**ARWU Shanghai: 44-68 Asia-Pacific**)

Colômbia:

Universidad de Antioquia
Universidad de Santander
Universidad del Cauca
Universidad del Quindío
Universidad del Valle
Universidad Nacional de Colombia
Universidad Tecnológica de Bolívar
Universidad Tecnológica del Chocó

Costa Rica:

Universidad Nacional, Costa Rica
Instituto Tecnológico de Costa Rica

Croácia:
University of Zagreb

El Salvador:
Universidad Centroamericana José Simeón Cañas
Universidad de El Salvador

Eslovénia:
Ljubljana University

Espanha:
Universidad Autónoma de Madrid (**ARWU Shanghai: 75-123 Europa**)
Universidad Complutense de Madrid (**ARWU Shanghai: 75-123 Europa**)
Universitat de Barcelona (**ARWU Shanghai: 75-123 Europa**)
Universidade de Deusto
Universidad de Granada
Universidad de Las Palmas de Gran Canaria
Universidad de Murcia
University of Oviedo
Universidad de Salamanca
Universidad de Valladolid
Universidade Politécnica da Catalunha
Universidad Politécnica de Madrid
Universidade Politécnica de Valência
Universitat Rovira i Virgili

Estados Unidos da América:
University of Arizona (**ARWU Shanghai: 78 Mundo; 48 Américas**)
Rice University (**ARWU Shanghai: 99 Mundo; 58 Américas**)

Etiópia:
Mekelle University

Fiji:
University of South Pacific Fiji

Filipinas:
University of the Philippines

Finlândia:
University of Helsinki (**ARWU Shanghai: 72 Mundo; 22 Europa**)

França:
Institut des Sciences de Lyon
Institut International du Commerce et de la Distribution
Institut National Polytechnique de Grenoble
Sciences Po
University Le Havre
Université de Perpignan
Université Pierre et Marie Curie (**ARWU Shanghai: 39 Mundo; 6 Europa**)

University la Rochelle
Université des Sciences et Technologies de Lille

Grécia:
ATEI of Thessaloniki
Thei Thessaloniki
Universidad de Patrás

Guatemala:
Universidad de San Carlos de Guatemala
Universidad Rafael Landívar

Honduras:
Universidad Nacional Autónoma de Honduras
Universidad Pedagógica Nacional Francisco Morazán

Hungria:
Universidade Técnica de Budapeste

India:
Anna University Chennai

Indonésia:
Bandung Institute of Technology (Indonesia)

Universitas Gadjah Mada

Islândia:
Reykjavic University

Itália:
Politecnico di Torino
University of L'Aquila
University of Cagliari
University of Messina
Università degli Studi di Foggia
Università degli Studi di Milano **(ARWU Shangai: 34-56 Europa)**
Università degli Studi di Padova **(ARWU Shangai: 57-74 Europa)**
Università degli Studi di Roma, La Sapienza **(ARWU Shangai: 34-56 Europa)**
Università degli Studi di Trento

Kazakhstan:
L.N. Gumilyov Eurasian National University
Al-Farabi Kazakh National University
Innovative University of Eurasia
E.A.Buketov Karaganda State University

Kenia:
University of Nairobi

Kyrgyzstan:
Kyrgyz National University
Naryn State University

Laos:
National University of Laos

Letónia:
Riga Technical University
University of Latvia

Madagáscar:
Université d'Antananarivo

Malásia:
University of Putra

Marrocos:
University Mohamed V Souissi
University Moulay Ismail, Meknes
University Sidi Mohamed Ben Abdallah, Fez
University Mohamed I, Oujda

México:
Benemérita Universidad Autónoma de Puebla
Universidad Autónoma de Chiapas
Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo
Universidad de Guadalajara
Universidad Nacional Autónoma de México **(ARWU Shangai: 77-100 Americas)**

Myanmar:
Western Yangon Technological University Myanmar

Moçambique:
Universidade Eduardo Mondlane
Universidade Pedagógica de Moçambique

Mongólia:
College of Commerce and Business
National University of Mongolia

Nicarágua:
Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua-León
Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua, Managua

Países Baixos:
Universidade Técnica de Eindhoven
Groningen University **(ARWU Shangai: 35-58 Europa)**

Panamá:

Universidad de Panamá
Universidad Tecnológica de Panamá

Paraguay:
Universidad Nacional de Asunción
Universidad Nacional de Itapúa

Peru:
Universidad de Piura
Universidad Nacional Agraria La Molina
Universidad Nacional de Ingeniería

Polónia:
Adam Mickiewicz University, Poznan
University of Wrocław
Wrocław University of Technology

Reino Unido:
University of Kent

Republic of Congo:
Université Marien Ngouabi

Republica Dominicana:
Universidad Autónoma de Santo Domingo

Senegal:
Université Cheikh Anta Diop Senegal

Suécia:
Malmö University
University of Borås
Universidade de Lund (**ARWU Shanghai: 34-56 Europa**)
Uppsala University (**ARWU Shanghai: 66 no Mundo; 18 Europa**)

Tajikistan:
Andijan Institute of Engineering and Economy
Tajik Agrarian University named after Shirisho Shotemur

Thailand:
Thammasat University

Timor Leste:
Universidade Nacional Timor Lorosa'e

Tunísia:
University Tunis El Manar
University of Manouba
University of Tunis
University of Gabes

Uruguai:
Universidad Católica del Uruguay
Universidad de la República

Uzbekistan:
Bukhara State University
Samarkand Agricultural University

Vietname:
Can Tho University
Hanoi University of Technology
Hue University

Erasmus Mundus Acção 3

Bélgica:
Universiteit Gent (**ARWU Shanghai: 90 no Mundo; 29 Europa**)

Espanha:
Universitat Autònoma de Barcelona

França:
Université Montpellier 2. (**ARWU Shanghai: 75-123 Europa**)

Itália:

Università degli Studi di Trento

Erasmus Mundus External Cooperation Window. Mobilidades entre a Europa e Países Terceiros

Alemanha:

Technische Universität München (ARWU Shanghai: 56 Mundo; 15 Europa)
Universidade Técnica de Dresden

Bélgica:

Universidade de Ghent (ARWU Shanghai: 90 no Mundo; 29 Europa)

Brasil:

Universidade Federal de Pernambuco
Universidade de São Paulo (ARWU Shanghai: 59-76 Americas)
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Universidade Federal Rio Grande do Sul
Universidade Federal Minas Gerais
Universidade Federal Santa Catarina
Universidade Estadual de Campinas
Universidade Federal do Mato Grosso
Universidade Federal do Amazonas
Universidade Federal do Pará

Espanha:

Universidad Autónoma de Madrid (ARWU Shanghai: 80-124 Europa)
Universidad de Deusto
Universitat Politècnica de Catalunya
Universidade Politécnica de Valência

França:

Instituto Nacional Politécnico de Grenoble
Université des Sciences et Technologies de Lille

Hungria:

Universidade Técnica de Budapeste

Itália:

Università degli Studi di Padova (ARWU Shanghai: 57-74 Europa)

México:

Benemérita Universidad Autónoma de Puebla
Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey
Universidad Autónoma de Baja California
Universidad Autónoma de Chiapas
Universidad Autónoma de Nuevo León
Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo
Universidad Autónoma Metropolitana
Universidad de Guadalajara
Universidad Iberoamericana
Universidad Veracruzana
Universidad Nacional Autónoma de México (ARWU Shanghai: 77-100 Americas)

Países Baixos:

University of Groningen (ARWU Shanghai: 35-58 Europa)
Universidade Técnica de Eindhoven

Polónia:

Jagiellonian University of Krakow

Suécia:

Universidade de Lund (ARWU Shanghai: 34-56 Europa)

Programa ALFA III

Argentina:

Universidade de Buenos Aires (ARWU Shanghai: Américas: 77-100)
Universidade Nacional do Litoral em Santa Fé
Universidad Nacional de Tres de Febrero,
Universidad Nacional del Nordeste

Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires
Universidad Nacional De Córdoba

Bolivia:
Universidad Técnica de Oruro

Brasil:
Universidade Federal de Pernambuco
UNESP
Universidade Estadual de Maringá
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Chile:
Pontificia Universidad Católica de Valparaíso

Colômbia:
Fundación Universidad del Norte
Universidad del Valle

Costa Rica:
Universidad Nacional Costa Rica

El Salvador:
Universidad de El Salvador

Equador:
Universidad Técnica Particular de Loja

Espanha:
Universidad de Cantabria
Universidade de Granada
Universidad del País Vasco
Universitat Politècnica de Valencia
Universitat Rovira i Virgili
Universidad de Sevilla

França:
Université Paris-Est

Guatemala:
Universidad de San Carlos de Guatemala

Honduras:
Universidad Tecnológica Centroamericana

Itália:
Università degli Studi di Napoli “Federico II”

México:
UNINETTUNO
Universidad Veracruzana
Benemérita Universidad Autónoma de Puebla

Nicarágua:
Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua, Managua
Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua, León

Panamá:
Universidad de Panamá

Paraguai:
Universidade Nacional de Assunção
Universidad Autónoma de Asunción

Peru:
Pontificia Universidade Católica do Peru, Lima

Suécia:
Kungliga Tekniska Högskolan (ARWU Shangai: 75-123 Europa)

Uruguai:
Universidade de la Republica

Venezuela:

Universidad Central de Venezuela

Programa Tempus IV

Alemanha:

Technische Universital Dresden
Westsähsische Hochschule Zwickau

Arménia:

Gohar University
Gavar State University
Vanadzor State University

Austria:

Technische Universität Wien

Belarus:

Universit  Francis Skorina de Gomel
Belarus-Russian University

Bélgica:

Li ge University **(ARWU Shanghai: 75-123 Europa)**

Bosnia-Herzegovina:

University of Tuzla

Casaquistão:

Karaganda Economic University of Kazpotrebsoyuz
South Kazakhstan State University

Cyprus:

University of Cyprus

Espanha:

Universidade de Santiago de Compostela

Estónia:

University of Tartu

França:

Universit  d'Auvergne Clermont I

Gr cia:

National Technical University of Athens

Kyrgyzstan:

Kyrgyz State University of Construction, Transport and Architecture
Naryn State University

Macedónia:

State University of Tetova
University "Sts. Cyril And Methodius"

Marrocos:

Universit  Chouaib Doukkali
Universit  Mohammed V Rabat

Moldávia:

Académie d' tudes économiques de Moldavie
Balti State University "Alecu Russo"
Cahul State University "Bogdan Petriceicu Hasdeu"

Polónia:

Jagiellonian University, Crac via

Reino Unido:

The University of Manchester **(ARWU Shanghai: 44 no Mundo; 9 Europa)**
University of Warwick **(ARWU Shanghai: 57-74 Europa)**

Rom nia:

Universit  Ouest de Timisoara
Universit  "Ovidius" de Constanta

Sérvia:

University of Novi Sad

Ucrânia:

Université de Commerce et d'Économie de Kiev
Université d'Économie et de Commerce de Donetsk
Université de Mariupol
Université de Poltava

Lifelong Learning Programme

Alemanha:

Carl von Ossietzky Universität Oldenburg
Friedrich-Alexander-Universität Erlangen-Nürnberg **(ARWU Shanghai: 75-123 Europa)**
Universität Hildesheim
University of Rostock

Austria:

Austrian University Continuing Education
Donau-Universität Krems - Universität Für Weiterbildung
University of Graz
Universidade Técnica de Viena

Bélgica:

Katholieke Universiteit Leuven **(ARWU Shanghai: 34-56 Europa)**
Université de Liege **(ARWU Shanghai: 75-123 Europa)**

Chipre:

University of Nicosia

Dinamarca:

Aarhus University **(ARWU Shanghai: 98 no Mundo; 32 Europa)**
Aalborg University

Eslovénia:

Univerza V Mariboru
Univerza na Primorskem
Slovenia Univerze na Primorskem

Espanha:

Universitat Oberta De Catalunya
Universidad Politécnica de València
University Rovira I Virgili
University of Granada
University of Valencia **(ARWU Shanghai: 75-123 Europa)**

Estónia:

Tallinna Ülikool
Tartu Ülikool

Finlândia:

Aalto University
Joensuu Yliopisto
Turun Yliopiston Täydennyskoulutuskeskus
University of Helsinki **(ARWU Shanghai: 72 no Mundo; 22 Europa)**

França:

Université de Versailles-Saint Quentin en Yvelines
University of Sciences and Technologies of Lille 1

Grécia:

Mediterranean Agronomic Institute of Chania

Hungria:

Budapest University of Technology
Gábor Dénes Főiskola
University Szechenyi István

Irlanda:

Dublin Institute of Technology

Itália:

University of Padova **(ARWU Shanghai: 57-74 Europa)**

Lituânia:

Klaipėdos Universiteto

Países Baixos:

Delft TopTech University

Polónia:

Jagiellonian University
Zachodniopomorska Szkoła Biznesu

Nicolaus Copernicus University

Reino Unido:

Imperial College, London (ARWU Shanghai: 26 no Mundo; 5 Europa)

University of Bradford

University of Cambridge (ARWU Shanghai: 5 no Mundo; 1 Europa)

University of East London

University of Leicester (ARWU Shanghai: 75-123 Europa)

Roménia:

Universitatea "Aurel Vlaicu" din Arad

University Babes-Bolyai

Rússia:

Chelyabinsk State University

Suécia:

Umea Universitet (ARWU Shanghai: 75-123 Europa)

Turquia:

Orta Doğu Teknik Üniversitesi

INTERREG

Espanha:

Universidad de Vigo

Irlanda:

National University of Ireland, Galway

Programas Intensivos Erasmus

Alemanha:

Freie Universität Berlin

Áustria:

Universidade de Salzburgo

Espanha:

Universidad de Murcia

Universidade de Vigo

University of Valladolid

Universidade Politécnica de Madrid

Estónia:

Estonian Academy of Arts

Itália:

Università di Ferrara

Lituânia:

Institute of Mathematics and Informatics

Países Baixos:

Universiteit Utrecht (ARWU Shanghai: 50 no Mundo e 11 Europa)

Reino Unido:

University of Cambridge (ARWU Shanghai: 5 no Mundo e 1 Europa)

University of Liverpool (ARWU Shanghai: 34-56 Europa)

Universidade de Portsmouth

República Checa:

Charles University Prague (ARWU Shanghai: 75-123 Europa)

Suécia:

KTH Royal Institute of Technology (ARWU Shanghai: 75-123 Europa)

ACP Science and Technology Programme e EDULINK: ACP – EU Cooperation Programme in Higher Education

Angola:

Universidade Agostinho Neto

Mocambique:

Universidade Eduardo Mondlane
Universidade Lurio, Nampula

6º Programa Quadro

Alemanha:

Freie Universitaet Berlin
Hochschule Karlsruhe
Johann Wolfgang Goethe Universität Frankfurt (ARWU Shanghai: 34-56 Europa)
Universitaet Bremen
University of Stuttgart (ARWU Shanghai: 75-123 Europa)

Argélia:

Badji Mokhtar - Anaba University
University of Ouargla

Bélgica:

Katholieke Universiteit Leuven (ARWU Shanghai: 34-56 Europa)
Universite Catholique de Louvain (ARWU Shanghai: 34-56 Europa)
Université Libre de Bruxelles (ARWU Shanghai: 34-56 Europa)

Bulgária:

University of National and World Economy
Varna University of Economics

Chipre:

University of Cyprus

Croácia:

Faculty of Mechanical Engineering and Naval Architecture

Egipto:

Ain Shams Uni
Suez Canal University

Eslovénia:

University of Ljubljana

Espanha:

Universitat Autònoma de Barcelona
Universidad de La Laguna
University of Valencia (ARWU Shanghai: 75-123 Europa)
Universidad de Zaragoza

Estónia:

Riga Technical University

Finlândia:

Oulun Yliopisto University

França:

HEC School of Management, Paris
University Nancy 2

Grécia:

University of Macedonia, Thessaloniki

Irlanda:

National University of Ireland

Itália:

Università Degli Studi Di Genova
Università di Palermo

Países Baixos:

Tilburg University

Polónia:

Szkoła Glowna Handlowa

Reino Unido:

University of Cambridge (ARWU Shanghai: 5 no Mundo; 1 Europa)

University of Kent
University of Lancaster (**ARWU Shanghai: 75-123 Europa**)
University of Newcastle Upon Tyne (**ARWU Shanghai: 75-123 Europa**)
University of Nottingham (**ARWU Shanghai: 84 no Mundo; 26 Europa**)
University of Warwick (**ARWU Shanghai: 57-74 Europa**)

Roménia:
The Institute For Educational Sciences Bucharest

Suíça:
ETH - Swiss Federal Institute of Technology, Zurich (**ARWU Shanghai: 23 no Mundo; 4 Europa**)
Ecole Polytechnique Federale de Lausanne (**ARWU Shanghai: 34-56 Europa**)
University of Applied Science, Western Switzerland

Tunísia:
École National d'Ingenieurs de Tunis

Uruguai:
Universidad de la Republica

7º Programa Quadro

Alemanha:
University of Dortmund
University of Erlangen-Nürnberg (**ARWU Shanghai: 75-123 Europa**)
United Nations University, Institute for Environment and Human Security

Áustria:
University of Klagenfurt
University of Vienna (**ARWU Shanghai: 57-74 Europa**)

Bélgica:
University of Gent (**ARWU Shanghai: 90 no Mundo; 29 Europa**)
K. University Leuven (**ARWU Shanghai: 34-56 Europa**)

Brasil:
Universidade Federal de Campina Grande
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Chipre:
University of Cyprus

Colômbia:
Universidad de los Andes

Croácia:
University of Zagreb

Dinamarca:
University of Copenhagen (**ARWU Shanghai: Mundo: 40; 7 Europa**)
University of Southern Denmark

Eslovénia:
Univerza v Ljubljani

Espanha:
University of Extremadura
Universidad Politecnica de Valencia

Finlândia:
University of Jyväskylä

França:
Université Henri Poincaré Nancy 1
Université Jean Monnet Saint-Etienne
Université L. Lumière Lyon 2

Grécia:
University of Thrace

Israel:
TECHNION - Israel Institute of Technology (**ARWU Shanghai: 10-18 Asia/Pacific**)

Itália:

Università degli Studi di Firenze (**ARWU Shanghai: 75-123 Europa**)
Università degli Studi di Verona
University of Rome Foro Itálico

Letónia:
Rigas Tehniska Universitate

Lituânia:
Academy of Physical Education, Kaunas
Lithuania Academy of Physical Education

México:
Universidad Nacional Autónoma de México (**ARWU Shanghai: 77-100 Americas**)

Noruega:
Oslo University College
Norges Teknisk-Naturvitenskapelige Universitet (**ARWU Shanghai: 75-123 Europa**)
Universitet I Oslo (**ARWU Shanghai: Mundo: 75; 24 Europa**)

Países Baixos:
Eindhoven University of Technology
Technische Universiteit Delft (**ARWU Shanghai: 59-79 Europa**)
Universidade de Utrecht (**ARWU Shanghai: Mundo: 50; 11 Europa**)

Polónia:
National Institute of Hygiene
Szkoła Główna Handlowa w Warszawie
Uniwersytet Warszawski

Reino Unido:
Imperial College (**ARWU Shanghai: Mundo: 26; 5 Europa**)
King's College, University of London (**ARWU Shanghai: 63 no Mundo; 16 Europa**)
University of Bath
University of Hull
University of Leicester (**ARWU Shanghai: 75-123 Europa**)
University of Newcastle Upon Tyne (**ARWU Shanghai: 80-124 Europa**)
University of Southampton (**ARWU Shanghai: 57-74 Europa**)
University of Warwick (**ARWU Shanghai: 57-74 Europa**)

República Checa:
Palacky University, Olomouc

Senegal:
Université Cheikh Anta Diop de Dakar

Suécia:
Karolinska Institute (**ARWU Shanghai: 42 no Mundo; 8 Europa**)

Suiça:
Eidgenössische Technische Hochschule Zürich (**ARWU Shanghai: 23 no Mundo; 4 Europa**)
Ecole Polytechnique Federale de Lausanne (**ARWU Shanghai: 34-56 Europa**)

Uruguai:
Universidad de la República

Venezuela:
Universidad de los Andes

EuropeAid – Instituto de Estudos Europeus

Brasil:
Universidade de Campinas
Universidade de São Paulo (**ARWU Shanghai: 59-76 Americas**)
Universidade do Estado de São Paulo
Universidade Federal da Bahia
Universidade Federal de Santa Catarina
Universidade Federal de Goiás
Universidade Federal de Mato Grosso
Universidade Federal do Pará
Universidade Federal do Paraná
Universidade Federal do Piauí
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Universidade Federal de Roraima

Universidade Federal de São Carlos

Acções COST (European Cooperation in Science and Technology)

Bélgica:

University College of Design Sciences of Antwerpen

Croácia:

University of Zagreb

Dinamarca:

School of Architecture of Copenhagen

Eslovénia:

University of Ljubljana

University of Maribor Smetanova

Estónia:

Riga Technical University

Finlândia:

University of Oulu

Grécia:

Aristotle University of Thessaloniki

National Technical University of Athens

Itália:

University of Ferrara

Lituânia:

Faculty of Civil Engineering and Architecture of Kaunas

Macedónia:

St. Cyril and Methodius University of Skopje

Malta:

University of Malta

Países Baixos:

Avans University of Applied Sciences of Tilburg

Polónia:

Rzeszow University of Technology

Reino Unido:

University of Bath

University of Sheffield **(ARWU Shangai: 88 no Mundo; 28 Europa)**

Roménia:

University Politehnic of Timisoara

Sérvia:

University of Belgrade

Suécia:

Gothenburg University **(ARWU Shangai: 75-123 Europa)**

Suíça:

Bern University of Applied Sciences

Turquia:

Pamukkale University

Intelligent Energy - Europe Programme

Grécia:

National and Kapodistrian University of Athens **(ARWU Shangai: 75-123 Europa)**

Itália:

Politecnico di Milano **(ARWU Shangai: 75-123 Europa)**

Reino Unido:

London Metropolitan University

Comenius

Espanha:

Universidad Complutense de Madrid (**ARWU Shanghai: 75-123 Europa**)
Universidad Nacional De Educación a Distancia

França:

Université de la Reunion

Letónia:

Latvijas Universitate

Noruega:

Universitetet i Oslo (**ARWU Shanghai: 75 no Mundo; 24 Europa**)

Reino Unido:

Nottingham Trent University

REDES: Erasmus Academic Networks e outras

África do Sul:

Durban University of Technology

Alemanha:

Technische Universität München (**ARWU Shanghai: 56 Mundo; 15 Europa**)
Friedrich-Schiller-Universität Jena
Ruprecht-Karls-Universität Heidelberg (**ARWU Shanghai: 63 Mundo; 16 Europa**)
Technische Universität Dresden
Universität Bremen
Universität Dortmund
Universität Köln (**ARWU Shanghai: 57-74 Europa**)

Argentina:

National University of Córdoba
Universidad de Buenos Aires (**ARWU Shanghai: Américas: 77-100**)

Arménia:

Armenian State Agrarian University, Yerevan

Austrália:

University of Tasmania, Hobart (**ARWU Shanghai: 69-106 Asia/Pacific**)

Áustria:

Technische Universität Wien

Bélgica:

Ghent University (**ARWU Shanghai: 90 no Mundo; 29 Europa**)
Université de Liège (**ARWU Shanghai: 75-123 Europa**)

Botswana:

University of Venda

Brasil:

Universidade de São Paulo (**ARWU Shanghai: 59-76 Americas**)
Santa Catarina West University
State University of Campinas
Universidade Federal de Sergipe
Universidade Federal do Ceará
PUC São Paulo
Universidade Federal do Amazonas
UNICAMP

Bulgária:

St. Kliment Ohridski University of Sofia
University of Chemical Technology and Metallurgy, Sofia

Camarões:

National School of Agro - Industrial Sciences, Ngaoundere

Canadá:

Laval University, Québec
University of Saskatchewan, Saskatoon

Chile:

University of Santiago

China:

Hefei University of Technology

Sichuan University (ARWU Shanghai: 44-68 Asia/Pacific)

Congo DR:

State University of Bukavu

Dinamarca:

Aarhus Universitet (ARWU Shanghai: 98 no Mundo; 32 Europa)

Egipto:

Mansoura University

Equador:

National Polytechnic School, Quito

Eslováquia:

Comenius University, Bratislava

Slovak Technical University of Bratislava

Eslovénia:

University of Ljubljana

Espanha:

University of Barcelona (ARWU Shanghai: 75-123 Europa)

Universidad Autonoma de Madrid (ARWU Shanghai: 75-123 Europa)

Universidad Complutense de Madrid (ARWU Shanghai: 75-123 Europa)

Universidad de Burgos

Universidad de Cadiz

Universidad de Sevilla

Universidad de la Rioja

Universidad de Santiago de Compostela

Universidad del Pais Vasco

Universidad Ramon Llull de Barcelona

Universidad Rey Juan Carlos

Universidad Rovira i Virgili

Universidade de Valladolid

Estónia:

University of Tartu

Finlândia:

University of Helsinki (ARWU Shanghai: 72 no Mundo; 22 Europa)

University of Joensuu

University of Oulu

Lappeenranta University of Technology

França:

École Nationale Supérieure de Chimie de Lille

École Nationale Supérieure de Chimie de Montpellier

Ecole Nationale Supérieure de Chimie de Rennes

Institut National Polytechnique de Toulouse

Université de Grenoble 1 (ARWU Shanghai: 57-74 Europa)

Ecole Supérieure de Chimie Organique et Minérale de Compiègne

École Supérieure de Chimie, Physique et Électronique de Lyon

Université Claude Bernard Lyon 1 (ARWU Shanghai: 75-123 Europa)

Université d'Avignon et des Pays du Vaucluse

Université de Paris-Sud / Paris XI (ARWU Shanghai: 45 no Mundo; 10 Europa)

Université Pierre et Marie Curie / Paris VI (ARWU Shanghai: 39 no Mundo; 6 Europa)

Université de Poitiers

Université Paul Sabatier, Toulouse III (ARWU Shanghai: 75-123 Europa)

Grécia:

Aristoteleio Panepistimo Thessalonikis

Panepistimio Ioanninon (University of Ioannina)

Panepistimio Kritis (University of Crete)

Panepistimio Patron (University of Patras)

National and Kapodistrian University of Athens (ARWU Shanghai: 75-123 Europa)

Hungria:

Budapest University of Technology and Economics

Eötvös Lorand, Budapest

Lajos Kossuth, University of Debrecen

Indonésia:

Pelita Harapan University
Swiss German University

Irlanda:

Dublin City University
Dublin Institute of Technology
University College Cork
National University of Ireland
University of Dublin, Trinity College (**ARWU Shanghai: 75-123 Europa**)
University of Limerick

Israel:

Technion – Israel Institute of Technology, Haifa (**ARWU Shanghai: 10-18 Asia/Pacific**)

Itália:

Università degli Studi della Calabria
Università degli Studi di Bologna (**ARWU Shanghai: 75-123 Europa**)
Università degli Studi di Génova
Università degli Studi di Milano (**ARWU Shanghai: 34-56 Europa**)
Università degli Studi di Napoli "Federico II"
Università degli Studi di Palermo
Università degli Studi di Perugia
Università degli Studi di Pavia
Università degli Studi di Venezia "CA' Foscari"
Università Politecnica delle Marche, Ancona
Università Politecnica, Torino
Università dell'Aquila, L'Aquila

Letónia:

University of Latvia, Riga

Libano:

Saint Joseph University, Beirut

Lituânia:

University of Vilnius
Kaunas University of Technology
Lithuanian University of Agriculture

Malta:

University of Malta, Valetta

Marrocos:

Mohamed Premier University, Oujda

México:

National Polytechnic Institute
Universidade Autónoma Metropolitana Iztapalapa

Moçambique:

Eduardo Mondlane University

Mongólia:

Mongolian University of Science and Technology, Ulaanbaatar

Noruega:

Norges Tekniske-Naturvitenskapelige Universitet (Technical University) Trondheim (**ARWU Shanghai: 75-123 Europa**)
Universitet i Bergen (**ARWU Shanghai: 75-123 Europa**)
Universitet i Oslo (**ARWU Shanghai: 75 no Mundo; 24 Europa**)
Universitet i Tromsø

Nova Zelândia:

Auckland University of Technology
Massey University, Auckland (**ARWU Shanghai: 69-106 Asia/Pacific**)
University of Otago, Dunedin (**ARWU Shanghai: 27-43 Asia/Pacific**)

Países Baixos:

Technische Universiteit Delft (**ARWU Shanghai: Europa 57-74**)
Technische Universiteit Eindhoven
Universiteit Leiden (**ARWU Shanghai: 70 no Mundo; 20 Europa**)
Universiteit Utrecht (**ARWU Shanghai: 50 no Mundo; 11 Europa**)
Universiteit van Amsterdam (**ARWU Shanghai: 34-56 Europa**)

Peru:

Peruvian Union University, Lima

Polónia:

Uniwersytet Wrocławski Wydział Chemii
Uniwersytet Marii Curie-Skłodowskiej, Lublin
Uniwersytet im. Adama Mickiewicza, Poznan
Uniwersytet Jagiellonski, Krakow

Reino Unido:

Canterbury Christ Church University
Heriot-Watt University
Keele University
Manchester Metropolitan University
Nottingham Trent University
The Open University
The Robert Gordon University
School of Sciences, Aberdeen
The University of Reading **(ARWU Shanghai: 75-123 Europa)**
University of Hull
University of Northumbria at New Castle
University of Southampton **(ARWU Shanghai: 57-74 Europa)**
University of Strathclyde at Glasgow
University of Ulster at Jordanstown
University of Wales at Bangor

República Checa:

Charles University Prague **(ARWU Shanghai: 75-123 Europa)**

Roméia:

Babes-Bolyai University, Cluj-Napoca
Univiesitatea "Alexandru Ioan Cuza", Iasia

Rússia:

North Caucasus State Technical University, Stavropol
Saint-Petersburg State University

Suécia:

Lunds Universitet **(ARWU Shanghai: 34-56 Europa)**

Tailândia:

Kasetsart University, Bangkok

Turquia:

Balikesir Üniversitesi, Balikesir
University of Gaziantep

Ucrânia:

National University of Food Technologies

USA:

University of California, Davis **(ARWU Shanghai: 46 no Mundo; 34 Americas)**
University of Massachusetts, Amherst **(ARWU Shanghai: 55-69 Americas)**
Washington State University, Pullman

Anexo 5: CONSÓRCIOS DE UNIVERSIDADES PARA CANDIDATURA A PROGRAMAS EUROPEUS - NOVAS CANDIDATURAS

Erasmus Mundus Acção 1

EM-Acção 1A

PROJECTO: EM Master SERP-Chem: International Master in Surface, Electro, Radiation, Photo - Chemistry

COORDENAÇÃO: Université Paris Sud 11, France

PARCEIROS: Universidade do Porto - FCUP (Professora Maria das Dores/ Professor António Fernando Silva), Università Degli Studi di Genova, Italy, Uniwersytet Adama Mickiewicza W Poznaniu, Poland

DURACÃO: Início no ano lectivo de 2011/12 e com 5 edições do curso de mestrado.

ORÇAMENTO:

Este projecto foi seleccionado.

PROJECTO: Molecular Translocation across Bacterial Walls (*Translocation*)

COORDENAÇÃO: Jacobs University Bremen, Alemanha

PARCEIROS: Universidade do Porto – FCUP (Profª. Paula Gameiro), University of Cagliari, Italy, Université de la Méditerranée, France.

DURACÃO: 5 edições do curso de mestrado

ORÇAMENTO:

Este projecto não foi seleccionado.

PROJECTO: Joint Master Program Health Education

COORDENAÇÃO: Mykolas Romeris University, Lituânia

PARCEIROS: Universidade do Porto – FPCEUP (Profª. Carlinda Leite), University of Kuopio (Finlândia), University of Tampere (Finlândia), Blekinge Institute of Technology (Suécia), University of Tartu (Estónia), University of Malta (Malta), Institute of Sociology Lodz (Polónia)

DURACÃO: 5 edições do curso de mestrado.

ORÇAMENTO:

Este projecto não foi seleccionado.

PROJECTO: ECOCATCH – Ecological Management of Catchments in Europe

COORDENAÇÃO: Uppsala University, Suécia

PARCEIROS: University of Porto – ICBAS (Prof. Adriano Bordalo e Sá); Catholic University of Portugal; Université Catholique de L'ouest, Angers, France; University of Sussex, Great Britain; Umeå University, Sweden; Vrije Universiteit Amsterdam, the Netherlands; Alexandru Ioan Cuza University, Romania.

DURACÃO:

ORÇAMENTO:

Este projecto não foi seleccionado.

EM-Acção 1B

PROJECTO: Joint Doctorate – TEEM EUROPE “Text and Event in Early Modern Europe”

COORDENAÇÃO: University of Kent, United Kingdom

PARCEIROS: Universidade do Porto - FLUP (Professor Rui Carvalho Homem); Charles University in Prague, Czech Republic, Free University Berlin.

DURACÃO: Início no ano lectivo de 2011/12 e com duração de 3 a 4 anos.

ORÇAMENTO:

Este projecto foi seleccionado.

PROJECTO: DEPROFOR - Intervention en formation et développement professionnel dans la société du savoir

COORDENAÇÃO: Université de Reims Champagne Ardenne, França

PARCEIROS: Universidade do Porto – FPCEUP (Profª. Manuela Terrasêca); Universidad de Granada (Espanha), Technical University of Yildiz (Turquia), University of Gothenburg (Suécia).

DURACÃO: 5 edições do curso de doutoramento.

ORÇAMENTO:

Este projecto não foi seleccionado.

PROJECTO: Joint European PhD in Environmental Contamination and Toxicology

COORDENAÇÃO: Universidad del País Vasco, Espanha

PARCEIROS: Universidade do Porto – ICBAS (Profª. Lúcia Guilhermino); Universidade do Algarve, Università del Piemonte Orientale “Amedeo Avogadro” (Itália), Masaryk University (Rep. Checa), University of Plymouth (Reino Unido), Universidad de Cádiz (Espanha), University of Turku (Finlândia), Universidad de Valencia (Espanha).

DURACÃO:

ORÇAMENTO:

Este projecto não foi seleccionado.

Erasmus Mundus Acção 2 Strand 1

LOTE: Lote 1 - Argélia, Marrocos, Tunísia - LINKER

COORDENAÇÃO: Universidad de Murcia

PARCEIROS: Universidade do Porto; University Rovira i Virgili (Espanha), Universidade do Minho (Portugal), Institut International du Commerce et de la Distribution (França), Institut des Sciences de Lyon (França), Università' Degli Studi di Milano (Itália), University of Messina (Itália), Riga Technical University (Letónia), University of Latvia (Letónia), University Mohamed V Souissi (Marrocos), University Moulay Ismail, Meknes (Marrocos), University Sidi Mohamed Ben Abdallah, Fez (Marrocos), University Mohamed I, Oujda (Marrocos), University Mostaganem Abdehamid Ibn Badis (Argélia), University of Sciences and Technology of Oran (Argélia), University Tunis El Manar (Tunísia), University of Manouba (Tunísia), University of Tunis (Tunísia), University of Gabs (Tunísia).

DURACÃO: 48 meses (2010-2013)

ORÇAMENTO:

Esta candidatura não foi seleccionada pela Comissão Europeia.

LOTE: Lote 2 - Egipto

COORDENAÇÃO: Université de Perpignan

PARCEIROS: Universidade do Porto (Faltam outros parceiros)

DURACÃO: 48 meses (2010-2013)

ORÇAMENTO:

Esta candidatura não foi seleccionada pela Comissão Europeia.

LOTE: Lote 9 - Kazakhstan, Kyrgyzstan, Tajikistan, Turkmenistan, Uzbekistan - TOSCA

COORDENAÇÃO: Adam Mickiewicz University, PL

PARCEIROS: EUROPA: University of L'Aquila, IT; ATEI of Thessaloniki, GR; University of Natural Resources and Applied Life Sciences, Vienna, AT; Justus-Liebig-Universität Gießen, DE; University of Borås, SE; University of Porto, PT; ÁSIA: L.N. Gumilyov Eurasian National University, KH; al-Farabi Kazakh National University, KH; Innovative University of Eurasia, KH; E.A. Buketov Karaganda State University, KH; Bukhara State University, UZ; Samarkand Agricultural University, UZ; Kyrgyz National University, KG; Naryn State University, KG; Andijan Institute of Engineering and Economy, TJ; Tajik Agrarian University named after Shirisho Shotemur, TJ.

DURACÃO: 48 meses (2010-2013)

ORÇAMENTO: €1.9 milhões

Esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

LOTE: Lote 12A - Myanmar, Cambodia, Vietnam, Indonesia, Thailand, China - LOTUS

COORDENAÇÃO: Ghent University (Belgium);

PARCEIROS: EUROPA: Groningen University (the Netherlands); University of Kent (United Kingdom); Uppsala University (Sweden); Vrije Universiteit Brussel (Belgium); Göttingen University (Germany); Sciences Po (France); Ljubljana University (Slovenia); University of Porto (Portugal); ÁSIA: Western Yangon Technological University Myanmar; University of Health Sciences (Cambodia); Can Tho University (Vietnam); Hue University (Vietnam); Hanoi University of Technology (Vietnam); Universitas Gadjah Mada (Indonesia); Bandung Institute of Technology (Indonesia); Thamassat University (Thailand); Peking University (China); Sichuan University (China); Nanjing University (China)

DURACÃO: 48 meses (2010-2013)

ORÇAMENTO: €2.5 milhões

Esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

LOTE: Lote 12 B - China, Índia, Indonesia, Malaysia, Laos, Cambodia, Philippines, Mongolia – MOVER

COORDENAÇÃO: Universidad de Murcia

PARCEIROS: Universidade do Porto; Universidade do Algarve (Portugal), University of Oviedo (Espanha), University of Cagliari (Itália), University of Trento (Itália), University Rovira i Virgili (Espanha), University Le Havre (França), University la Rochelle (França), University of Latvia (Letónia), Kunming Institute of Botany – Chinese Academy of Sciences (China), Royal University of Phnom Penh (Cambodja), University of Philippines (Filipinas), Lanzhou University (China), National University of Laos (Laos), University of Putra (Malásia), University of Sun Yat Sen (China), College of Commerce and Business (Mongólia), National University of Mongolia (Mongólia), Anna University Chennai (India)

DURACÃO: 22 meses

ORÇAMENTO: 2.473.500 EUR

Esta candidatura não foi seleccionada pela Comissão Europeia.

LOTE: Lote 13 A- Argentina – Projecto EUROTANGO

COORDENAÇÃO: Polytechnic University of Valencia

PARCEIROS: EUROPA: · Universidad de Gent, Belgica; Universidad de Groningen, Países Baixos; Universidad de Roma «La Sapienza», Itália; Politécnico de Turín, Itália; Universidad de Patrás, Grécia; Universidad de Valladolid, España; Universidade do Porto, Portugal. ARGENTINA: Universidad de Buenos Aires; Universidad Nacional de Jujuy; Universidad Nacional del Nordeste; Universidad Nacional de La Plata; Universidad Nacional de San Luís; Universidad de Entre Ríos; Universidad Nacional del Sur; Universidad Nacional de la Patagonia San Juan Bosco.

DURACÃO: 48 meses (2010-2013)

ORÇAMENTO: €1.7 milhões

Esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

LOTE: Lote 13 A- Argentina

COORDENAÇÃO: Università degli Studi di Foggia

PARCEIROS: Universidade do Porto; Universidad de Salamanca (Espanha), University of Helsinki (Finlândia), Universidad de Las Palmas de Gran Canaria (Espanha), Universidad Nacional de Cuyo (Argentina), Universidad Nacional del Centro de la

Provincia de Buenos Aires (Argentina), Universidad Nacional de Mar del Plata (Argentina), Universidad Nacional de Formosa (Argentina), Universidad Nacional de San Juan (Argentina).

DURACÃO: 34 meses

ORÇAMENTO: 1.579.400 EUR

Esta candidatura não foi seleccionada pela Comissão Europeia.

LOTE: Lote 13 A- Argentina - AREa MORE: ARgentina Europe advanced MObility in Research

COORDENAÇÃO: Università degli Studi di Roma La Sapienza

PARCEIROS: Universidade do Porto; Universitat Rovira i Virgili (Espanha), Ghent University (Bélgica), Thei Thessaloniki (Grécia), Politecnico di Torino (Itália), Universidad Politecnica Valencia (Espanha), Technische Universität Dresden (Alemanha), Université Pierre et Marie Curie (França), Universidad Nacional de Mar del Plata (Argentina), Universidad Nacional de Tres de Febrero (Argentina), Universidad Nacional de Quilmes (Argentina), Universidad Nacional de Córdoba (Argentina), Universidad Nacional del Litoral (Argentina), Universidad Nacional de Córdoba (Argentina), Universidad Nacional de Jujuy (Argentina), Universidad Nacional de Chilecito (Argentina), Universidad Nacional de Catamarca (Argentina), Universidad Nacional de Formosa (Argentina)

DURACÃO: 42 meses

ORÇAMENTO: 1.654.100 EUR

Esta candidatura não foi seleccionada pela Comissão Europeia.

LOTE: Lote 13 A- Argentina - ARCOIRIS

COORDENAÇÃO: Politecnico di Torino

PARCEIROS: Universidade do Porto; Institut National Polytechnique de Grenoble (França), Technische Universität München (Alemanha), Universität Göttingen (Alemanha), Università La Sapienza (Itália), Instituto Superior Tecnico (Portugal), Lund University (Suécia), Universidad Politécnica de Madrid (Espanha), Universidad Politécnica de Valencia (Espanha), Instituto Tecnológico de Buenos Aires (Argentina), Universidad de Buenos Aires (Argentina), Universidad Nacional de Córdoba (Argentina), Universidad Nacional de Catamarca (Argentina), Universidad Nacional del Litoral (Argentina), Universidad Nacional de la Plata (Argentina), Universidad Nacional del Mar del Plata (Argentina), Universidad Nacional del Nordeste (Argentina), Universidad Nacional de San Juan (Argentina), Universidad Tecnológica Nacional Facultad Regional Avellaneda (Argentina)

DURACÃO: 42 meses

ORÇAMENTO: 1.654.100 EUR

Esta candidatura não foi seleccionada pela Comissão Europeia.

LOTE: Lote 15 - African, Caribbean and Pacific States – MUNDUS ACP

COORDENAÇÃO: Universidade do Porto

PARCEIROS: EUROPA: Katholieke Universiteit Leuven Belgium; Malmö University Sweden; Technische Universität Dresden Germany; Universidad Complutense de Madrid Spain; Université de Liège Belgium; Università degli Studi di Roma la Sapienza Italy; Université des Sciences et Technologies de Lille, France. AFRICA: Universidade Agostinho Neto Angola; Universidade de Cabo Verde Cape Verde; Université Cheikh Anta Diop Senegal; Universidade Pedagógica de Moçambique Mozambique; Université de Yaoundé I Cameroon; Université d'Antananarivo Madagascar; University of Nairobi Kenya; Université Marien Ngouabi Republic of Congo; University of West Indies Barbados; University of South Pacific Fiji. CARÁIBAS: Universidad Autónoma de Santo Domingo Dominican Republic; PACÍFICO: Universidade Nacional Timor Lorosa'e East Timor.

ASSOCIADOS: Santander Group of Universities Belgium; AULP – Associação de Universidades de Língua Portuguesa Portugal; IAU – International Association of Universities France; AUF – Agence Universitaire de la Francophonie Madagascar; Mekelle University Ethiopia; Universidade Eduardo Mondlane Mozambique

DURACÃO: 48 meses (2010-2013)

ORÇAMENTO: €5.9 milhões

Esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

LOTE: Lote 18 B - Argentina, Bolívia, Perú

COORDENAÇÃO: TUDresden, Alemanha

PARCEIROS: EUROPA: Lunds Universitet (Suécia); Universidade do Porto (Portugal); Università degli Studi di Roma "La Sapienza" (Itália); Università degli Studi di Trento (Itália); Universitat Rovira i Virgili (Espanha); Universiteit Gent (Bélgica); University of Wrocław (Polónia); University of Zagreb (Croácia); Wrocław University of Technology (Polónia); ARGENTINA: Universidad Nacional de Cuyo; Universidad Nacional de Quilmes; Universidad Nacional del Sur; Universidad Nacional Tres de Febrero; BOLIVIA: Universidad Autónoma Gabriel René Moreno; Universidad Católica Boliviana "San Pablo"; Universidad Mayor de San Andrés; PERÚ: Universidad de Piura; Universidad Nacional Agraria La Molina; Universidad Nacional de Ingeniería.

DURACÃO: 48 meses (2010-2013)

ORÇAMENTO:

Esta candidatura não foi seleccionada pela Comissão Europeia.

LOTE: Lote 21B – Colômbia, Costa Rica, Panamá - COOPEN

COORDENAÇÃO: UPValencia, Espanha

PARCEIROS: EUROPA: Malmö University (Suécia); Politecnico di Torino (Itália); Technische Universität München (Alemanha); Universidad de Deusto (Espanha); Universidad de Granada (Espanha); Universidade do Porto (Portugal); Universiteit Gent (Bélgica); COLÔMBIA: Universidad de Antioquia; Universidad de Santander; Universidad del Cauca; Universidad del Quindío; Universidad del Valle; Universidad Nacional de Colômbia; Universidad Tecnológica del Bolívar; Universidad Tecnológica del Choco; COSTA RICA: Instituto Tecnológico de Costa Rica; Universidad Nacional; PANAMÁ: Universidad de Panamá; Universidad Tecnológica de Panamá.

DURACÃO: 48 meses (2010-2013)

ORÇAMENTO: €2.9 milhões

Esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

Erasmus Mundus Acção 2 Strand 2

LOTE: Lote 1 - EUA, Canada - CONAHEC2

COORDENAÇÃO: Universidad Politécnica de Valencia

PARCEIROS: Universidade do Porto; Ghent University (Bélgica), Politécnico di Torino (Itália), Wrocław University of Technology (Polónia), Reykjavic University (Islândia), University of Arizona (EUA), University of Manitoba (Canadá), Rice University (EUA), Concordia University (Canadá)

DURAÇÃO:

ORÇAMENTO:

Esta candidatura não foi seleccionada pela Comissão Europeia.

Erasmus Mundus Acção 3

PROJECTO: GPS - MUNDUS 2. Good Practices and a Survival Kid for an ERASMUS Mundus Action 2 Coordination

COORDENAÇÃO: Universitat Autònoma de Barcelona

PARCEIROS: Universidade do Porto; Università degli studi di Trento (Itália), Universiteit Gent (Bélgica), Université Montpellier 2.

DURAÇÃO: 24 meses

ORÇAMENTO:

Esta candidatura não foi seleccionada pela Comissão Europeia.

Alfa III

PROJECTO: BIOEN-SUDEU

COORDENAÇÃO: UNESP (Brasil)

PARCEIROS: Universidade do Porto - FEUP (Prof. Adélio Mendes)

DURAÇÃO:

ORÇAMENTO:

Não se sabe ainda se esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

PROJECTO: ARCODE: Arquitecturas contra la desigualdad.

COORDENAÇÃO: Universidad de Granada

PARCEIROS: Universidade do Porto - FAUP (Prof. Rui Póvoas)

DURAÇÃO: Falta informação

ORÇAMENTO: Falta informação

Não se sabe ainda se esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

PROJECTO: Falta informação

COORDENAÇÃO: UNESP (Brasil)

PARCEIROS: Universidade do Porto - FMDUP (Prof. Cristina Pollmann)

DURAÇÃO: Falta informação

ORÇAMENTO: Falta informação

Não se sabe ainda se esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

PROJECTO: ALCUErricula.

COORDENAÇÃO: Universidad de la República (Uruguai)

PARCEIROS: Universidade do Porto (Isabel Martins)

DURAÇÃO: Falta informação

ORÇAMENTO: Falta informação

Não se sabe ainda se esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

PROJECTO: Falta informação

COORDENAÇÃO: UNINETTUNO (México)

PARCEIROS: Universidade do Porto (Isabel Martins)

DURAÇÃO: Falta informação

ORÇAMENTO: Falta informação

Não se sabe ainda se esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

PROJECTO: EMPEALCUE PROJECT

COORDENAÇÃO: AlmaLaurea Inter-University Consortium, Italy

PARCEIROS: Universidade do Porto (Prof. Fernando Remião - FFUP)

DURAÇÃO:

ORÇAMENTO: €3.0 milhões

Não se sabe ainda se esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

PROJECTO: Sistema integral de información para las instituciones de Educación Superior de América Latina (INFOACES)

COORDENAÇÃO: Universitat Politècnica de Valencia

PARCEIROS: ARGENTINA: Universidad Nacional de Tres de Febrero, Universidad Nacional del Nordeste, Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires, Universidad Nacional De Córdoba; BRASIL: Universidade Federal da

Integração Latino- Americana, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Estadual de Maringá; CHILE: Pontificia Universidad Católica de Valparaíso; PARAGUAI: Universidad Autónoma de Asunción, Universidad Nacional de Asunción; URUGUAI: Universidad de la República; EQUADOR: Universidad Técnica Particular de Loja; COLÔMBIA: Fundación Universidad del Norte, Universidad del Valle; VENEZUELA: Universidad Central de Venezuela; COSTA RICA: Universidad Nacional Costa Rica; EL SALVADOR: Universidad de El Salvador; GUATEMALA: Universidad de San Carlos de Guatemala; HONDURAS: Universidad Tecnológica Centroamericana; MÉXICO: Universidad Veracruzana, Benemérita Universidad Autónoma de Puebla, Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua- Managua, Universidad Nacional Autónoma de Nicaragua, León; PANAMÁ: Universidad de Panamá; BOLÍVIA: Universidad Técnica de Oruro; ESPANHA: Universidad del País Vasco; ITÁLIA: Università degli Studi di Napoli "FedericoII", FRANÇA: Université Paris-Est; PORTUGAL: Universidade do Porto - FEUP (Prof. Alfredo Soeiro); SUÉCIA: Kungliga Tekniska Högskolan.

DURACÃO: 36 meses (2010 -2013)

ORÇAMENTO: €1.94 milhões

Esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

PROJECTO: SISCAPEM

COORDENAÇÃO: Universidad de Sevilla

PARCEIROS: Universidade do Porto – FEUP (Prof. J.J. Pinto Ferreira)

DURACÃO:

ORÇAMENTO:

Não se sabe ainda se esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

PROJECTO: Reingeniería, tratamientos y valorización de residuos para procesos más verdes

COORDENAÇÃO: Universitat Rovira i Virgili

PARCEIROS: Universidade do Porto – FEUP (Prof. Adriano Manuel Tavares da Silva)

DURACÃO:

ORÇAMENTO:

Não se sabe ainda se esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

PROJECTO: Campus virtual compartido para la formación postgraduada en el análisis y la síntesis de sistemas de ingeniería

COORDENAÇÃO: Universidad de Cantabria

PARCEIROS: Universidade do Porto – FEUP (Prof. Adriano Manuel Tavares da Silva)

DURACÃO:

ORÇAMENTO:

Não se sabe ainda se esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

Tempus IV

PROJECTO: KTBoost - Knowledge Transfer Methodologies for boosting University-Enterprises Relationship

COORDENAÇÃO: Universidade do Porto (Maria Oliveira)

PARCEIROS: State University of Tetova, Macedónia; Université Mohammed V, Rabat, Marrocos; Karaganda Economic University of Kazpotreboyouz, Casaquistão; Fraunhofer Institute for Digital Media Technology Data Representation and Interfaces, Alemanha; South Kazakhstan State University, Casaquistão; Chouaib Doukkaly University, Marrocos; Universidade de Santiago de Compostela, Espanha; Westsächsische Hochschule Zwickau, Alemanha; Kyrgyz State University of Construction, Transport and Architecture, Kyrgyzstan; University of Warwick, UK; Naryn State University, Kyrgyzstan; Liège University, Belgium;

DURACÃO: Sem informação

ORÇAMENTO: Sem informação

Esta candidatura não foi seleccionada pela Comissão Europeia.

PROJECTO: GEMA - The Gendered Map of Tertiary Education: Towards a mainstreamed policy and practice

COORDENAÇÃO: University of Cyprus

PARCEIROS: Universidade do Porto – FPCEUP (Prof. Helena Araújo)

DURACÃO: Sem informação

ORÇAMENTO: Sem informação

Esta candidatura não foi seleccionada pela Comissão Europeia.

PROJECTO: IDEAS - Improvement and development of environmental awareness at schools in Serbia

COORDENAÇÃO: Technische Universität Wien

PARCEIROS: Universidade do Porto – FEUP (Prof. Fernando Maciel Barbosa)

DURACÃO: Sem informação

ORÇAMENTO: Sem informação

Esta candidatura não foi seleccionada pela Comissão Europeia.

PROJECTO: EuraZeLLING - Aufbau eines Eurasischen Zentrums "Lebenslanges Lernen im Ingenieurwesen

COORDENAÇÃO: Technische Universität Dresden

PARCEIROS: Universidade do Porto – FEUP (Prof. Joaquim Gabriel Magalhães Mendes)

DURACÃO: Sem informação

ORÇAMENTO: Sem informação

Esta candidatura não foi seleccionada pela Comissão Europeia.

PROJECTO: PROMETHEUS (Promotion of Management and E-services of Training and Higher Education for User Support)

COORDENAÇÃO: University of Tartu, Estonia

PARCEIROS: Universidade do Porto (Prof. Lúgia Ribeiro); Gohar University, Armenia; Gavar State University, Armenia;

Vanadzor State University, Armenia.

DURACÃO: Sem informação

ORÇAMENTO: Sem informação

Esta candidatura não foi seleccionada pela Comissão Europeia.

PROJECTO: IQEEN – Improving Quality of Education in Engineering

COORDENAÇÃO: Jagiellonian University

PARCEIROS: Universidade do Porto (FEUP – Prof. Alfredo Soeiro)

DURACÃO: Sem informação

ORÇAMENTO: Sem informação

Esta candidatura não foi seleccionada pela Comissão Europeia.

Lifelong Learning Programme – Policy Cooperation and Innovation

PROJECTO: COMPASS LLL - Collaboration On Modern(izing) Policies and Systematic Strategies on LLL

COORDENAÇÃO: BE European Universities Continuing Education Network.

PARCEIROS: FR University of Sciences and Technologies of Lille 1; Universidade do Porto (Professor Alfredo Soeiro); ES University Rovira I Virgili; DE Stifune Universität Hildesheim; PT Associação de Universidades Portuguesas para a Educação Contínua; UK University of Leicester; FI Joensuu Yliopisto; AT Austrian University Continuing Education and Staff Development Network, University of Graz; Slovenia Univerze na Primorskem; FR CDSFCU; DE Deutsche Gesellschaft für wissenschaftliche Weiterbildung und Fernstudium e.V. (DGWF).

DURACÃO: 12 meses (1 Janeiro 2010/1 Jan. 2011)

ORÇAMENTO: €195.802

Esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

PROJECTO: UNI-LO: PROMOTING THE EQF LEARNING OUTCOMES APPROACH WITHIN EUROPEAN UNIVERSITIES"

COORDENAÇÃO: University of Granada

PARCEIROS: Universidade do Porto (Prof. Alfredo Soeiro); Scierter España S.L; Estonian Qualification Authority (Qualifications Assurance Agency); University of Padova; Scierter Soc. Cons. a R.L.; Friedrich-Alexander-Universität Erlangen-Nürnberg (ILI), Alemanha; Institute of Economy and Management/Jagiellonian University, Polónia; EDEX-Educational Excellence Corporation Ltd (Intercollege - University of Nicosia), Chipre; Budapest University of Technology, Hungria; Cambridge Professional Development, UK.

DURACÃO: Dois anos (1.2.2010 a 1.02.2012)

ORÇAMENTO: €255.094

Esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

Lifelong Learning Programme – Erasmus Multilateral Projects

PROJECTO: EMRA - European Masters Programme for Rural Animators

COORDENAÇÃO: Uniwersytet Mikołaja Kopernika w Toruniu (Nicolaus Copernicus University)/European Academy for Sustainable Rural Development.

PARCEIROS: University of Helsinki, Mediterranean Agronomic Institute of Chania, Greece, University Babes-Bolyai, Romania; University of Rostock, Germany; University of Valencia, Spain; University Szechenyi István, Hungary; FCUP - University of Porto, Portugal (Professora Ana Aguiar)

DURACÃO: 01-10-2009 a 31-09-2012

ORÇAMENTO: €299.437

Esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

Lifelong Learning Programme – Key Activity 3 ICT

PROJECTO: VIRQUAL: Network for integrating Virtual Mobility and European Qualification Framework in HE and CE Institutions

COORDENAÇÃO: Universidade do Porto (Alfredo Soeiro)

PARCEIROS: EUCEN; Universidade Técnica de Viena, Áustria; The Estonian Information Technology Foundation, Estónia; Gábor Dénes Főiskola, Hungary; Orta Doğu Teknik Üniversitesi, Turkey; Universidade Aberta, Portugal; TecMinho; Verein zur Förderung des Einsatzes neuer Medien in der Aus- und Weiterbildung, Austria; Universidad Politécnica de València, España.

DURACÃO: 3 anos: Aprovado em Abril de 2010.

ORÇAMENTO: €432.145

Esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

Lifelong Learning Programme – Erasmus Cooperation between Higher Education Institutions and Enterprises

PROJECTO: TEAMS”R”US: Training and Education for the advanced manufacturing sector; Responding to unstable scenarios.

COORDENAÇÃO: Universidade do Porto – FEUP (Prof. J.M. Martins Ferreira)

PARCEIROS: Sem informação

DURACÃO: Sem informação

ORÇAMENTO: Sem informação

Esta candidatura não foi seleccionada pela Comissão Europeia.

7th Framework Programme

PROJECTO: Forced Labour África: An Afro-European heritage in sub-Saharan África (1930-1975?)

COORDENAÇÃO: Universidade do Porto – FLUP (Elvira Mea – Alexander Keese, Centro de Estudos Africanos)

PARCEIROS:

DURACÃO: Início: 1 Setembro de 2010, durante 54 meses.

ORÇAMENTO: €665.550

Esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

PROJECTO: Projecto na área da computação grid para a América latina

COORDENAÇÃO: Centro de Investigaciones Energéticas Medioambientales y Tecnológicas, Spain

PARCEIROS: Consorcio Ecuatoriano para el Desarrollo de Internet Avanzado, Ecuador; Centro Internacional de Desarrollo Tecnológico y Software Libre, Panamá; Cooperación Latino-Americana de Redes Avanzadas, International; Centre National de la Recherche Scientifique, France; Centro de Gestión de la Información y Desarrollo de la Energía, Cuba; Corporación Universitaria para el Desarrollo de Internet, México; HLP Développement S.A., France; Istituto Nazionale di Fisica Nucleare, Itália; Red Nacional de Investigación y Educación de Argentina, Argentina; Red Académica Peruana; Red Universitaria Nacional, Chile; Universidad de la República, Uruguay; Universidade Federal de Campina Grande, Brazil; Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brazil; Universidad de los Andes, Venezuela; Universidad Nacional Autónoma de México; Universidad de los Andes, Colômbia; Universidade do Porto (Doutora Lígia Ribeiro).

DURACÃO: Falta informação

ORÇAMENTO: Falta informação

Não se sabe ainda se esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

PROJECTO: NOPTILUS: “Autonomous, Self-Learning, Optimal and Complete Underwater Systems

COORDENAÇÃO: University of Thessaly, Greece; Centre for Research and Technology – Hellas

PARCEIROS: University of Porto (FEUP, João Tasso); Eidgenössische Technische Hochschule Zürich, Suíça; Delft University of Technology, Países Baixos; Telecommunications Systems Institute, Greece; Imperial College, UK; OceanScan - Marine Systems & Technology, Lda, Portugal; Porto de Leixões, Portugal.

DURACÃO: 2011-2014

ORÇAMENTO: €3.8 milhões

Esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

Interreg

PROJECTO: TRANSFER-NET: La Transferencia del Conocimiento en Red como Base para una Economía Eurorregional Competitiva

COORDENAÇÃO: Fundación Centro de Estudos Eurorrexionais (Euro-Regionais) Galicia-Norte de Portugal (F. CEER)

PARCEIROS: Confederación de Empresarios de Galicia (CEG); AEP- Associação Empresarial de Portugal, Câmara de Comércio e Indústria

DURACÃO: 2 anos: 1.01.2011 a 31.12.2012

ORÇAMENTO: €1 milhão

Não se sabe ainda se esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

EuropeAid – Instituto de Estudos Europeus

PROJECTO: Instituto de Estudos Europeus – IEE-BR

COORDENAÇÃO: Universidade de São Paulo

PARCEIROS: BRASIL: Universidade de Campinas, Universidade do Estado de São Paulo, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal de Goiás, Universidade Federal do Pará e Universidade Federal do Piauí. EUROPA: Universidade do Porto

DURACÃO:

ORÇAMENTO: €3 milhões

A candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

PROJECTO: Instituto de Estudos Europeus – IEE-BR

COORDENAÇÃO: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

PARCEIROS: BRASIL: Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal de Mato Grosso; Universidade Federal do Paraná; Universidade Federal do Rio de Janeiro; Universidade Federal de Roraima; Universidade Federal de São Carlos; EUROPA: Universidade do Porto

DURACÃO:

ORÇAMENTO: €3 milhões

Esta candidatura não foi seleccionada pela Comissão Europeia.

Anexo 6: CONSÓRCIOS DE UNIVERSIDADES FINANCIADOS POR PROGRAMAS EUROPEUS. PROJECTOS AINDA EM FUNCIONAMENTO

Erasmus Mundus Acção 1

EM-Acção 1A

PROJECTO: European Master in Theoretical Chemistry and Computational Modelling

COORDENAÇÃO: Universidad Autónoma de Madrid

PARCEIROS: Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (Professora Maria João Ramos); Universitat de València, Espanha; Rijksuniversiteit Groningen, Holanda; Katholieke Universiteit Leuven, Bélgica; Università degli Studi di Perugia, Itália; Université Paul Sabatier, Toulouse III.

DURACÃO:

ORÇAMENTO:

Este projecto foi seleccionado.

PROJECTO: EM Master - GLITEMA - German Literature in the European Middle Ages.

COORDENAÇÃO: Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Prof. John Greenfield)

PARCEIROS: Universität Bremen, Alemanha; Università degli Studi di Palermo, Itália; Universidad de Santiago de Compostela, Espanha; Freie Universität Berlin, Alemanha; University of North Carolina at Chapel Hill, USA; Santander Group of Universities, Bélgica; Univerzita Palackého v Olomúci, República Checa; Lomonosov Moscow State University, Rússia; Universiteit van Amsterdam, Holanda; FAUBAI, Brasil; Compostela Group of Universities, Espanha; Univerza v Ljubljani, Eslovénia; Ernst-Moritz-Arndt-Universität Greifswald, Alemanha; Universität Zürich, Suíça.

DURACÃO:

ORÇAMENTO:

Este projecto foi seleccionado.

Erasmus Mundus Acção 2

LOTE: Lote 15 Brasil

PROJECTO: Projecto EURO BRAZILIAN WINDOWS II

COORDENAÇÃO: Universidade do Porto

PARCEIROS: EUROPA: Universidade Politécnica da Catalunha, Espanha, Universidade Politécnica de Valência, Espanha, Universidade de Deusto, Espanha, Universidade de Ghent, Bélgica, Universidade Técnica de Eindhoven, Holanda, Instituto Nacional Politécnico de Grenoble, França, Universidade Técnica de Dresden, Universidade de Lund, Suécia, e Universidade Técnica de Budapeste, Hungria. BRASIL: Universidade Federal de Pernambuco, Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal Rio Grande do Sul, Universidade Federal Minas Gerais, Universidade Federal Santa Catarina, Universidade Estadual de Campinas, Universidade Federal do Mato Grosso, Universidade Federal do Amazonas e Universidade Federal do Pará.

DURACÃO: 48 meses

ORÇAMENTO: €3.1 milhões

Esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

LOTE: Lote 17: Brasil, Paraguai, Uruguai

PROJECTO: Mundus 17

COORDENAÇÃO: Universidade do Porto

PARCEIROS: EUROPA: Georg-August-Universität Göttingen, Alemanha; Justus Liebig University Giessen, Alemanha; Universidad de Valladolid, Espanha; Università degli Studi di Milano, Itália; Universitat de Barcelona, Espanha; Universitat Politècnica de Valencia, Espanha; Université des Sciences et Technologies de Lille, França; Universiteit Gent, Bélgica. BRASIL: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Universidade Federal da Bahia; Universidade Federal da Paraíba; Universidade Federal de Alagoas; Universidade Federal de São Paulo; Universidade Federal do Acre; Universidade Federal do Ceará. PARAGUAI: Universidad Nacional de Asunción; Universidad Nacional de Itapúa. URUGUAI: Universidad Católica del Uruguay; Universidad de la República.

DURACÃO: 48 meses

ORÇAMENTO: €3.1 milhões

Esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

LOTE: Lote 20: Honduras, Guatemala, Nicarágua, El Salvador e México

COORDENAÇÃO: University of Groningen

PARCEIROS: EUROPA: Universidade do Porto, Université des Sciences et Technologies de Lille, França; Technische Universität München, Alemanha; Università degli Studi di Padova, Itália; Universidad de Deusto, Espanha; Universidad Autónoma de Madrid, Espanha. MÉXICO: Universidad Autónoma de Chiapas; Benemérita Universidad Autónoma de Puebla; Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo; Universidad de Guadalajara; Universidad Nacional Autónoma de México. NICARÁGUA: Universidad Nacional Autónoma de Nicarágua, Managua; Universidad Nacional Autónoma de León. EL SALVADOR: Universidad de El Salvador; Universidad Centroamericana José Simeón Cañas. GUATEMALA: Universidad de San Carlos de Guatemala; Universidad Rafael Landívar. HONDURAS: Universidad Nacional Autónoma de Honduras; Universidad Pedagógica Nacional Francisco Morazán.

DURACÃO: 48 meses

ORÇAMENTO: €3.1 milhões

Esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

Tempus

PROJECTO: MOdernisation et DEveloppement de cours Professionalisés (MODEP)

COORDENAÇÃO: Université d'Auvergne Clermont I

PARCEIROS: Université Francis Skorina de Gomel, Belarus; Belarus-Russian University, Belarus; Université Chouaib Doukkali - El Jadida, Marrocos; Academy of Economic Studies of Moldova; Balti State University "Alecu Russo", Moldova; Cahul State University "Bogdan Petriceicu Hasdeu", Moldova; Ovidius University of Constanta, Romania; Western University of Timisoara, Romania; Université de Commerce et d'économie de Kiev, Ucrânia; Université de Mariupol, Ucrânia; Université de Poltava (PUCCU), Ucrânia; Université d'économie et de commerce de Donetsk, Ucrânia; Universidade do Porto, Portugal.

DURACÃO: 3 anos (2008/2011)

ORÇAMENTO: €1.328.063,00

Esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

PROJECTO: JADES: Joint Advanced Doctoral Degree in Energy Systems

COORDENAÇÃO: University of Tuzla (Bosnia-Herzegovina)

PARCEIROS: National Technical University of Athens, Greece; The University of Manchester, UK; University of Porto - FEUP; INESC Porto; University of Novi Sad, Serbia; University "Sts. Cyril And Methodius" .

DURACÃO: Concluído em Março de 2010.

ORÇAMENTO: €

Esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

6º Programa Quadro

PROGRAMA: 6ºPQ / Sustainable Development and Global Change

PROJECTO: MEDITERRANEAN-AIRCON: An advanced solar-driven air conditioning system for the mediterranean climate.

COORDENAÇÃO: University of Nottingham, UK. PARCEIROS: Institute of Mechanical Engineering - FEUP, Portugal (Armando C. Oliveira); École National d'Ingenieurs de Tunis, Tunisia; Badji Mokhtar - Anaba University, Algeria; Venturi Jet Pumps Ltd, UK; Alternative Energy Systems, Tunisia; CIBA Inc., UK; Centre National de la Recherche Scientifique, France.

DURACÃO: Inicio 1.1.2007; Final: 31.12.2009

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 1.148.000 Euros; Orçamento da Equipa: 259.000 Euros.

PROGRAMA: 6ºPQ / Sustainable Development and Global Change

PROJECTO: POWERSOL - Mechanical power generation based on solar heat engines

COORDENAÇÃO: Instituto de Energias Renováveis (Espanha). PARCEIROS: Centro de Investigaciones Energéticas, Medioambientales y Tecnológicas (Spain); Universidad de La Laguna (Spain); Instituto de Engenharia Mecânica - Polo FEUP (Portugal) (Armando Oliveira); Ao Sol - Energias Renováveis, S.A. (Portugal); ETH - Swiss Federal Institute of Technology, Zurich (Switzerland); Ecosystem Environmental Services, S.A. (Spain); INETI - Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação, I.P. (Portugal); École National d'Ingenieurs de Tunis (Tunisia); Photochemistry & Solarchemistry Group, Ain Shams Uni (Egypt); LOTUS Solar Technologies (Egypt); Alternative Energy Systems (Tunisia); Suez Canal University (Egypt); University of Ouargla (Algeria).

DURACÃO: Inicio: 2007-1-1; Conclusão Prevista: 2009-12-31

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 1.050.000 Euros; Orçamento da Equipa: 78.500 Euros.

PROGRAMA: NANOTECH - 6ºPQ / Nanotechnologies and Nanosciences

PROJECTO: XPRESS - Flexible Production Experts for Reconfigurable Assembly Technology

COORDENAÇÃO: Harms&Wende GmbH & Co. KG (Alemanha); PARCEIROS: FEUP: Fernando Lobo Pereira; Kuka Schweissanlagen GmbH; Critical Software, SA; Oulun Yliopisto University; Centro Recherche FIAT Società Consortile per Azioni; Fraunhofer-Gesellschaft zur Foerderung der Angewandten Forschung e.V.; Technax Industries SAS; AWL-Technik B.V.; Gamax Ltd.; Hochschule Karlsruhe - Technik und Wirtschaft; Instytut Spawalnictwa; Steinbeis Stiftung für Wirtschaftsförderung; SWANTEC Software and Engineering ApS; Brötje Automation GmbH; Airbus Deutschland GmbH.

DURACÃO: Inicio: 2007-1-1; Conclusão Prevista: 2010-12-31

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 12.474.572 Euros; Orçamento da Equipa: 230.127 Euros

PROGRAMA: 6ºPQ / Human Resources and Mobility

PROJECTO: MOMENTUM - Investigação Multidisciplinar e Formação em Aplicações de Materiais Compósitos em Modos de Transportes

COORDENAÇÃO: University of Newcastle Upon Tyne (UK). PARCEIROS: Univ. Zaragoza; Università di Palermo; University of Stuttgart; Riga Technical University; Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (António Torres Marques); EADS Deutschland GmbH; ALSTOM Transport, S.A., França; SICOMP AB, Suécia; Katholieke Universiteit Leuven; Centro Recherche FIAT Società Consortile per Azioni; Ecole Polytechnique Federale de Lausanne; Faculty of Mechanical Engineering and Naval Architecture, Croácia; VT Halmatic Ltd, UK.

DURACÃO: Inicio: 2005-12-1; Conclusão Prevista: 2009-11-30

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 3.750.000 Euros; Orçamento da Equipa: 189.094,00 Euros

PROGRAMA: 6º Programa Quadro - Citizens and governance

PROJECTO: CAPRIGHT - "Resources Rights and Capabilities; in Search of Social Foundations for Europe"

COORDENAÇÃO: Centre National de la Recherche Scientifique. PARCEIROS: Stockholm Center for Organizational Research (SCORE) (Sweden), University Nancy 2 (France), Institute De Recherchers Economiques Et Sociales (France), Institut D'etudes Et De Recherchers Sur Les Qualifications (France), Université Libre De Bruxelles (Be100 - Arr. De Bruxelles-Capitale)

(Belgium), Université Catholique De Louvain (Belgium), Observatoire Social Europeen (Be100 - Arr. De Bruxelles-Capitale) (Belgium), Soziologisches Forschungsinstitut Goettingen Ev (De915 - Göttingen) (Germany), Zentrum Fuer Europaeische Rechtspolitik An Der Universiteat Bremen (Germany), Forschungs -Und Beratungsstelle Arbeitswelt (Austria), Fondazione Regionale Pietro Seveso (It205 - Milano) (Italy), Università Degli Studi Di Genova (Italy), Faculdade De Economia Da Universidade Do Porto (Portugal), Universitat Autonoma De Barcelona (Es511 - Barcelona) (Spain), University Of Warwick (Uk712 - Warwickshire) (Great Britain), Szkola Glowna Handlowa (Poland), The Institute For Educational Sciences Bucharest (Romania), University Of National And World Economy (Bulgaria), Centro Interdisciplinario Para El Estudio De Politicas Publicas (Argentina), Universidad De La Republica (Uruguay), Freie Universitaet Berlin (De300 - Berlin) (Germany), University Of Applied Science, Western Switzerland (Switzerland), University Of Cambridge (Uk401 - Cambridgeshire) (Great Britain).

DURACÃO: 1.1. 2007/31.12. 2010

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 3.965.590 Euros; Orçamento da Equipa: 0 Euros

PROGRAMA: 6º Programa Quadro – Marie Curie Actions

PROJECTO: INTACCT – “The European IFRS Revolution: Compliance, Consequences and Policy Lessons”

COORDENACÃO: Lancaster University, UK (Coordinator). PARCEIROS: HEC School of Management, Paris, France, Johann Wolfgang Goethe – Universität Frankfurt, Germany, University of Cyprus, University of Ljubljana, Slovenia, University of Macedonia, Thessaloniki, Greece, Faculty of Economy, University of Porto, Portugal

University of Valencia, Spain, Tilburg University, Netherlands, Varna University of Economics, Bulgaria.

DURACÃO: 1.6. 2007/31.12. 2010

FINANCIAMENTO:

PROGRAMA: 6º PQ - Marie Curie Actions

PROJECTO: Hiresomi (Training in Methods and Devices for Non-Invasive High Resolution Optical Measurements and Imaging)

COORDENACÃO: Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (Prof.ª Dr.ª Carla Susana Santana Carmelo Rosa).

PARCEIROS: University of Kent; National University of Ireland; School of Physical Sciences; Faculty of Science Technology and Medical Studies; Applied Optics Group; National University of Ireland – Galway, Multiwave Photonics, Sa, Imagine Eyes.

DURACÃO: 4 anos - de 01/05/2006 a 30/04/2010

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 2.310.000 Euros; Orçamento da Equipa: 0 Euros

7º Programa Quadro

PROJECTO: PASEO-Building Policy Capacities for Health Promotion through Physical Activity among Sedentary Older People.

COORDENACÃO: University of Erlangen-Nürnberg, Germany. PARCEIROS: University of Vienna, Austria; University of Leuven, Belgium; University of Olomouc, Czech Republic; University of Jyväskylä, Finland; University of Nancy, France; University of Erlangen-Nürnberg, Germany, University of Thrace, Greece; University of Verona, Italy; Lithuania Academy of Physical Education, Lithuanian; TNO Quality of Life, Netherlands; Oslo University College, Norway; National Institute of Hygiene, Poland; University of Extremadura, Spain; Karolinska Institute, Sweden; Faculdade de Desporto, University of Porto, Portugal (Responsável FADEUP: Jorge Mota)

DURACÃO: Início- Janeiro 2009, duração 30 meses.

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 800.000 Euros

PROJECTO: IMPALA- Improving Infrastructures for Leisure-Time Physical Activity in the Local Arena.

COORDENACÃO: University of Erlangen-Nuremberg, Germany. PARCEIROS: Austria: University of Vienna; Czech Republic: Palacky University, Olomouc; Denmark: University of Southern Denmark; Finland: University of Jyväskylä; France: University of Nancy; Italy: University of Rome Foro Itálico; Lithuania: Academy of Physical Education, Kaunas; Netherlands: TNO Quality of Life, Leiden; Norway: Oslo University College; Portugal: University of Porto (Responsável FADEUP: Jorge Mota); Spain: University of Extremadura.

DURACÃO: Início - Janeiro 2009, Fim: Dezembro de 2010.

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 547.125 Euros

PROJECTO: Domestic Violence against women/men in Europe: Prevalence, determinants, effects and policies/practices. (DOVE)

COORDENACÃO: Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

DURACÃO: : Início: 2009-6-1; Conclusão Prevista: 2011-12-31

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 600.000 Euros

PROJECTO: H-KNOW - Advanced infrastructure for knowledge based services for buildings restoring

COORDENACÃO: Fundación Santa María la Real - Centro de Estudios del Románico. PARCEIROS: Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (Alfredo Soeiro); Sociedade Técnica de Tratamento de Aços e Betões, Lda; Teicos Costruzioni Srl, Itália; Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto; Tecpropasa Euskadi, S.A.; 3M2P - Construção E Reabilitação De Edifícios Lda; Confederation De L' Artisanat Et Des Petites Entreprises Du Batiment; SARL Andre Cottenceau; Tietjen Holz-Kunststoff-Technik GmbH & Co. KG; VENTIMOLA GmbH & Co. Dammtechnik KG; Vortal, Comércio Electrónico, Consultadoria e Multimédia, S.A.; Institut Fur Angewandte Systemtechnik Bremen GMBH; Consiglio Nazionale delle Ricerche, Itália; Fundacion Labein, Espanha.

DURACÃO: Início: 2008-12-1; Conclusão Prevista: 2011-11-30

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 2.639.582 Euros; Orçamento da Equipa: 104.560 Euros

PROJECTO: Civitas Elan (Mobilising citizens for vital cities Ljubljana - Gent - Zagreb - Brno - Porto).

COORDENACÃO: Project co-ordinator: City of Ljubljana, Zdenka Šimonovic. PARCEIROS: Javno podjetje Ljubljanski potniški promet d.o.o., Slovenia; Telargo d.o.o., Slovenia; Urban Planning Institute of the Republic of Slovenia; Univerza v Ljubljani, Slovenia; Prometni institut Ljubljana d.o.o., Slovenia; Agricultural Institute of Slovenia; The Regional Environmental

Center for Central and Eastern Europe, Country Office Ljubljana, Slovenia; Jožef Stefan Institute, Slovenia; Slovenske železnice d.o.o., Slovenia; Rupprecht Consult - Forschung & Beratung GmbH (RC), Germany; Gent City Council (GCC), Belgium; De Lijn, Belgium; Agency Infrastructure, Belgium; Maxmobiel, Belgium; Student and Mobility, Belgium; Cambio, Belgium; Gent University, Belgium; Transport, Infrastructure and Telematics, Belgium; Câmara Municipal do Porto; Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto; Sociedade de Transportes Colectivos do Porto; Metro do Porto; Associação Nacional de Transportadores Rodoviários de Pesados de Passageiros; Optimização e Planeamento de Transportes; Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (Professor João Pedro Santos); Universidade Fernando Pessoa; Statutární mesto Brno, Czech Republic; Dopravní podnik mesta Brno, Czech Republic; Forschungsgesellschaft Mobilität - Austrian Mobility Research, Austria; City of Zagreb, Croatia; "Zagrebacki Holding" Co., department "ZET", Croatia; HŽ Infrastruktura Development and Investment, Croatia; "Zagrebacki Holding" Co., department "CISTOCA", Croatia; Non governmental organisation ODRAZ, Croatia; Non government organisation BICIKL, Croatia; University of Zagreb, Faculty of Transport and Traffic Engineering, Croatia.

DURACÃO: 4 anos - de 15/09/2008 a 14/09/2012

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 30.596.840 Euros; Orçamento da Equipa: 486.080 Euros

PROJECTO: CON4COORD - Control for Coordination of Distributed Systems

COORDENACÃO: Stichting Centrum Voor Wiskunde en Informatica (NL). PARCEIROS: Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (Fernando Lobo Pereira); Centre for Research & Technology Thessaly, Grécia; University of Cyprus; Eindhoven University of Technology; Océ Technologies BV, The Netherlands; Universiteit Gent; Università degli Studi di Verona; Oceanscan - Marine Systems & Technology, lda., Portugal; Hesse-Noord Natie Nv, Bélgica; Trinite Automatisering B.V., The Netherlands; Technische Universiteit Delft.

DURACÃO: Início: 2008-5-1; Conclusão Prevista: 2011-4-30.

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 3.994.584 Euros; Orçamento da Equipa: 361.734 Euros

PROJECTO: SUME - Sustainable Urban Metabolism for Europe

COORDENACÃO: Österreichisches Institut Fuer Raum Planung. PARCEIROS: Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (Paulo Pinho); Nordregio - Nordic Centre for Spatial Development, Suécia; Foundation of Research and Technology – Hellas; University of Newcastle Upon Tyne, UK; Technische Universiteit Delft; University of Klagenfurt, Austria; Institute of Automation Chinese Academy of Sciences, China; Szkoła Główna Handlowa w Warszawie, Polónia.

DURACÃO: Início 1.11.2008; Final: 31.10.2011

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 3.629.965 Euros; Orçamento da equipa: 491.600 Euros.

PROJECTO: MOVE - Measurement of Vulnerability in Europe

COORDENACÃO: Università degli Studi di Firenze. PARCEIROS: French Geological Survey, France; King's College, University of London, United Kingdom; Norwegian Geotechnical Institute, Norway; United Nations University, Institute for Environment and Human Security, Germany; University of Dortmund, Germany; University of Porto (FLUP), Portugal; University of Vienna, Austria.

DURACÃO: 2008-2011

FINANCIAMENTO:

PROJECTO: EURESCL - Slave Trade: Slavery Abolitions and their Legacies in European Histories and Identities.

COORDENACÃO: Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS) (FR). PARCEIROS: University of Copenhagen; University of Hull, UK; University of Porto, CEAUP, Maciel SANTOS; Université Cheikh Anta Diop de Dakar Histoire Ibrahima, Dakar; Centre Français d'Etudes Mexicaines et Centraméricaines, Mexico.

DURACÃO: Início 1.3.2008 (Duração 48 meses)

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 1.490.171 Euros.

PROJECTO: MONOCAT: Monolithic reactors structured at the nano and micro levels for catalytic water purification

COORDENACÃO: Agencia Estatal Consejo Superior De Investigaciones Científicas, Espanha.

PARCEIROS: Universidade do Porto – FEUP (Manuel F. Pereira); Anjou Recherche, France; Mel Chemicals, A Division of Magnesium Elektron Limited, UK; Norta, Lituânia; Norges Teknisk-Naturvitenskapelige Universitet, Noruega; The University of Warwick, UK; Ecole Polytechnique Federale de Lausanne, Suíça; University of Bath, UK; Universidad Politecnica de Valencia, Espanha.

DURACÃO: 01-05-2009 a 30-04-2012

ORÇAMENTO: Global: 1.95 milhões; Orçamento da equipa: 319507 Euros

Esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

PROJECTO: NanoPEC: Nanostructured photoelectrodes for energy conversion

COORDENACÃO: Ecole Polytechnique Fédérale de Lausanne, Suíça

PARCEIROS: TECHNION - Israel Institute of Technology, Israel; Universitet I Oslo, Noruega; Technische Universiteit Delft, Holanda; Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (Adélio Mendes); Uniwersytet Warszawski, Polónia.

DURACÃO: 1.01.2009 a 31-12-2011

ORÇAMENTO: global: 3.599.879 Euros; Orçamento da equipa: 356.872 Euros

Esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

PROJECTO: SECUREAU: Security and decontamination of drinking water distribution systems following a deliberate contamination.

COORDENACÃO: Université Henri Poincaré Nancy 1, France.

PARCEIROS: Rigas Tehniska Universitate, Letónia; Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (Luís Melo); Centre National de la Recherche Scientifique, França; University of Southampton, UK; e várias empresas e institutos de investigação estrangeiros.

DURACÃO: 2009-2-1 a 2013-1-31

ORÇAMENTO: Global: 7.447.708 Euros; Da Equipa: 559.160 Euros

Esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

PROJECTO: POLYZION: Fast rechargeable zinc-polymer battery based on ionic liquids

COORDENAÇÃO: A.E. Favorsky Irkutsk Institute of Chemistry, Siberian Branch of Russian Academy of Sciences

PARCEIROS: Faculdade De Ciencias Da Universidade Do Porto (Prof. António Fernando Silva); Rescoll, França; Hydro-Quebec, Canadá; Celaya Empananza Y Galdos Sa, Espanha; Fundacion Cidetec, Espanha; University Of Leicester, Uk; Kema Nederland Bv.

DURAÇÃO: 3 anos (2009-08-01 a 2012-07-31)

ORÇAMENTO: 2,4 milhões Euros

Esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

PROJECTO: PROFACITY: Profane citizenship in Europe - testing democratic ownership in hybrid situations

COORDENAÇÃO: Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS), France.

PARCEIROS: University of Gent, Belgium; Universidade do Porto – FPCEUP (Prof. Orquídea Coelho); Universités Lumière Lyon 2; Jean Monnet Saint-Etienne; Universidade de Utrecht; University of Liubljana.

DURAÇÃO: 3 anos (2008-11-01 a 2011-10-31)

ORÇAMENTO: 1.25 million euros

Este projecto foi seleccionado pela Comissão Europeia.

Acções COST (European Cooperation in Science and Technology)

PROGRAMA: Acções COST - European Science Foundation Cost Action.

PROJECTO: Improving the Quality of Suburban Building Stocks

COORDENAÇÃO: Faculty of Architecture, University of Ferrara (Coordinator). PARCEIROS: University College of Design Sciences of Antwerpen; University of Zagreb; School of Architecture of Copenhagen; University of Oulu, Finland; St. Cyril and Methodius University of Skopje, Macedonia; Institute of Earthquake Engineering and Engineering Seismology of Skopje; CalCon Holding GmbH, Germany; National Technical University of Athens; Aristotle University of Thessaloniki; Institute of Materials and Structures, Riga Technical University; Faculty of Civil Engineering and Architecture of Kaunas, Lithuania; University of Malta; Rzeszow University of Technology, Poland; Universidade do Minho; Universidade do Porto (FLUP, Prof. Ana Monteiro); University Politehnic of Timisoara, Romania; University of Belgrade, Serbia; University of Ljubljana, Slovenia; University of Maribor Smetanova, Slovenia; Gothenburg University, Sweden; Bern University of Applied Sciences, Switzerland; Avans University of Applied Sciences of Tilburg, The Netherlands; Pamukkale University, Turkey; University of Bath, UK; University of Sheffield, UK.

DURAÇÃO: 19.03.2008 /18.03.2012.

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 2.330.000 Euros

PROGRAMA: Acções COST - European Science Foundation Cost Action.

PROJECTO: Harmonisation and Applications of Weather Types Classifications for European Regions

COORDENAÇÃO: Norwegian Meteorological Institute; PARCEIROS: FLUP Porto (FLUP, Prof. Ana Monteiro)

DURAÇÃO: Início em 2007 (sem duração definida)

FINANCIAMENTO:

PROGRAMA: Acções COST - European Science Foundation Cost Action.

PROJECTO: CLIVAGRI - Impacts of Climate Change and Variability on European Agriculture.

COORDENAÇÃO: Universidade de Florença; PARCEIROS: FLUP Porto (FLUP, Prof. Ana Monteiro)

DURAÇÃO: Início em 2007 (sem duração definida)

FINANCIAMENTO:

PROGRAMA: Acções COST - European Science Foundation Cost Action.

PROJECTO: HOME - Advances in homogenisation methods of climate series: an integrated approach.

COORDENAÇÃO: Ecole Nationale de la Meteorologie. PARCEIROS: Responsável na FLUP (Ana Monteiro).

DURAÇÃO: 07/02/2007 / 02/05/2011

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 6.000.000 Euros

PROGRAMA: Acções COST - European Science Foundation Cost Action.

PROJECTO: EnviArt - Chemical Interactions between Cultural Artefacts and Indoor Environment.

COORDENAÇÃO: Dr. John Havermans, Buil Environment & Geosciences, Delft, Holanda. PARCEIROS: Responsável na FLUP (Paula Menino Homem).

DURAÇÃO: Início em 2007 (sem duração definida)

FINANCIAMENTO:

IEE - Intelligent Energy - Europe Programme

PROGRAMA: The Intelligent Energy - Europe Programme / IEE - Programa Energia Inteligente

PROJECTO: ASIEPI - ASsessment and Improvement of the EPBD Impact (for new building renovation)

COORDENAÇÃO: International Network for Information on Ventilation and Energy Performance (Belgium). PARCEIROS: Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (Eduardo Maldonado); Centre d'Etudes Techniques de l'Equipement de Lyon; Federation of European Heating and Air Conditioning Associations, Holanda; Ente Nazionale per le Nuove Tecnologie, l'Energia e l'Ambiente, Itália; Asociación de Investigación y Cooperación Industrial de Andalucía; Narodowa Agencja Poszanowania Energii S.A.; VTT Technical Research Centre of Finland; Energie- und Umweltzentrum am Deister e.V., Alemanha; Enviro, s.r.o., R. Checa; SBI - Danish Building Research Institute, Dinamarca.

DURAÇÃO: Início: 2007-10-1; Conclusão Prevista: 2010-3-31

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 1.821.022 Euros; Orçamento da Equipa: 70.923 Euros

PROGRAMA: The Intelligent Energy - Europe Programme / IEE - Programa Energia Inteligente.

PROJECTO: COMMONCENSE: Comfort Monitoring for CEN Standard EN15251 linked to EPBD

COORDENAÇÃO: Sonnergy Limited (UK). PARCEIROS: Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (Eduardo Maldonado); National and Kapodistrian University of Athens; Politecnico di Milano; Bartenbach Lichtlabor GmbH; London Metropolitan University.

DURAÇÃO: Início: 2007-11-1; Conclusão Prevista: 2010-4-30

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 823.243 Euros; Orçamento da Equipa: 77.816 Euros.

EUROCORES (European Science Foundation Collaborative Research)

PROGRAMA: Programa EUROCORES

PROJECTO: COVICOCEPAD: Comparison of Vibration Control in Engineering Using Passive and Active Dampers

COORDENAÇÃO: Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (Rui Carneiro Barros). PARCEIROS: Instituto Superior Técnico; Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

DURAÇÃO: Início: 2007-3-1; Conclusão Prevista: 2010-2-28

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 248.780 Euros; Orçamento da Equipa: 183.646 Euros.

EEA grants

PROJECTO: ENEAS - Rede Europeia de Avaliação Ambiental e Serviços

COORDENAÇÃO: Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (José Rocha e Silva). PARCEIROS: Fundação de Serralves; CM Mirandela; CM Póvoa de Lanhoso; EMPE.

DURAÇÃO: Início: 1.04. 2007; Final: 30.06.2011

FINANCIAMENTO: Orçamento global: 1.059.420 Euros; Orçamento da Equipa: 900.507 Euros.

Comenius

PROJECTO: INTERNETWORK: Intercultural education Teacher training and school practice – Life long learning program

COORDENAÇÃO: UNED – Universidad Nacional De Educación a Distancia

PARCEIROS: Universidad Complutense de Madrid – UCM, Espanha; Consejo Superior de Investigaciones Científicas, Espanha; Latvijas Universitate, Letónia; Université de la Reunion, França; Universidade do Porto, Portugal (Maria Lopes Pinto); Nottingham Trent University, Reino Unido; Universitetet i Oslo, Noruega; e ainda outras instituições não universitárias.

DURAÇÃO: 01-12-2007 a 30.11.2010

ORÇAMENTO:

Esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

Programa ALFA III

Projecto Alfa Observatory (Component III Accompanying Measures)

COORDENAÇÃO: Universidade do Porto (Professor Alberto Sereno). PARCEIROS: AUGM – Associação de Universidades do Grupo de Montevideo; México- UDUAL - União de Universidades da América Latina e do Caribe; Brasil - FAUBAI – Fórum de Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais; Colômbia - ASCUN – Associação de Universidades da Colômbia; Universidade de Buenos Aires; Universidade Nacional do Litoral em Santa Fé, Argentina; Pontifícia Universidade Católica do Peru, Lima, Peru; Universidade Nacional de Assunção, Paraguai; e Universidade Federal de Pernambuco, Brasil.

DURAÇÃO: 48 meses

FINANCIAMENTO: €2.5 milhões

Este projecto foi seleccionado pela Comissão Europeia.

EDULINK: ACP – EU Cooperation Programme in Higher Education

Projecto A Name for Health (II) – A Network Approach in Medical Education in the Pursuit of Quality of Higher Education Institutions and Health Systems.

COORDENAÇÃO: Universidade do Porto (Faculdade de Medicina). PARCEIROS: Universidade Agostinho Neto, Luanda, Angola, Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, Moçambique, Universidade Lurio, Nampula, Moçambique.

DURAÇÃO: 36 meses

FINANCIAMENTO: €490.000

Este projecto foi seleccionado pela Comissão Europeia.

PROGRAMA EMECW

Projecto EURO BRAZILIAN WINDOWS I

COORDENAÇÃO: Universidade do Porto. PARCEIROS: EUROPA: Universidade do Porto (Coordenadora do Consórcio), Universidade Politécnica da Catalunha, Espanha, Universidade Politécnica de Valência, Espanha, Universidade de Deusto,

Espanha, Universidade de Ghent, Bélgica, Universidade Técnica de Eindhoven, Holanda, Instituto Nacional Politécnico de Grenoble, França, Universidade Técnica de Dresden, Universidade de Lund, Suécia, e Universidade Técnica de Budapeste, Hungria. BRASIL: Universidade Federal de Pernambuco, Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal Rio Grande do Sul, Universidade Federal Minas Gerais, Universidade Federal Santa Catarina, Universidade Estadual de Campinas, Universidade Federal do Mato Grosso, Universidade Federal do Amazonas e Universidade Federal do Pará.

DURACÃO: 48 meses

FINANCIAMENTO: €3.1 milhões

Este projecto foi seleccionado pela Comissão Europeia.

Projecto: External Cooperation Window for México

COORDENAÇÃO: University of Groningen. PARCEIROS: EUROPA: Universidad de Deusto (Coordenadoras do Projecto), Technische Universität München, Universidad Autónoma de Madrid, Universitat Politècnica de Catalunya, Université des Sciences et Technologies de Lille, Jagiellonian University of Krakow, Universidade do Porto, Università degli Studi di Padova. MÉXICO: Universidad Nacional Autónoma de México, Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey, Universidad Veracruzana, Universidad de Guadalajara, Universidad Autónoma de Chiapas, Benemérita Universidad Autónoma de Puebla, Universidad Iberoamericana, Universidad Autónoma Metropolitana, Universidad Autónoma de Nuevo León, Universidad Autónoma de Baja California, Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo.

DURACÃO: 48 meses

FINANCIAMENTO: €4 milhões

Este projecto foi seleccionado pela Comissão Europeia.

Lifelong Learning Programme - Key Activity 1 transversal programme

PROJECTO: EM3-RANKING: European indicators and ranking methodology for university third mission

COORDENAÇÃO: Universidad Politécnica de Valencia

PARCEIROS: Donau-Universität Krems - Universität Für Weiterbildung, AU; Aalborg University, Dk; Helsingin Yliopisto - Koulutus ja Kehittämiskeskus Palmenia, Fi; University of Cambridge, UK; Univerza V Mariboru, SL; Universidade do Porto, PT; Dublin Institute of Technology, Ireland.

DURACÃO: 01-11-2008 a 31-10-2011

ORÇAMENTO: €549,794

Esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

PROJECTO: E-JUMP: Implementing e-Learning 2.0 in everyday learning processes in higher and vocational education

COORDENAÇÃO: Estonian Information Technology Foundation

PARCEIROS: CEENET - Central And Eastern European Network Association, AT; Europese Associatie Van Universiteiten In Het Afstandsonderwijs, NL; Fundacio per A La Universitat Oberta De Catalunya (Open University Of Catalonia), ES; The University Of East London, UK; Turun Yliopiston Taydennyskoulutuskeskus, FI; Tartu Ulikool, EE; Tallinna Ulikool (TLU), EE; Universidade do Porto, PT; Umea Universitet, SE

DURACÃO: 01-01-2008 a 31-12-2009

ORÇAMENTO: €441.106

Esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

PROJECTO: EQF-PRO: European Qualifications Framework

COORDENAÇÃO: EUCEN

PARCEIROS: Carl von Ossietzky Universität Oldenburg (Germany); Universidade do Porto (Portugal), Alfredo Soeiro e Isabel Martins; Univerza na Primorskem (Slovenia); Unversite de Liege (Belgium); Unversite de Versailles-Saint Quentin en Yvelines (France); Zachodniopomorska Szkola Biznesu (Poland); Universitatea "Aurel Vlaicu" din Arad (Romania); Klaipedos universiteto (Lithuania); University of Bradford (UK); Chelyabinsk State University (Russia)

DURACÃO: 01-02-2008 a 30-01-2010

ORÇAMENTO: €

Esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

PROJECTO: UNI-QM: European University Quality Management Tools

COORDENAÇÃO: Universidad Politécnica de Valencia

PARCEIROS: Universidade do Porto (Alfredo Soeiro); Imperial College, London, UK; Aalto University, Finland; Delft TopTech University, Nederland; Katholieke Universiteit Leuven, Belgique; Donau-Universität Krems – Universität für Weiterbildung, Austria; Aarhus University, Denmark

DURACÃO: 01-10-2007 a 30-09-2009

ORÇAMENTO: €380.098

Esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

INTERREG

PROJECTO: ANCORIM: Atlantic Network for Coastal Risk Management

COORDENAÇÃO: Conseil Régional Aquitaine (FR)

PARCEIROS: Universidade do Porto – FEUP (Prof. Fernando Veloso Gomes); BRGM - Bureau de Recherches Géologiques et Minières (FR); Centre Régional d'Expérimentation et d'Application Aquacole (FR); IAAT - Institut Atlantique d'Aménagement des Territoires (FR); Conseil régional de Bretagne (FR); Cap l'Orient (FR); LNEC - Laboratorio Nacional de Engenharia Civil (PT); Universidade de Coimbra (PT); Instituto de Hidraulica e Recursos Hidricos (PT); Diputacion Provincial de A Coruña (ES); Fundacion CETMAR - Centro Tecnológico del Mar (ES); Universidad de Vigo (ES); Udaras na Gaeltecha (IE); Mayo County Council (IE); National University of Ireland, Galway (IE); Conselleria de Medio Ambiente e Desenvolvimento Sostible (ES)

DURACÃO: 2009-2011.

ORCAMENTO:

Esta candidatura foi seleccionada pela Comissão Europeia.

Programas Intensivos Erasmus

PROJECTO: Cinemarchitecture - Programa Intensivo Erasmus entre a Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto; Department of Architecture, University of Cambridge; School of Architecture, University of Liverpool e School of Architecture, Estonian Academy of Arts.

COORDENACÃO: FAUP (Luís Urbano)

PARCEIROS: University of Cambridge; University of Liverpool; Estonian Academy of Arts.

DURACÃO: 2007-2010

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 27.712 Euros.

PROJECTO: Shakespeare and European Culture: Texts and Images Across Borders .

COORDENACÃO: FLUP (Rui Carvalho Homem).

PARCEIROS: Universiteit Utrecht; Universidad de Murcia; Charles University Prague; Freie Universität Berlin; Università di Ferrara.

DURACÃO: 2007-2010

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 27.265 Euros.

PROJECTO: LEAR by GIS. Lifelong Environmental Awareness Raising by Geographic Information Systems.

COORDENACÃO: Universidade do Porto (José Silva).

PARCEIROS: Universidade de Vigo; Universidade de Portsmouth; International Institute for Geo-Information and Earth Observation, The Netherlands; Universidade de Salzburgo; Universidade Politécnica de Madrid.

DURACÃO: 2007-2010

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 20.554 Euros.

PROJECTO: Edujudge (Integrating Online Judge into effective e-learning)

COORDENACÃO: University of Valladolid.

PARCEIROS: University of Porto (FCUP, Prof. Dr. José Paulo de Vilhena Gerales Leal); KTH Royal Institute of Technology, Suécia; Institute of Mathematics and Informatics, Lithuania.

DURACÃO: 2 anos - de 01/01/2008 a 31/12/2009.

FINANCIAMENTO: Orçamento Global: 601.065 Euros.

Anexo 7: PARTICIPAÇÃO EM REDES

Erasmus Academic Networks

EC2E2N – EUROPEAN CHEMISTRY AND CHEMICAL ENGINEERING EDUCATION NETWORK

Esta é uma candidatura apresentada pela École Supérieure Chimie Physique Électronique de Lyon. O Coordenador na Universidade do Porto é o Prof. Sebastião Feyo de Azevedo (FEUP). Além da Universidade do Porto este projecto engloba ainda as seguintes IES: Technische Universität Wien, Áustria; Ghent University, Bélgica; Université de Liège, Bélgica; St. Kliment Ohridski University of Sofia, Bulgária; University of Chemical Technology and Metallurgy, Sofia, Bulgária; Charles University, Prague, R.Checa; Friedrich-Schiller-Universität Jena; Ruprecht-Karls-Universität Heidelberg; Technische Universität Dresden; Technische Universität München; *Universität Bremen*; Universität Dortmund; Universität zu Köln, Alemanha; Aarhus Universitet, Dinamarca; University of Tartu, Estónia; Mansoura University, Egipto; Universidad Autonoma de Madrid; Universidad Complutense de Madrid; Universidad de Burgos; Universidad de Cadiz; Universidad de Sevilla; Universidad de la Rioja; Universidad de Santiago de Compostela; Universidad del Pais Vasco, San Sebastian; Universidad Ramon Llull de Barcelona; Institut Quimic de Sarria; Universidad Rey Juan Carlos, Madrid; Universidad Rovira i Virgili, Tarragona; University of Barcelona, Espanha; University of Helsinki; University of Joensuu; University of Oulu; Lappeenranta University of Technology, Lappeenranta, Finlândia; École Nationale Supérieure de Chimie de Lille (ENSC Lille); École Nationale Supérieure de Chimie de Montpellier (ENSCM); École Nationale Supérieure de Chimie de Rennes (ENSC Rennes); ENS en Arts Chimiques et Technologiques, Institut National Polytechnique de Toulouse (INPT); École Polytechnique de l'Université de Grenoble 1; École Supérieure de Chimie Organique et Minérale de Compiègne (ESCOM); École Supérieure de Chimie, Physique et Électronique de Lyon (CPE Lyon); Université Claude Bernard Lyon 1; Université d'Avignon et des Pays du Vaucluse; Université de Paris-Sud / Paris XI - Centre Scientifique d'Orsay; Université Pierre et Marie Curie / Paris VI; Université de Poitiers; Université Paul Sabatier, Toulouse III; Aristoteleio Panepistimio Thessalonikis; Panepistimio Ioanninou (University of Ioannina); Panepistimio Kritis (University of Crete); Panepistimio Patron (University of Patras); National and Kapodistrian University of Athens; Budapest University of Technology and Economics; Eötvös Lorand, Budapest; Lajos Kossuth, University of Debrecen, Institute of Chemistry; Dublin City University; Dublin Institute of Technology, School of Chemistry; University College Cork, National University of Ireland; University of Dublin, Trinity College; University of Limerick; Università degli Studi della Calabria; Università degli Studi di Bologna; Università degli Studi di Génova; Università degli Studi di Milano; Università degli Studi di Napoli "Federico II"; Università degli Studi di Palermo; Università degli Studi di Perugia; Università degli Studi di Pavia; Università degli Studi di Venezia "CA' Foscari"; Università Politecnica delle Marche, Ancona; Università Politecnica, Torino; Università dell'Aquila, L'Aquila; University of Vilnius; Kaunas University of Technology; Lithuanian University of Agriculture; University of Latvia, Riga; University of Malta, Valetta; *Technische Universiteit Eindhoven*; Universiteit Leiden; Delft University of Technology, Delft; Universiteit Utrecht, Faculty of Chemistry; Universiteit van Amsterdam; Norges Tekniske-Naturvitenskapelige Universitet (Technical University), Trondheim; Universitet i Bergen; Universitet i Oslo; Universitet i Tromsø; Uniwersytet Wroclawski Wydział Chemii, Wroclaw; Uniwersytet Marii Curie-Skłodowskiej, Lublin; Uniwersytet im. Adama Mickiewicza, Poznan; Uniwersytet Jagiellonski, Krakow; Universidade de Aveiro; Universidade do Algarve, Faro; Babes-Bolyai University, Cluj-Napoca; Univiesitatea "Alexandru Ioan Cuza", Iasi; Saint-Petersburg State University, Russia; Lunds Universitet, Sweden; National Institute of Chemistry, Ljubljana; University of Ljubljana, Slovenia; Comenius University, Bratislava; Slovak Technical University of Bratislava, Slovakia; Balikesir Üniversitesi, Balikesir, Turkey; Canterbury Christ Church University; Heriot-Watt University; Keele University; Manchester Metropolitan University; Nottingham Trent University; The Open University, Manchester (Walton Hall); The Robert Gordon University, School of Sciences, Aberdeen; The University of Reading; University of Hull; University of Northumbria at New Castle; University of Southampton; University of Strathclyde, at Glasgow; University of Ulster at Jordanstown; University of Wales at Bangor, UK; Durban University of Technology, South Africa.

ISEKI_Mundus 2 - Internationalization and Sustainability of ISEKI_Food Network.

ARMENIA: Armenian State Agrarian University, Yerevan; ARGENTINA: National University of Córdoba; Universidade de Buenos Aires; AUSTRALIA: University of Tasmania, Hobart; BRAZIL: USP; Santa Catarina West University; State University of Campinas; BOTSWANA: University of Venda; CANADA: Laval University, Québec; University of Saskatchewan, Saskatoon; DR CONGO: State University of Bukavu; CHILE: University of Santiago; CAMEROON: National School Of Agro - Industrial Sciences, Ngaoundere; CHINA: Hefei University of Technology; Sichuan University; ECUADOR: National Polytechnic School, Quito; INDONESIA: Pelita Harapan University; Swiss German University; IRLAND: Dublin Institute of Technology; ISRAEL: Technion – Israel Institute of Technology, Haifa; LEBANON: Saint Joseph University, Beirut; MORROCO: Mohamed Premier University, Oujda; MONGOLIA: Mongolian University of Science and Technology, Ulaanbaatar; MEXICO: National Polytechnic Institute; MOZAMBIQUE: Eduardo Mondlane University, Maputo; NEW ZEALAND: Auckland University of Technology; Massey University, Auckland; University of Otago, Dunedin; PERU: Peruvian Union University, Lima; PORTUGAL: Catholic University of Portugal, Porto; University of Porto- FCUP (Prof. Luís Cunha); RUSSIA: North Caucasus State Technical University, Stavropol; THAILAND: Kasetsart University, Bangkok; TURKEY: University of Gaziantep; UKRAINE: National University of Food Technologies; USA: University of California, Davis; University of Massachusetts, Amherst; Washington State University, Pullman.

REDE BRASIL-PORTUGAL DE ESTUDOS URBANOS

Programa Ciências Sociais CPLP/CNPq

COORDENAÇÃO: Universidade de Coimbra

PARCEIROS: Universidade Federal de Sergipe, Universidade do Porto (Prof. João Teixeira Lopes, FLUP), Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Ceará, PUC São Paulo, Universidade Federal do Amazonas, UNICAMP.

INSTITUIÇÕES COLABORADORAS: Universidade Autónoma Metropolitana Iztapalapa, México; Universidade de Valladolid, Goldsmiths College, Londres.

FINANCIAMENTO: Apoios: CNPq, CAPES, FCT, CES

Anexo 8. PROGRAMAS DE FORMAÇÃO COM UNIVERSIDADES ESTRANGEIRAS

PROGRAMAS DOUTORAIS

FACULDADE DE BELAS ARTES

Programa doutoral em Media Digitais (duplo grau com as instituições portuguesas) da Universidade do Porto (Faculdade de Belas Artes e Curso Superior de Jornalismo) em colaboração com a Universidade Nova de Lisboa, no âmbito do protocolo celebrado entre o Estado Português e a Universidade do Texas, Austin.

FACULDADE DE ENGENHARIA

"Leaders for Technical Industries": Programa de doutoramento (duplo grau com as instituições portuguesas) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto - Ramo do Conhecimento em Engenharia de Conceção e Desenvolvimento de Produto -, em colaboração com as Universidades do Minho e Técnica de Lisboa, no âmbito do protocolo celebrado entre o Estado Português e o MIT.

"Technological Management Enterprise": Programa de Estudos Avançados (duplo diploma com as instituições portuguesas), nível de 3º Ciclo, da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto em colaboração com a Universidade Técnica de Lisboa e a Universidade do Minho, no âmbito do protocolo celebrado entre o Estado Português e o MIT.

"Sistemas Sustentáveis de Energia": Programa Doutoral (duplo grau com as instituições portuguesas) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto em colaboração com a Universidade de Lisboa e a Universidade Técnica de Lisboa, no âmbito do protocolo celebrado entre o Estado Português e o MIT.

"Engenharia e Gestão de Transportes": Programa Doutoral em colaboração com o Massachusetts Institute of Technology (MIT).

"Engenharia Electrotécnica e de Computadores": Programa doutoral (Grau Duplo) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, no âmbito do protocolo celebrado entre o Governo Português e Estado Português e a Universidade de Carnegie Mellon.

"Informática": Programa doutoral (Grau Duplo) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto em colaboração com a Universidade do Minho e a Universidade de Aveiro, no âmbito do protocolo celebrado entre o Estado Português e a Universidade de Carnegie Mellon. (Em 2007/08 este programa teve a sua sede administrativa na Universidade do Minho).

"Engenharia Informática": Programa doutoral (Grau Duplo) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, no âmbito do protocolo celebrado entre o Governo Português e Estado Português e a Universidade de Carnegie Mellon. (Este programa não funcionou em 2007/08)

"Telecomunicações": Programa doutoral (Grau Duplo) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto em colaboração com a Universidade do Minho e a Universidade de Aveiro, no âmbito do protocolo celebrado entre o Estado Português e a Universidade de Carnegie Mellon. (Em 2007/08 este programa teve a sua sede administrativa na Universidade de Aveiro).

FACULDADE DE LETRAS

Text and Event in Early Modern Europe (TEEM EUROPE). Programa doutoral Europeu coordenado pela University of Kent, United Kingdom, com a participação de Universidade do Porto - FLUP (Professor Rui Carvalho Homem); Charles University in Prague, Czech Republic, Free University Berlin. (**Joint Doctorate**)

DOUTORAMENTOS DE CO-TUTELA

FACULDADE DE ARQUITECTURA

Architectura. Com o Politecnico di Milano.

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Analyses and Development of Ultra Short Intense Laser Pulses, Pedro Bernardino Oliveira. Com a Ecole Polytechnique, França.

Spectral approximation with matrices and discretized operators, Ana Luísa Nunes. Com a Université Jean Monnet - St. Étienne, França.

Geologia, Ioan Filip. Com a Universitatea Babeş-Bolyai Cluj-Napoca, Roménia.

FACULDADE DE ENGENHARIA

Engenharia: Design for Lean Construction, Sónia Liliana da Silva Vieira. Com a Technische Universiteit Delft, Holanda.

FACULDADE DE FARMÁCIA

Bioquímica - Study of the secretome of Leishmania involved in infection, Nuno Pedro Moreira Santarém. Com a Université Laval, Canadá.

FACULDADE DE LETRAS

História Medieval e do Renascimento, Joana Sequeira. Com a École des Hautes Études en Sciences Sociales, França.

Ascèse Poétique et Imaginaire Mystique: Esthétique du poème méditatif chez Daniel Faria, Paolo Alexandre Néné. Com a Université de la Sorbonne Nouvelle (Paris III), França.

Figuration et Défiguration: mise à nu du personnage dans le roman portugais contemporain, Sarah Carmo. Com a Université de la Sorbonne Nouvelle (Paris III), França.

A construção da linguagem ibérica e a tradução do romance arturiano, Simona Ailenii. Com a Universitatea Alexandru Ioan Cuza Iasi, Roménia.

FACULDADE DE MEDICINA

Medicina: Rôle des acides gras poly-insaturés sur la régulation de l'inflammation et les processus de tumorigenèse, Maria Marta de Ascensão Teixeira Correia. Com a Université de Paris-Sud, França.

PROGRAMAS DE MESTRADO

FACULDADE DE CIÊNCIAS

European Master in Theoretical Chemistry and Computational Modelling (TCCM) coordenado pela Universidad Autónoma de Madrid e tendo como parceiros, além da Universidade do Porto (Professora Maria João Ramos da Faculdade de Ciências), a Universitat de València, Espanha, a Rijksuniversiteit Groningen, Holanda, a Katholieke Universiteit Leuven, Bélgica, a Università degli Studi di Perugia, Itália, e a Université Paul Sabatier, Toulouse III.

European Masters Programme for Rural Animators (EMRA) coordenado pela Nicolaus Copernicus University / European Academy for Sustainable Rural Development e tendo como parceiros a University of Helsinki, Mediterranean Agronomic Institute of Chania, Greece, University Babes-Bolyai, Romania; University of Rostock, Germany; University of Valencia, Spain; University Szechenyi István, Hungary; FCUP - University of Porto, Portugal (Professora Ana Aguiar).

International Master in Surface, Electro, Radiation, Photo – Chemistry (Master SERP-Chem) coordenado pela Université Paris Sud 11, France, e tendo como parceiros a Universidade do Porto - FCUP (Professora Maria das Dores/ Prof. António Fernando Silva), Università Degli Studi di Genova, Italy, Uniwersytet Adama Mickiewicza W Poznaniu, Poland.

FACULDADE DE ENGENHARIA

“Master’s Program in European Construction”: Curso de Pós-graduação Europeu coordenado pela Universidade de Cantábria, Espanha, com a participação da FEUP e das seguintes universidades: Universidade Politécnica de Valência, Espanha, Universidade Politécnica de Bari, Itália, University of Applied Sciences, Giessen-Friedberg, Alemanha, Universität Luneburg, Alemanha, Hochschule Buxtehude, Alemanha, Hochschule für Angewandte Wissenschaften und Kunst / HAWK, Alemanha, Vitusbering Danmark University College, Coventry University, Reino Unido (**Joint Degree**).

FACULDADE DE LETRAS

European Master GLITEMA - German Literature in the European Middle Ages, coordenado pelo Prof. John Greenfield da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e no qual participam ainda como parceiros a Universität Bremen, Alemanha, a Università degli Studi di Palermo, Itália, a Universidad de Santiago de Compostela, Espanha, a Freie Universität Berlin, Alemanha, a University of North Carolina at Chapel Hill, USA, a Univerzita Palackého v Olomuci, República Checa, a Lomonosov Moscow State University, Rússia, a Universiteit van Amsterdam, Holanda, a Univerza v Ljubljani, Eslovénia, a Ernst-Moritz-Armdt-Universität Greifswald, Alemanha, e a Universität Zürich, Suíça.

FACULDADE DE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

“MUNDUSFOR - Formation des Professionnels de la Formation”: Curso de Mestrado *Erasmus Mundus* coordenado pela Universidade de Granada, Espanha, com a participação da FPCE da Universidade do Porto, da Akershus University College, Lillestrom, Noruega, da Université de Reims, França e da Universitat Rovira e Virgili, Tarragona, Espanha. (2010-2012- 4ª edição).

“European Master of Development Studies in Social and Educational Sciences - European Perspectives on Social Inclusion”: Mestrado Europeu, com a participação da FPCE da Universidade do Porto (Prof. António Magalhães) e as seguintes universidades: Hochschule Magdeburg-Stendal, Magdeburg, Alemanha (coordenação), Eotvos Lorand Tudományegyetem, Budapest, Hungria, Universidade Técnica de Lisboa (Faculdade de Motricidade Humana), Universitatea "Alexandru Ion Cuza" de Iasi, Roménia, Karlstads Universitet, Karlstad, Suécia, Edge Hill University College, Ormskirk, Inglaterra. (**Joint Degree**).

ICBAS

Ecological Management of Catchments in Europe (ECOCATCH) coordenado pela Uppsala University, Suécia, com a participação da University of Porto – ICBAS (Prof. Adriano Bordalo e Sá); Catholic University of Portugal; Université Catholique de L'ouest, Angers, France; University of Sussex, Great Britain; Umeå University, Sweden; Vrije Universiteit Amsterdam, the Netherlands; Alexandru Ioan Cuza University, Romania.

PROGRAMAS DE MESTRADO INTEGRADO

FACULDADE DE ENGENHARIA

A Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto tem um acordo de dupla titulação com a *École Nationale de Ponts et Chaussées*, no Mestrado Integrado de Engenharia Civil. Os alunos da FEUP que completarem o 1º ciclo (3 anos) podem optar por este duplo diploma no 4º ou 5º ano, desde que estejam inscritos em ambas as instituições. Este duplo diploma funciona como um 2º ciclo de estudos.

Anexo 9: ORGANIZAÇÃO DE REUNIÕES CIENTÍFICAS INTERNACIONAIS

FACULDADE DE BELAS ARTES

Unneeded Conversations - Theory and Practice of Art 2010. 10 a 14 de Maio de 2010. Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (comissários: Miguel Leal e Fernando José Pereira) (**Reunião internacional**)

Constructions Deviations Visualizations. 24 de Março de 2010. Universidade do Porto (comissários: Heitor Alvelos e Maria Strecht, Nomadic.0910). (**Reunião internacional**)

Futureplaces 2009. 16 de Outubro de 2009. Universidade do Porto, Programa UTAustin-Portugal (comissários: Heitor Alvelos e Karen Gustafson). (**Reunião internacional**)

Encontro Internacional sobre Educação Artística. 30 de Agosto e 4 de Setembro de 2010. FBAUP e FPCEUP e M_EIA (MINDELO_Escola Internacional de Arte). (comissários: José Paiva, Mario Bismarck, Sílvia Simões, Fernando José Pereira) (**Reunião internacional**)

Landscape Studio, Jelgava Latvia. 7 de Dez 2009. Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto / Instituto Politécnico de Tomar. (**Reunião internacional**)

FACULDADE DE CIÊNCIAS

28th International Horticultural Congress. Lisboa, 22 a 27 Agosto 2010. Organização: International Society for Horticultural Science. Envolvimento FCUP: Local Organising Committee. (**Congresso Mundial**).

Symposium Postharvest Technology in the Global Market. Lisboa, 22 a 27 Agosto 2010. Organização: International Society for Horticultural Science. Envolvimento FCUP: Convener (**Congresso Mundial**).

PPDP 2009.11th International ACM SIGPLAN Symposium on Principles and Practice of Declarative Programming, 7 a 9 de Setembro de 2009. Envolvimento FCUP: Symposium Chair - António Porto; Local Chair - Ana Paula Tomás (**Reunião internacional**).

"First Porto Workshop on Sources of Superintense and Ultrashort Laser Pulses". 26-28 Outubro 2009 . Organização: Helder Crespo; Luís Bernardo; Apoio logístico / secretariado: Florbela Martins; Isabel Alves. (**Reunião internacional**)

"Workshop on Orthogonal Polynomials, Special Functions and Applications". 7, 8 May 2010, Vila Real, Portugal. Organização: Analysis Areas of CMUP and CM-UTAD. Alípio Jorge. (**Congresso Europeu**).

Discovery Science 2009 / Algorithmic Learning Theory 2009. 3-5 Outubro 2009, Porto, Portugal. Organização: João Gama, Alípio Jorge, Vítor Santos Costa (**Reunião internacional**).

Web an Text Intelligence 2009. 11 Setembro 2009, São Carlos, Brasil. Organização: Alípio Jorge, Alneu Lopes (USP-Brasil), Solange Resende (USP-Brasil) (**Reunião internacional**).

1st European Congress on Odonatology. 2 a 5 de Julho 2010. Organização. CIBIO, com a colaboração da Dutch Butterfly Conservation. Paulo Célio Alves (**Congresso Europeu**).

11th International ACM SIGPLAN Symposium on Principles and Practice of Declarative Programming - 7-9 Setembro 2009 (Univ. Coimbra). FCUP como co-organizadora (**Reunião internacional**).

5th International Workshop on Declarative Aspects of Multicore Programming (DAMP 2010). 19 de Janeiro de 2010. Madrid, Espanha. Organização: Ricardo Rocha, DCC - Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Program committee member (**Reunião internacional**).

XII Cell Wall Meeting. 25-30 July 2010. Organização: Sílvia Coimbra (chair) University of Porto, Faculty of Sciences, Dpt. Biology, & BioFIG; Luís Gustavo Pereira, University of Porto, Faculty of Sciences, Dpt. Biology, & BioFIG. (**Reunião internacional**).

16th International Meeting on Frankia and Actinorhizal Plants & International Symposium On Frankineae. Fernando Tavares. (**Reunião internacional**).

X Congresso de Geoquímica dos Países de Língua Portuguesa / XVI Semana de Geoquímica. 28 de Março a 1 de Abril de 2010. Organização - Departamento de Geociências, Ambiente e Ordenamento do Território, Faculdade de Ciências, Universidade do Porto e o Grupo de Geoquímica da Sociedade Geológica de Portugal. Deolinda Flores (**Congresso CPLP**)

Workshop Internacional "Recent developments in AAR"; 11 de Março de 2010; Universidade dos Açores. Isabel Fernandes. (**Reunião internacional**).

TC 219 – ACS do RILEM – Réunion Internationale des Laboratoires et Experts des Matériaux, Systèmes de Constructions et Ouvrages, Technical Committee ACS, Alkali Aggregate Reaction in Concrete Structures. 12 a 15 de Março de 2010; Universidade dos Açores. Organização: João Carlos Nunes (UAc/DG); Isabel Fernandes (FCUP/DGAOT); António Calado (LREC); Helena Cristina Vasconcelos (UAc/DCTD); Sara Medeiros (UAc/DG) (**Reunião internacional**).

4th International Congress in Granitic Pegmatites (PEG 2009 BRAZIL). 30 de Agosto e 2 de Setembro de 2009. Organização: Organizada pela Universidade de Pernambuco e a FCUP, Co-Chairman Alexandre Lima. **(Reunião internacional)**.

FACULDADE DE DESPORTO

Ciclo de Conferências: Seminários Inter-Culturais - *Os Desafios na Investigação na Actividade Física e Saúde - O Ponto de Vista Luso-Brasileiro e Americano*. Organização: CIAFEL- Centro de investigação em Actividade Física e Saúde - Set a Dez. 2009 **(Reunião internacional)**

Ciclo de Palestras em Actividade Física e Saúde. Organização: CIAFEL- Centro de investigação em Actividade Física e Saúde – Fev. a Jul. 2010 **(Reunião internacional)**

I Simpósio Internacional Futebol-Maia-Jovem. 1 e 2 de Outubro de 2009 Organização: Faculdade de Desporto da Universidade do Porto e Câmara Municipal da Maia **(Reunião internacional)**

7th Eass-European Association for Sociology of Sport Conference: A social Perspective on Sport, Health and Environment - 5 a 9 de Maio de 2010. Organização: FADEUP, European Association for Sociology of Sport, ISFLUP **(Congresso Europeu)**

Desafios às Ciências do Desporto. 7-8 Dezembro 2010. FADEUP. **(Reunião internacional)**

Adapted swimming scientific research: State of the art. FADEUP. 10 de Março de 2010. **(Seminário internacional)**

Coach education. 13 de Abril de 2010. FADEUP. **(Reunião internacional)**

Cogni(a)ção em jogos desportivos. Estado da arte e desafios. 21 de Abril de 2010. **(Seminário internacional)**

De que formação precisam o Desporto e a Educação Física? 3-4 de Junho de 2010. FADEUP. **(Seminário internacional)**

Enseñando a jugar el Fútbol: una propuesta longitudinal con enfoque científico. 9 de Junho de 2010. Co-organização FADEUP. **(Reunião internacional)**

Actividade Física, Aptidão e Saúde. Dos números aos genes. 1-2 de Julho de 2010. FADEUP. **(Seminário internacional)**

Exercício e saúde - experiências laboratoriais. 9 de Julho de 2010. **(Seminário internacional)**

FACULDADE DE DIREITO

“Seminário Internacional: Políticas Criminais, Justiça e Direitos Fundamentais”. 26 de Março de 2010. Escola de criminologia da Faculdade de Direito da Universidade do Porto. **(Seminário internacional)**.

FACULDADE DE ECONOMIA

“O que sabemos sobre a pobreza em Portugal?” - conferência em Memória de Leonor Vasconcelos Ferreira, 19 de Setembro de 2009, Faculdade de Economia da Universidade do Porto, **(Reunião Lusófona)**

III Seminário Mercados de Electricidade e Gás Natural “Investimento, Risco e Regulação”, 11 a 12 de Fevereiro de 2010, Faculdade de Economia da Universidade do Porto, **(Conferência “ibero-americana”)**

5th Pan-European Conference on EU Politics, 23 a 26 de Junho de 2010, Faculdade de Economia da Universidade do Porto e Universidade Fernando Pessoa **(Conferência Europeia)**.

FACULDADE DE ENGENHARIA

Energy Pathways Towards Sustainability. 10 Setembro 2010. Org.: BEST - Board of European Students of Technology. **(Reunião Internacional)**

Reunião WPE EFCE - Working Party on Education - European Federation of Chemical Engineers. Set. 2009. DEQ - Prof. Sebastião Feyo de Azevedo. **(Reunião Internacional)**

IDEMI 09 - International Conference on Integration of Design, Engineering and Management for innovation. 14 a 15 Setembro 2009. IDMEC - Prof. António Augusto Fernandes. **(Reunião Internacional)**

Tunnels for high speed railways. 1 e 2 de Outubro 2009. DEC - Prof. Rui Calçada. **(Reunião Internacional com vários especialistas europeus)**

VipIMAGE2009 - II ECCOMAS Thematic Conference on Computational Vision and Medical Image Processing. 14 a 16 Outubro 2009. DEMec - Prof. João Tavares. **(Reunião Internacional com participantes de todos os continentes)**.

Future Places - Digital Media and Local Cultures. Outubro 2009. **(Reunião Internacional)**.

ISOCARP - Low Carbon Cities. 18 a 22 Outubro 2009. DEC. **(Reunião Internacional)**.

SIRR09 - O Seminário Internacional de Reforço e Reabilitação 09 – Ligações Estruturais. 13-Nov 2009. DEC - Prof. António Arêde. **(Seminário Internacional)**.

TECCON2009 - Fórum Internacional de Tecnologia da Construção. 10 e 11 Dezembro 2009. DEC - Prof. Vítor Abrantes. **(Reunião Internacional maioritariamente com especialistas portugueses)**

DSIE 2010: 5th Doctoral Symposium in Informatics Engineering. 28 e 29 Janeiro 2010. DEI - Prof. Augusto Sousa. **(Reunião Internacional maioritariamente com especialistas portugueses)**

Workshop UTEN: "Capital Sourcing for Early-stage Technology Start-ups". 28 e 29 Janeiro 2010. SICC|Divisão de Cooperação. **(Reunião Internacional)**.

ClAHP 2010: Conferência Internacional de Aproveitamentos Hidroeléctricos em Portugal - Um novo Ciclo. 4 e 5 Fevereiro 2010. DEC - Prof. Álvaro Cunha. **(Reunião Internacional maioritariamente com especialistas portugueses)**

"Dynargie ForChange": workshop sobre Gestão, Liderança e Comunicação com Eficácia. 18 e 19 Fevereiro 2010. BEST - Board of European Students of Technology. **(Reunião Internacional)**.

Conferência Ibérica de Fractura e Integridade Estrutural 2010. 17 a 19 Março 2010. Demec - Prof. Paulo Tavares de Castro. **(Reunião Ibérica)**.

Workshop - "Analyzing Internet Social Media". 26 Março 2010. DEI. **(Reunião Internacional)**.

Workshop "Microjoining by nanostructured materials". 12. Apr 2010. DEMM - Prof. Manuel Vieira. **(Reunião Internacional)**.

CITTA - "Bringing city form back into planning". 14-May 2010. DEC - Prof. Paulo Pinho. **(Reunião Internacional)**.

Seminário "Engineering, Demands and Solutions". 20-May 2010. Junifeup. **(Reunião Internacional maioritariamente com especialistas portugueses)**

SERVSIG 2010: International Research Conference. 17 a 19 Junho 2010. DEIG - Profª Lia Patrício. **(Reunião Internacional)**.

Workshop: "Soil and Groundwater Remediation". 17 e 18 Junho 2010. DEM - Prof. António Fiúza. **(Reunião Internacional)**.

ICIAR 2010: 7th International Conference on Image Analysis and Recognition. 21 a 23 Junho 2010. DEEC - Prof. Aurélio Campilho. **(Reunião Internacional)**.

SEPG Europe 2010. 28 Jun a 1 Jul 2010. DEI - Prof. Raul Vidal. **(Reunião Europeia)**.

14th ATRS Conference - Air Research Transport Society. 6 a 9 de Julho 2010. DEC - Prof. Álvaro Costa. **(Reunião Internacional)**.

TOFA 2010 - Discussion Meeting on Thermodynamics of Alloys. 12 a 16 Setembro 2010. DEMM - Prof. Luís Filipe Malheiros. **(Fórum Internacional com elevado número de convidados de todo o mundo)**

FACULDADE DE MEDICINA

Ist European Conference on Simulation in Womens's Health, London. 25-26 Fevereiro 2010. Organização: Tim Draycott, Willem van Meurs, Diogo Ayres-de-Campos, Guid Oei, Departamento de Ginecologia e Obstetrícia 1 em colaboração com o Royal College of Obstetricians and Gynecologists **(Congresso Europeu)**.

Porto tEACH Meeting, (European Association on Communication in Healthcare); 6 e 7 de Novembro 2009, Porto; Organização: Gabinete de Educação Médica, Centro de Educação Médica, FMUP **(Congresso internacional)**

I Reunião de Educação Médica da Comunidade Médica de Língua Portuguesa (CMLP); 23 de Março de 2010, Maputo, Moçambique; Organização: Equipa do Projecto "A NAME for Health" do Programa EDULINK (Cem-FMUP / Universidade do Porto) **(Congresso CPLP)**

I Reunião dos Stakeholders do Projecto "A NAME for Health" do Programa EDULINK; 16 a 22 de Março de 2010, Porto; Organização: Equipa do Projecto "A NAME for Health" do Programa EDULINK (Cem-FMUP / Universidade do Porto) e Equipa do "Programa Estruturante de Qualidade e Excelência da Educação/Formação Médica na FMUAN: vector da promoção da saúde das populações em Angola" (Cem-FMUP). **(Reunião Internacional)**

Congresso Internacional de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial. 6-7-8 de Novembro de 2009. Organização: FMUP (Serviço de Cirurgia Plástica, Reconstructiva, Estética e Cirurgia Maxilo-Facial)/ (Cirurgia Plástica) /H.S.João/ (Estomatologia) **(Congresso Internacional)**

IV Congresso de Ortodontia FMUP. 2, 3 e 4 de Julho de 2010. Organização: FMUP (Serviço de Cirurgia Plástica, Reconstructiva, Estética e Cirurgia Maxilo-Facial)/ (Cirurgia Plástica) /H.S.João/ (Estomatologia) **(Reunião Internacional)**

Nomadic.0910. Meetings between art and science, 16 November 2009, FMUP, Serviço de Anatomia Patológica, University of Porto, Portugal **(Reunião Internacional)**

New Biological Aspects in Breast Cancer Detection. 4 December 2009, FMUP, Serviço de Anatomia Patológica, University of Porto, Portugal **(Reunião Internacional)**

13th Portugaliae Genética "Genome Anatomy", 18-19 March 2010, FMUP, Serviço de Anatomia Patológica, University of Porto, Portugal **(Reunião Internacional com especialistas europeus e norte-americanos)**

Porto Cancer Meeting XIX Edition – "Differentiation, Regeneration and Cancer", 22-23 April 2010, Serviço de Anatomia Patológica, University of Porto, Portugal **(Reunião de elevado número de especialistas de grandes universidades e hospitais americanos c. Portugueses. Iniciativa anual do IPATIMUP)**.

"Visualizing Molecular & Cellular Processes with 3D Animation", 19-23 June 2010, Serviço de Anatomia Patológica, University of Porto, Portugal **(Workshop com especialistas da Harvard Medical School)**

X Simpósio Internacional de Angiologia e Cirurgia Vascular, 23 e 24 de Outubro de 2009, Serviço de Angiologia e Cirurgia Vascular do Hospital S. João / Faculdade de Medicina da Universidade do Porto **(Reunião Internacional)**

Basic Genetics for ART practitioners, 16 de Abril de 2010, Serviço de Genética, FMUP on behalf of the Special Interest Group in Reproductive Genetics (ESHRE). European Society of Human Reproduction and Embryology. **(Congresso Europeu)**

FACULDADE DE LETRAS

Literatura Culta e Popular em Portugal e no Brasil – Colóquio de Homenagem ao Professor Arnaldo Saraiva no ano da sua jubilação. 12, 13 e 14 de Outubro de 2009. Departamento de Estudos Portugueses e Estudos Românicos, CITCEM, Faculdade de Letras da Universidade do Porto. **(Colóquio Internacional)**

Deslocações Criativas. 18 – 19 de Junho de 2010. Promovido pelo ILCML, com apoio da Comissão para as Comemorações do Centenário da República. **(Colóquio Internacional)**

Memória Social, Património(s) e Identidade(s). 13 – 14 de Novembro de 2009. Departamento de História e Estudos Políticos e Internacionais, CITCEM, em colaboração com APHES Faculdade de Letras da Universidade do Porto. **(Encontro Internacional)**

C-MLAG IV – 4º Colóquio Internacional do Mind, Language and Action Group. 25-27 de Março de 2010. Faculdade de Letras da Universidade do Porto - Grupo de investigação do Instituto de Filosofia. **(Reunião Internacional)**.

Retórica e Civilização Universal. 19-20 de Novembro de 2009. Estudos Clássicos do DEPER – FLUP. **(Encontro Internacional)**

Literaturas Nacionais: continuidade ou fim. Resistências, mutações e linhas de fuga. 2 e 3 de Dezembro de 2009. Faculdade de Letras da Universidade do Porto. **(Colóquio Internacional)**

Scientific Conference on Social Policies in Southern and Central Europe. 1 de Julho de 2010. Departamento de Sociologia – FLUP. **(Encontro Europeu)**

International Graduate Conference on Media and Communication – Selling Politics and War to the Media. 13-14 de Maio de 2010. Centro para as Ciências da Comunicação (C2COM-Universidade do Porto), European Communication Research and Education Association's Young Scholars Network **(Reunião Internacional)**

Espiritualidade e corte. 12 de Junho de 2009. CITCEM, FLUP **(Seminário Internacional)**

Carolina Michaëlis e Joaquim de Vasconcelos: a sua Projecção nas Letras e nas Artes Portuguesas. 22-24 de Novembro 2009. CITCEM em colaboração com a Câmara Municipal do Porto e a Fundação Eng. António de Almeida. **(Colóquio Internacional)**

Administração e Justiça na RES PÚBLICA. 15-16 de Março de 2010. CITCEM . **(Colóquio Internacional)**

III Jornadas do Quaternário: Rvolução Paleoambiental e Povoamento no Quaternário do Ocidente Peninsular. 7-8 de Maio de 2010. CITCEM, Centro de Ciências da Terra da Universidade do Minho (CCT/UM), Centro de Geologia da Universidade do Porto (CGUP/ENVISED/UM) e Associação Portuguesa para o Estudo do Quaternário (APEQ) **(Encontro Ibérico)**

A Guerra no tempo de Napoleão. Precedentes, campanhas militares e impacto de longa duração. 30 de Agosto a 4 de Setembro de 2009. Câmara Municipal do Porto, Associação Portuguesa de História Militar, Universidade do Porto. **(Congresso Internacional)**

A Musealização de sítios proto-históricos e romanos. Colóquio Internacional de Museologia. Centro de Arqueologia Castreja e Estudos Célticos, Faculdade de Letras da Universidade do Porto. **(Colóquio Internacional)**.

International Fórum on English Language Teaching IV – Participation and Production in the ELT Classroom. 19-20 de Outubro de 2009. Departamento de Estudos Anglo-Americanos e CETAPS. **(Congresso Internacional)**.

Poesia, Cine & Fotografia. Metadiscursos y estudios de caso. 25-26 de Março de 2010. Grupo de Investigação Lyra.Compoetics – Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa da FLUP / Área de Filologia Galega e Portuguesa da Universidade de Salamanca. **(Congresso Internacional)**

Práticas Intergeracionais a nível local: Caminhos e Experiências. 10 de Setembro de 2009. Associação VIDA, Departamento de Sociologia da FLUP, Instituto de Sociologia da FLUP e Rede Europeia Anti-Pobreza de Portugal (Núcleo do Porto). **(Congresso Europeu)**

Seminário de Investigação em Museologia dos Países de Língua Portuguesa e Espanhola. 12, 13 e 14 de Outubro de 2009. Departamento de Ciências e Técnicas do Património da FLUP e Instituto de Sociologia da FLUP. **(Congresso Ibero-Americano)**

Os Horizontes do Humano. 3 de Dezembro de 2009. Instituto de Sociologia da FLUP. **(Congresso Internacional)**

Paths Towards Reflexive Sociology: Ethnography Matters. 10 e 11 de Dezembro de 2009. Instituto de Sociologia da FLUP, University of Cambridge, Fribourg University, Versailles University. **(International Workshop)**

Rede de Investigação sobre Condições de Trabalho. 19, 27, 28 e 30 de Abril de 2010. Instituto de Sociologia da FLUP, Faculdade de Economia e Gestão da Universidade Católica Portuguesa, Metropolitano de Lisboa / Centro de Estudos Sociais da Universidade da Beira Interior, Escola de Engenharia da Universidade do Minho. **(Congresso Internacional)**

Consumo Responsável. 6, 7 10 e 17 de Maio de 2010. Instituto de Sociologia da FLUP, Faculdade de Economia e Gestão da Universidade Católica Portuguesa. **(Congresso Internacional)**

SACS (Sounds and Arts in City Spaces). 13, 15 e 18 de Maio de 2010. Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo, Instituto de Sociologia da FLUP. **(Congresso Internacional)**

Educação Intercultural e Encontro Mediadores ROM. 11 e 12 de Junho de 2010. Projecto VALEUR, Instituto de Sociologia da FLUP. **(Congresso Internacional)**

Ilhas, Bairros Sociais e Classes Laboriosas na Cidade do Porto (1956-2006). 19 e 20 de Julho de 2010. Instituto de Sociologia da FLUP. **(Congresso Internacional)**

XXXV Congresso Internacional de História Militar. 30 de Agosto a 4 de Setembro de 2009. Comissão Internacional de História Militar, Universidade do Porto e Câmara Municipal do Porto. **(Congresso Internacional)**

Pessoa, sociedade e desenvolvimento: as perspectivas da Filosofia da Educação. I Congresso Internacional de Filosofia da Educação de Países e Comunidades de Língua Portuguesa. 23 a 25 de Setembro de 2009. Co-organizado pelo Gabinete de Filosofia da Educação do Instituto de Filosofia da FLUP e Universidade Nove de Julho (UNINOVE) – São Paulo **(Reunião CPLP)**

International Fórum on English Language Teaching IV. 19 e 20 de Outubro de 2009. CETAPS, FLUP, British Council, FCT, APPI, Associação Luso-Britânica do Porto. **(Congresso Internacional)**

Continuities and Changes in the Philosophical History of Emotions. 30 de Outubro de 2009. FLUP e University of Helsinki **(Reunião Internacional)**

XXIX Encontro da Associação Portuguesa de História Económica e Social. 13 e 14 de Novembro de 2009. FLUP (DHEPI – CITCEM) **(Encontro Internacional)**

VI Colóquio Internacional dos Autores de manuais aos métodos de ensino das línguas e literaturas estrangeiras em Portugal (1800-1910). 23 e 24 de Novembro de 2009. APHELLE (Associação Portuguesa para a História do ensino das línguas e literaturas estrangeiras), DEPER e FLUP. **(Reunião Internacional)**

A gramática racionalista na Península Ibérica (Século XVI). 3 de Dezembro de 2009. FLUP e Universidade da Extremadura. **(Congresso Ibérico)**

Questões de Metafísica – As Disputationes Metaphysicae de F. Suárez. 25, 26 e 27 de Janeiro de 2010. FCT, FLUP, Universidade do Porto. **(Seminário Internacional)**

Shakespeare and European Culture: texts and images across borders. 16 de Março de 2010. FLUP, Universiteit Utrecht, Charles University Prague, Freie Universität Berlin, Università di Ferrara, Universidad de Murcia. **(Congresso Internacional)**

SEDERI 21 st International Conference. 22 a 24 de Abril de 2010. DEAA / FLUP e CETAPS. **(Congresso Internacional)**

I International Graduate Conference on Media and Communication. 13 e 14 de 2010. YECREA, ECREA, Media XXI, Ciências da Comunicação (FLUP). **(Congresso Internacional)**

Ensinar a Pensar e a Ver na Tecnopolis. 28 e 29 de Maio de 2010. Departamento de Educação e Psicologia da UTAD, Instituto de Filosofia da Universidade do Porto, Grupo de Investigação “Philosophy and Public Space” (GFE-IF), Câmara Municipal de Vila Real, FCT. **(Colóquio Internacional)**

Pensar a natureza (séculos XI-XV). 17 e 18 de Junho de 2010. Gabinete de Filosofia Medieval – Instituto de Filosofia da UP. **(Congresso Internacional)**

Seminário de Investigação em Museologia dos Países de Língua Portuguesa e Espanhola. 12 a 14 de Outubro de 2009. Fundação Dr. António Cupertino de Miranda **(Congresso Ibérico)**

FACULDADE DE PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

1º PROFACITY Sensing Forum - 5 de Janeiro de 2010. Organização Projecto PROFACITY e Centro de Investigação e Intervenção Educativas da FPCEUP. (**Reunião Científica Internacional com investigadores de vários países europeus**).

II Seminário Internacional "Auto-Avaliação das Escolas: Perspectivas Metodológicas" - 23 de Janeiro de 2010. Organização: Centro de Investigação e Intervenção Educativas da FPCEUP. (**Seminário internacional**).

II Fórum Ibérico de Museologia da Educação - A Herança Educativa em Portugal e Espanha: entre esperanças e incertezas - 5 a 7 de Fevereiro 2010. Organização: FPCEUP, SPCE, CIE (**Conferência Internacional**).

Seminário Internacional "Memórias do trabalho – processos de construção de uma identidade operária no Porto -19 de Fevereiro 2010. Organização: Centro de Investigação e Intervenção Educativas da FPCEUP. (**Seminário internacional**).

I Jornadas Luso-Brasileiras de Trabalho e Educação - 31 de Maio e 1 de Junho 2010. Organização: CIE, Centro de Psicologia da Universidade do Porto, Núcleo de Estudos Sobre Trabalho e Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (NETE-UFMG), Laborar – Laboratório em Rede de Políticas e Práticas de Formação do Trabalhador (UFMG-UFPA-UFPE) e Linha de Pesquisa Trabalho e Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). (**Reunião Luso-brasileira**).

VII Internacional Colloquium of Schizophrenia of Porto -18 e 19 de Junho 2010. Patrocínio da FMUP e da FPCEUP (**Conferência Internacional**).

International Conference The European Project of "Social Inclusion" - 21 de Junho de 2010. Organização FPCEUP e do Centro de Investigação e Intervenção Educativas. (**Conferência Internacional**).

IX Colóquio sobre Questões Curriculares / V Colóquio Luso-Brasileiro "Debater o Currículo e seus Campos - Políticas, Fundamentos e Práticas - 21 a 23 de Junho de 2010. Organização do Centro de Investigação e Intervenção Educativas da FPCEUP. (**Reunião Luso-brasileira**).

EIEA - Encontro Internacional de Educação Artística - 30 de Agosto a 4 de Setembro 2010. Mindelo, Cabo Verde. Organização: FBAUP, FPCEUP, CIE, M_EIA, Atelier Mar, Identidades. (**Reunião CPLP**).

12.ª ICM - Conferência Internacional sobre Motivação - 2 e 4 de Setembro de 2010. Organização da FPCEUP em cooperação com a European Association for Research on Learning and Instruction. (**Conferência Internacional**).

CIIMAR

7º Congresso da Associação Ibérica de Endocrinologia Comparada (AIEC). Porto, 6th - 9th September 2009. (**Reunião Ibérica**)

World Conference on Biological Invasions and Ecosystem Functioning. Porto, 27th - 30th October 2009. (**Reunião Mundial**)

IBMC/INEB

13S Workshops "Population Genetics and Evolution", 27 of February 2009. (**Reunião Internacional**)

ICIAR 2010 – International Conference on Image Analysis and Recognition, 21 – 23 Junho, 2010; Póvoa do Varzim
Organização: INEB, Universidade do Porto, Universidade de Waterloo (Canadá) (**Congresso Internacional**)

NN 2010 - Neural Networks in Classification, Regression and Data Mining, 12 – 16 Julho, 2010; Porto. Organização: INEB, ISEP – Instituto Superior de Engenharia do Porto. (**Escola de Verão Internacional**)

IPATIMUP

Local Organizing Committee (LOC) of the 34th Annual Meeting of the European Thyroid Association (ETA), Lisbon, September 2009. Organizer: Paula Soares. (**Reunião Europeia**)

35th European Congress of Cytology, Lisbon, 27- 30th September 2009. Local Organizing Committee and President: Fernando Schmitt (**Congresso Europeu**)

XXIInd International Workshop on Helicobacter and related bacteria in chronic digestive inflammation. Porto, September 2009. Local Organizing Committee: José Carlos Machado and Cêu Figueiredo. (**Reunião Internacional**)

XIII Portugaliae Genetica, 18-19 March 2010, IPATIMUP, Genome Anatomy, Organizing Committee: Ana Goios, Filipe Pereira, Rune Matthiesen and Antonio Amorim. (**Reunião Internacional com especialistas europeus e norte-americanos**).

Porto Cancer Meeting XIX Edition – "Differentiation, Regeneration and Cancer", 22-23 April 2010, Serviço de Anatomia Patológica, University of Porto, Portugal (**Reunião de elevado número de especialistas de grandes universidades e hospitais americanos c. Portugueses. Iniciativa anual do IPATIMUP**).

13S Workshops "Population Genetics and Evolution", 27 of February 2009. (**Reunião Internacional**).